

Relatório de Autoavaliação Institucional

2024

Ciclo 2022 – 2024

Etapa final / Anos-base 2021–2023



Comissão Própria
de Avaliação

Março de 2024

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Santana

Reitor

Heron Laiber Bonadiman

Vice-Reitora

Flaviana Tavares Vieira Teixeira

Pró-Reitoria de Administração

Donaldo Rosa Pires Júnior

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Ciro Andrade da Silva

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Valéria Cristina da Costa

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Marina Ferreira da Costa

Pró-Reitoria de Graduação

Douglas Sathler dos Reis

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Cristina Rodrigues Lacerda

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Darliton Vinícios Vieira

Comissão Própria de Avaliação

Presidente: Angelo Danilo Faceto
Vice-Presidente: Ieda Baracho dos Santos

Representantes da Sociedade Civil

Titular: Isabel Cristina Aires Castelo Branco,
Suplente: Cleide Márcia da Cruz

Titular: Júlia da Silva Rigo, Suplente: Camila Cavagnoli e Silva

Representantes Discentes

Titular: Álison Miranda Reis, Suplente: Marielle Fernandes Rodrigues

Titular: Ananda França Pereira, Suplente: Jeferson Bispo da Silva

Titular: Isac Melquíades, Suplente: Mayara Marques Pêso

Titular: Joyce Noelly Vitor Santos, Suplente: Luana Aparecida Soares

Titular: Luan Pinheiro de Macedo, Suplente: Ana Luiza de Freitas Martins

Titular: Maria Eduarda Rodrigues Azevedo Lima,
Suplente: Mércia Guilherme Barbosa

Representantes Docentes

Titular: Angelo Danilo Faceto, Suplente: Hermes Soares da Rocha

Titular: Daniel Campos Villela, Suplente: Luana Pereira Leite Schetino

Titular: Jakelyne Viana Coelho, Suplente: José Aparecido de Oliveira Leite

Titular: Luiz Carlos Couto, Suplente: Cláudio Márcio Pereira de Souza

Titular: Maria Jesus Barreto Cruz, Suplente: Ernani Aloisio Amaral

Titular: Moacir Aloísio Nascimento dos Santos,
Suplente: Marcelo Buosi

Titular: Nathália Sbarai, Suplente: Agnaldo Keiti Higuchi

Titular: Pacelli Henrique Martins Teodoro,
Suplente: Hejaine de Oliveira Fonseca

Titular: Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes,
Suplente: Adriana Aparecida da Conceição Santos Sá

Titular: Sandro Henrique Vieira de Almeida,
Suplente: Jairo Evangelista Nascimento

Titular: Thaís de Fátima Araújo Silva, Suplente:
Hélio Oliveira Ferrari

Titular: Victor Hugo de Oliveira Munhoz, Suplente:
Alexandre Gutenberg da Costa Moura

Representantes Técnico-Administrativos

Titular: Crislielle de Jesus Costa, Suplente: Anne Raquel dos Santos

Titular: Elaine Cristina Pereira dos Santos,
Suplente: Adriane Maria Da Silva

Titular: Elvis Pierre Alves Soares

Titular: Helton John Alves Rocha, Suplente:
Anderson Matos Fernandes

Titular: Ieda Baracho dos Santos, Suplente:
Leandro Oliveira Santos

Titular: Jander Savedra Nunes , Suplente: Rodrigo Silva Colares

Titular: Lindomar Gomes de Sousa , Suplente:
Thiago José Ornelas Otoni

Titular: Lorena Carolina da Silva Vargas Franklin,
Suplente: Luisa Silvestre Freitas Fernandes

Titular: Luciano Firmino Rodrigues, Suplente:
Luciana Biazon Rodolfo

Titular: Luiz Gonzaga Santiago Júnior, Suplente:
Nascilaine Osanilha Costa Pedrosa

Titular: Sandra Lorena Silva Novais, Suplente:
Maria Gisenilda Barbosa

Titular: Laércio Alves Costa, Suplente: Neilane de Souza Viana

Titular: Tâmaro Chagas Mendes ,Suplente: Giullio Pietro Gomes da Silva

Titular: Wellen Quêzia Bernardes Durães,
Suplente: Isadora Nogueira Arcanjo Barbosa

Sumário

1 - Introdução	1
1.1 Sobre a UFVJM	1
1.2 Composição da CPA	2
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	3
2 - Metodologia	5
2.1 Metodologia do Ciclo Avaliativo 2022-2024	5
2.2 Instrumentos de Coleta de Dados	6
2.3 Análise dos Dados	7
3 - Desenvolvimento	9
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	10
1. Atividades Realizadas em 2023	10
Avaliação Externa da IES - Recredenciamento da UFVJM	10
Questionário de Autoavaliação 2023	12
2. Resumo das Atividades no Relatório de Autoavaliação 2023 - ano-base 2022	14
3. Resumo das Atividades no Relatório de Autoavaliação 2022 - ano-base 2021	15
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	17
1. O Papel do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	17
2. Avaliação do Desenvolvimento Institucional em Relação ao PDI	19
3. Metodologia de Coleta de Dados	20
Questionário de Autoavaliação 2023	20
4. Resultados dos instrumentos de coleta	22
5. Considerações sobre o desenvolvimento institucional atual em relação aos anos base 2022 e 2023 na UFVJM.	24
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	25
Eixo 4: Políticas de Gestão	29
1. Atividades Realizadas em 2023	29
Dimensão 05 - Políticas de pessoal	29
Dimensão 06 - Organização e Gestão da Instituição	32
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	34
Questionário de Autoavaliação 2023	44
2. Resumo das Atividades no Relatório de Autoavaliação 2022 - ano-base 2021	46
3. Resumo das Atividades no Relatório de Autoavaliação 2023 - ano-base 2022	47
Dimensão 05: Um resumo - 2023: ano base 2022 - Políticas de pessoal	47
Dimensão 06: Um resumo - 2023: ano base 2022 - Organização e Gestão da Instituição	48
Eixo 5: Infraestrutura Física	52
Dados do Questionário de Autoavaliação 2023	52
Dados do Relatório de Avaliação Externa - Recredenciamento	55
Dados da Gestão	58
Dados do Relatório de Autoavaliação 2022 - ano-base 2021	60

4 - Análise dos dados e das informações	65
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	65
Avaliação Externa da IES - Recredenciamento da UFVJM	65
Questionário de Autoavaliação 2023	66
Relatório de Autoavaliação 2023 - ano-base 2022	66
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	66
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	68
Eixo 4: Políticas de Gestão	70
Eixo 5: Infraestrutura Física	71
Questionário de Autoavaliação 2023	71
Avaliação Externa da IES - Recredenciamento da UFVJM	72
Dados da Gestão	73
Conclusão	73
5 - Ações Previstas	75
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	75
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	75
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	76
Eixo 4: Políticas de Gestão	76
Eixo 5: Infraestrutura Física	78
Anexo I - Questionário de Autoavaliação 2023	80
Questionário Estudantes	80
Informações Gerais	80
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	80
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	84
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	88
Eixo 4: Políticas de Gestão	92
Eixo 5: Infraestrutura Física	94
Dados Tabulados	101
Questionário Servidores	117
Informações Gerais	117
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	118
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	124
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	127
Eixo 4: Políticas de Gestão	131
Eixo 5: Infraestrutura Física	134
Dados Tabulados	140
Anexo II - Relatório da CPA - Janaúba	
Anexo III - Relatórios de Autoavaliação dos Cursos de Graduação	

1 - Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2024 anos-base 2021-2023, referente à Etapa Final do Ciclo Avaliativo 2022-2024.

1.1 Sobre a UFVJM

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é uma instituição pública federal de ensino superior localizada no estado de Minas Gerais, Brasil. Fundada em 2005, a universidade possui cinco campi: Campus I e Campus JK em Diamantina, Campus do Mucuri em Teófilo Otoni, Campus Unaí e Campus Janaúba. Criada pela Lei 11.173, publicada no Diário Oficial da União em 8 de setembro de 2005. Sua história teve início em 1953 com a fundação da Faculdade de Odontologia de Diamantina por Juscelino Kubitschek na cidade de Diamantina/MG. Projetado por Oscar Niemeyer, o prédio da Faculdade de Odontologia de Diamantina hoje abriga o Campus I da UFVJM. Ao longo dos anos, a instituição passou por diversas transformações, tornando-se a Faculdade Federal de Odontologia em 1960, Faculdades Federais Integradas de Diamantina em 2002, e finalmente tornando-se a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em 2005.

Atualmente, a UFVJM conta com cerca de 7,5 mil estudantes matriculados em seus cursos de graduação distribuídos em 46 cursos de graduação presenciais e 5 cursos de graduação a distância, e aproximadamente 1 mil estudantes em seus programas de pós-graduação, sendo, 25 programas de pós-graduação stricto sensu, (9 de Doutorado, 15 de Mestrado Acadêmico e 9 de Mestrado Profissional). Os cursos de pós-graduação lato sensu abrangem 7 especializações oferecidas na modalidade a distância, 2 residências profissionais na área de saúde (exceto residências médicas) e 3 novos cursos presenciais de especialização aprovados (Especialização em Ortodontia, Especialização em Engenharia Pública e Especialização em Prótese Fixa Estética).

Cursos de Graduação

Campus I e JK (Diamantina)

1 Agronomia*	14 Engenharia de Alimentos*
2 Engenharia Florestal*	15 Engenharia Geológica*
3 Zootecnia*	16 Engenharia Mecânica*
4 Ciências Biológicas**	17 Engenharia Química*
5 Educação Física*	18 Ciências Humanas*
6 Educação Física**	19 História**
7 Enfermagem*	20 Geografia**
8 Farmácia*	21 Letras**
9 Fisioterapia*	22 Pedagogia**
10 Medicina*	23 Turismo*
11 Nutrição*	24 Química**
12 Odontologia*	25 Sistemas de Informação*
13 Ciência e Tecnologia*	26 Educação do Campo – LEC**

Campus do Mucuri (Teófilo Otoni)

- 1 Administração*
- 2 Ciências Contábeis*
- 3 Ciências Econômicas*
- 4 Matemática**
- 5 Serviço Social*
- 6 Ciência e Tecnologia*
- 7 Engenharia Civil*
- 8 Engenharia Hídrica*
- 9 Engenharia de Produção*
- 10 Medicina*

Campus Janaúba

- 1 Ciência e Tecnologia*
- 2 Engenharia Física*
- 3 Engenharia de Materiais*

*Bacharelado **Licenciatura

- 4 Engenharia de Minas*
- 5 Engenharia Elétrica*

Campus Unai

- 1 Ciências Agrárias*
- 2 Agronomia*
- 3 Engenharia Agrícola e Ambiental*
- 4 Medicina Veterinária*
- 5 Zootecnia*

Educação Aberta e a Distância

- 1 Administração Pública*
- 2 Física**
- 3 Matemática**
- 4 Pedagogia**
- 5 Química**

Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

1. Administração Pública
2. Biocombustíveis
3. Biologia Animal
4. Ciência e Tecnologia de Alimentos
5. Ciência Florestal
6. Ciências da Nutrição
7. Ciências da Saúde
8. Ciências Farmacêuticas
9. Ciências Humanas
10. Educação
11. Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia
12. Ensino em Saúde
13. Estudos Rurais
14. Geologia
15. Matemática
16. Multicêntrico em Ciências Fisiológicas
17. Multicêntrico em Química de Minas Gerais
18. Odontologia
19. Produção Vegetal
20. Química
21. Reabilitação e Desempenho Funcional
22. Saúde, Sociedade e Ambiente
23. Saúde da Família em Rede Nacional
24. Tecnologia, Ambiente e Sociedade
25. Zootecnia

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFVJM) é regulamentada atualmente pela Resolução Consu nº 06, de 11 de maio de 2021, sendo composta por:

- I. Um docente por unidade acadêmica do quadro permanente da instituição
- II. Um docente da diretoria de educação a distância do quadro permanente da instituição
- III. Um servidor técnico-administrativo por unidade acadêmica, eleitos ou indicado pelos pares
- IV. Um representante discente da graduação por campus, eleito ou indicado pelos pares

- V. Um representante discente da pós-graduação por campus, eleito ou indicado pelos pares
- VI. Um representante da sociedade civil organizada, por cidade que contém campus
- VII. Um representante da Pró-reitoria de Graduação ou setor de ensino equivalente por campus

A resolução foi atualizada para contemplar a natureza *multicampi* da universidade e inclui representantes de todos os segmentos da comunidade universitária, assim como da comunidade externa. A composição atual possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes de graduação e pós-graduação, e representantes da sociedade civil de todas as localidades onde estão localizados os campi da universidade, além de representantes da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) e da Pró-reitoria de Graduação. Em termos de vagas por categoria são: 12 vagas para Docentes, 15 vagas para Técnico-administrativos, 8 vagas para discentes, e 4 vagas para representantes da sociedade civil organizada, todas com respectivo suplente com mandato vinculado.

A Comissão tem atuado com todos os segmentos realizando um trabalho de esclarecimento quanto à importância da representação, com objetivo de ocupar todas as vagas, porém ainda existem atualmente vagas a serem preenchidas.

Ato de designação atual dos membros da CPA: Portaria nº 284, de 19 de fevereiro de 2024.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A avaliação, tanto externa quanto interna, é uma das etapas mais importantes para o processo de melhoria contínua da qualidade de uma instituição. A autoavaliação, em particular, é uma ferramenta fundamental para que as instituições possam refletir criticamente sobre a sua própria realidade, identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, e desenvolver um plano de ação para aprimorar sua atividade e gestão.

Dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que tem como objetivo garantir a qualidade do ensino superior no país, a autoavaliação institucional, em conjunto com a avaliação externa, formam a Avaliação Institucional, que é um dos três grandes eixos do Sinaes: Avaliação Institucional, Avaliação dos Cursos de Graduação e a Avaliação do desempenho dos estudantes (Enade). Dentro do Sinaes são avaliados todos os aspectos dentro desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

Para atender aos critérios de qualidade exigidos pelo Sinaes, é fundamental que realizem o processo de autoavaliação de forma rigorosa e sistemática, em um processo contínuo e dinâmico, que deve envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo docentes, discentes, técnico-administrativos, e membros da gestão, assim como segmentos da comunidade externa, a fim de garantir a qualidade do ensino oferecido e aprimorar continuamente a sua gestão.

O planejamento estratégico de autoavaliação para o ciclo avaliativo de 2022-2024, seguindo a metodologia da Nota Técnica nº 65/2014 do Inep, prioriza eixos específicos em

cada etapa do ciclo, com o objetivo de mapear processos de autoavaliação, monitorar metas, avaliar cursos de graduação e identificar oportunidades de melhoria na infraestrutura e gestão institucional. Foram utilizados instrumentos como questionários de autoavaliação, instrumentos de avaliação de ensino e formulários de coleta de dados da comunidade universitária para coletar informações relevantes. O relatório parcial de 2022 focou nos eixos de políticas acadêmicas e infraestrutura física, enquanto o relatório parcial de 2023 focou no planejamento e avaliação institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão. O relatório integral de 2024 contemplará os relatórios parciais anteriores e apresentará um plano de ações de melhoria à instituição.

- Primeira Etapa (Relatório Parcial 2022 - ano-base 2021) foi priorizado o Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 5: Infraestrutura Física.
- Segunda Etapa (Relatório Parcial 2023 - ano-base 2022) foi priorizado o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 4: Políticas de Gestão.
- Etapa Final (Relatório Integral 2024 - anos-base 2021-2023), o relatório deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

O resultado da autoavaliação é publicado no site da CPA, encaminhado para o Conselho Universitário, enviado por e-mail e também noticiado nas redes sociais para ampla divulgação entre os membros da comunidade universitária e membros da gestão da universidade.

Com base na análise dos dados e das informações, desenvolvemos recomendações para a melhoria contínua da qualidade do ensino e da gestão institucional, garantindo assim a excelência da nossa instituição e o atendimento aos critérios de qualidade exigidos pelo Sinaes.

2 - Metodologia

2.1 Metodologia do Ciclo Avaliativo 2022-2024

Para o Ciclo Avaliativo 2022-2024, o planejamento estratégico de autoavaliação segue a metodologia descrita na Nota Técnica 65 INEP/DAES/CONAES/2014, onde cada etapa do Ciclo Avaliativo é realizada trabalhando determinados eixos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). As demais dimensões são referenciadas de forma geral com as informações dos órgãos e setores competentes. Assim, os relatórios parciais contemplam as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

- Primeira Etapa (Relatório Parcial 2022 - ano-base 2021) foi priorizado o Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 5: Infraestrutura Física.
- Segunda Etapa (Relatório Parcial 2023 - ano-base 2022) foi priorizado o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 4: Políticas de Gestão.
- Etapa Final (Relatório Integral 2024 - anos-base 2021-2023), o relatório deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Para esta Etapa Final do Ciclo Avaliativo 2022-2024, foram definidos como objetivos específicos:

- Apoio ao processo de Recredenciamento da UFVJM, em especial na preparação do Relato Institucional, incluindo atualização dos dados, inclusão de novas informações e reestruturação e reescrita de partes do texto.
- Preparação, aplicação e análise do Questionário de Autoavaliação 2023.
- Coleta de informações com a reitoria, via ofício, seguindo o modelo utilizado no planejamento estratégico de autoavaliação para o Ciclo Avaliativo 2022-2024.
- Análise dos relatórios parciais de autoavaliação 2022 e 2023 para inclusão no relatório integral.
- Análise do relatório de avaliação da comissão externa para Recredenciamento da UFVJM.

Contemplando a natureza *multicampi* da Universidade e da Comissão de Avaliação, o processo de autoavaliação foi dividido em dois eixos principais: Autoavaliação da Administração Central - Pró-reitorias e outras unidades administrativas ligadas à administração central da universidade, e Autoavaliação por Localidade - Cursos, Unidades Acadêmicas e Administrativas ligadas aos campi da Universidade e realizada pelas Comissões Locais de Avaliação. Essa metodologia de trabalho permitiu a realização de um processo de avaliação que contempla as realidades locais, com suas particularidades e a

grande diversidade das unidades acadêmicas e dos *campi* da universidade. A autoavaliação por localidade foi realizada apenas pela Comissão de Janaúba e encontra-se no [Anexo II](#).

2.2 Instrumentos de Coleta de Dados

Para alcançar os objetivos propostos, nesta etapa, foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados, Questionário de Avaliação Interna 2023, Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), Coleta de dados da Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias, Unidades Acadêmicas e Cursos de Graduação – solicitação por meio de ofício eletrônico Caixa de Coleta de Dados. Além disso, foram analisados os Relatórios de Autoavaliação 2022 e 2023 e o Relatório de Gestão 2023 (versão prévia).

1. Questionário de Avaliação Interna 2023

O questionário de avaliação interna faz parte da terceira etapa do planejamento estratégico de autoavaliação do ciclo avaliativo 2022-2024 (anos-base 2021-2023), que encerra o atual ciclo avaliativo trianual, com o relatório integral, seguindo a metodologia da Nota Técnica nº 65/2014 do Inep.

- **Objetivo:** coletar informações sobre todos os eixos de avaliação do SINAES.
- **Metodologia:** criação de grupos de trabalho para elaboração do formulário de autoavaliação, subdivididos dentro dos eixos do SINAES. Os membros da CPA puderam escolher em qual eixo gostariam de participar. Após a formulação das questões, todos os membros tiveram acesso ao formulário, onde puderam fazer sugestões. Finalmente o formulário foi aprovado em reunião da Comissão Própria de Avaliação.
- **Número de questões:**
 - Máximo de 10 questões objetivas por eixo.
 - Questões podem ser diferentes para os diferentes segmentos.
 - 1 questão aberta - opcional, por eixo.
- **Formato das questões:**
 - Questionário de Percepção com questões Objetivas.
 - Resposta: notas de 1-5 que correspondem a péssimo, ruim, regular, bom e ótimo.
 - O uso de um modelo único com notas foi utilizado para facilitar a análise dos dados.
 - Questões devem ser formuladas de forma que notas maiores correspondem a avaliações mais positivas.
 - As questões devem ser complementares às que já existem no Instrumento de Avaliação de Ensino (sugestão).
- **Informações complementares:** Sugere-se observar as informações dos “Núcleo básico e comum” de cada dimensão/eixo que está sendo trabalhado. Essa informação pode ser obtida no capítulo 4 do documento “Roteiro de Auto-avaliação Institucional 2004” que contém informações importantes das dimensões analisadas.
- **Análise Sugerida:** Considerando o grande volume de dados, foram sugeridos alguns critérios para a análise dos dados, de forma a selecionar itens que demandam atenção:
 - Questões cujo número de avaliações 1- Péssimas e 2 - Ruins é maior que o número de avaliações 4 - Boa e 5 -ótima, ou seja nota média menor que 3.
 - Questões cujo número de respostas N.A - Não se aplica (ou não sei) foi maior que 30%.
- **Segmentos envolvidos:**

- Comunidade externa.
 - Estudantes,
 - Servidores docentes,
 - Servidores técnico-administrativos em educação,
 - **Período de aplicação:** Dezembro de 2023
- 2. Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE)**
- **Objetivo:** Questionário consolidado de autoavaliação dos cursos de graduação da universidade, visando o planejamento de ações e políticas com vistas a melhorias no processo de ensino-aprendizagem.
 - **Segmentos Envolvidos:** Docentes e discentes dos cursos de graduação.
 - **Período:** Semestralmente entre o final de um semestre letivo e o início do semestre subsequente.
- 3. Coleta de dados da Reitoria e Pró-Reitorias**
- **Objetivo:** monitoramento e o acompanhamento das metas e resultados alcançados, além das dificuldades enfrentadas pelas unidades administrativas.
 - **Segmentos Envolvidos:** Gestores de Unidades Administrativas.
 - **Período:** Coletado em março de 2024
 - **Metodologia:** Solicitado através do OFÍCIO Nº 3/2024/CPA, Processo SEI! 23086.003628/2024-45.
- 4. Coleta de dados de autoavaliação dos Cursos de Graduação**
- **Objetivo:** monitoramento e o acompanhamento das metas e resultados alcançados, além das dificuldades enfrentadas pelos cursos em seus processos de autoavaliação. Incentivar a análise dos dados do IAE referentes aos cursos, pela sua equipe de gestão (Coordenadores, NDE e Colegiado).
 - **Segmentos Envolvidos:** Gestores dos Cursos de Graduação.
 - **Período:** Entre setembro de 2023 e março de 2024.
 - **Metodologia:** Solicitado através do OFÍCIO Nº 42/2023/CPA, OFÍCIO Nº 45/2023/CPA, Processo SEI! 23086.013972/2023-61.
- 5. Caixa de Coleta de Dados**
- **Objetivo:** Coleta de dados da comunidade universitária, realizada no campus Janaúba.
 - **Segmentos envolvidos:** todos os membros da comunidade universitária do Campus Janaúba.
 - **Período:** Todo o período.

2.3 Análise dos Dados

A análise dos dados coletados é uma etapa crucial para a obtenção de informações relevantes e confiáveis sobre a instituição. Para isso, foram utilizadas diversas técnicas de análise, que possibilitaram a interpretação e o cruzamento das informações coletadas por meio dos questionários de autoavaliação, do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) e das informações fornecidas pelas unidades administrativas e acadêmicas da universidade.

Para realizar a análise dos dados coletados, foram utilizadas técnicas quantitativas e qualitativas. Na abordagem quantitativa, foi realizada a análise de alguns resultados de

questionários e outros formulários preenchidos pelos membros da comunidade acadêmica. Já na abordagem qualitativa, foi realizada a análise documental das informações coletadas diretamente das unidades administrativas e acadêmicas da universidade.

3 - Desenvolvimento

Neste capítulo, serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão abordadas nesta última etapa do ciclo avaliativo, com o objetivo de fornecer uma análise crítica das dimensões e dos eixos trabalhados, oferecendo um panorama geral sobre o desempenho da instituição e possibilitando o desenvolvimento de planos de ações para a sua melhoria contínua. Nesta última etapa do ciclo avaliativo é apresentado o relatório integral, com uma análise global de todo o ciclo avaliativo.

Seguindo o Planejamento Estratégico de Autoavaliação do ciclo avaliativo 2022-2024, nesta última etapa, serão abordados todos os 5 Eixos contemplando as 10 dimensões do Sinaes, sendo:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

As dimensões podem ser divididas em sub-elementos quando essa divisão for pertinente para a análise.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Em termos de organização, o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional tem apenas a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, por isso a seção não foi dividida por dimensões.

Nesta seção, será realizada uma análise dos processos de Autoavaliação Institucional, em especial aqueles ligados à CPA, contribuindo para a identificação de pontos fortes e fracos e para o estabelecimento de metas e estratégias para melhoria do processo de autoavaliação. A seção está dividida da seguinte forma:

[1. Atividades Realizadas em 2023](#)

Avaliação Externa da IES - Recredenciamento da UFVJM

Questionário de Autoavaliação 2023 da CPA

[2. Resumo das Atividades no Relatório de Autoavaliação 2023 - ano-base 2022](#)

[3. Resumo das Atividades no Relatório de Autoavaliação 2022 - ano-base 2021](#)

1. Atividades Realizadas em 2023

Avaliação Externa da IES - Recredenciamento da UFVJM

O processo de recredenciamento de universidades no Brasil é uma etapa crucial para assegurar a qualidade e a legalidade das instituições de ensino superior. Realizado periodicamente, esse processo envolve uma avaliação rigorosa pelo Ministério da Educação através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que verifica se a instituição atende aos padrões acadêmicos e administrativos exigidos. O recredenciamento é essencial não apenas para manter a autorização de funcionamento da universidade, mas também para garantir que os estudantes recebam uma educação de qualidade e que a instituição continue contribuindo para o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do país.

A avaliação para Recredenciamento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), código e-MEC nº 186089 , na modalidade virtual foi realizada entre os dias 23 e 25 de outubro de 2023, sob código de avaliação 186089 e número do processo 202203464. As informações abaixo foram compiladas pela CPA com base no relatório integral da comissão. O relatório integral da avaliação pode ser encontrado no site da CPA: novo.ufvjm.edu.br/cpa

Notas Obtidas:

- Conceito Final Contínuo: 4,47
- Conceito Final Faixa: 4

Notas por Eixo do Instrumento:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional 4,20
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional 5,00
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas 4,17
- Eixo 4 - Políticas de Gestão 4,13
- Eixo 5 - Infraestrutura 4,35

Pontos de Atenção - Dimensões com notas 2 e 3:

- 3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. Nota: 3
 - Ponto Fraco: Falta de ações de mobilidade acadêmica institucionalizadas e sistematizadas.
- 3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos. Nota: 2
 - Ponto Fraco: Falta de implementação da política de acompanhamento dos egressos desde que foi apresentada no PDI 2017-2021.
- 4.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância. Nota: 2
 - Ponto Fraco: Falta de garantia de participação dos tutores em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, apesar da oferta de cursos de formação.
- 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional. Nota: 2
 - Ponto Fraco: aumento das despesas de pessoal, encargos sociais e outras despesas correntes, com diminuição dos investimentos, sem planejamento para captação de novos recursos.
- 5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente. Nota: 3
 - Pontos Fracos: Quantidade de laboratórios de informática e a qualidade dos equipamentos variam entre os campi.

Pontos Positivos e Negativos por eixo:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Positivo:

- Processo contínuo e participativo com questionários para diferentes segmentos da comunidade.
- Resultados divulgados no site com análises quantitativas e qualitativas e ações planejadas para melhorias.
- Processo inclusivo, participativo e abrangente.
- Relatórios de autoavaliação em conformidade com o planejamento da CPA e impactam a gestão da instituição.

Negativo:

- Nem todos os segmentos da comunidade se apropriam completamente das informações.
- Não foram identificadas mudanças inovadoras provenientes dos relatórios de autoavaliação.

Eixo 2: Planejamento Institucional

Positivo:

- Missão, objetivos, metas e valores bem definidos no PDI.
- Ações institucionais alinhadas às políticas de ensino, pesquisa e extensão.
- Ações de responsabilidade social bem definidas e promovem a interação com a comunidade.
- Metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado, a avaliação e a interdisciplinaridade.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Positivo:

- Compromisso com as políticas acadêmicas demonstrado na documentação e práticas observadas.
- Programas e políticas específicas para diferentes modalidades de ensino.
- Comprometimento com a internacionalização e oportunidades de intercâmbio.
- Suporte significativo aos estudantes com bolsas, assistência estudantil e iniciativas contra retenção e evasão.
- Política de extensão notável com programas, projetos e atividades em diversas áreas e parcerias.
- Programa Universidade Nas Comunidades com serviços de saúde em várias regiões.
- Comunicação eficaz com a comunidade interna e externa, transparência institucional e divulgação de resultados.
- Incentivo à produção científica e tecnológica com apoio financeiro e programas para incentivar a produção discente.

Negativo:

- A política de acompanhamento dos egressos necessita de melhorias.

Eixo 4: Políticas de Gestão**Positivo:**

- Processos de gestão divulgam e sistematizam decisões colegiadas.
- Política de capacitação docente e formação continuada com participação em eventos e cursos.
- Política de capacitação para técnicos administrativos com cursos do Enap.

Negativo:

- Cursos de capacitação oferecidos pela administração não atendem às necessidades dos técnicos de laboratório.
- A falta de técnicos de laboratório dificulta a participação em eventos de qualificação.
- Previsão de aumento das despesas de pessoal.

Eixo 5: Infraestrutura**Positivo:**

- A infraestrutura física atende às necessidades da instituição.

Negativo:

- Salas de aula básicas, sem recursos tecnológicos diferenciados.
- Quantidade de laboratórios de informática e a qualidade dos equipamentos variam entre os campi.
- Nem todos os prédios da UFVJM são totalmente acessíveis para pessoas com deficiência.
- O AVA da UFVJM poderia ser mais completo e integrado com outros sistemas da instituição.

Questionário de Autoavaliação 2023

Os dados completos do questionário encontram-se no Anexo I - Questionário de Autoavaliação 2023.

Questões do Eixo 1:

1. Como você avalia seu conhecimento sobre os processos de avaliação interna da UFVJM abaixo relacionados: (Estudantes e Servidores)
 - a. Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE)
 - b. Relatórios de gestão (dos cursos, das unidades e da administração central)
 - c. Relatório de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação.
2. Como foi o seu nível de participação nos processos de avaliação interna no último ano? (Estudantes e Servidores)
3. Como você avalia a comunicação e divulgação do processo de avaliação interna, no sentido de garantir que a comunidade compreenda sua finalidade e importância? (Estudantes e Servidores)
4. Em sua opinião, quão efetivo é o processo de avaliação interna da universidade em identificar áreas de melhoria e promover mudanças positivas na instituição? (Estudantes e Servidores)
5. Como você avalia a eficiência e transparência da universidade na divulgação dos resultados da avaliação interna para a comunidade acadêmica / público em geral? (Estudantes, Servidores e Externo)
6. Qual sugestão você teria para melhorar o processo de avaliação interna da universidade e torná-lo mais efetivo em beneficiar a comunidade acadêmica? (resposta aberta) (Estudantes, Servidores)

Análise das questões fechadas: todas as questões fechadas no questionário dos estudantes tiveram um número maior de respostas positivas (bom e ótimo) do que negativas (péssimo e ruim). Nenhuma questão teve um grande número de respostas N.A - Não se aplica (ou não sei). No questionário dos servidores as questões 4 e 5 tiveram avaliações negativas maiores que positivas. As questões com avaliações mais negativas tratam da eficiência do processo de avaliação interna e de sua divulgação.

Análise da Questão Aberta: foi realizado um levantamento das ideias expostas nas respostas abertas. As ideias com maior número de menções são apresentadas abaixo (foi utilizado como corte 2 menções no caso dos estudantes e 4 no caso dos servidores, uma vez que existem menos respostas dos estudantes)

Questionário dos Estudantes

1. Comunicação e divulgação:
 - Maior divulgação e transparência dos processos de avaliação e seus resultados (11 menções).
 - Canais de comunicação mais eficientes e acessíveis (7 menções), como:
 - Formulários mais curtos e objetivos (4 menções)
 - Reuniões com a comunidade acadêmica (4 menções).
2. Efetividade da avaliação:
 - Implementação de ações com base nos resultados da avaliação (8 menções).
 - Maior retorno para a comunidade acadêmica sobre as ações tomadas (4 menções).
 - Investigação das avaliações negativas sobre docentes (2 menções).
3. Processos e ferramentas:
 - Simplificação dos processos de avaliação (4 menções).
 - Maior acessibilidade à informação sobre os processos (2 menções).

- Implementação de ferramentas online mais eficientes (4 menções).
 - Aplicação obrigatória da avaliação (4 menções).
5. Outras sugestões:
- Maior publicidade dos instrumentos de avaliação (2 menções).

Questionário dos Servidores

1. Comunicação e divulgação:
 - Maior divulgação e transparência dos processos de avaliação e seus resultados (34 menções).
 - Canais de comunicação mais eficientes e acessíveis (22 menções), como:
 - Lives (6 menções).
 - Reuniões (10 menções), presenciais (4 menções).
 - Assembleias (8 menções).
 - Redes sociais (4 menções).
 - E-mails (11 menções)
 - Maior engajamento da comunidade (14 menções).
 - Feedback mais efetivo (7 menções).
 - Explicação clara dos processos e seus benefícios (6 menções).
 - Maior participação das chefias (4 menções).
2. Efetividade da avaliação:
 - Utilização dos resultados para o planejamento estratégico (23 menções).
 - Ações concretas com base nas avaliações (21 menções).
 - Implementação de mudanças (12 menções).
 - Transparência sobre as ações tomadas (10 menções).
 - Avaliação contínua (4 menções).
3. Processos e ferramentas:
 - Simplificação dos processos de avaliação (17 menções).
 - Questionários mais curtos, objetivos e com linguagem simples (14 menções).
 - Ferramentas online mais eficientes (10 menções), com Gráficos e visualizações de dados (5 menções).
 - Aplicação obrigatória da avaliação (14 menções).
4. Temas específicos:
 - Valorização dos servidores (5 menções).
 - Maior investimento em gestão de pessoas (3 menções).
 - Melhorias na infraestrutura (4 menções)
5. Outras sugestões:
 - Realização de eventos (7 menções), como Seminários (4 menções).

2. Resumo das Atividades no Relatório de Autoavaliação 2023 - ano-base 2022

Objetivo: No relatório de autoavaliação 2023 - ano-base 2022 foi realizada uma análise dos processos de autoavaliação realizados na UFVJM em 2022, com foco na utilização de instrumentos como o IAE e dados do Enade.

Metodologia: Questionário enviado a gestores de unidades administrativas e acadêmicas, e coordenadores de cursos de graduação.

Resultados:

- **Participação:**
 - 14% das Pró-reitorias e 55% das Unidades Acadêmicas responderam.
 - 66% dos cursos responderam.
- **Realização da autoavaliação:**
 - 71% das unidades e 73% dos cursos realizaram algum processo de autoavaliação.
 - 71% das unidades e 61% dos cursos analisaram os resultados do IAE.
 - 29% dos cursos analisaram os resultados do Enade.
- **Utilização de outras ferramentas:**
 - 57% das unidades utilizam outras ferramentas de autoavaliação.
- **Metanálise do processo de autoavaliação:**
 - 57% das unidades e 50% dos cursos consideram o processo institucionalizado.
 - 57% das unidades e 41% dos cursos o consideram parcialmente útil como instrumento de gestão e de ação para melhoria institucional.
 - 71% das unidades e 41% dos cursos o vinculam a um planejamento estratégico.
 - 57% das unidades e 47% dos cursos o consideram parcialmente em consonância com o PDI.

Conclusão: A autoavaliação na UFVJM é realizada de forma parcial e com baixa participação. Há necessidade de fortalecer a cultura da autoavaliação e aprimorar os processos para que sejam mais eficazes na promoção da melhoria institucional.

3. Resumo das Atividades no Relatório de Autoavaliação 2022 - ano-base 2021

No relatório de autoavaliação 2022 é apresentada uma descrição do processo de autoavaliação na UFVJM à época. Desempenho Acadêmico: A UFVJM manteve um Índice Geral de Cursos (IGC) com conceito 4 entre 2007 e 2018, refletindo a qualidade acadêmica da instituição. Além disso, são apresentados os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino de Graduação (IAE).

Participação e Feedback: Destaca-se o incentivo à participação ativa dos estudantes na avaliação institucional, e a CPA utiliza os resultados para elaborar propostas de melhoria e acompanhar os desafios enfrentados pelas unidades acadêmicas e administrativas.

Avaliação do Ensino: O IAE é um questionário sigiloso aplicado semestralmente a docentes e estudantes, com o objetivo de identificar as condições de ensino e promover ações para elevar a qualidade.

Resultados: Observou-se que o IAE do semestre 2021/1 foi adaptado para o ensino remoto e híbrido, com a participação de 1.537 respondentes. No entanto, a participação ainda é considerada baixa, sugerindo a necessidade de uma cultura de autoavaliação mais forte.

Desafios: A análise dos dados enfrentou dificuldades devido à forma como são disponibilizados pelo sistema, indicando a necessidade de reformulação do IAE para melhor representar a realidade e facilitar a interpretação dos dados.

Impacto: Os resultados do IAE influenciam diretamente na avaliação dos cursos pelo MEC e no recredenciamento da UFVJM, contribuindo para o aprimoramento geral da universidade.

Conclusão: Esses pontos refletem a importância do IAE como ferramenta de autoconhecimento e melhoria contínua dos cursos de graduação na UFVJM, contudo demonstram a necessidade de aprimoramento da ferramenta.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, que engloba duas dimensões: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, apresenta indicadores que avaliam a qualidade do planejamento e das políticas institucionais das universidades em relação à sua missão, objetivos, metas e valores, bem como às políticas de ensino, pesquisa, diversidade, meio ambiente, responsabilidade social, EaD e polos de apoio presencial. Este eixo também destaca a importância da relação entre o desenvolvimento institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), um documento estratégico que define a missão, visão, objetivos, metas e ações necessárias para alcançá-los.

Considerando que, durante o ciclo avaliativo de 2022-2024, não tivemos uma análise do PDI nas etapas anteriores, uma vez que o documento foi publicado em novembro de 2023, o eixo foi avaliado por meio do Questionário de Autoavaliação 2023 - levantamento feito pelo instrumento de coleta do Google *Forms* destinado aos estudantes e servidores no ano de 2023. Adicionalmente, foram coletadas respostas com a gestão, especialmente a Assessoria de Assuntos Estratégicos, sobre o desenvolvimento institucional na instituição, conforme detalharemos à frente nas perguntas, considerando as dimensões do Sinaes (Dimensão 1 - Missão e PDI; Dimensão 3 - Responsabilidade Social da IES; e Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação).

Dessa forma, aqui apresentamos as seguintes seções sobre o eixo:

- [1. O Papel do Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\);](#)
- [2. Avaliação do Desenvolvimento Institucional em Relação ao PDI;](#)
- [3. Metodologia de Coleta de Dados](#)
- [4. Resultados dos instrumentos de coleta](#)
- [5. Considerações sobre o desenvolvimento institucional atual em relação aos anos base 2022 e 2023 na UFVJM.](#)

1. O Papel do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A fim de atingir objetivos estratégicos, e assim, garantir o crescimento e a excelência das universidades, é essencial que haja um planejamento para o futuro. Esse planejamento é apresentado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ferramenta de auxílio para o planejamento institucional da organização, consistindo em um plano para a melhoria e para o acompanhamento da implementação das estratégias idealizadas pela universidade e em um instrumento de avaliação pelos órgãos de controle interno e externos, controle social e demais partes interessadas que envolvem a universidade.

O PDI é, portanto, uma ferramenta de planejamento estratégico e um instrumento de apoio às decisões dos gestores da instituição, sendo o documento base que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES) no que se refere à sua filosofia de trabalho, à missão proposta, às diretrizes pedagógicas, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas desenvolvidas e/ou que se pretende desenvolver.

Assim, dentre as finalidades do PDI destaca-se: definir a missão, visão e valores da universidade e os objetivos estratégicos que devem ser alcançados, a curto, médio e longo

prazo; definir políticas, programas e ações necessárias ao cumprimento da missão e dos objetivos estratégicos; estabelecer as diretrizes para a gestão da universidade e a organização de seus recursos humanos, financeiros e materiais; orientar o planejamento e a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo em vista o aprimoramento da qualidade acadêmica; estabelecer as diretrizes para a promoção da inclusão social e da diversidade na universidade; promover a integração com a sociedade, visando à transferência do conhecimento gerado pela universidade; estabelecer as diretrizes para a promoção da internacionalização da universidade as diretrizes para a gestão da sustentabilidade ambiental; estabelecer as diretrizes para a gestão da infraestrutura e dos serviços de apoio aos usuários e estabelecer o sistema de avaliação e monitoramento do planejamento institucional, objetivando sua constante atualização e aprimoramento.

Nesse contexto, por englobar elementos que influenciam na melhoria da qualidade de ensino, na uniformidade das tarefas financeiras e na otimização da gestão financeira, esse documento colabora para possibilitar que sejam atendidos os objetivos de eficiência, eficácia, efetividade e transparência na gestão pública.

Diante disso, a seguir são discutidos os elementos chave presentes no PDI, quais sejam: missão, visão, valores, metas e ações estratégicas. A missão, a visão e os valores, referenciais estratégicos da UFVJM, são os primeiros elementos a serem apresentados, pois dizem respeito a quem a Universidade quer ser, sendo, portanto, fundamental para que seja possível discutir os objetivos estabelecidos no PDI, assim como as ações adotadas e sua eficácia.

A UFVJM tem como missão: “promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e sociocultural da sua região, por meio da construção, aplicação e compartilhamento do conhecimento, da responsabilidade socioambiental e da formação de profissionais inovadores e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e democrática”. Sua visão, por sua vez, é: “consolidar-se como uma universidade socialmente relevante no âmbito regional, nacional e internacional”, tendo como base os valores da ética, transparência, sustentabilidade, democracia, eficiência, formação de qualidade, inclusão, excelência, diversidade e inovação.

As áreas estratégicas da Universidade referem-se às três áreas-fins da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Para estabelecer os objetivos, metas e ações estratégicas para o PDI 2024 - 2028, a comissão responsável pelo documento contou com a contribuição das comunidades acadêmica e externa e realizou uma análise SWOT e o Balanced Scorecard (BSC), identificando as forças e fraquezas da universidade (PDI 2024 - 2028, p. 31 - 34).

As principais forças identificadas e apresentadas no PDI são: capacidade de fortalecer ações estratégicas para aumento da ocupação de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação; promoção de ações de capacitação e qualificação de servidores; possui canais de comunicação de grande alcance com a comunidade interna e sociedade; desenvolve projetos de extensão, cultura, pesquisa e inovação; potencial para parcerias com organizações públicas para desenvolvimento de projetos; potencial para firmar parcerias com organizações da iniciativa privada para desenvolvimento de estudos e projetos; capacidade em promover ações de assistência estudantil para a permanência dos estudantes beneficiários na universidade; espaço físico propício para fortalecimento e

criação de áreas de convivências; condições de induzir e fortalecer a sustentabilidade ambiental; capacidade de adoção e adequação a novas tecnologias no ambiente acadêmico e administrativo; ampla presença regional no estado de Minas Gerais; oferta de ensino superior público gratuito.

Por outro lado, as principais fraquezas identificadas foram: dificuldade de preenchimento das vagas ofertadas nos cursos de graduação e pósgraduação; elevados índices de evasão e retenção dos estudantes em parte dos cursos de graduação e pós-graduação; insuficiência de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação; inexistência de política de comunicação institucionalizada; distanciamento territorial entre os campi; incompreensão da relação entre força de trabalho, estrutura organizacional e processos organizacionais; ausência de política de Qualidade de Vida nos ambientes administrativos e acadêmicos institucionalizada; deficiência da cultura de planejamento, avaliação e monitoramento dos processos institucionais; deficiência nos mecanismos de participação da sociedade civil organizada na busca por melhorias nos diversos processos organizacionais; estrutura física existente insuficiente para promoção da convivência, acessibilidade e permanência nos campi; dificuldade de participação efetiva das categorias minoritárias (sociedade civil, TAE's e discentes) nas instâncias colegiadas, dada sua constituição não paritária; dificuldade de alinhamento para propositura de pautas nas instâncias colegiadas pelas categorias minoritárias; campi fora de sede com infraestrutura física não consolidada; inexistência de política de egressos institucionalizada; dificuldade de reposição de vagas de técnicos administrativos e docentes; inexistência de uma base unificada com todos os indicadores estratégico institucionais.

A partir da identificação dessas forças e fraquezas, assim como da identificação das oportunidades e das ameaças, foram definidos os objetivos, metas e ações estratégicas, apresentados no PDI 2024 - 2028 (p. 35 - 54).

2. Avaliação do Desenvolvimento Institucional em Relação ao PDI

Para a elaboração do PDI ocorreu, por parte da instituição, um processo de autoavaliação, uma vez que foi solicitada a todos os setores a utilização da metodologia SWOT como ponto de partida para o planejamento das suas ações para os próximos anos. E, a partir dessa análise, a UFVJM pôde identificar suas forças, fraquezas (apresentadas no item anterior), oportunidades e ameaças e, com isso, planejar suas políticas internas e externas.

Assim, o planejamento e elaboração do PDI possibilita, após a identificação das necessidades e estabelecimento de objetivos, metas e ações estratégicas, uma clareza quanto à identidade da instituição, os principais pontos a serem trabalhados, e serve como um guia para a gestão e para os servidores aprimorarem a universidade. Adicionalmente, o alinhamento das atividades desenvolvidas com as propostas do PDI possibilitam à universidade caminhar em direção aos objetivos de médio e longo prazo, contribuindo para o desenvolvimento institucional, tendo em vista que o PDI foi elaborado pensando a universidade em termos estratégicos.

É importante destacar que, nesse contexto, é fundamental a ampla divulgação deste Plano, e sua utilização para consulta e referência, para que seja possível acompanhar o

cumprimento das metas estabelecidas e identificar resultados alcançados e dificuldades a serem trabalhadas.

3. Metodologia de Coleta de Dados

No ciclo avaliativo 2022-2024 (referente aos anos-base 2021-2023), o questionário de avaliação interna 2023 constituiu como uma parte essencial da terceira etapa do planejamento estratégico de autoavaliação. Essa etapa marcava o encerramento do ciclo avaliativo trienal, conforme a metodologia estabelecida na Nota Técnica nº 65/2014 do Inep. O questionário foi elaborado pelos membros da CPA, considerando as dimensões definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O objetivo principal do questionário de autoavaliação foi a coleta de informações abrangentes sobre todos os eixos de avaliação do SINAES, a fim de compreender a percepção das comunidades acadêmica e externa sobre essas. A metodologia de coleta de dados ocorreu por meio de um questionário eletrônico do *Google Forms*, por meio de 2 formulários específicos, sendo um direcionado aos estudantes e o outro aos servidores.

A coleta de dados com a gestão da UFVJM ocorreu por meio do Ofício Nº 3/2024/CPA. Considerando que o Relatório de Gestão de 2023 ainda não havia sido divulgado, foram solicitadas as informações para integrá-las na análise desse relatório. No caso específico do eixo 2, as questões foram respondidas pela Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais, considerando as Dimensões 1 e 3 do SINAES - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição, respectivamente.

Questionário de Autoavaliação 2023

Os dados completos do questionário encontram-se no Anexo I - Questionário de Autoavaliação 2023.

Questões do Eixo 2:

1. Como você avalia o cumprimento da missão da UFVJM pela instituição: “A UFVJM tem como missão produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”? (Estudantes, Servidores e Externo)
2. Como você avalia seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM? (Estudantes e Servidores)
3. Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: (Estudantes, Servidores e Externo)
 - a. promoção de cidadania e inclusão social
 - b. promoção da igualdade étnico-racial
 - c. valorização da diversidade
 - d. promoção da sustentabilidade
 - e. promoção da saúde
 - f. desenvolvimento socioeconômico
 - g. apoio ao empreendedorismo

- h. valorização da produção cultural e artística
 - i. valorização da memória e do patrimônio cultural
 - j. valorização do meio ambiente
4. Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: (Estudantes, Servidores e Externo)
 - a. setor produtivo (mercado de trabalho)
 - b. instituições culturais (museus, teatros, parques)
 - c. instituições sociais (fundações, organizações, associações)
 - d. instituições educativas (escolas, faculdades, centros universitários, universidades)
 - e. instituições públicas locais e regionais (prefeitura, associações, conselhos)
 - f. instituições públicas estaduais e federais
 5. Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM? (Estudantes e Servidores)
 - a. Alta Gestão (reitoria e pró-reitorias)
 - b. Gestão dos cursos (coordenadores e diretores)
 - c. Docentes
 - d. Técnico-administrativos
 - e. Órgãos colegiados
 6. Como você avalia a coerência entre as ações e práticas relativas ao desenvolvimento institucional da UFVJM e os mecanismos para comprovar sua efetiva realização, modificação e revisão? (Estudantes e Servidores)
 7. Como você avalia a formação proporcionada pela UFVJM? (Estudantes, Servidores e Externo)
 - a. Formação teórico/prática
 - b. Preparação para o mercado de trabalho
 8. Como você avalia as ações afirmativas promovidas pela UFVJM para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas, com relação à (Estudantes e Servidores)
 - a. ingresso
 - b. permanência

Ofício N° 3/2024/CPA

O documento foi elaborado pela CPA para solicitar informações à gestão, a fim de compor o relatório de autoavaliação 2024 - referente 2024 - ano-base 2021-2023 - abordando as seguintes questões:

- Principais metas/objetivos estabelecidos para o ano de 2023 e sua possível relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.
- Quais metas/objetivos foram alcançados em 2023 e quais não foram, incluindo justificativas para estes últimos, quando possível.
- Principais Metas/objetivos para o ano de 2024 e como se alinham com os indicadores do PDI 2024-2028.

No eixo 2, foi sugerido que respondesse às questões à Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais.

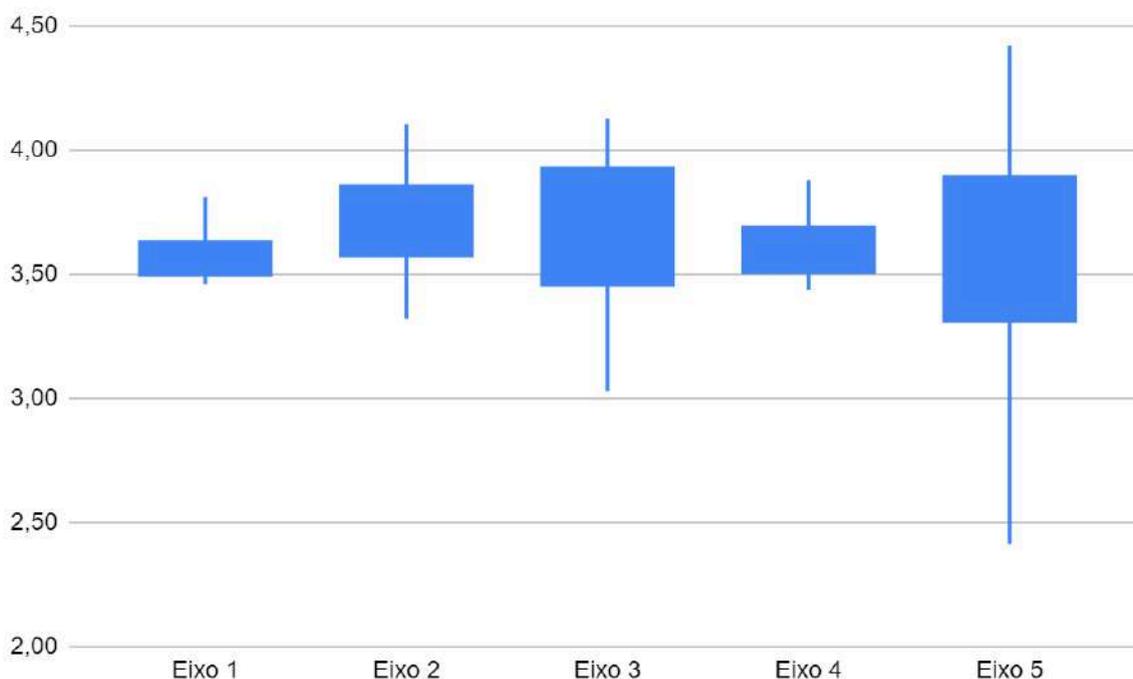
4. Resultados dos instrumentos de coleta

Questionário dos estudantes e servidores

Questões fechadas:

Para apresentação dos dados respondidos em questões fechadas, utilizando uma escala de 1 a 5, onde: 1 - Péssimo, 2 - Ruim, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo e N.A - Não sei. O método que utilizamos para representação dos dados foi o Box Plot¹, ou Diagrama de Caixa, é uma ferramenta gráfica muito utilizada em estatística e análise de dados para representar a distribuição de um conjunto de dados numéricos. Nela representamos cinco variáveis estatísticas: o mínimo; o primeiro quartil (Q1); a mediana; o terceiro quartil (Q3) e o máximo. Nessa análise consideramos as extremidades acima de 3 como resposta positiva. No eixo 2, no questionário dos estudantes a quantidade de respostas positivas superou esse limite, já no questionários dos servidores tendência aproximou do regular, conforme gráficos a seguir:

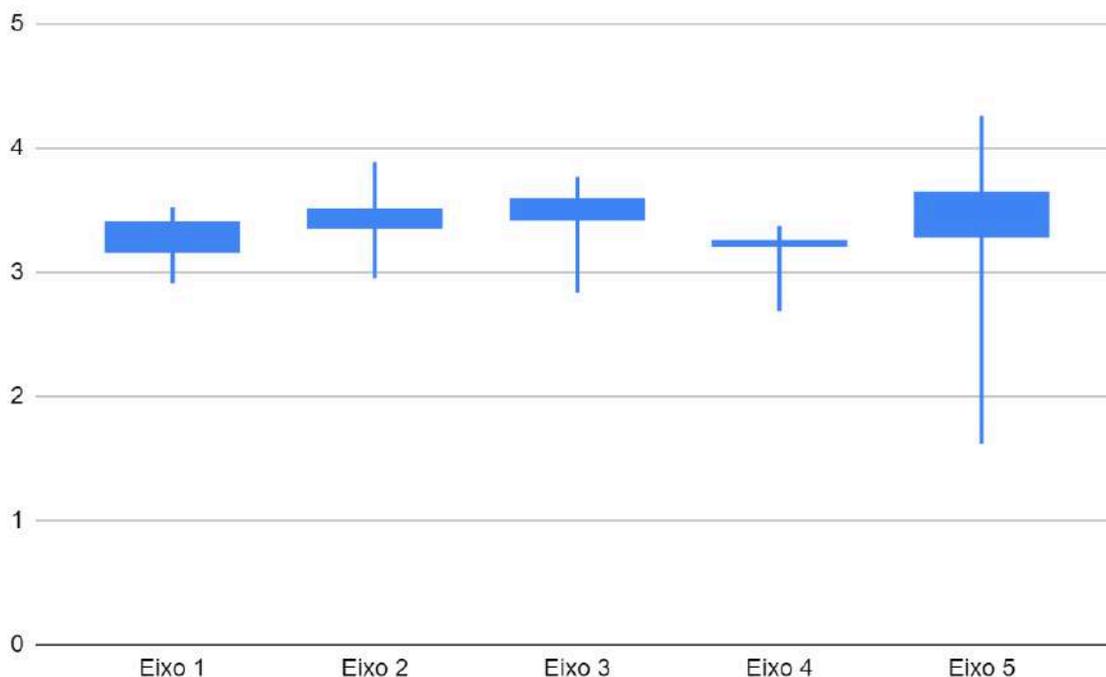
Análise das respostas dos estudantes



Fonte: elaborado pela CPA, dados do questionário dos servidores, 2023.

Análise das respostas dos servidores

¹ <https://www.opencadd.com.br/>



Fonte: elaborado pela CPA, dados do questionário dos servidores, 2023

Dados da Gestão

A resposta às questões propostas pela CPA foi fornecida por meio do ofício da Assessoria de Assuntos Estratégicos, especificamente pelo OFÍCIO Nº 6/2024/AAE/REITORIA, que indicou, no Eixo 2, o seguinte:

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional: as informações relativas a este tópico estão disponíveis no Relatório de Gestão 2023, na página 9, documento anexado pela PROGRAD (1364016).
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição: da mesma forma que o item anterior, as informações relacionadas à Responsabilidade Social da Instituição estão detalhadas no Relatório de Gestão 2023, na página 24, documento anexado pela PROGRAD (1364016).

Cabe ressaltar que ambas respostas estão em um documento que ainda está em fase de publicação e o detalhamento foi baseado na análise do acesso dos relatórios realizado pela comissão.

Observou-se nos documentos que o Eixo 2 está em consonância com avaliação de credenciamento, conforme constatado n 304 - Instrumento de avaliação institucional externa² - Recredenciamento e Transformação de Organização, consta no sistema e-mec, recebendo nota máxima (conceito 5) na dimensão 2 nos itens:

- 2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais;

² Disponível em <https://emec.mec.gov.br/>

- 2.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação;
- 2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.
- 2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.
- 2.6. PDI e política institucional para a modalidade EaD. Exclusivo para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria n° 1.134 de 10/10/2016.

Portanto, os dados apresentados pela gestão vão de encontro a análise que os avaliadores do MEC concederam à UFVJM o conceito máximo (5) na Dimensão 2, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, com base em várias justificativas. O plano estratégico da universidade reflete uma missão clara e valores democráticos, promovendo ensino de qualidade, pesquisa e extensão integrados. Além disso, as políticas de ensino e pesquisa estão alinhadas, com investimento em tecnologia e inovação. A instituição demonstrou compromisso com a diversidade, sustentabilidade e desenvolvimento regional, através de ações afirmativas e projetos socioeconômicos. A política de EaD também é destacada, com atenção à formação dos alunos e análise das condições das localidades.

5. Considerações sobre o desenvolvimento institucional atual em relação aos anos base 2022 e 2023 na UFVJM.

Nos relatórios dos anos anteriores, não há registro de análise comparativa da evolução, avanços, pontos positivos e negativos, devido à organização de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que foi aprovado no segundo semestre de 2023. Portanto, a análise abrangente desse período só foi efetuada durante este último período.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Nesta seção será apresentado um resumo dos resultados correspondentes às seguintes dimensões:

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os resultados a serem apresentados foram sumarizados a partir dos documentos listados abaixo:

1. Questionário de autoavaliação 2023
2. Instrumento de Avaliação dos Estudantes
3. Relatório de Recredenciamento
4. Relatório de Gestão

Questionário de Autoavaliação 2023

Os dados completos do questionário encontram-se no Anexo I - Questionário de Autoavaliação 2023.

Questões do Eixo 3:

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

1) Como você avalia a coerência entre o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFVJM?

2) Estudantes/ Como você percebe a avaliação da aprendizagem aplicada em seu curso?

2) Servidores/ Como você considera os critérios de avaliação das propostas de projetos de pesquisa e/ou extensão?

3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado ou não conheça o Programa.

- Programa de monitoria - Remunerada e/ou voluntária
- Programa de apoio ao ensino - PROAE
- Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX
- Programa de bolsas de apoio a cultura e a arte - PROCARTE
- Cursos online Proexc
- Programas, Projetos, Eventos, Cursos de extensão - Editais de fluxo contínuo
- Iniciação Científica com bolsas Fapemig, CNPQ, Cota institucional UFVJM
- Projetos de pesquisa

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

4) Como você avalia a disponibilização de informações sobre o seu campus, os cursos e as atividades e eventos realizados, nos meios de comunicação institucionais?

5) Como você avalia a qualidade das informações disponibilizadas nos meios de comunicação disponíveis na UFVJM?

- Site/portal
- Redes Sociais (Instagram, X, etc)
- e-mail

6) Como você avalia o serviço de Ouvidoria com relação ao atendimento das demandas referentes à reclamação, elogio, denúncia, consultas e sugestões?

7) Em uma escala de 1 - 5, onde: 1 - desconheço a existência, 2 - quase nunca, 3 - mensalmente, 4 - semanalmente, 5 - diariamente, informe a sua frequência de acesso/utilização dos meios de comunicação da UFVJM:

- E-mail institucional (nome.sobrenome@ufvjm.edu.br)
- Facebook
- Instagram
- Portal da UFVJM (portal.ufvjm.edu.br)
- YouTube
- Twitter
- WhatsApp
- Material impresso (cartazes, folders, panfletos e outros)

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

8) Servidores/ Como você considera o estímulo à participação da sua categoria (docente/técnico-administrativo) em projetos e/ou programas de Pesquisa, Extensão e Ensino, na UFVJM?

8) Estudantes/ Em relação às políticas de acesso e aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, como você avalia:

- Seu conhecimento sobre os critérios de admissão nos cursos de graduação
- Seu conhecimento sobre os critérios de admissão nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado)
- A divulgação dos processos seletivos
- A clareza dos editais de matrícula
- A forma de entrega/envio de documentos de matrícula (meio digital, documentos digitalizados enviados por anexos via e-mail)

9) Servidores/ Como você avalia os programas institucionais visando a redução dos índices de retenção e evasão, tais como bolsas, auxílios, entre outros?

9) Estudantes/ Como você avalia a política de permanência dos estudantes na UFVJM?

- Acompanhamento pedagógico
- Serviço de psicologia
- Serviço social
- Serviço de acessibilidade e inclusão
- Espaço de participação e de convivência

10) Servidores/ Como você percebe a atuação das direções e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes?

10) Estudantes/ Como você percebe a atuação das direções e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes?

11) Estudantes/ Como você avalia o Programa de Assistência Estudantil/PAE da UFVJM (critérios utilizados na seleção, prazos, recursos financeiros disponibilizados)?

As respostas dadas pelos estudantes no questionário de avaliação interna de 2023 tem uma característica interessante, estão entre regular e bom, com variações para ótimo e ruim. Desta forma, entende-se que tópicos como o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e as políticas acadêmicas, assim como as avaliações dos cursos estão sendo avaliadas de modo positivo, indicando que parte dos indicativos está encaminhado, mas não acabado e que ainda precisa de atenção.

A respeito dos **programas de ensino, pesquisa e extensão** da UFVJM há que se destacar que a maioria dos estudantes e servidores não conhecem ou não participaram de nenhum dos programas institucionais. Dentre os programas, os projetos de pesquisa foram melhor avaliados pelos estudantes.

Quanto à **política de permanência dos estudantes** na UFVJM, a maioria dos estudantes manifestou desconhecer os serviços sociais, de psicologia e de acessibilidade e inclusão.

O **Programa de Assistência Estudantil (PAE)** é o conjunto de ações que têm por finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma a viabilizar a igualdade de oportunidades quanto ao acesso à graduação presencial e contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão. Atualmente, o PAE compreende os seguintes benefícios: auxílio hospedagem, auxílio manutenção, auxílio material pedagógico, auxílio emergencial, acesso ao restaurante universitário e moradia estudantil. Apesar da importância do programa, a maioria dos estudantes manifestaram desconhecimento ou não utilização dos benefícios oferecidos pela Instituição.

Dentre as dimensões avaliadas no eixo 3, políticas acadêmicas, no relatório de credenciamento institucional, a **política institucional de acompanhamento de egressos** foi uma das duas dimensões que recebeu a menor pontuação, nota 2. Apesar de constar no PDI 2017-2021 da UFVJM, a única ação relacionada ao acompanhamento de egressos compartilhada nos arquivos para verificação pelos avaliadores do credenciamento data do período de 2008-2017. Consta no PDI 2017-2021 da UFVJM ações associadas a ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e avaliação dos cursos de graduação, além de implantar mecanismos de acompanhamento dos egressos visando implantar ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino nos cursos da instituição. No entanto, até o momento não foram implementadas ações institucionalizadas para este fim.

Já a **extensão** possibilita a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade e a participação comunitária, ocorrendo troca entre o saber sistematizado e acadêmico e o saber popular. A intervenção social promovida pela instituição parte do princípio de que a extensão universitária deve desenvolver relações entre a universidade e outros setores da sociedade que sejam marcadas pelo diálogo e pela interação com a comunidade, privilegiando metodologias que busquem a participação de todos os agentes envolvidos e a troca de saberes. Escutar, compreender, discutir, buscar inovações e criar novos conhecimentos são possibilidades e oportunidades para todos que participam do processo, sem visões hierárquicas de conhecimentos, mas compreendê-los como diferentes e/ou distintos.

Em sintonia com as demandas das regiões onde a UFVJM encontra-se inserida, a PRPPG busca ativamente captar e alocar recursos e apoio, assim como incentivar os servidores a buscarem recursos através de chamadas específicas realizadas por agências de fomentos como CAPES, CNPq e FAPEMIG, para viabilizar as atividades de pesquisa e pós-graduação, visando à produção de conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitem contribuir com o desenvolvimento regional e projeção da UFVJM no cenário nacional e internacional.

Conclusão: nota-se que tópicos fundamentais como o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e as políticas acadêmicas, dentre outros, estão sendo bem avaliados. No entanto, há a necessidade de uma comunicação mais efetiva, melhor organização dos processos de autoavaliação para que possibilite que os resultados apresentados sirvam de parâmetros para orientar a gestão a combater os problemas institucionais.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Em termos de organização, o Eixo 4: Políticas de Gestão dilui-se em três dimensões sendo elas:

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta seção, será apresentado um resumo das ações vinculadas às políticas de gestão, obtidas a partir dos documentos: PDI 2024-2028, contribuindo para a percepção de pontos fortes e pontos vulneráveis (Capítulo 4), e para o estabelecimento de metas e estratégias para melhoria das Políticas de Gestão (Capítulo 5)

1. Atividades Realizadas em 2023

Dimensão 05 - Políticas de pessoal

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PROGEP EM 2023

No ano de 2023, a UFVJM passou pelo processo de construção de seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que vigorará de 2024 a 2028. Neste sentido, o PDI anterior encontrava-se muito vago e defasado. Acrescenta-se ainda que a UFVJM ainda não possuía uma cultura voltada para resultados, com a elaboração de metas objetivas e indicadores, de forma a tornar o resultado mensurável, sendo a primeira experiência, de âmbito institucional, o novo PDI, que iniciou a sua vigência em 2024.

Neste contexto, a PROGEP realizou o planejamento de suas ações do ano de 2023 tomando como base o Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2021-2025), que encontra-se vigente e mais atualizado.

Sendo assim, o objetivo ligado à PROGEP no PEI refere-se ao Objetivo nº 14 - “Aprimorar as políticas de gestão de pessoas visando a excelência no atendimento das demandas institucionais”.

Com base no objetivo, alinhado às competências institucionais da Pró-reitoria, a PROGEP desenvolveu 6 eixos de atuação para o ano de 2023, contando com ações específicas para o desenvolvimento de cada eixo, conforme detalhado abaixo:

1. Adequar o quadro de pessoal visando atender às necessidades institucionais:

1.1 Acompanhamento e apoio na execução do Concurso Público regido pelo Edital N.º71/2023, com vistas a recompor a força de trabalho técnico-administrativa;

1.2 Institucionalização do Sistema de Dimensionamento da Força de Trabalho (SISDIP) no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, por meio da Resolução 17/2023, de 26 de dezembro de 2023;

1.3 Implementação de chamadas públicas simplificadas para remoção de ofício, preconizando pelo respeito, pela qualidade do ambiente de trabalho, a satisfação do servidor e a minimização dos adoecimentos com movimentações abruptas;

1.4 Solicitações reiteradas ao Ministério da Educação da recomposição da força de trabalho técnico-administrativa da UFVJM;

1.5 Estudo da força de trabalho docente e técnico-administrativa em educação;

1.6 Dimensionamento da força de trabalho de aproximadamente 70% das unidades da Progep.

2 Aprimorar serviços e processos de pessoal com foco no usuário

2.1 Reestruturação Organizacional da Progep, por meio da atualização do regimento, criação e extinção de unidades e alteração de funções gratificadas- Portaria n.º 1438, de 31 de Julho de 2023;

2.2 Implementação do Boletim Informativo de Gestão de Pessoas.

3 Desenvolver as competências dos servidores alinhadas às necessidades institucionais

3.1 Realização de 7 ações de desenvolvimento, com uma carga horária total de 179 horas, em parceria com a Escola Nacional de Administração pública - Enap;

3.2 Retomada do Plano de Apoio à Qualificação da UFVJM – Graduação e Pós-Graduação *lato e stricto sensu*. O Edital n° 42 de 06 de Junho de 2023 - PLANQUALI, beneficiou com uma bolsa mensal de R\$600,00;

3.3 Publicação do Edital UFVJM/PRPPG n° 16/2024 com a destinação de vagas remanescentes de pós-graduação *stricto sensu* aos servidores da UFVJM, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação;

3.4 Revisão do edital de afastamento integral, com o objetivo de simplificar e agilizar os fluxos do processo seletivo para afastamento integral em ações de mestrado, doutorado e pós-doutorado. (Em conjunto com a Comissão Interna de Supervisão (CIS) e a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

4 Melhorar a gestão de benefícios de pessoal

4.1 Continuidade na implantação de serviços por meio do SouGov, com o intuito de simplificar, padronizar e automatizar os processos internos de gestão de pessoas, melhorando a qualidade e tempo de resposta aos serviços;

4.2 Realização de estudos para a implementação do SouGov Frequência, em substituição ao projeto anterior em andamento, Sistema de Registro Eletrônico de Frequência - Sisref;

4.3 Aprovação no Consu da regulamentação do pagamento de encargos de cursos e concursos, por meio da Resolução n° 10/2023 do CONSU de 30 de novembro de 2023.

5 Melhorar o desempenho dos servidores

5.1 Envio ao Consu de minuta de solicitação autorizativa de implementação do Programa de Gestão e Desempenho na UFVJM e, posteriormente, envio de minuta de implementação do programa.

6 Promover a Qualidade de Vida na Universidade

6.1 Realização periódica de atividades de Promoção à Saúde Coletiva pelo Serviço de Psicologia;

6.2 Realização com parcerias da Semana do Servidor 2023;

6.3 Realização com parcerias de Programação da Semana do Estudante;

6.4 Realização com parcerias de Programação do Setembro Amarelo.

Para o ano de 2024, a PROGEP planejou atividades já completamente alinhadas ao novo PDI (2024-2028) da instituição, conforme podemos verificar na tabela:

Objetivos	Ação
Promover saúde e qualidade de vida na instituição (Objetivo no PDI)	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituir a Política de Atenção à Saúde da comunidade acadêmica ● Implementar o Calendário de Ações de Saúde e Qualidade de Vida na UFVJM ● Realizar o I Encontro de Integração dos Serviços e Ações de Psicologia, Saúde Mental e Bem-estar da UFVJM; ● Envio à Reitoria do Programa de Reconhecimento e Valorização de Servidores e Programa de Saúde Mental; ● Realizar Ações na Semana do Servidor com a realização de homenagem aos servidores aposentados; ● Reestruturação do Espaço do Servidor localizado no prédio da Reitoria.
Desenvolver as competências dos servidores alinhadas às necessidades institucionais (Objetivo no PDI)	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar Curso de Iniciação no Serviço Público para viabilizar uma melhor recepção, ambientação e socialização de novos servidores na UFVJM ● Ofertar as vagas remanescentes de programas de pós-graduação da instituição aos servidores da Universidade, por meio de edital ● Ofertar Curso de Formação de Gestores (presencial e virtual) com Ministrante Especialista em Relações Interpessoais e práticas de gestão de pessoas no ambiente de trabalho.
Adequar o quadro de pessoal visando atender às necessidades institucionais (Objetivo no PDI)	<ul style="list-style-type: none"> ● Nomeação de Técnico Administrativos advindos do Concurso regido pelo Edital 71/2023 ● Implantar a seleção de servidores para remoção via processo seletivo; ● Fazer o levantamento de vagas docentes desocupadas e não distribuídas de modo a viabilizar celeridade nos seus preenchimentos; ● Iniciar o processo de implementação do Dimensionamento de Pessoal da carreira técnico-administrativa na UFVJM.
Aprimorar processos e serviços. (Objetivo interno da Progep)	<ul style="list-style-type: none"> ● Envio à Reitoria da nova proposta de regimento da Progep; ● Aprovação e Implementação do Planejamento Estratégico da Progep por todos os servidores e inclusão no ForPDI; ● Envio de minuta de implementação à Reitoria para aprovação e Implementação do Programa de Gestão e Desempenho na UFVJM; ● Elaboração do Manual da Chefia para auxílio imediato aos gestores da UFVJM; ● Responder às demandas reprimidas de auditoria

	<p>(TCU e CGU);</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Implementação do módulo Sougov Frequência em substituição ao sistema de registro de ponto Secullum; ● Implementação do Sistema de acompanhamento, controle de horas e pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso – GECC
--	--

(Informações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas)

Com base nas ações realizadas em 2023 e nos planos para 2024, a UFVJM demonstra um compromisso sólido em aprimorar suas políticas de pessoal e gestão de pessoas. A PROGEP focou em diversos aspectos, como adequação do quadro de pessoal, melhoria de serviços e processos, desenvolvimento de competências, gestão de benefícios e promoção da qualidade de vida.

Destacam-se a realização de concursos públicos, implementação de sistemas de gestão, oferta de capacitação e promoção de saúde. Para 2024, as ações planejadas estão alinhadas com o novo PDI, buscando promover ainda mais a saúde e qualidade de vida, desenvolver competências e adequar o quadro de pessoal. Essas ações refletem o compromisso da UFVJM em atender às demandas institucionais e promover o desenvolvimento contínuo de seus servidores.

Dimensão 06 - Organização e Gestão da Instituição

A UFVJM é uma instituição pública criada por uma lei específica, que atua com autonomia, nos limites das normas. A criação da UFVJM ocorreu por meio da Lei nº 11.173, de 6 de setembro de 2005, que prevê, em seu artigo 3º, que a estrutura e forma de funcionamento são definidos pelo Estatuto e Regimento Geral.

O diagrama hierárquico da UFVJM a seguir delinea os principais setores da instituição, incluindo a Reitoria, pró-reitorias, órgãos colegiados superiores, assessorias, diretorias, órgãos suplementares e de integridade.

Estrutura organizacional da Reitoria

Fonte: PDI 2024-2028 da UFVJM.



Na etapa de planejamento estratégico, a Comissão de Elaboração do PDI, conjuntamente com os Grupos de Trabalhos – GT dos campi, atualizou os referenciais estratégicos da UFVJM, compostos por: Missão, Visão e Valores.

A Identidade Estratégica foi construída a partir da contribuição da comunidade acadêmica e comunidade externa por meio de consultas públicas e oficinas setoriais, e serviu, juntamente com a Matriz SWOT, de referência para desenvolver os objetivos institucionais e direcionar o planejamento em todos os campos de atuação.

Os objetivos estratégicos, indicadores, metas e ações estratégicas da UFVJM para o período de 2024 a 2028 foram divididos em 13 áreas temáticas, sendo elas: a) Ensino; b) Pesquisa; c) Extensão; d) Assistência estudantil; e) Internacionalização; f) Sustentabilidade; ambiental; g) Inovação e empreendedorismo; h) Pessoas; i) Infraestrutura; j) Tecnologia da informação; k) Planejamento e Orçamento; l) Comunicação; m) Monitoramento e avaliação

Ressaltando os quadros 18, 24 e 25, que constam no PDI, dos objetivos estratégicos da área transversal, que contemplam, respectivamente o primeiro a área de gestão de pessoas e os dois últimos a área de Planejamento e Orçamento, vislumbram nesta ordem:

- Promover saúde e qualidade de vida na instituição;
- Desenvolver as competências dos servidores alinhadas às necessidades institucionais;
- Adequar o quadro de pessoal visando atender às necessidades institucionais;
- Otimizar a gestão orçamentária;
- Otimizar a gestão contábil, financeira e patrimonial;
- Melhorar a posição da UFVJM no ranking de desempenho em contabilidade de custos entre as universidades federais no relatório anual Foco em Custos do Tesouro Nacional.

O diálogo com a sociedade ocorre, principalmente, por meio do portal institucional e das mídias digitais oficiais da universidade, que são coordenadas pela equipe da Comunicação.

Algumas instâncias foram criadas buscando ampliar medidas voltadas ao acompanhamento de seus resultados e soluções para a melhoria do seu desempenho por meio de instrumentos que promovam um processo decisório baseado em evidências, a exemplo do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) e da Diretoria de Governança Institucional (DGI). Citam-se ainda as diversas políticas implementadas, a exemplo da Política de Gestão de Riscos, o Programa de Integridade, a Gestão de Processos, com a criação do Escritório de Processos, entre outras.

A UFVJM vem se adequando às mudanças na legislação, em especial a Lei nº 13.243/2016, que altera a relação da universidade e estimula o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação. Assim, as ações institucionais deverão permitir a promoção e a execução de ações que visem ao empreendedorismo, à inovação tecnológica e ao desenvolvimento regional e nacional.

O Centro de Inovação Tecnológica (Citec) é um órgão suplementar vinculado à

Reitoria, criado pela Resolução Consu nº 8, de 9 de abril de 2010, com um grande desafio, o de apoiar toda a UFVJM no cumprimento de sua Missão Institucional, principal responsável pelas ações de desenvolvimento tecnológico e regional, o Citec busca disseminar a cultura empreendedora e promover o desenvolvimento econômico e social em toda área de abrangência institucional.

São princípios basilares da governança pública a capacidade de resposta, a integridade, a confiabilidade, a melhoria regulatória, a prestação de contas e responsabilidade (accountability) e a transparência.

A UFVJM desenvolve soluções em liderança, estratégia e controle tanto nas ações de iniciativa dos órgãos de controle quanto na adoção de boas práticas de iniciativa dos seus mecanismos internos, como o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC); Unidade de Gestão da Integridade (UGI); Plataforma Analisa UFVJM; Sistema e-Prevenção; Escritório de Processos; Portal da Transparência e Prestação de Contas e Portal da Governança.

As principais ações de Governança Pública da UFVJM estão disponíveis para consulta no Portal da Transparência e Prestação de Contas, Escritório de Processos, Analisa UFVJM e Portal da Governança.

Em resumo, a UFVJM realizou um planejamento estratégico abrangente para 2024-2028, com atualização dos referenciais estratégicos e participação da comunidade acadêmica e externa. Com 13 áreas temáticas, incluindo ensino, pesquisa e sustentabilidade, a instituição busca melhorar sua posição nacional. Destacam-se objetivos em gestão de pessoas, otimização orçamentária e contábil. A comunicação com a sociedade é feita por meio digital. Foram criadas instâncias de governança, como o CGIRC, e implementadas políticas como a de Gestão de Riscos. A UFVJM se adapta à Lei nº 13.243/2016, promovendo empreendedorismo e inovação. O Citec promove a cultura empreendedora e o desenvolvimento regional. A governança é baseada em transparência e prestação de contas, evidenciada pelo Portal da Transparência e Prestação de Contas.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Principais metas/objetivos estabelecidos para o ano de 2023 e sua possível relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente

No processo de elaboração da proposta orçamentária anual da UFVJM são levados em consideração diversos fatores como a manutenção e o funcionamento da instituição e o fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil abordadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os trabalhos para a elaboração do orçamento iniciam-se a partir do mês de abril do exercício anterior ao exercício de referência da Lei Orçamentária Anual (LOA) da UFVJM, com base nos limites pré-estabelecidos pelo MEC para cada ação de governo constantes das programações orçamentárias discricionárias que compõem o orçamento.

Em paralelo ao processo interno de planejamento orçamentário são estabelecidos diálogos com parlamentares visando parcerias com Estados, Municípios, Ministérios e

demais órgãos federais, com vistas ao cumprimento de políticas públicas sociais que a UFVJM desenvolve em sua área de atuação. Para fortalecimento deste processo são realizados balanços anuais, concernentes às fontes de captação externa, complementares ao orçamento da UFVJM com o fim de avaliar e maximizar as redes de parcerias.

De acordo com a limitação ainda vigente criada pela Emenda Constitucional nº 95/2016 do teto de gasto, torna-se fundamental, cada vez mais, a busca por maior eficiência no uso dos recursos orçamentários, primando pela qualidade das atividades fins da UFVJM e preservando a sustentabilidade financeira da instituição pactuada no PDI.

No que concerne a relação entre a proposta de desenvolvimento da instituição com o orçamento previsto, foi pactuado no planejamento orçamentário, financeiro e das contratações da instituição, o desenvolvimento das ações no ensino de graduação e pós-graduação, bem como o fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação, por meio de receitas provenientes de recursos federais, de outras fontes e de recursos próprios

As práticas de gestão do orçamento e das finanças têm como foco o aprimoramento de suas capacidades gerenciais, com vistas a obter acréscimos em sua receita orçamentária compatíveis com o desenvolvimento e crescimento institucionais. Dentro desse contexto é que são levantados os principais aspectos para cumprimento dos objetivos pactuados frente aos limites orçamentários autorizados para a UFVJM.

Quanto aos critérios preestabelecidos para a distribuição de recursos financeiros na instituição, a distribuição interna do orçamento aprovado ocorre com base nos limites autorizados por Grupo de Natureza de Despesa, que geralmente compreendem O GND 1 - Pessoal e Encargos Sociais, 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimento.

Além do orçamento autorizado para as despesas obrigatórias do GND 1, parte dos limites autorizados para o GND 3 se destina a cobertura de despesas com pagamento de benefícios e assistências da folha de pessoal, as quais não se configuram como despesas discricionárias da Matriz Andifes e limita significativamente o recurso para investimento e funcionamento da instituição. Os tetos orçamentários autorizados são aplicados nas diversas ações da instituição conforme o planejamento estabelecido para o exercício.

Dentro deste contexto é importante ressaltar que apesar do grau de eficiência adotado na gestão orçamentária, financeira e das contratações anuais da universidade visando a manutenção da sustentabilidade e capacidade financeira, há um limite para este tipo de ação, uma vez que o orçamento anual autorizado na LOA da UFVJM não é o ideal para o funcionamento pleno da instituição o que remete a necessidade de sobrestamento de processos essenciais para uma oferta de ensino, pesquisa e extensão de qualidade à sociedade.

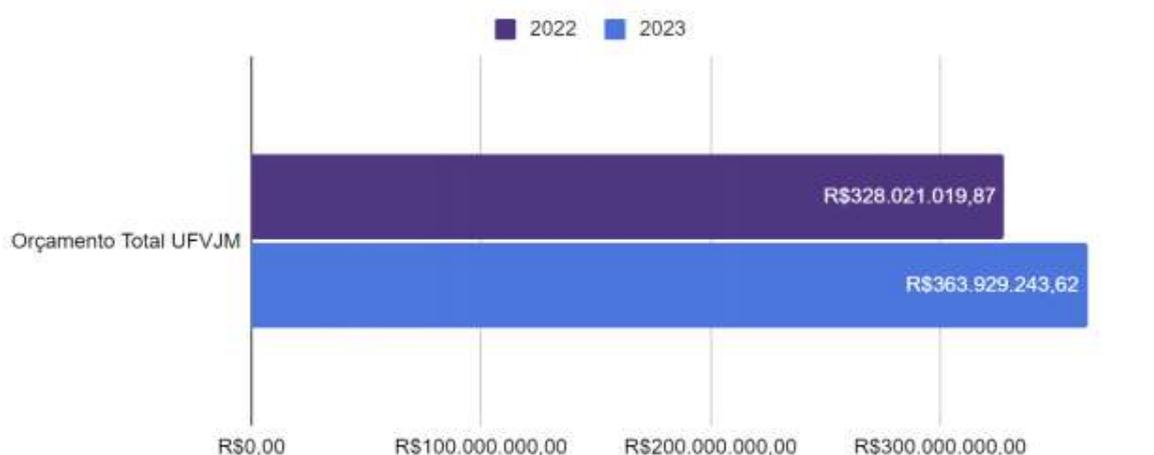
Como forma de amenizar a situação, até que haja uma recomposição dos limites orçamentários atualizados na LOA que contemple a inflação e especificidade da instituição, é apresentado junto ao Ministério da Educação e a outros órgãos de fomento planos de trabalho que busquem recursos para o investimento em projetos importantes para a instituição, bem como propostas de emendas e termos de execução descentralizada, possibilitando a complementação dos recursos orçamentários necessários para o cumprimento das metas propostas pelo PDI em vigor.

Quais metas/objetivos foram alcançados em 2023 e quais não foram, incluindo justificativas para estes últimos, quando possível.

Em 2023 houve um fortalecimento do processo de controle e gestão orçamentária com a publicação do COA - Calendário Orçamentário Anual, que retrata as datas de cada atividade a ser desempenhada pelo setor, bem como manteve o processo de prestação de contas da execução do orçamento do exercício anterior a toda a comunidade; otimizou o [Painel do Orçamento](#), disponível no Portal da UFVJM para acesso público; foi implantado o Projeto ComunicaOrc que trata-se de um canal de comunicação direto com os gestores de unidades orçamentárias por meio do envio de mensagens periódicas com conteúdo informativo acerca do orçamento público e sua gestão no âmbito da UFVJM entre outras ações. Com vistas a proporcionar maior celeridade no processo de gestão das Unidades Orçamentárias (UO) da UFVJM, foi implementado o formulário DORC - Gestão Orçamentária no sistema GLPI/UFVJM para que os usuários do sistema possam acessar e requisitar os serviços prestados pela Diretoria: Cadastrar ou alterar gestor de Unidade Orçamentária (UO) e Remanejar recurso entre rubricas da Unidade Orçamentária (UO). Como forma de estruturar os serviços oferecidos foi publicada a Portaria que estabeleceu o cronograma de remanejamento orçamentário para as UOs da UFVJM no e-Campus no exercício de 2023.

Houve a execução de 99,48% do orçamento total das programações orçamentárias constantes na LOA da UFVJM e captação de créditos via descentralização (R\$ 18,4 milhões), por meio de assessoramento aos setores demandantes, monitoramento e execução dos empenhos. Ressalta-se que parte dos créditos descentralizados, R\$ 5,9 milhões são provenientes de Emendas Parlamentares.

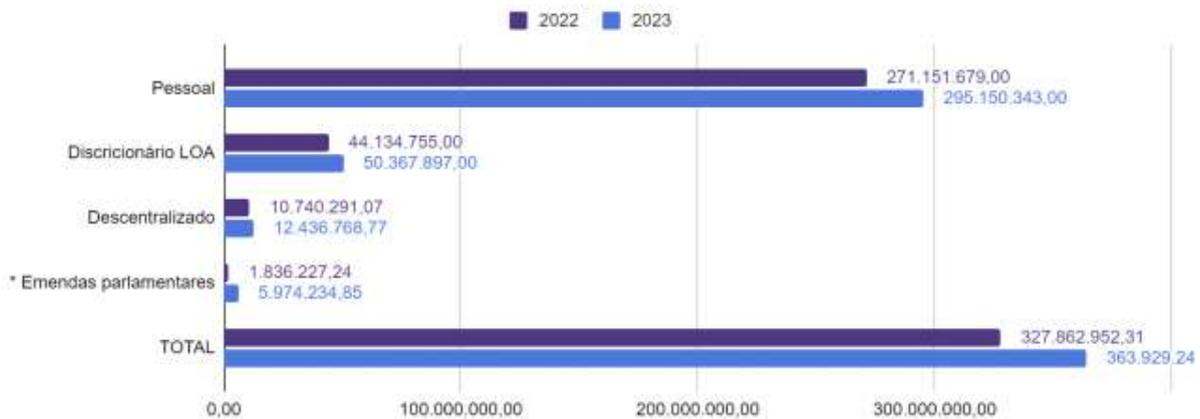
A dotação total da UFVJM em 2023 chegou ao valor de R\$ 363,93 milhões e registrou um aumento de 9,87% em relação ao ano de 2022:



Fonte: Tesouro Gerencial

O maior impacto no aumento da dotação orçamentária de 2023 em relação ao exercício de 2022 foi relacionado às emendas parlamentares (225,35%), seguido das descentralizações de créditos recebidas (15,80%), despesas discricionárias da LOA UFVJM

(14,12%) e despesas obrigatórias para pagamento da folha de pessoal (8,85%), conforme pode ser observado no quadro abaixo:



*O montante das emendas parlamentares foi recebido por meio de descentralização de crédito. Entretanto, optou-se por demonstrar o valor no campo da origem do recurso e não na forma de envio.

Fonte: Tesouro Gerencial

A seguir constam detalhados todos os créditos descentralizados recebidos e empenhados pela UFVJM por Órgão emissor em 2023:



* Transferência de crédito no valor de R\$5.833.494,61 proveniente de emendas parlamentares de bancada.

** Transferência de crédito no valor de R\$16.500,00 provenientes de emenda indicada ao Ministério das Relações Exteriores.

Fonte: Tesouro Gerencial

Os créditos transferidos pela CGSPO/SPO/MEC registraram o maior volume em 2023, sendo cerca de 28,59% para fomento dos programas de residência médica, residência multiprofissional em saúde e preceptoria do programa PRODEPS para dos cursos de medicina da UFVJM, 25,44% referente a despesas com a Obra de reforma das Clínicas e Laboratórios do Departamento de Odontologia e 24,24% para despesas com aquisição de equipamentos e material permanente para atender às demandas dos cursos da UFVJM.

Os créditos da Capes foram direcionados às ações dos cursos de Educação a Distância da UFVJM no âmbito do sistema UAB e aos programas de pós-graduação atendidos pelo PROAP/CAPES. Os créditos da Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal de Uberlândia, Fundo Nacional de Saúde e Escola Nacional de Administração Pública se destinaram aos pagamentos de Gratificações por Encargo de Curso e Concurso – GECC a servidores da UFVJM que prestaram serviços de seleção e treinamento para tais instituições.

A UFVJM recebeu crédito do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para o projeto de Formação de Professores da Educação Básica e do Ministério das Relações Exteriores para a oferta de cursos de português para estrangeiros. Já o crédito recebido do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agrícola Familiar foi direcionado ao fortalecimento da estruturação produtiva do Sistema Agrícola Tradicional (SAT) das Comunidades Apanhadoras de Flores Sempre-vivas na Serra do Espinhaço Meridional, em Minas Gerais, reconhecido como Sistema Importante do Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAM) pela FAO/ONU.

As descentralizações recebidas em 2023, com recursos de investimentos, foram direcionadas à Manutenção predial dos Campi do Mucuri e JK da UFVJM, para serviços técnicos profissionais de arquitetura e engenharia para o desenvolvimento de projetos diversos para atender às demandas prioritárias dos Campi da UFVJM em Unaí e Janaúba, Reforma das Clínicas e Laboratórios - Campus I - Prédio da Odontologia e para a Aquisição de equipamentos e materiais bibliográficos para atender a demanda dos diversos cursos e setores administrativos da UFVJM.

Do total das transferências de crédito recebidas (R\$18,4 milhões) pela UFVJM no exercício de 2023, 96,19% foi executado. A gestão dos créditos descentralizados ocorre também de forma descentralizada a nível institucional e a execução está diretamente vinculada ao planejamento e monitoramento por parte das coordenações dos programas e projetos fomentados.

As indicações de emendas parlamentares no exercício de 2023 destinaram-se em maior volume à execução de obras e aquisição de equipamentos permanentes para atender as necessidades das unidades administrativas e acadêmicas da UFVJM. Do montante recebido pela UFVJM em 2023, 99,99% do valor foi empenhado. No Gráfico abaixo é possível visualizar o detalhamento dos valores de emendas parlamentares recebidos e executados pela UFVJM em 2023:



Fonte: Tesouro Gerencial

Para demais informações detalhadas sobre a execução orçamentária no exercício de 2023 pela UFVJM, favor acessar o [Relatório Contábil do Exercício de 2023](#) e os [Painéis de Orçamento UFVJM](#). Nestes links constam disponibilizados dados específicos, notas explicativas, gráficos interativos e um conjunto de informações que contribuem para uma melhor compreensão da execução orçamentária do exercício de 2023 pela UFVJM, de acordo com os filtros desejados.

Avaliação dos resultados

Os resultados apontados no último relatório de Governança e Gestão Orçamentária (iGovOrçament) e Capacidade em Gestão Orçamentária (iGestOrçament) do TCU demonstraram desempenho muito satisfatório da UFVJM em tais índices, que corresponderam em 2021, a 97,5% e 95,8% respectivamente. É importante frisar que o processo está sendo construído e a tendência é que seja aperfeiçoado a cada ano, seguindo as diretrizes do TCU e demais legislações correspondentes, a fim de atender as necessidades institucionais.

O orçamento das programações orçamentárias da LOA 2023 da UFVJM foi executado 99,48%, ressalta-se que a maior parte dos créditos não executados refere-se à frustração de receita nas fontes próprias da UFVJM e despesas obrigatórias da folha de pessoal. Já os orçamentos provenientes de emendas parlamentares tiveram percentual de execução de 99,99% o que demonstrou forte atuação estratégica da DORC na gestão orçamentária e na articulação com as Unidades demandantes da UFVJM e Órgãos concedentes dos recursos captados.

No que concerne aos recursos captados pela UFVJM por meio de descentralização de crédito e emendas parlamentares houve uma atuação resoluta e estratégica junto aos demandantes da UFVJM e aos órgãos/parlamentares concedentes, por meio de diálogo e apoio na elaboração dos planos de trabalhos, visando minimizar riscos impeditivos para formalização das parcerias, viabilizar aprovação das propostas e respectivo recebimento dos créditos e na elaboração da prestação de contas aos órgão concedentes em consonância com os normativos vigentes.

Por oportuno, cabe ressaltar que a dotação orçamentária inicial previamente autorizada na LOA 2023 da UFVJM era insuficiente para assegurar o funcionamento e manutenção da instituição no decorrer do exercício. Havia uma expectativa de déficit de aproximadamente R\$10 milhões o que sugeriria o funcionamento da UFVJM até o mês de agosto de 2023.

No entanto, no segundo semestre de 2023, o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, realizou recomposição do orçamento das Universidades Federais, o que permitiu a UFVJM encerrar o ano sem parar as suas atividades. Cabe ressaltar o apoio fundamental da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a qual realizou audiências e articulações junto ao Ministério da Educação e Governo Federal demonstrando o cenário orçamentário atual das universidades federais e a necessidade de complementação do orçamento para fecharem o ano de 2023 com menos dificuldade.

No quadro abaixo segue demonstrada todas as movimentações orçamentárias da UFVJM no exercício de 2023:

Grupo Despesa	PROJETO INICIAL DA LOA	DOTACAO INICIAL	DOTACAO SUPLEMENTAR	DOTACAO CANCELADA E REMANEJADA	DOTACAO ATUALIZADA
4 INVESTIMENTOS	2.050.000,00	1.983.412,00	2.383.468,00	(1.678.785,00)	2.688.095,00
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	53.408.304,00	52.203.330,00	12.052.981,00	(596.171,00)	63.660.140,00
1 PESSOAL ENCARGOS SOCIAIS	E 256.820.640,00	256.820.640,00	22.349.365,00	0,00	279.170.005,00
Total	312.278.944,00	311.007.382,00	36.785.814,00	(2.274.956,00)	345.518.240,00

Principais Metas/objetivos para o ano de 2024 e como se alinham com os indicadores do PDI 2024-2028.

As metas estabelecidas para o fortalecimento da sustentabilidade e capacidade financeira da UFVJM para o exercício de 2024, alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional, planejamento interno das unidades e plano de gestão 2024, são dentre outras as seguintes:

Revisar e atualizar o regimento interno da PROPLAN e submeter ao Conselho Superior para análise e deliberação;

Instituir canal de avaliação aberto continuamente para coletar feedbacks dos usuários de todos os seguimentos da UFVJM no que se refere aos processos de planejamento das contratações, orçamento, contabilidade, finanças, transparência e prestação de contas;

Implementar processo de controladoria interna por meio do contador responsável nos processos de planejamento das contratações, orçamento, contabilidade, finanças, transparência e prestação de contas;

Instituir a figura do Contador responsável independente para garantir autonomia e segregação das funções no acompanhamento e conformidade da gestão;

Fortalecer o processo de transparência ativa dos processos de planejamento das contratações, orçamento, contabilidade e finanças;

Estabelecer diálogo permanente com o Conselho de Curador com o intuito de promover uma relação colaborativa e transparente acerca da execução do planejamento e orçamento da UFVJM;

Executar trimestralmente 25% do orçamento discricionário autorizado na LOA da UFVJM;

Realizar estudo para implementar um novo sistema de gestão orçamentária interno da UFVJM;

Garantir a manutenção dos recursos para o pagamento de bolsas institucionais da UFVJM;

Propor uma nova metodologia de matriz de distribuição interna de recursos para as Unidades Acadêmicas;

Revisão periódica das despesas institucionais para atualização do planejamento orçamentário anual da UFVJM;

Apresentar um modelo de sistema de gestão de custos da UFVJM em consonância com a legislação em vigor visando contribuir para melhores tomadas de decisão e avanço no ranking de desempenho em contabilidade de custos do relatório anual Foco em Custos do Tesouro Nacional;

Inicialmente será constituído um grupo de trabalho que apresentará à gestão as medidas que deverão ser adotadas e o que a UFVJM pretende mensurar o que tange a custos. Um desafio que não é só da UFVJM, mas da maioria dos órgãos públicos;

Sistematizar a prestação de contas dos Termos de Execução Descentralizada firmados com a UFVJM com e sem parceria com Fundação de Apoio (Esse processo passa também pela revisão da Resolução CONSU nº 012/2016);

Pretende-se, com isso, aprimorar e agilizar os processos de prestação de contas dos recursos recebidos de outros órgãos, diminuindo assim o saldo do Passivo Circulante que evidencia as obrigações da UFVJM;

Regulamentar o parcelamento de débitos de terceiros com a UFVJM;

Ao regulamentar o parcelamento de débitos de terceiros com a UFVJM, estabeleceremos condições, prazos e procedimentos para que os devedores possam quitar suas dívidas de forma parcelada. O objetivo é facilitar a regularização de pendências financeiras de terceiros com a instituição, promovendo a adimplência e evitando ações mais severas de cobrança;

Reduzir 1,64% inscrição dos restos a pagar das programações orçamentárias discricionárias RP2 da LOA 2024 UFVJM;

Acompanhamento da execução financeira das despesas empenhadas visando a eficácia na aplicação da LOA da UFVJM e minimizar a inscrição de saldos em restos a pagar;

Implementar uma política de controle, e conscientização dos requisitantes, como o acompanhamento constante das despesas, controle rigoroso dos empenhos, agilidade na programação financeira, a fim de otimizar a utilização dos recursos do Tesouro;

Estabelecer juntamente com a PROAD um plano de ação com a finalidade de regularizar contabilmente os bens patrimoniais imóveis da UFVJM. Ao elaborar um plano de ação, com datas pré-estabelecidas e conscientização de todos os envolvidos, considerando a realidade da UFVJM, podemos reduzir consideravelmente os saldos alongados nos grupos de contas: Obras em andamento, Estudos e projetos e Instalações. constantes em conta contábil transitória. O objetivo é não só atender às solicitações da SPU/MGI - Secretaria de Gestão do Patrimônio da União como também buscar que os imóveis da UFVJM refletem a realidade que se encontra;

Manter os cadastros junto aos órgãos fiscais da UFVJM atualizados;

Intensificar um constante controle de consulta aos órgãos de controle de maneira a manter a regularidade tributária e fiscal da UFVJM. Manter-se regular perante as

autoridades fiscais é uma prática fundamental para a boa condução da instituição e o cumprimento das obrigações legais;

Desvincular o Contador Responsável da Divisão Contábil, que ficará vinculado ao Pró-reitor de Planejamento e Orçamento, dedicando-se mais às atribuições que lhe são pertinentes e contribuindo para o controle de riscos e melhoria dos fluxos dos processos sob a responsabilidade da Proplan, além de buscar aprimorar a transparência ativa dos dados relacionados à execução orçamentária;

Ampliar os serviços abrangidos pelos pagamentos via PIX, como serviços administrativos e acadêmicos. PAGSeguro, este sistema de processamento de pagamentos digitais facilita o recebimento de taxas de serviços instituídas por outras unidades da UFVJM. Esta ampliação não mais limitará o usuário a efetuar pagamento somente via GRU (Guia de Recolhimento da União);

Aquisição do Software [Tecap](#) que proporcionará otimizar e melhorar a eficiência dos lançamentos de retenções previdenciárias e tributárias dos fornecedores e prestadores de serviços, além de outras informações exigidas por lei a partir da obrigatoriedade do E-Social e EFD-Reinf, obrigação fiscal instituída pela Receita Federal do Brasil;

Concluir ao final do exercício de 2024 100% dos planejamentos referentes a contratações públicas previstas no PCA;

Atualizar o Plano de Logística Sustentável da UFVJM;

Aprimorar a Governança das Contratações que tenham como objeto parcerias com a Fundações de Apoio estabelecendo fluxos internos de orientação e composição dos processos de contratação. (Esse processo passa também pela revisão da Resolução CONSU nº 012/2016);

Dar início ao planejamento visando estabelecer contrato continuado de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos.

Fortalecer a cultura do planejamento das contratações na instituição visando oferecer melhores informações para o processo de elaboração da proposta orçamentária anual da UFVJM

O planejamento do orçamento e da despesa pública é um processo com alto grau de dinamismo, envolve diversos fatores internos e externos que impactam direta e indiretamente na execução, tornando-se necessário monitoramento, avaliação e atualização constantes.

Têm-se como desafios na gestão orçamentária e financeira da UFVJM, o fortalecimento da cultura do planejamento orçamentário institucional compartilhado, visando maximizar a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos, estimular a melhoria do desempenho da UFVJM na Matriz de Recursos Discricionários estabelecida pelo MEC, promover maior engajamento dos gestores nos processos orçamentários da instituição a fim fortalecer o princípio da anualidade orçamentária e oferecer melhores entregas à sociedade.

Deste modo tem-se que as estratégias colocadas para 2024 visam melhorar a gestão do orçamento e das despesas da UFVJM, em convergência com os objetivos institucionais visando o cumprimento do papel social da universidade nas suas regiões de abrangência.

(Informações da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento)

Conclui-se que a gestão e planejamento orçamentário da UFVJM para o ano de 2023 foi marcada pela busca pela eficiência na utilização dos recursos, diante das limitações impostas pelo cenário econômico e pela Emenda Constitucional nº 95/2016, que estabeleceu o teto de gastos. As ações realizadas, como o controle rigoroso das despesas, a busca por parcerias e a captação de recursos externos, foram fundamentais para alcançar resultados expressivos, como a execução de 99,48% do orçamento total.

No entanto, mesmo com o esforço de gestão, a UFVJM enfrentou desafios, especialmente relacionados à insuficiência do orçamento para garantir o pleno funcionamento da instituição ao longo do ano. Foi necessário recorrer a medidas de contenção de gastos e buscar complementação de recursos para não comprometer as atividades acadêmicas e administrativas.

Para o ano de 2024, as metas e objetivos estabelecidos buscam fortalecer a sustentabilidade financeira da UFVJM, alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028. Entre as metas, destacam-se a revisão e atualização de regimentos internos, a implementação de processos de controladoria interna, o fortalecimento da transparência, o controle rigoroso das despesas e a busca por novas fontes de recursos.

Essas ações demonstram o compromisso da UFVJM em garantir uma gestão orçamentária eficiente e transparente, buscando sempre o aprimoramento e a adequação aos desafios e necessidades da instituição e da sociedade.

Questionário de Autoavaliação 2023

Os dados completos do questionário encontram-se no Anexo I - Questionário de Autoavaliação 2023.

Questões do Eixo 4:

- 1) Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados?: (Estudantes e Servidores)
- 2) Como você avalia a independência e autonomia na relação com a mantenedora (MEC), e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios?(Estudantes e Servidores)
- 3) Como você avalia a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior?(Estudantes e Servidores)
- 4) Como você avalia o andamento dos processos na instituição? (matrícula, monitoria, etc)(Estudantes e Servidores)

5) Como você avalia as relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e/ou profissional na instituição?(Estudantes e Servidores)

7) Como você avalia a integração entre os membros da instituição, existe um clima institucional de respeito?(Estudantes e Servidores)

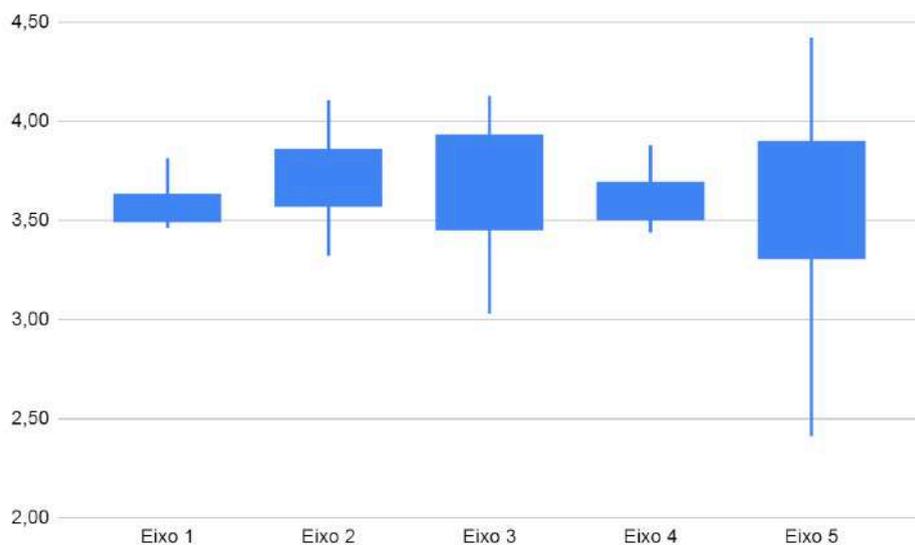
8) Como você avalia as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente / corpo técnico-administrativo, com relação ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional.(servidores)

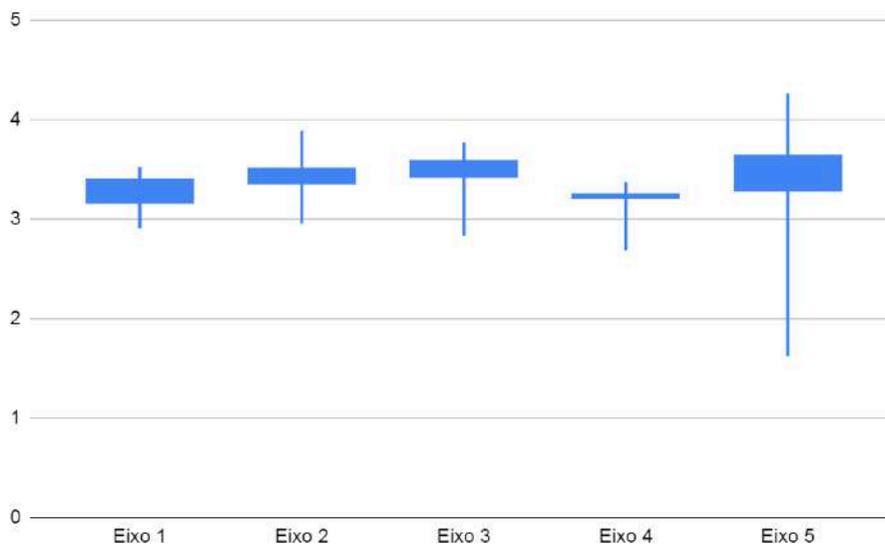
9) Como você avalia sua condição de trabalho na instituição?(servidores)

10) Como você avalia o reconhecimento do seu trabalho em relação ao desempenho do seu curso/Campus?(servidores)

Análise das questões: A maior parte das questões no questionário dos estudantes tiveram um número maior de respostas positivas (bom e ótimo) do que negativas (péssimo e ruim). Em algumas respostas prevaleceu o regular, bom e o ótimo, sendo esta uma boa análise também. Para as questões 4, 5 e 6 teve regular, bom e ótimo com mais de 80% das respostas e uma divisão igualitária entre ótimo e não se aplica. No questionário dos servidores a maior parte do questionário teve em suas respostas, quase 80% entre regular, bom e ótimo. Percebeu-se na questão 3 o fato de se ter quase 37% de respostas entre ruim e péssimo.

Essa análise sugere que, em geral, tanto os estudantes quanto os servidores têm uma visão positiva, mas há áreas específicas que podem precisar de atenção e melhorias.





Análise questionário 2023 - Servidores

2. Resumo das Atividades no Relatório de Autoavaliação 2022 - ano-base 2021

No que consta o eixo 4, para o ano de 2022, foram analisadas ações avaliativas da Progep junto ao plano de carreira pessoal do quadro de funcionários da UFVJM, sendo eles Magistério e Técnico e Tecnológico. Para tal análise foi considerada a mensuração da progressão dos servidores situadas em diferentes classes que é a passagem do servidor para um nível superior de carreira através de avaliação de desempenho periodicamente ou capacitação. Naquele momento o quadro pessoal efetivo contava com 1456 servidores.

O Plano de Desenvolvimento Pessoal anualmente avalia as necessidades de qualificação dos servidores seja através de cursos e qualificação na forma de graduação e pós-graduação. Tais ações são objetivos estratégicos da Universidade para a melhoria de desempenho a fim de atender as demandas da sociedade.

As ações de gestão de pessoas são implementadas junto às comissões de representações das carreiras de magistério superior e técnico-administrativa em educação, respectivamente, Comissão Permanente de Pessoal Doente - CPPD e Comissão Interna de Supervisão – CIS.

A Proplan remanejou grande parte do orçamento voltada à qualificação dos servidores para a Progep devido a mudanças de gestão nos setores, deixando eles com prazo muito curto de execução das ações. Isso os forçou a remanejar o orçamento para outras necessidades institucionais. Entretanto, ainda foi possível aplicar o orçamento restante na capacitação de 29 funcionários da PROAD.

Visando ao desenvolvimento contínuo e progressivo do corpo docente, a UFVJM planejava investir em 2022 um grande quantitativo de carga horária em ações de

capacitação, entre cursos promovidos pela Enap, pela própria PROGEP, ou ainda por outras instituições externas à UFVJM. Para além das ações específicas de capacitação e qualificação levantadas pelas unidades, a UFVJM também planejava ofertar ações voltadas para o fortalecimento de uma política de qualidade de vida no trabalho, bem como realizar estudos visando à implantação do modelo de gestão por competências na instituição.

3. Resumo das Atividades no Relatório de Autoavaliação 2023 - ano-base 2022

De acordo com o Relatório anual referente ao ano de 2023, o planejamento estratégico de autoavaliação para o ciclo avaliativo de 2022-2024, seguiu a metodologia da Nota Técnica nº 65/2014 do Inep, priorizando eixos específicos em cada etapa do ciclo. Foram utilizados instrumentos como questionários de autoavaliação, instrumentos de avaliação de ensino e formulários de coleta de dados da comunidade universitária para coletar informações relevantes. O relatório parcial de 2022 enfocou os eixos de políticas acadêmicas e infraestrutura física, enquanto o relatório parcial de 2023 abordou planejamento e avaliação institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão.

Dimensão 05: Um resumo - 2023: ano base 2022 - Políticas de pessoal

Com base em dados extraídos do Painel da Força de Trabalho disponível na página da Progep, referência fevereiro 2023, a UFVJM contava, naquele período, com um total de 818 servidores docentes efetivos. Desse total, 675 (79,7%) possuíam o título de Doutor, 99 (14,3%) eram Mestres, 39 (5,5%) Especialistas e 4 (0,5%) eram graduados.

Por sua vez, na categoria dos técnicos administrativos, a universidade contava com 607 servidores. Desse quantitativo, 43 (7,08%) eram doutores, 221 (36,40%) mestres, 239 (39,37%) especialistas, 83 (13,68%) graduados e 21 (3,45%) possuíam o ensino médio.

No âmbito da UFVJM, afastamentos são normatizados pela Resolução Consu nº 21, de 20 de dezembro de 2019, que regulamenta a aplicação do Decreto nº 9.991 de 28 de agosto de 2019, dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. São regulados também pela Resolução Consepe nº 04, de 13 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre a distribuição de vagas de professores substitutos para substituir docentes efetivos afastados para qualificação.

Afastamentos: Ação de desenvolvimento em Serviço, Licença para Capacitação, Plano de Apoio à Qualificação (Planquali), Horário Especial de Estudante, Incentivo à Qualificação Progressão por Capacitação, Retribuição por Titulação Docente, Aceleração da Promoção, Progressão Funcional Docente, Promoção Funcional Docente.

Todo ano, a instituição publica edital de seleção e classificação de servidores interessados em se afastar integralmente das suas atividades para dedicar-se a programas de mestrado ou doutorado. Os citados afastamentos são requeridos e analisados junto à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e pela Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS). Estas necessidades devem ser registradas, anualmente, no Plano de Desenvolvimento de

Pessoas (PDP), construído em conformidade com as exigências previstas nos Decretos nº 9.991/2019, nº 5.825/2006 e demais atos normativos da UFVJM.

No âmbito da UFVJM, as normas e procedimentos gerais destinados à realização do concurso público são estabelecidas na Resolução Consu nº 17, de 14 de dezembro de 2017. Os editais de concurso público para docentes efetivos são também regidos pelo edital de condições gerais (Edital nº 015, de 02 de janeiro de 2018), sendo que as condições específicas de cada concurso são estabelecidas no edital de abertura de concurso.

No que lhe concerne, o plano de expansão do corpo docente da UFVJM, assim como o das demais IFES, segue a política de gestão de pessoas do Governo Federal quanto à autorização para a realização de novos concursos e, por conseguinte, novas contratações. Nos últimos anos, a entrada de novos servidores docentes na instituição se deu por meio da realização de concursos, aproveitamentos de concursos realizados por outras instituições e redistribuições.

Com base nos dados dos relatórios de gestão do período de 2019 a 2021, houve uma discreta oscilação no quantitativo de servidores docentes, sendo: 820 no ano de 2019, 810 no ano de 2020, 817 no ano de 2021 e 818 em 2022. Tal situação deve-se a diversos fatores, dentre os quais, a ocorrência de movimentações e vacâncias, bem como pelo contexto de enfrentamento da pandemia, que exigiu a redução de gastos com a folha de pagamento, condicionando o provimento de cargos autorizados à existência de disponibilidade orçamentária específica.

Para o ano de 2022, após cessados os efeitos proibitivos de contratação, ocorreu a realização de 07 (sete) concursos para o provimento de professor do magistério superior e 10 (dez) processos seletivos para a contratação de professores substitutos. Foram realizadas 18 (dezoito) novas admissões em 2022, após as limitações na reposição de quadros de servidores efetivos impostas pelo período eleitoral.

Em 2022, a UFVJM dispunha ainda de 87 vagas desocupadas passíveis de provimento, dentre as quais 58 estão, atualmente, comprometidas com concursos já publicados na página da UFVJM. Ressalta-se que as nomeações a serem realizadas estão condicionadas à autorização do MEC e à disponibilidade orçamentária.

No que se refere ao corpo técnico-administrativo, nos últimos anos, a entrada de novos servidores na instituição também se deu por meio de aproveitamentos de concursos de outras instituições e redistribuições. A evolução do quadro de técnicos administrativos no período de 2019 a 2021 apresentou uma pequena oscilação: 656 servidores no ano de 2019, 641 em 2020 e 655 em 2021. Entretanto, houve uma significativa alteração de 2021 para 2022 que contou com 609 TAEs, sendo que atualmente a instituição conta com 607 técnicos.

Dimensão 06: Um resumo - 2023: ano base 2022 - Organização e Gestão da Instituição

De acordo com o art. 2º do Regimento Geral da UFVJM, onde os órgãos colegiados são aqueles em que há representações diversas e as decisões são tomadas em grupo, com o aproveitamento das múltiplas experiências, professores, alunos, técnicos administrativos em educação e a sociedade civil têm participação direta e direito a voto em todos os conselhos deliberativos da universidade, dentre os quais, o Conselho Superior (Consu) e o

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) com mandato regulamentado em conformidade com o Estatuto e o Regimento Geral da instituição.

A UFVJM conta também com o Conselho de Curadores (Concur), órgão de supervisão econômico-financeira, contábil e patrimonial da universidade. Como órgãos consultivos, a UFVJM conta com o Conselho de Integração Comunitária (Consic), o Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (Cace), o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) e o Conselho de Graduação (Congrad). Além disso, todas as onze unidades acadêmicas da UFVJM, com suas faculdades e institutos, têm representantes (professores, alunos e técnicos administrativos em educação) em suas congregações (órgãos de deliberação superior), câmaras departamentais e colegiados de curso em conformidade com a sua organização e seus regimentos internos, conforme o caso.

Verificou-se que os conselhos superiores cumprem com o requisito de divulgação das decisões, por meio de páginas no portal da UFVJM. Mas percebeu-se que vários outros conselhos, diretorias, unidades acadêmicas, possuem página, porém o conteúdo está vazio em atas e resoluções.

Após identificar o status quo, foi enviado, pela Procuradora Educacional Institucional, um ofício recomendando a publicização das decisões colegiadas em sítios da internet a fim de assegurar um maior grau de transparência ativa. Neste ofício, foi sugerido aos órgãos colegiados que, porventura, ainda não adotassem essa prática de divulgação das decisões como rotina, que passassem a executá-la, garantindo a apropriação das decisões colegiadas pela comunidade acadêmica.

Dimensão 10: Um resumo - 2023: ano base 2022 - Sustentabilidade financeira

Para elaboração da proposta orçamentária anual da UFVJM, em 2022, foram levados em consideração diversos fatores como a manutenção e o funcionamento da instituição e o fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão abordadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Além disso, estabelecimento de diálogos com parlamentares visando parcerias com Estados, Municípios, Ministérios e demais órgãos federais, objetivando o cumprimento de políticas públicas sociais que a UFVJM desenvolve em sua área de atuação e que são realizados balanços anuais, concernentes às fontes de captação externa, complementares ao orçamento da UFVJM com o fim de avaliar e maximizar as redes de parcerias.

Sobre a gestão do orçamento foram consideradas as análises do relatório de avaliação interna, orientando a tomada de decisões internas, evidenciou-se que o montante alocado pelo MEC para cobertura das despesas com funcionamento, manutenção e demais atividades finalísticas da instituição, tem como um dos parâmetros de análise o indicador de aluno equivalente e os indicadores de qualidade dos cursos, os quais contemplam em sua fórmula de cálculo, dados coletados anualmente pelo sistema do Censo da Educação Superior (Censup), além de outras fontes, conforme o caso.

Dentre os tipos de receita que financiam as atividades da universidade estão as fontes de recursos próprios, que provêm de esforços de arrecadação da própria instituição com a venda de excedentes de produção do ensino e da pesquisa (agropecuária, florestal, entre outras), leilões, taxas administrativas, multas de biblioteca, aluguéis, inscrições em

concursos, processos seletivos públicos. Tais receitas fortalecem a sustentabilidade financeira da UFVJM possibilitando maior investimento no funcionamento e na manutenção da instituição para a consecução dos objetivos estabelecidos no PDI.

Além disso, a UFVJM recebe recursos provenientes de Emendas Parlamentares, Termos de Execução Descentralizada e de transferências diretas entre unidades gestoras da União.

Naquele momento, constava pactuado, no PDI da UFVJM, o planejamento orçamentário e financeiro da instituição, tendo por objetivo o desenvolvimento das ações no ensino de graduação e pós-graduação, bem como o fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação, por meio de receitas provenientes de recursos federais, de outras fontes e de recurso próprios.

Constava ainda que as práticas de gestão do orçamento e das finanças deveriam estar focadas no aprimoramento de suas capacidades gerenciais, com vistas a obter acréscimos em sua receita orçamentária compatíveis com o desenvolvimento e crescimento institucionais. Dentro desse contexto é que são levantados os principais aspectos para cumprimento dos objetivos pactuados frente aos limites orçamentários autorizados para a UFVJM.

Quanto aos critérios preestabelecidos para a distribuição de recursos financeiros na instituição, assinalou-se que a distribuição interna do orçamento aprovado ocorre com base nos limites autorizados por Grupo de Natureza de Despesa, que geralmente compreendem O GND 1 - Pessoal e Encargos Sociais, 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimento.

Cabe ressaltar que além do orçamento autorizado para as despesas obrigatórias do GND 1, parte dos limites autorizados para o GND 3 com destino para a cobertura de despesas com pagamento de benefícios e assistências da folha de pessoal, as quais não se configuram como despesas discricionárias da Matriz Andifes e limita significativamente o recurso para investimento e funcionamento da instituição. Os tetos orçamentários autorizados são aplicados nas diversas ações da instituição conforme o planejamento estabelecido para o exercício.

O método utilizado pela UFVJM para a alocação interna de recursos para as Unidades Acadêmicas, tem como fundamento o percentual consolidado do último indicador de aluno equivalente dos cursos vinculados a cada unidade acadêmica, proporcionalmente ao montante do indicador de aluno equivalente dos cursos da UFVJM. Este percentual é aplicado em montante de recurso definido anualmente pela Reitoria.

Ressalta-se que, naquele momento, as universidades federais brasileiras vivenciaram um cenário orçamentário desafiador, tendo em vista os impactos sofridos no que tange aos recursos discricionários para funcionamento e desenvolvimento das atividades essenciais dessas instituições. Em 2020, a crise fiscal brasileira se intensificou em razão da pandemia da COVID-19 corroborando para maior agravamento da situação fiscal e social do país.

Acrescentou-se que é de suma importância uma atuação estratégica da UFVJM junto à parlamentares, ao MEC e ao Governo Federal a fim de buscar recomposições orçamentárias com base na evolução inflacionária do Brasil, o que não ocorre desde o ano

de 2019. E, concomitantemente a isso, adotar ações que potencializam o orçamento da universidade, balizadas no aprimoramento das suas capacidades gerenciais para captação e geração de recursos.

Já foi relatado no relatório de 2022, a importância da UFVJM ter objetivos claros definidos em seu PDI, estabelecendo indicadores e metas passíveis de monitoramento e avaliação, que proporcionem garantir o gerenciamento profissional do desempenho institucional pactuado em seu plano norteador de funcionamento junto à sociedade.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Em termos de organização, o Eixo 5: infraestrutura física tem apenas a Dimensão 7: Infraestrutura Física, por isso a seção não foi dividida por dimensões.

O Eixo 5 - Infraestrutura Física visa avaliar as políticas, ações e processos da instituição relacionados à infraestrutura física, contribuindo para a identificação de pontos fortes e fracos e para o estabelecimento de metas e estratégias para melhoria da infraestrutura física da instituição. Nessa seção será apresentado um resumo dos dados referentes ao eixo 5, e está dividida da seguinte forma:

- [Dados do Questionário de Autoavaliação 2023](#)
- [Dados do Relatório de Avaliação Externa - Recredenciamento](#)
- [Dados da Gestão](#)
- [Dados do Relatório de Autoavaliação 2022 - ano-base 2021](#)

Dados do Questionário de Autoavaliação 2023

A análise dos dados da pesquisa de satisfação é crucial para identificar pontos fortes e fracos da infraestrutura da instituição. A partir dessa análise, será possível tomar decisões estratégicas para melhorar a experiência dos alunos, professores e funcionários. Os dados completos do questionário encontram-se no Anexo I - Questionário de Autoavaliação 2023.

Perguntas no questionário:

1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à:

- Conforto acústico
- Limpeza e Higiene do ambiente
- Qualidade dos móveis
- Tamanho do espaço físico
- Situação dos equipamentos didáticos
- Situação do mobiliário
- Luminosidade (artificial/natural)
- Estado de conservação (paredes, piso e janelas)
- Conforto térmico
- Quantidade dos pontos de energia
- Localização dos pontos de energia
- Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- Acesso à internet

2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à:

- Conforto acústico
- Limpeza e Higiene do ambiente
- Qualidade dos móveis
- Tamanho do espaço físico
- Situação dos equipamentos e materiais permanentes de laboratório
- Situação dos materiais de consumo de laboratório
- Horário de atendimento/funcionamento
- Luminosidade (artificial/natural)
- Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)
- Conforto térmico
- Quantidade dos pontos de energia
- Localização dos pontos de energia

- Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
 - Acesso à internet
- 3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à:
- Conforto acústico
 - Limpeza e Higiene do ambiente
 - Qualidade dos móveis
 - Tamanho do espaço físico
 - Quantidade
 - Situação dos equipamentos e materiais permanentes
 - Quantidade de acervo físico
 - Qualidade do acervo físico
 - Quantidade de acervo virtual
 - Qualidade do acervo virtual
 - Horário de atendimento/funcionamento
 - Luminosidade (artificial/natural)
 - Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)
 - Conforto térmico
 - Quantidade dos pontos de energia
 - Localização dos pontos de energia
 - Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
 - Acesso à internet
 - Atendimento
- 4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à:
- Limpeza e Higiene do ambiente
 - Espaço físico
 - Segurança
 - Luminosidade (artificial/natural)
 - Conforto térmico
 - Segurança
 - Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
 - Acesso à internet
- 5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lançonetes com relação à:
- Conforto acústico
 - Limpeza e Higiene do ambiente
 - Qualidade dos móveis
 - Tamanho do espaço físico
 - Quantidade
 - Qualidade dos serviços prestados
 - Segurança
 - Luminosidade (artificial/natural)
 - Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)
 - Conforto térmico
 - Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
 - Acesso à internet
- 6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à:
- Quantidade de área verde
 - Manutenção da área verde
 - Limpeza e Higiene
 - Pavimentação das ruas
 - Estacionamentos
 - Iluminação
 - Sinalização/identificação
 - Segurança
 - Tamanho do espaço físico

- Estado de conservação (prédios, praças, etc.)
- Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- Acesso à internet
- Qualidade da internet

7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à:

- Limpeza e Higiene
- Conforto térmico
- Segurança
- Estado de conservação do veículo
- Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

8 (Servidores) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à:

- Conforto acústico
- Limpeza e Higiene do ambiente
- Qualidade dos móveis
- Tamanho do espaço físico
- Situação dos equipamentos e materiais permanentes
- Segurança
- Luminosidade (artificial/natural)
- Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)
- Conforto térmico
- Quantidade dos pontos de energia
- Localização dos pontos de energia
- Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- Acesso à internet

8 (Estudantes) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à:

- Limpeza e Higiene
- Conforto térmico
- Conforto acústico
- Iluminação
- Sinalização/identificação
- Segurança
- Tamanho do espaço físico
- Estado de conservação
- Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- Acesso à internet
- Qualidade da internet

Questionário dos Estudantes

Pontos fortes:

- **Limpeza e higiene:** A maioria dos espaços avaliados obteve notas altas em limpeza e higiene, com destaque para a biblioteca (4,42), o campus (3,99) e os restaurantes/lanchonetes (3,56).
- **Segurança:** A segurança também foi bem avaliada em diversos ambientes, como o campus (3,77), os laboratórios (3,80) e a área de lazer (3,80).
- **Acessibilidade:** A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida apresentou resultados satisfatórios na biblioteca (3,91), no campus (3,33) e nos restaurantes/lanchonetes (3,37).

Pontos de atenção:

- **Transporte público:** O transporte público para acesso à universidade apresentou resultados insatisfatórios em todos os quesitos, com destaque negativos para a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (2,41) e conforto térmico (2,48)
- **Conforto térmico:** O conforto térmico também apresentou resultados abaixo da média em alguns locais, como as salas de aula (3,44), os restaurantes/lanchonetes (3,18) e a moradia estudantil (3,21).
- **Infraestrutura do Campus:** A infraestrutura do campus teve resultados abaixo das médias nos itens Pavimentação das Ruas (2,92) e Qualidade da Internet (2,89)
- **Acessibilidade:** A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida apresentou resultados satisfatórios na biblioteca (3,91), no campus (3,33) e nos restaurantes/lanchonetes (3,37).

Questionário dos Servidores

Pontos fortes:

- **Limpeza e higiene:** A maioria dos espaços avaliados obteve notas altas em limpeza e higiene, com destaque para a biblioteca (4,263), os restaurantes/lanchonetes (3,608) e o campus (3,734).
- **Segurança:** A segurança também foi bem avaliada em diversos ambientes, como o campus (3,259), o ambiente de trabalho (3,716) e os restaurantes/lanchonetes (3,633).
- **Iluminação:** A iluminação foi considerada satisfatória em locais como o campus (3,005) e o ambiente de trabalho (3,781).
- **Acessibilidade:** A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida apresentou bons resultados na biblioteca (3,446), porém notas abaixo da média no transporte público, campus (2,574) e no ambiente de trabalho (2,914).

Pontos de atenção:

- **Transporte público:** O transporte público para acesso à universidade apresentou resultados insatisfatórios em todos os quesitos, com destaque negativos para a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (1,62) e conforto térmico (1,89)
- **Infraestrutura do Campus:** A infraestrutura do campus teve resultados abaixo das médias em diversos itens como Pavimentação das Ruas (1,89) e Sinalização/identificação (2,27)
- **Conforto térmico:** O conforto térmico também apresentou resultados abaixo da média em alguns locais, como as salas de aula (2,78) e o ambiente de trabalho (2,88).
- **Acessibilidade:** A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida apresentou bons resultados na biblioteca (3,446), porém notas abaixo da média em diversos ambientes como no transporte público, campus (2,574) e no ambiente de trabalho (2,914), salas de aula (2,93)

Dados do Relatório de Avaliação Externa - Recredenciamento

Análise do Eixo 5 (Infraestrutura Física) do Relatório da Comissão Externa para o Recadastramento da UFVJM. A análise foi realizada com base no conteúdo do relatório,

com a identificação dos pontos principais e relevantes para a comunidade acadêmica e a síntese das informações em linguagem clara e concisa e está dividida pelos indicadores do instrumento. O objetivo é fornecer uma visão geral das informações relevantes, destacando os pontos fortes e fracos da infraestrutura da UFVJM.

5.1 Instalações administrativas (conceito 4):

- A UFVJM possui estrutura física e administrativa adequada, com equipe terceirizada para a manutenção predial.
- A infraestrutura é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração.
- A UFVJM possui imóveis próprios em 5 municípios.
- O Campus JK, em Diamantina, possui 81 edificações, incluindo salas de aula, auditórios, laboratórios e outros espaços administrativos.

5.2 Salas de aula (conceito 4):

- As salas de aula atendem às necessidades institucionais.
- A manutenção é de responsabilidade das diretorias das unidades acadêmicas e da Diretoria de Administração.
- A limpeza é realizada por empresa terceirizada.
- As salas possuem acesso à rede Wi-Fi e recursos tecnológicos básicos.
- O Campus JK possui 2 pavilhões de salas de aula, com 78 salas no total.

5.3 Auditórios (conceito 5):

- A UFVJM possui auditórios no Campus JK, em Diamantina.
- Os auditórios são equipados com projetor, som, internet e ar-condicionado.
- Os palcos possuem acessibilidade para pessoas com deficiência.
- Há auditórios em outras unidades, com capacidade variada.

5.4 Salas de professores (conceito 4):

- Todos os campi possuem salas de professores.
- Professores efetivos possuem gabinete individual ou compartilhado.
- A manutenção é de responsabilidade da diretoria da unidade acadêmica e da Pró-Reitoria de Administração.
- As salas possuem mesas, cadeiras, internet e acesso à copa.

5.5 Espaços de convivência e de alimentação (conceito 5):

- Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais em todas as unidades, tanto em termos de espaço físico quanto de horário de funcionamento.
- Esses espaços estão inseridos na infraestrutura administrativa de cada unidade, com a responsabilidade pela manutenção patrimonial, conservação e manutenção predial dividida entre a diretoria de campus e a Diretoria de Serviços de Engenharia e Manutenção dos Bens Patrimoniais.
- As edificações possuem espaços dedicados aos discentes e são acessíveis para pessoas com deficiência (PCD).
- A assistência estudantil (auxílios, acompanhamento psicológico, bolsas etc.) é prestada aos discentes pelos setores da Proace.
- Ressalta-se que a grande maioria das unidades acadêmicas possui gabinetes para seus docentes, utilizados para atendimentos individuais.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação (conceito 5):

- A UFVJM tem investido na melhoria dos espaços de convivência e de alimentação.
- Há obras em andamento para a construção de um novo RU no Campus JK.
- Os campi de Janaúba e Unaí possuem apenas lanchonetes.

- Há espaços de convivência em todos os campi, com acessibilidade para pessoas com deficiência.

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas (conceito 4):

- Os laboratórios da UFVJM cumprem as exigências de segurança.
- Há laboratórios em todos os campi, atendendo aos cursos de graduação e pós-graduação.
- Os laboratórios são avaliados periodicamente por docentes e técnicos.
- Os usuários são orientados sobre as normas de segurança.

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA (conceito 4):

- A Comissão Própria de Avaliação (CPA) possui sala no Campus JK, em Diamantina.
- A sala possui infraestrutura física e tecnológica adequada para a equipe.
- As reuniões da CPA são realizadas presencialmente ou por videoconferência.

5.9 Bibliotecas: infraestrutura (conceito 4):

- A UFVJM possui 4 bibliotecas, uma em cada campus.
- As bibliotecas são abertas à comunidade externa.
- Há acessibilidade para pessoas com deficiência em todas as bibliotecas.
- As bibliotecas possuem computadores para pesquisa e softwares de acessibilidade.

5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo (conceito 4):

- O acervo das bibliotecas é atualizado periodicamente.
- Há um sistema online para consulta e reserva de livros.
- As bibliotecas oferecem acesso a periódicos e livros digitais.

5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente (conceito 3):

- As salas de apoio de informática são geridas pelas unidades acadêmicas.
- A quantidade de laboratórios e equipamentos varia em cada campus.
- Há necessidade de atualização dos equipamentos em alguns campi.

5.11 Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente (Conceito 3):

- A quantidade de laboratórios e equipamentos varia em cada campus.
- Há necessidade de atualização dos equipamentos em alguns campi.
- Os laboratórios são geridos e mantidos pelas unidades acadêmicas.
- A quantidade total de equipamentos é de 1.440.

5.12 Instalações Sanitárias (Conceito 5):

- A UFVJM possui diversas instalações sanitárias, divididas entre banheiros e vestiários.
- O serviço de limpeza e manutenção é realizado por empresas terceirizadas.
- As instalações sanitárias são adequadas às necessidades institucionais.
- Há acessibilidade para pessoas com deficiência em todas as instalações.

5.13 Infraestrutura Tecnológica (Conceito 5):

- A UFVJM possui infraestrutura adequada e recursos humanos para oferecer acesso às tecnologias de informação e comunicação.
- Os polos UAB dispõem de espaços com mobiliário adequado e condições de conforto ambiental.
- A equipe de infraestrutura dos polos é formada por coordenador de polo, secretária(o), técnico(s) de informática, biblioteconomista ou auxiliar de biblioteca, e pessoal de manutenção e limpeza.
- A responsabilidade pela infraestrutura dos polos é das prefeituras locais.

5.14 Infraestrutura de Execução e Suporte (Conceito 5):

- A UFVJM possui um data center no Campus JK e outro no Campus do Mucuri.
- Ambos os campi estão cobertos por rede cabeada gigabit e rede sem fio institucional.
- Os campi de Janaúba e Unai também estão cobertos por tais redes.
- Os laboratórios de informática da instituição possuem cerca de 900 computadores à disposição dos alunos.

5.15 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos (Conceito 5):

- A UFVJM possui um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2020- 2022).
- O PDTI prevê a expansão e atualização de equipamentos.
- A expansão e atualização do hardware e software é feita normalmente uma vez por ano.

5.16 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (Conceito 4):

- A UFVJM possui recursos de TIC adequados para a comunidade universitária.
- As redes sem fio da UFVJM foram recentemente expandidas.
- A UFVJM possui um sistema de telefonia digital.
- As estações de trabalho da UFVJM são atualizadas periodicamente.

5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Conceito 4):

- A UFVJM utiliza a plataforma Moodle como AVA.
- O *Moodle* permite o uso de uma série de meios de comunicação para a interação entre os participantes do curso.
- A Dead conta com um sistema de integração entre o AVA e o e-Campus.

Dados da Gestão

Destacamos algumas das ações realizadas pela equipe da Divisão de Manutenção dos Bens Patrimoniais da Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia - DSENG nos campi da Universidade no ano de 2023:

- Execução dos serviços civis para implantação do jardim e pintura na área central do Pavilhão de Auditórios - Campus JK - Diamantina/MG
- Revitalização do Portal de entrada do Campus - Campus JK - Diamantina/MG
- Execução de calçamento em bloquete sextavado na via de acesso ao ao Prédio do Almoxarifado - Campus JK - Diamantina/MG
- Instalação de sensor eletrônico para monitoramento das condições de abastecimento hídrico - Campus JK - Diamantina/MG
- Instalação de reservatórios de água e adequação da rede de distribuição de água - Campus I - Diamantina/MG
- Restauração da rede de distribuição de água quente e adequações elétricas para o abastecimento de água quente em alguns apartamentos - Moradia Estudantil Universitária - MEU - Diamantina/MG
- Adequação de rampa de acesso ao prédio de Salas de Aula – Campus Janaúba - Janaúba/MG
- Adequação das instalações elétricas do pavimento térreo do Prédio de Salas de Aula – Campus Janaúba - Janaúba/MG
- Execução de rede e quadro de alimentação de alimentação das bombas do poço artesiano – Campus Unai - Unai/MG

- Execução de rede e instalação de reservatório de água para atender à demanda da fazenda Santa Paula – Campus Unaí - Unaí/MG
- Realização de manutenção paliativa em diversas edificações em razão dos danos ocasionados pelas chuvas ocorridas - Campus do Mucuri - Teófilo Otoni/MG

Quanto às obras e serviços de engenharia, executados por empresas terceiras e conduzidos pela equipe da Divisão de Projetos, Obras e Serviços de Engenharia/ DSENG, destacamos as seguintes em 2023:

- Conclusão do serviço de adequação do espaço destinado à fossa séptica – Campus Janaúba - Janaúba/MG
- Conclusão das adequações da rede interna de energia elétrica do pavilhão de salas de aula – Campus Unaí - Unaí/MG
- Conclusão dos serviços de adequação no Restaurante Universitário – Campus Mucuri - Teófilo Otoni/MG

No que concerne à elaboração de projetos e documentos técnicos pela equipe de engenharia da DPOS/ DSENG em 2023, destacamos:

- Projeto de Reforma das clínicas e laboratórios - Prédio da Odontologia - Campus I - Diamantina/MG
- Atualização das planilhas orçamentárias das obras (convênio Funarbe/Governo do Estado)
- Projeto e documentos técnicos referentes às adequações nas coberturas em Policarbonato nos prédios de Salas de Aula - Campus Janaúba e Campus Unaí
- Elaboração dos documentos técnicos referentes às adequações nas coberturas dos prédios do Almoarifado e da Agronomia - Campus JK - Diamantina/MG
- Projeto e documentos técnicos do Abrigo Gerador CIPEF - Campus JK - Diamantina/MG
- Projetos para implementação do laticínio escola - Campus JK - Diamantina/MG
- Projeto de Combate à incêndio do Prédio de Salas de Aula - Campus Unaí - Unaí/MG

As ações descritas acima apresentam total relação com o Objetivo Estratégico N8 do Plano Estratégico Institucional 2021-2025 - Dotar a instituição de infraestrutura, de insumos e de serviços, visando à execução das políticas necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, utilizando as boas práticas de gestão pública.

Dentre as ações que estavam previstas no setor para o ano de 2023 e que não logramos êxito, destacamos:

- Aquisição de insumos para a manutenção não previstos nas tabelas de Referência - **Motivo: Tamanho da demanda frente ao quantitativo de servidores na DManu;**
- Adequações elétricas - Prédio de Salas de Aula - Campus Unaí - Unaí/MG - **Motivo: Ausência de recurso para aquisição dos materiais e de mão de obra**
- Reparo nas moto- bomba submersas do poço artesiano - **Motivo: Problemas com a empresa responsável pela elaboração do orçamento (processo judicial)**
- Instalação de Medidores de água e de energia elétrica em todos os prédios - **Motivo: Ausência de recurso para aquisição dos materiais**

- Contratação de empresa para manutenção de instalações e equipamentos de sistemas de climatização - **Motivo: Tamanho da demanda frente ao quantitativo de servidores na DManu**

Principais metas/objetivos para o ano de 2024 e como se alinham com os indicadores do pdi 2024-2028

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM 2024-2028 estabelece uma visão estratégica para o crescimento e aprimoramento contínuo da nossa universidade nos próximos anos. Apresentamos abaixo as principais metas e objetivos definidos para o ano de 2024, destacando como estão alinhados com os indicadores estabelecidos no PDI, mais precisamente com o objetivo **G1 - Dotar a instituição de infraestrutura, de insumos e de serviços, visando à execução das políticas necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, administração utilizando as boas práticas de gestão pública.**

- Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos de manutenção corretiva e preventiva em plataformas elevatórias - **Relação com o Indicador ID I1**
- Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos de manutenção corretiva e preventiva em sistemas de climatização e ar condicionado - **Relação com os Indicadores ID I1 e I7**
- Recebimento dos projetos de Urbanização (Fase 1) dos campi de Janaúba e Unaí - **Relação com o Indicador ID I6**
- Contratação de empresa para elaboração de projetos de engenharia - **Relação com o Indicador ID I4, I5 e I7**
- Aquisição de insumos da construção civil da Tabela SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil), subsidiariamente nas Tabelas da SICRO (Sistema de Custos Referenciais de Obras) e subsidiariamente da SEINFRA-MG (Planilha Referencial de Preços para as Obras do Estado de Minas Gerais) - **Relação com o Indicador ID I1**
- Aquisição de andaimes para todos os campi da Universidade - **Relação com o Indicador ID I1**

Dados do Relatório de Autoavaliação 2022 - ano-base 2021

Os dados foram coletados com base no Relatório de Autoavaliação 2022, e oferece uma visão geral sobre a situação de cada campus que compõem a estrutura da UFVJM à época, no qual foram identificadas diversas necessidades o Eixo 5, Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Campus Diamantina

1. Biossegurança Campus I

- Reforma da área de acesso às clínicas, com instalação de piso lavável e passível de desinfecção, além de controle de acesso do público e instalação de vestiários.
- Reforma da área da clínica integrada, para criação de fluxo limpo-sujo unilateral, com salas de paramentação e desparamentação e distribuição segura de material.

- Reforma da área da clínica de odontopediatria, para criação de espaços com dimensões apropriadas para instalação de biombos, além de fluxo limpo-sujo unilateral, com salas de paramentação e desparamentação, expurgo e distribuição segura de material.
 - Reforma da área da clínica de cirurgia, para criação de fluxo limpo-sujo unilateral, com salas de paramentação e desparamentação e distribuição segura de material.
 - Reforma dos laboratórios pré-clínicos de prótese, dentística-endodontia e criação do laboratório de imagiologia digital.
 - Demolição do escovódromo.
 - Adequação dos banheiros do Prédio I.
 - Adequações do Lab. de Dentística/Departamento de Odontologia.
 - Adequações do Lab. de Prótese Removível/Departamento de Odontologia.
 - Adequações visando à comunicação entre a sala de radiologia e clínica de cirurgia.
 - Adequações do espaço de uso de servidores terceirizados/Departamento de Odontologia.
 - Aquisição de equipamentos para o curso de Odontologia.
- 2. Ambulatórios da Famed - Campus I (Diamantina)**
 - Provimento e adequação de espaço, no Campus I da UFVJM, para funcionamento do Ambulatório-Escola da Faculdade de Medicina de Diamantina (Famed), previsto para o pavimento térreo do Prédio.
 - Outras adequações serão planejadas e executadas visando instalar o Centro Integrado de Atenção à Saúde da UFVJM.
 - Concregrama - Campus I (Diamantina)-Para atender às exigências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).
 - Troca do piso, serão feitos pequenos reparos e revitalização da área verde e do paisagismo do local.
 - 3. Abrigo de resíduos - Campus JK (Diamantina)**
 - 4. Projetos de incêndio - Todos os campi da UFVJM, junto ao Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMG).**
 - 5. Demanda da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH) - Campus JK (Diamantina) Telhado interno.**
 - 6. Demanda da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) - Campus JK (Diamantina).**
 - Adequação do prédio da Fisioterapia, que abrigava a Diretoria de Ensino a Distância, para abrigar o setor administrativo da Proace e ter também as salas para consulta pelos psicólogos, perícia médica e outras demandas.
 - 7. Demanda da Pró-Reitoria de Administração (Proad) - Campus JK (Diamantina)**
 - Adequações de acessibilidade em todos os campi (priorizar piso tátil e adequação de banheiros para portadores de necessidades especiais).
 - 8. Reelaboração do projeto do restaurante - Campus JK (Diamantina)**
 - 9. Moradia Estudantil (Diamantina)**
 - Elaboração e finalização do bloco IV da moradia, que tem boa parte da estrutura executada e que necessita da elaboração dos projetos complementares.
 - 10. Obras do ICT - Campus JK (Diamantina)**
 - Bloco VII - Engenharia de Alimentos (890 m²), Engenharia Mecânica (1.450 m²)
 - Fechamento da entrada principal do prédio do ICT.
 - Rede de lógica no pavilhão 1, 2 e 3.

- Instalação de transformador para atender aos blocos 1, 2 e 3 e outro para atender ao futuro prédio da Engenharia Mecânica.
 - Reforma e adequação dos prédios destinados à Engenharia Mecânica.
 - Construção do prédio do curso de Engenharia Geológica.
 - Aquisição de materiais permanentes (equipamentos e softwares).
- 11. Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) - Campus JK (Diamantina)**
- Prédio projetado para o curso de Odontologia (9.100m²).
 - Parque Aquático (1.250m²).
 - Piscina da Educação Física (400m²).
 - Instalação de aparelho de multimídia no prédio dos Departamentos de Ciências Básicas e de Ciências Biológicas.
- 12. Faculdades de Ciências Agrárias (FCA) - Campus JK (Diamantina)**
- Administrativo FCA (600 m²).
 - Agronomia II (1280m²).
 - Laboratório de Tecnologia da madeira (400m²).
 - Laticínio (1.600m²).
 - Setor de Bovino e Ovinocultura (1.150m²).
 - Setor de Ervas Daninhas (100m²).
 - Tecnologia de Madeira (3.530m²).
 - Demandas diversas conforme no Ofício n°131/2019/FCA.
- 13. Faculdades de Ciências Exatas (Facet) - Campus JK (Diamantina)**
- Atendimento cursos da Facet (4.350m²).
 - Química (1.690m²) - PDI/UFVJM.
 - Readequações de espaços dos blocos 4, 5 e 6, visando atender demandas acadêmicas dos cursos da unidade.
- 14. Demandas da Superintendência da Biblioteca (Sisbi) - Campus JK (Diamantina)**
- Livros: referências constantes em projeto pedagógico sem nenhuma obra na biblioteca (18 cursos, referências básicas, incluindo as disciplinas eletivas).

Campus Mucuri

- Adequação do Restaurante Universitário para Licitação - Situação (em andamento).
- Projeto de Combate e Prevenção de Incêndio do Campus do Mucuri - Situação (em andamento).
- Sinalização do Campus em parceria com a Prefeitura de Teófilo Otoni - (em andamento).
- Licitação do Restaurante Universitário para Licitação - (em andamento);
- Curso de Brigada de Incêndio - (em andamento).
- Conclusão da Reestruturação Administrativa da PROAD - (em andamento).

Campus Janaúba

- Fazer um muro de contenção na fossa séptica, e evitar assoreamento, que hoje é o principal problema.
- Concluir a energia elétrica definitiva do campus, com a liberação da CEMIG, os postes com fios, que são visíveis e até o padrão na entrada do campus, deixará de existir, pois toda a rede é subterrânea, o campus também contará com energia

limpa, pois, com a casa de força funcionando, iniciará o uso da usina fotovoltaica, que possui placas solares nos telhados dos prédios de salas de aula e biblioteca.

- Colocação de bloquetes no espaço entre os prédios de sala de aula e biblioteca, com passagem entre os prédios de modo que não haverá problemas com barro, quando chover.
- Novo portão, já adquirido, de maneira que a entrada do campus seja melhorada.
- Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), que fará o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis (permanentes e de consumo), aos bens intangíveis e às frotas de veículos

Campus Unai

- Implantação do RU - Restaurante Universitário.
- Criação da Moradia estudantil para os demais campi.
- Concluir e melhorar os espaços de infraestrutura (obras inacabadas).
- Falta de espaços para realização de estágios.
- Ampliação e manutenção dos espaços de convivência, lazer e cultura nos diversos campi.

A partir da análise dos dados coletados para o Eixo 5- Infraestrutura Física, ainda no relatório de autoavaliação 2022, ref. 2021, os seguintes avanços foram identificados.

Campus Mucuri

- Considerando as metas propostas para o campus do Mucuri em 2022, concluiu-se que pouco foi que pouco se avançou no âmbito infraestrutural como é o caso do reparo da Rede Elétrica dos Prédios (Administrativos, Mini Auditórios, Casa de Apoio, Galpão de Transportes e FAMMUC).
- No entanto, outros ganhos infraestruturais do Campus do Mucuri ocorreram:
- criação/estruturação do Laboratório de Pesquisa e Diagnóstico em Biologia Molecular (LabBM) e do Depósito de Resíduos Sólidos de Saúde do Campus do Mucuri, que realizam suas ações/atividades com apoio do Comitê Técnico Científico e Multidisciplinar de Assessoramento (CTCM) da UFVJM - Campus do Mucuri.

É importante destacar que no relatório base para a elaboração deste documento o restaurante universitário ainda estava em andamento, tendo sido inaugurado em junho de 2023.

Outras obras em planejamento no PDI 2017-2021 para o Campus do Mucuri

- Área de convívio: sem informações;
- Galpão das Engenharias: em andamento.
- Prédio Curso Medicina da Fammuc: obra paralisada.
- Observatório Astronômico: não executado.
- Pavilhão de Salas de Aula II: não executado.

Campus Janaúba

Resultados:

- A instalação de cortinas nas salas administrativas.
- Instalação de ventiladores ou ar-condicionado em algumas salas e/ou salas de aulas e/ou laboratórios.
- Adaptação de tomadas elétrica.
- Ampliação de guarda volumes da biblioteca.
- Paisagismo no pátio.
- Conclusão da montagem da Energia Elétrica Definitiva.
- Conclusão da instalação da Caixa do Transformador da Energia Elétrica Definitiva.
- Aquisição de bloquetes para o Pátio Interno no Prédio das Salas de Aula e parte dos bloquetes necessários para pavimentação externa.
- Construção e Conclusão do Pátio Interno no Prédio das Salas de Aula.
- Chegada da Internet via Cabo.
- Realização do Paisagismo no Pátio Interno.
- Aquisição de um Novo Portão para o Campus, Maior e mais Seguro.
- Aquisição em parceria com a prefeitura Municipal de Placas Sinalizadora do Campus.

Campus Unai

Ações realizadas em 2021:

- Obra de paisagismo no entorno do prédio Pavilhão de aulas.
- Energia definitiva: Foi realizada ligação da energia pela concessionária.
- Instalação de bancadas com pias e rede de água e esgoto nos laboratórios.
- Elaboração do Plano de Manutenção Predial - Campus Unai.
- Levantamento de demanda e solicitação de empenho para aquisição de materiais diversos para atender às adequações e manutenção do Campus Unai.
- Limpeza dos reservatórios e dos bebedouros dos prédios.
- Pequenos reparos em telhados.
- Com o apoio da Prefeitura Municipal de Unai - PMU, foram realizados serviços de capina e roçada no interior da via frontal do Campus.
- Espalhamento de brita próximo a portaria para redução de lama.
- Abertura de valas para água pluvial e cortes no terreno para reduzir o impacto da água das chuvas nas fossas sépticas; Limpeza de fossa séptica.
- Colocação de informações sobre como se prevenir da COVID-19.
- Distribuição nas áreas comuns de material de Biossegurança, como totem de álcool gel, lixeiras com tampa e tapetes sanitizantes.
- Instalação de cortinas nos Laboratórios, Salas de Aula e Salas Administrativas.
- Criação de espaços Sociais, para encontros, estudos e descontração.
- Aquisição de bloquetes para o Pátio Interno no Prédio das Salas de Aula.
- Chegada da Internet via Wireless.
- Aquisição de parte dos bloquetes necessários para pavimentação externa.
- Aplicação da Avaliação da limpeza e frequência dos serviços prestados.
- Contratação de novos terceirizados para compor a equipe do Campus.
- Implantação do Hub de Inovação do Noroeste de Minas.

4 - Análise dos dados e das informações

Neste capítulo, os dados e as informações apresentadas no Capítulo 3 - Desenvolvimento serão analisados e apropriados, culminando no planejamento de ações, em forma de sugestões à Gestão, que serão apresentadas no Capítulo 5: Ações Previstas. Será realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando potencialidades e fragilidades encontradas.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nesta seção serão apresentados as potencialidades e fragilidades referentes à análise dos dados e informações apresentadas no capítulo 3.

Avaliação Externa da IES - Recredenciamento da UFVJM

A avaliação externa da UFVJM para o recredenciamento revelou pontos fortes e fracos que exigem atenção da instituição. Esta análise visa apresentar um resumo dos pontos críticos com objetivo de propor ações para aprimorar a qualidade da instituição.

Potencialidades:

- **Planejamento e Avaliação Institucional:** processo contínuo e participativo, resultados divulgados e relatórios em conformidade com a CPA.
- **Desenvolvimento Institucional:** missão, objetivos, metas e valores bem definidos, ações institucionais alinhadas às políticas de ensino, pesquisa e extensão, responsabilidade social com a comunidade, metodologias inovadoras e atendimento educacional especializado.
- **Políticas Acadêmicas:** compromisso com as políticas, programas e políticas específicas para diferentes modalidades de ensino, internacionalização, apoio aos estudantes, política de extensão com programas e projetos, comunicação eficaz e incentivo à produção científica.
- **Gestão:** processos de gestão divulgados e sistematizados, política de capacitação docente e para técnicos administrativos.
- **Infraestrutura:** atende às necessidades da instituição.

Fragilidades:

- **Falta de implementação da política de acompanhamento dos egressos:** prevista no PDI 2017-2021, mas sem acompanhamento sistemático.
- **Falta de ações de mobilidade acadêmica:** institucionalizadas e sistematizadas para os cursos de graduação.
- **Falta de garantia de participação dos tutores em eventos:** apesar da oferta de cursos de formação.
- **Aumento das despesas de pessoal e outras despesas correntes:** em 2021 e 2022, sem planejamento para captação de novos recursos.
- **Cursos de capacitação para técnicos de laboratório:** não atendem às necessidades específicas.
- **Falta de técnicos de laboratório:** dificulta a participação em eventos de qualificação.

- **Previsão de aumento das despesas de pessoal:** exige planejamento e medidas para garantir a sustentabilidade financeira.
- **Nem todos os segmentos da comunidade se apropriam das informações:** da avaliação institucional.
- **Mudanças inovadoras:** não foram identificadas a partir dos relatórios de autoavaliação.

Questionário de Autoavaliação 2023

O questionário de Autoavaliação 2023 revelou pontos fortes e fracos sobre o Eixo 1 que exigem atenção da instituição. Esta análise visa apresentar um resumo dos pontos críticos e propor ações para aprimorar a qualidade da instituição.

Questões fechadas

Pontos Fortes: Os respondentes **conhecem o processo** de autoavaliação e seus diversos instrumentos e **participam do processo**.

Pontos Fracos: As questões com avaliações mais negativas tratam da **eficiência do processo** de avaliação interna da universidade **em identificar áreas de melhoria e promover mudanças** positivas na instituição e da **eficiência e transparência da universidade na divulgação dos resultados** da avaliação interna para a comunidade acadêmica / público em geral.

Respostas abertas:

- A maioria das respostas se concentra em sugestões para melhorar a comunicação e a efetividade da avaliação.
- Há também sugestões para aprimorar os processos e ferramentas de avaliação.
- Algumas respostas levantam temas específicos que a universidade deve considerar.

Conclusão: A comunidade acadêmica pede um processo de autoavaliação mais claro, transparente, engajador e eficaz, com foco na comunicação eficiente, ações concretas com base nos resultados e ferramentas online aprimoradas.

Relatório de Autoavaliação 2023 - ano-base 2022

Conclusão: A avaliação realizada mostrou que a autoavaliação na UFVJM é realizada de forma parcial e com baixa participação. Há necessidade de fortalecer a cultura da autoavaliação e aprimorar os processos para que sejam mais eficazes na promoção da melhoria institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Diante dos dados coletados no eixo 2, Desenvolvimento Institucional, identificados pela comissão, observa-se o cenário de potencialidades e fragilidades com base na análise dos questionários de estudantes e servidores. Por outro lado, no que se refere à gestão, a avaliação reflete o empenho reconhecido pela avaliação externa do MEC, que concedeu a nota máxima nesse eixo.

Potencialidades

- Reconhecimento das iniciativas bem-sucedidas de integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Oportunidade de realinhamento estratégico em áreas onde a missão pode não estar sendo plenamente cumprida.
- Reconhecimento das áreas onde a UFVJM está alcançando sucesso em sua responsabilidade social.
- Identificação de oportunidades para expandir ou fortalecer o impacto social da instituição em áreas prioritárias.
- Potencial para identificar parcerias estratégicas que possam ampliar o impacto da UFVJM na comunidade.
- Oportunidade de envolver a comunidade externa no desenvolvimento de programas e iniciativas.
- Reconhecimento e incentivo ao engajamento dos diferentes grupos da comunidade acadêmica nas atividades institucionais.
- Fortalecimento da cultura de colaboração e responsabilidade compartilhada pelo desenvolvimento da instituição.
- Estabelecimento de uma cultura de avaliação e melhoria contínua.
- Garantia de que os recursos são alocados de forma eficaz para as iniciativas que melhor contribuem para os objetivos institucionais.
- Identificação de áreas de excelência na formação oferecida pela UFVJM.
- Identificação de oportunidades para aprimorar os programas de apoio aos grupos específicos, visando uma maior inclusão e equidade.

Fragilidades

- Conhecimento limitado da comunidade sobre os objetivos estratégicos da instituição.
- Necessidade de ampliação da promoção da saúde e no desenvolvimento socioeconômico da comunidade.
- Baixa participação da comunidade externa em atividades e projetos da UFVJM.

Conclusão

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) demonstra grande potencial em diversas áreas, como integração entre ensino, pesquisa e extensão, impacto social e estabelecimento de parcerias estratégicas para ampliar seu alcance na comunidade. No entanto, segundo a avaliação interna realizada através de questionários aplicados a servidores e estudantes, a instituição enfrenta desafios. Entre esses desafios estão a falta de conhecimento generalizado sobre seus objetivos estratégicos, a necessidade de promover de forma mais abrangente a saúde e o desenvolvimento socioeconômico de seu público-alvo, e a demanda por uma maior participação da comunidade externa em suas atividades e projetos. Superar essas fragilidades enquanto amplia suas potencialidades pode fortalecer ainda mais sua posição como uma instituição de ensino superior de excelência, inclusiva e socialmente responsável.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Diante dos dados coletados em relação ao Eixo 3 - Políticas acadêmicas, a CPA considera que alguns avanços foram alcançados nos esforços de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, porém algumas ações de melhorias são necessárias para superar as fragilidades apontadas.

Potencialidades

- Regularização do calendário acadêmico pela maioria dos cursos de graduação da UFVJM.
- Inauguração do primeiro restaurante universitário da Instituição, no campus Mucuri, cujo estabelecimento representa um marco significativo na política de assistência estudantil da instituição visando a alimentação balanceada e acessível aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Esse avanço representa o compromisso da UFVJM em garantir a dignidade e o apoio necessário à permanência e sucesso dos seus estudantes.
- Novas estratégias através do processo seletivo complementar para preenchimento de vagas não ocupadas semestralmente, conforme a Resolução Consu nº 05, de 16 de agosto de 2022.
- Restabelecimento do diálogo da instituição com órgãos importantes para o seu fortalecimento por meio do retorno da UFVJM à Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), que é uma associação que fortalece o movimento político para garantir as conquistas do ensino superior no Brasil.
- Retorno dos pró-reitores aos fóruns de discussão voltados para a construção de políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, importantes estratégias para viabilizar a mobilidade acadêmica e o combate à evasão e retenção, um dos grandes desafios, não só da UFVJM, mas de todas as instituições de ensino superior, vítimas dos cortes orçamentários praticados pelo governo federal nos últimos anos;
- Reativação do Programa de Mobilidade Estudantil, o qual foi viabilizado pelo retorno da UFVJM à Andifes e pela aprovação da Resolução Consepe nº 39, de 20 de dezembro de 2023.
- Continuidade de programas de apoio aos discentes da graduação, regulamentados na UFVJM.
- Implantação de projetos de pesquisa e extensão voltados para as comunidades e suas demandas; estágios nas instituições que demandam formação ofertada pelos cursos (escolas, hospitais, instituições de longa permanência, PSF, setores produtivos, dentre outros) bem como parcerias com diferentes entidades públicas tanto das cidades-sede quanto das regiões de abrangência da instituição.
- Retomada da Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), em seu formato presencial, através de sua 9ª edição. O tema central “Conectando Pessoas e Conhecimentos” promoveu a translação do conhecimento teórico-prático e a reflexão sobre os desafios que confrontam a sociedade, conectando pessoas,

saberes e conhecimentos. Nesta edição, incorporaram à Sintegra os seguintes eventos: Encontro de Iniciação à Docência (IV ENID) e INTERPET.

- Aprovação do Programa Institucional de Mestrados e Doutorados Acadêmicos para Inovação – projeto InovaAgroFlorestal: inovações MAI/DAI - UFVJM no setor agroflorestal e de bioenergia. MAI/DAI conta com a parceria do CNPq e com as empresas Syngenta, Suzano S/A, Embrapa Agroenergia e AcroTech. O programa pode ser o embrião para o primeiro sistema de pós-graduação voltado exclusivamente para a área de inovação tecnológica na UFVJM.
- Execução do Projeto Institucional de Residência Pedagógica (PI-PRP) da UFVJM, submetido ao edital PRP/CAPES 24/2022, o qual foi implementado em articulação com as redes de ensino e com as escolas públicas de educação básica. O PI-PRP foi contemplado com 165 cotas de bolsas para residentes e contempla discentes dos cursos de licenciatura da Educação do Campo, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Biologia, Pedagogia presencial e EaD, Educação Física, Matemática, História, Geografia e Química. O projeto objetiva oportunizar a formação voltada para o exercício da profissão para a construção da identidade docente, a imersão do licenciando no cotidiano da escola, a articulação entre formação inicial e formação contínua, além da atuação dos residentes em atividades de regência de classe, de intervenção pedagógica, bem como participação desses estudantes em projetos educacionais e na elaboração de materiais didáticos inovadores.
- Aquisição de novos equipamentos de tecnologia da informação pela Diretoria de Educação a Distância (DEAD) para melhoria da qualidade dos cursos de educação a distância.
- Automatização dos serviços prestados pelas clínicas e laboratórios da UFVJM e publicização em painéis de indicadores, proporcionando mais transparência ativa e prestação de contas à sociedade.
- Criação de página eletrônica destinada ao calouro da UFVJM, “Calouro, vem cá”. A página contém as informações mais importantes para conhecimento dos ingressantes nos cursos de graduação, sendo divulgados os tipos de assistência estudantil, programas de bolsas, informações acadêmicas, horários de ônibus e funcionamento de restaurantes/lanchonetes.

Fragilidades

- Ausência de política institucional para enfrentamento e redução da retenção e evasão nos cursos de graduação.
- Redução do serviço disponibilizado pelo Programa de Sistema Integrado de Transporte Interespaços da UFVJM (INTERTRANSPOR-UFVJM), o qual oferecia aos estudantes o transporte entre espaços pertencentes aos campi localizados na cidade de Diamantina. O serviço foi interrompido no semestre 1º/2024.
- Ausência de política institucional de acompanhamento de egressos.
- Ausência de sistema informatizado para realização de matrículas dos estudantes dos cursos de graduação.
- Ausência da secretaria acadêmica digital.
- Dificuldades no alcance de divulgação dos editais de assistência estudantil e programas de apoio ao discente.

- Dificuldades em relação ao módulo da Assistência Estudantil no e-campus que passou por poucos aprimoramentos desde a sua criação. Sendo apontada a existência de limitações que dificultam o processo.
- Número insuficiente de servidores para atender a demanda apresentada ao Serviço de Tradução e Interpretação de Libras e ao fato de que a terceirização deste serviço não vem se mostrando uma solução eficaz.
- Falta de espaço físico adequado para gravação de vídeos em Libras em todos os campi da Instituição, bem como para a instalação e alocação dos equipamentos do Naci nos campi Mucuri, Unaí e Janaúba.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Em síntese, a seguir, destacam-se as principais fraquezas e potencialidades identificadas em todo o Eixo 4 - Políticas de Gestão.

Fragilidades

- Dificuldade de participação efetiva nos conselhos dada sua constituição não paritária.
- Necessidades do quadro de técnicos administrativos em educação e adotar medidas contínuas para promover uma reposição adequada de cargos.
- Ausência de instrumentos de transparência ativa em parte dos colegiados.
- Falta de maturidade institucional na cultura de planejamento e avaliação/monitoramento.
- A grande quantidade de unidades administrativas distribuídas pelos campi indicam uma estrutura organizacional incompatível com a quantidade de pessoal e capacidade efetiva de prestação de serviços.
- Ausência de política de comunicação.
- A estruturação da instituição reflete em várias mentalidades e modelos de gestão, o que dificulta processos decisórios mais consensuais.
- A estruturação da instituição dificulta a implementação de políticas e procedimentos que devam abranger toda a universidade.
- Limitações impostas pelo teto de gastos.
- Não há evidências de que o orçamento é executado levando em consideração o PDI.
- Grau de qualificação dos técnicos administrativos muito baixo em comparação com o grau de qualificação dos docentes.
- Não existe regulamentação para substituição eventual dos técnicos administrativos, o que pode ocasionar descontinuidade abrupta de alguns serviços.
- Insuficiência de quantitativo de pessoal para atender a todos os objetivos e funções da instituição.
- Ausência de uma comissão e de instrumentos para diagnóstico e iniciativas de clima organizacional.
- Ausência de instâncias e instrumentos que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes e técnicos administrativos com as condições de trabalho.

Potencialidades

- Busca de recursos por emendas parlamentares.

- Melhora dos indicadores de qualidade institucionais.
- Captação de recursos financeiros por fonte de recursos próprios.
- Maior eficiência no uso de recursos orçamentários.
- Aumento da transparência ativa no âmbito da universidade.
- Mudança na cultura de planejamento e avaliação, tornando a instituição mais eficiente e melhorando a qualidade dos cursos.
- Incremento de uma política de comunicação.
- Aumento da competência institucional a partir do aumento do nível de qualificação do corpo técnico administrativo.
- Pesquisa para conhecer a opinião dos técnicos quanto às oportunidades existentes, se os incentivos são suficientes para a sua categoria, assim como outros motivos por que não obtêm graus mais elevados de qualificação profissional.
- Espaço para que mais ações de qualidade de vida no trabalho sejam incorporadas.
- Ações de desenvolvimento profissional dos servidores da instituição.
- Descentralização da tomada de decisão.
- Estratégias de combate à rotatividade de pessoal.
- Promoção de práticas de valorização, reconhecimento e desenvolvimento profissional dos servidores da instituição.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Nessa seção serão apresentados as potencialidades e fragilidades referentes à análise dos dados e informações apresentadas no capítulo 3.

Questionário de Autoavaliação 2023

Potencialidades:

- **Limpeza e higiene:** A maioria dos espaços avaliados obteve notas altas em limpeza e higiene, demonstrando o cuidado da instituição com a saúde e bem-estar dos usuários.
- **Segurança:** A segurança também foi bem avaliada em diversos ambientes, evidenciando o compromisso da instituição com a segurança da comunidade acadêmica.
- **Acessibilidade:** A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida apresentou resultados satisfatórios em alguns locais, demonstrando a inclusão e o respeito da instituição com a diversidade.
- **Satisfação geral:** A nota média geral da pesquisa de satisfação foi superior a 3 (3,26 Servidores e 3,58 Estudantes), indicando que a maioria dos usuários está satisfeita com a infraestrutura da instituição.

Fragilidades:

- **Transporte público:** O transporte público para acesso à universidade apresentou resultados insatisfatórios em todos os quesitos, o que dificulta o acesso dos alunos e servidores à instituição.
- **Conforto térmico:** O conforto térmico também apresentou resultados abaixo da média em alguns locais, o que pode gerar desconforto e prejudicar o bem-estar dos usuários.
- **Infraestrutura do Campus:** foram citados diversos pontos considerados inadequados na infraestrutura do Campus, em especial Pavimentação das Ruas, Sinalização/identificação, e Qualidade da Internet.

- **Espaço físico:** O tamanho do espaço físico foi considerado insuficiente em alguns ambientes, como os laboratórios e restaurantes/lanchonetes, o que pode limitar o desenvolvimento de atividades e gerar aglomerações.
- **Equipamentos e materiais:** A situação dos equipamentos e materiais permanentes precisa de melhorias em alguns locais, como os laboratórios e a moradia estudantil, o que pode afetar a qualidade das atividades e a segurança dos usuários.

Avaliação Externa da IES - Recredenciamento da UFVJM

Com base no relatório da Comissão Externa para o Recredenciamento da UFVJM, Eixo 5: Infraestrutura Física, e nas informações adicionais fornecidas, é possível realizar uma análise detalhada dos pontos fortes e fragilidades da infraestrutura da instituição, além de formular propostas de melhorias abrangentes.

Potencialidades:

- **Instalações administrativas:** estrutura física adequada, equipe terceirizada para manutenção predial e responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração.
- **Salas de aula:** atendem às necessidades institucionais, com equipe de manutenção e limpeza, acesso à rede Wi-Fi e recursos tecnológicos básicos.
- **Auditórios:** equipados com projetor, som, internet e ar-condicionado, com acessibilidade para pessoas com deficiência.
- **Salas de professores:** em todos os campi, com mesas, cadeiras, internet e acesso à copa.
- **Espaços de convivência e de alimentação:** investimentos em melhorias, com obras em andamento para novo RU no Campus JK.
- **Laboratórios:** cumprem as exigências de segurança, com avaliação periódica por docentes e técnicos, orientação sobre normas de segurança e acesso para pessoas com deficiência.
- **Bibliotecas:** infraestrutura adequada, acesso à comunidade externa, acessibilidade para pessoas com deficiência, computadores para pesquisa e softwares de acessibilidade.
- **Plano de atualização do acervo das bibliotecas:** atualização periódica, sistema online para consulta e reserva de livros, acesso a periódicos e livros digitais.
- **Espaços para atendimento aos discentes:** em todas as unidades, com acessibilidade para pessoas com deficiência, atendimento individualizado por docentes em seus gabinetes e variedade de locais de atendimento.
- **Instalações sanitárias:** diversas, com serviço de limpeza e manutenção por empresas terceirizadas, adequadas às necessidades institucionais e acessibilidade para pessoas com deficiência.
- **Infraestrutura tecnológica:** adequada para mediação didático-pedagógica dos cursos a distância, com ambientes virtuais de aprendizagem e recursos de tecnologias de informação e comunicação.
- **Plano de expansão e atualização de equipamentos:** previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2020- 2022).
- **Recursos de tecnologias de informação e comunicação:** adequados para a comunidade universitária, com redes sem fio, sistema de telefonia digital e atualização periódica das estações de trabalho.

Fragilidades:

- **Salas de apoio de informática:** quantidade e qualidade dos equipamentos variam em cada campus, com necessidade de atualização.
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** algumas funcionalidades podem ser aprimoradas.

Dados da Gestão

Potencialidades:

- **Investimentos em manutenções e obras:** O texto demonstra um investimento significativo em manutenções corretivas e preventivas, revitalização e adequações em diversos campi da UFVJM. Isso contribui para a preservação do patrimônio da instituição, garante a segurança dos usuários e proporciona um ambiente mais adequado para o ensino, pesquisa e extensão.
- **Planejamento estratégico:** A existência de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com metas e objetivos específicos para a infraestrutura demonstra o compromisso da instituição com a gestão eficiente dos recursos e a qualidade dos seus espaços.
- **Projetos em andamento:** A Universidade está elaborando projetos importantes para a infraestrutura, como a urbanização dos campi de Janaúba e Unaí, a reforma das clínicas e laboratórios do Campus I e a construção do Abrigo Gerador CIPEF.

Fragilidades:

- **Falta de pessoal:** A equipe da Divisão de Manutenção dos Bens Patrimoniais e da Divisão de Projetos, Obras e Serviços de Engenharia parece ser insuficiente para atender a demanda por manutenções e obras em todos os campi. Isso pode atrasar a execução de projetos e comprometer a qualidade dos serviços.
- **Recursos financeiros:** A falta de recursos financeiros foi um fator que limitou a execução de algumas ações em 2023, como a instalação de medidores de água e energia e a contratação de empresas para manutenção de sistemas de climatização.
- **Processos licitatórios:** A morosidade em processos licitatórios pode atrasar o início de obras e serviços, impactando negativamente o planejamento da instituição.

Conclusão

A UFVJM demonstra um compromisso com a qualidade da sua infraestrutura física, realizando investimentos em manutenção, obras e projetos. No entanto, a falta de pessoal, recursos financeiros e a morosidade em processos licitatórios podem comprometer a eficiência da gestão e o cumprimento das metas. É necessário que a instituição continue buscando soluções para essas fragilidades, a fim de garantir a qualidade dos seus espaços e o bom desenvolvimento das suas atividades.

A análise revela que a infraestrutura física da instituição apresenta potencialidades e fragilidades. É importante que a instituição utilize os dados coletados para tomar medidas

que melhorem a qualidade da infraestrutura para todos os usuários, priorizando os pontos de maior criticidade e considerando o planejamento estratégico da instituição.

5 - Ações Previstas

Diante dos apontamentos e informações levantadas, a CPA visando melhorias das atividades acadêmicas e de gestão na instituição, destaca possíveis ações e metas que podem contribuir com o processo. Fortalecendo o autoconhecimento institucional e auxiliando no planejamento e na implementação de ações de melhorias institucionais.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Seguintes **recomendações** podem ser feitas com base na análise dos dados e das informações apresentadas no capítulo 3 e 4:

1. Priorizar a comunicação e a transparência do processo de autoavaliação:

- Implementar um plano de comunicação abrangente que utilize diversos canais para alcançar toda a comunidade acadêmica.
- Realizar lives, reuniões e assembleias para apresentar os resultados da avaliação e discutir as ações a serem tomadas.
- Criar cartilhas e vídeos explicativos sobre os processos de avaliação.
- Divulgar os resultados de forma clara, concisa e acessível.
- Dar feedback transparente sobre como as avaliações são utilizadas.

2. Fortalecer a efetividade da avaliação:

- Implementar ações concretas com base nos resultados das avaliações.
- Monitorar e avaliar a efetividade das ações tomadas.
- Garantir a transparência sobre as ações tomadas e os resultados obtidos.

3. Aprimorar os processos e ferramentas:

- Simplificar os processos de avaliação e torná-los mais acessíveis.
- Desenvolver questionários mais curtos, objetivos e com linguagem simples.
- Implementar ferramentas online mais eficientes e amigáveis.
- Considerar a aplicação obrigatória da avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

As avaliações externas indicam bom desempenho nesse aspecto, nesse sentido, indica-se a necessidade de aprimoramento contínuo das ações, principalmente junto à comunidade, como a melhoria dos canais de comunicação com a comunidade, bem como o acompanhamento das metas estabelecidas no PDI. Melhorar a relação/interação da UFVJM com o setor produtivo / mercado de trabalho e com instituições culturais.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As recomendações apresentadas abaixo foram elaboradas com base na análise dos dados e das informações apresentadas nos capítulos 3 e 4:

- Realização de estudos por cursos em relação a ocupação de vagas e o número de concluintes, visando a melhoria dos indicadores.
- Implementar política institucional e um sistema de acompanhamento de egressos como fonte de informação à gestão dos cursos. O acompanhamento de egressos deve ser desenvolvido de forma a constituir como um mecanismo de apoio para a instituição avaliar seus resultados e inserir melhorias contínuas no processo de ensino.
- Implementar política institucional voltada ao enfrentamento e redução dos índices de retenção e de evasão nos cursos de graduação. Essa política institucional de combate e prevenção deverá abranger diferentes programas focados nas inúmeras causas de retenção e evasão acadêmica.
- Acompanhar periodicamente o cumprimento dos objetivos e metas estipuladas nos documentos institucionais basilares: PDI, relatórios parciais e consolidado da CPA, proporcionando um cenário avaliativo que possibilite corrigir e/ou mudar rumos para garantir o cumprimento da missão e maximização do valor público institucional.
- Implementar a secretaria acadêmica digital.
- Aumentar a produção e divulgação científica qualificada.
- Aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica em pesquisa científica e ou tecnológica.
- Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária (creditação da extensão).
- Fomentar e fortalecer as ações de extensão e cultura na UFVJM.
- Aperfeiçoar os programas de assistência estudantil e comunitários e implantar novos programas.
- Ampliar parcerias e convênios com instituições internacionais.
- Promover a mobilidade acadêmica internacional.
- Aprimorar os meios de comunicação institucionais e a divulgação da UFVJM junto à comunidade estrangeira.

Eixo 4: Políticas de Gestão

A PROGEP realizou o planejamento de suas ações do ano de 2023 tomando como base o Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2021-2025), que encontra-se vigente e mais atualizado.

Sendo assim, o objetivo ligado à PROGEP no PEI refere-se ao Objetivo nº 14 - “Aprimorar as políticas de gestão de pessoas visando a excelência no atendimento das demandas institucionais” e com base neste objetivo, alinhado às competências institucionais

da Pró-reitoria, a PROGEP desenvolveu 6 eixos de atuação para o ano de 2023, contando com ações específicas para o desenvolvimento de cada eixo. Já os trabalhos da PROPLAN, para a elaboração do orçamento iniciam-se a partir do mês de abril do exercício anterior ao exercício de referência da Lei Orçamentária Anual (LOA) da UFVJM, com base nos limites pré-estabelecidos pelo MEC para cada ação de governo constantes das programações orçamentárias discricionárias que compõem o orçamento e, paralelo ao processo interno de planejamento orçamentário são estabelecidos diálogos com parlamentares visando parcerias com Estados, Municípios, Ministérios e demais órgãos federais. Abaixo seguem as ações:

- Adequar o quadro de pessoal visando atender às necessidades institucionais;
- Aprimorar serviços e processos de pessoal com foco no usuário;
- Realização com parcerias da Semana do Servidor 2023;
- Realização com parcerias de Programação da Semana do Estudante;
- Realização com parcerias de Programação do Setembro Amarelo;
- Realizar dimensionamento da força de trabalho das carreiras técnico-administrativa e magistério superior;
- A Progep dará continuidade aos projetos iniciados em 2022 e 2023, com foco no crescimento, qualificação e na valorização da sua força de trabalho;
- A plataforma Analisa UFVJM, criada em 2022 e continuamente atualizada, centraliza os dados da UFVJM e os transforma em evidências para relatórios e indicadores. Isso permite que os gestores tomem decisões rápidas e precisas. A plataforma disponibiliza um portal de dados abertos, painéis de indicadores em tempo real para gestores e cidadãos, e relatórios internos. Em 2023, foram adicionados sete novos painéis à plataforma;
- Para 2024, estão previstos os seguintes painéis na plataforma Analisa UFVJM:: Graduação, Pós-graduação e Pesquisa, Extensão e Cultura, Inovação Tecnológica, Internacionalização;
- Cobrar e fazer cumprir a solicitação realizada pela Procuradoria Institucional, em março de 2023, através de ofício, com sugestão àqueles órgãos colegiados que, porventura, ainda não adotam a prática de divulgação das decisões como rotina, que passem a executá-la, garantindo a apropriação das decisões colegiadas pela comunidade acadêmica;
- Desenvolver as competências dos servidores alinhadas às necessidades institucionais;
- Melhorar a gestão de benefícios de pessoal;
- Melhorar o desempenho dos servidores;;
- Promover a Qualidade de Vida na Universidade;
- Revisar e atualizar o regimento interno da PROPLAN e submeter ao Conselho Superior para análise e deliberação;
- Instituir canal de avaliação aberto continuamente para coletar feedbacks dos usuários de todos os seguimentos da UFVJM no que se refere aos processos de planejamento das contratações, orçamento, contabilidade, finanças, transparência e prestação de contas;
- Implementar processo de controladoria interna por meio do contador responsável nos processos de planejamento das contratações, orçamento, contabilidade, finanças, transparência e prestação de contas;
- Instituir a figura do Contador responsável independente para garantir autonomia e segregação das funções no acompanhamento e conformidade da gestão;
- Fortalecer o processo de transparência ativa dos processos de planejamento das contratações, orçamento, contabilidade e finanças;
- Estabelecer diálogo permanente com o Conselho de Curador com o intuito de promover uma relação colaborativa e transparente acerca da execução do planejamento e orçamento da UFVJM;

- Executar trimestralmente 25% do orçamento discricionário autorizado na LOA da UFVJM;
- Realizar estudo para implementar um novo sistema de gestão orçamentária interno da UFVJM;
- Garantir a manutenção dos recursos para o pagamento de bolsas institucionais da UFVJM;
- Propor uma nova metodologia de matriz de distribuição interna de recursos para as Unidades Acadêmicas;
- Revisão periódica das despesas institucionais para atualização do planejamento orçamentário anual da UFVJM;
- Apresentar um modelo de sistema de gestão de custos da UFVJM em consonância com a legislação em vigor visando contribuir para melhores tomadas de decisão e avanço no ranking de desempenho em contabilidade de custos do relatório anual Foco em Custos do Tesouro Nacional;
- Sistematizar a prestação de contas dos Termos de Execução Descentralizada firmados com a UFVJM com e sem parceria com Fundação de Apoio (Esse processo passa também pela revisão da Resolução CONSU nº 012/2016);
- Estabelecer juntamente com a PROAD um plano de ação com a finalidade de regularizar contabilmente os bens patrimoniais imóveis da UFVJM;
- Manter os cadastros junto aos órgãos fiscais da UFVJM atualizados.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Com base nos resultados apresentados no relatório de autoavaliação 2022, podem ser identificadas algumas recomendações:

- Empreendimentos infraestruturais planejados no PDI e/ou planejamentos da gestão central sejam efetivados, consolidados.
- Em Janaúba observou-se que na autoavaliação dos setores acadêmicos e administrativos existentes no Campus, algumas das ações previstas para o ano 2021 não foram possíveis de serem realizadas ou foram realizadas parcialmente, seja por motivos de ausência de recursos financeiros, mudanças na composição da equipe de trabalho e/ou limitações impostas pela pandemia Covid-19.
- Necessidade de instalação de piso tátil e acesso entre os prédios, visando favorecer a acessibilidade.

Recomendações com base no questionário de autoavaliação:

- **Transporte público:** Buscar parcerias com empresas de transporte público para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos alunos, como a ampliação da frota, a melhoria da frequência das linhas e a segurança dos veículos.
- **Conforto térmico:** Estudo das particularidades de cada localidade com relação às condições que geram desconforto térmico, implementar ações para otimizar o conforto térmico, principalmente nas salas de aula, restaurantes/lanchonetes e moradia estudantil, como a instalação de sistemas de climatização ou uso de materiais isolantes.
- **Infraestrutura do Campus:** Buscar possibilidades de investimento na infraestrutura dos Campi, em especial Pavimentação das Ruas, Sinalização/identificação, e Qualidade da Internet.

- **Espaço físico:** Avaliar a possibilidade de ampliar o espaço físico dos laboratórios e restaurantes/lanchonetes, considerando a demanda por esses espaços e o planejamento estratégico da instituição.
- **Equipamentos e materiais:** Realizar manutenções e/ou substituições de equipamentos e materiais danificados nos laboratórios e moradia estudantil, priorizando aqueles que apresentam maior risco à segurança dos usuários e que impactam negativamente o desenvolvimento das atividades.

Recomendações com base nos dados da Gestão:

- **Reforço da equipe:** Contratar mais profissionais para as equipes de manutenção e obras, a fim de agilizar a execução de projetos e garantir a qualidade dos serviços.
- **Captação de recursos:** Buscar alternativas para aumentar o orçamento da Universidade, como a captação de recursos junto a órgãos públicos e privados, para viabilizar a execução de projetos importantes para a infraestrutura.
- **Agilização de processos licitatórios:** Buscar medidas para agilizar os processos licitatórios, como a simplificação de procedimentos e a utilização de ferramentas tecnológicas.

Anexo I - Questionário de Autoavaliação 2023

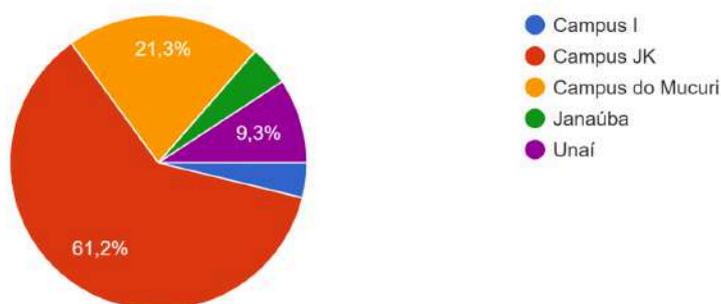
Questionário Estudantes

Link do questionário (março 2024): <https://forms.gle/CLijmv54mDdrA8Uu7>

Informações Gerais

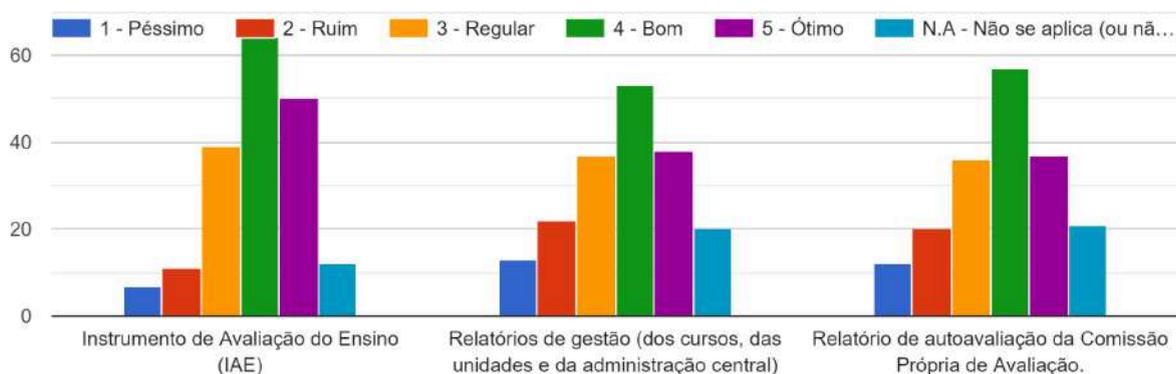
Selecione o seu campus?

183 respostas



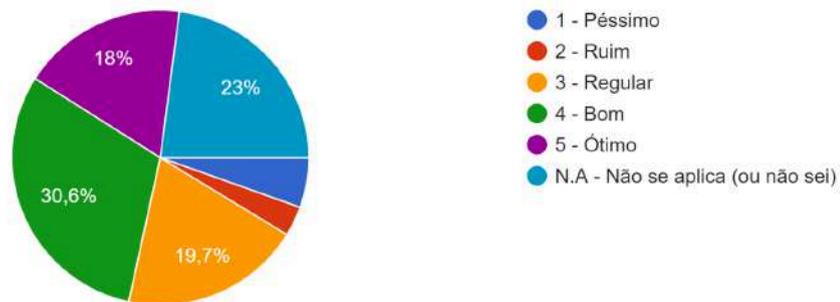
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1) Como você avalia seu conhecimento sobre os processos de avaliação interna da UFVJM abaixo relacionados:



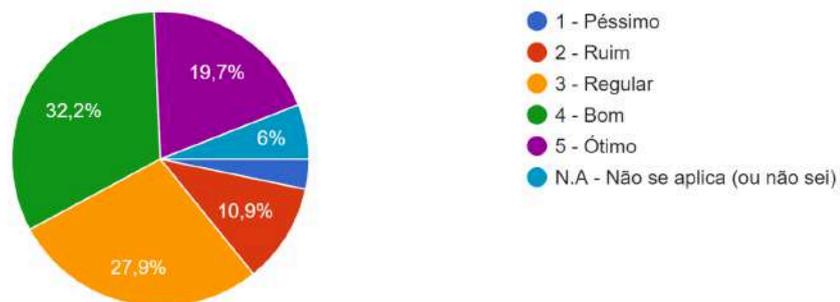
2) Como foi o seu nível de participação nos processos de avaliação interna no último ano?

183 respostas



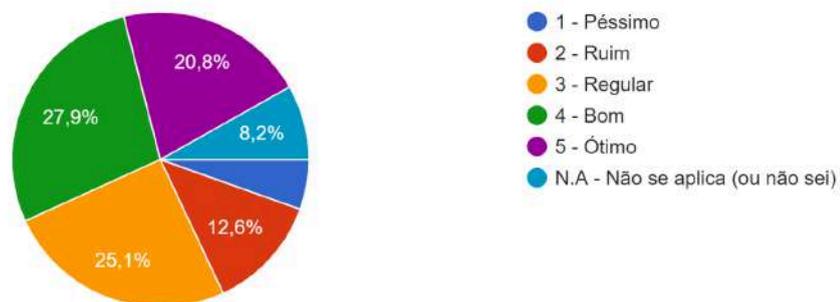
3) Como você avalia a comunicação e divulgação do processo de avaliação interna, no sentido de garantir que a comunidade compreenda sua finalidade e importância?

183 respostas



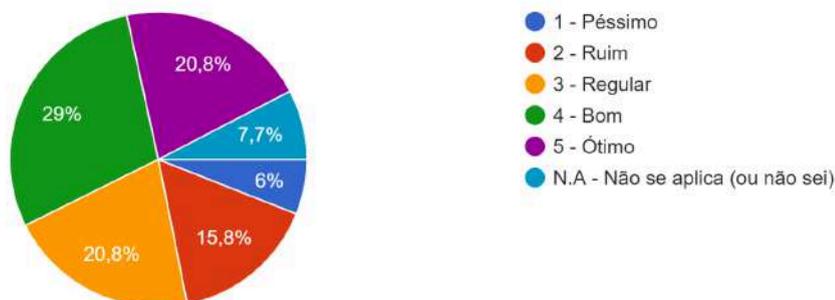
4) Em sua opinião, quão efetivo é o processo de avaliação interna da universidade em identificar áreas de melhoria e promover mudanças positivas na instituição?

183 respostas



5) Como você avalia a eficiência e transparência da universidade na divulgação dos resultados da avaliação interna para a comunidade acadêmica / público em geral?

183 respostas



6) Qual sugestão você teria para melhorar o processo de avaliação interna da universidade e torná-lo mais efetivo em beneficiar a comunidade acadêmica? *Questão aberta e não obrigatória, respostas abaixo* *Obs: foram retiradas as respostas: Nada a declarar, nada, não tenho, etc:*

- Acho que principalmente o IAE deveria ser mais bem avaliado e receber uma atenção melhor no intuito de resolver alguns problemas, principalmente em relação aos docentes.
- A efetivação e valorização dos 04 pilares da educação: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Ser.
- Mais processos de interação com a sociedade
- Transparência e divulgação mais efetiva nas mudanças ou medidas tomadas na UFVJM
- Mais esclarecimento com os discentes sobre as reclamações.
- Da as notas mais rapido
- Formulário de perguntas mais eficiente; menor, porém com as perguntas mais críticas.
- Comunicar a todos sempre que houver alteração de gestão e no calendário acadêmico.
- Implementar ações de divulgação da importância dessa ação e da participação do aluno. Isso, com o olhar para que o processo seja atrativo pro aluno, exemplo: divulgar as ações que foram bem sucedidas e seus resultados, bem como o retorno que foi dado para a comunidade acadêmica à partir dos registros obtidos em formulários como este.
- Roda de conversa
- Atualização do modo de avaliação na página do ecampus, para não ter que ficar voltando toda hora na página inicial a cada etapa
- Divulgar melhor
- Divulgação por meio de comunicação visual nos prédios
- Pela baixa adesão dos alunos ao IAE, talvez tornar essa avaliação obrigatória ajudasse na coleta de dados.
- Talvez encaminhando emails para os discentes, pois não faço ideia do que seja!
- Mostrar um comparativo da avaliação passada e o que fez para mudar
- ter uma devida estrutura para a comunidade, um digno restaurante universitário.
- ter mais aulas online
- Ser mais transparente.
- Maior comunicação dos professores sobre a importância .
- Melhorar a divulgação, postando mais no instagram e nas listas de transmissão do WhatsApp
- Na gestão do processo de comunicação interna e externa da comunidade acadêmica, e Divulgação de notícias, eventos e comunicados sobre ensino, pesquisa e extensão
- Aplicação obrigatória gerenciada pela direção de cada curso.

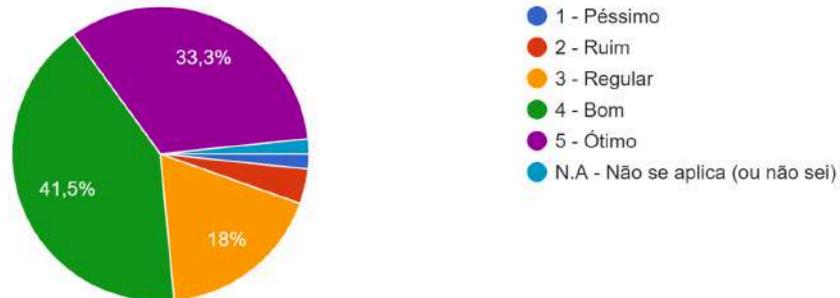
- Disponibilizar avaliação, também durante os horários de aula.
- Gráfico formulário google
- Diminuir os valores das provas, e aumentar nos trabalhos
- maior divulgação entre os discentes da graduação e da pós graduação.
- Não adianta fazer questionário e não ter mudança.
- Qualidade em tudo
- Divulgação dos resultados médios na página da faculdade e por email
- Investigar de forma apropriada as avaliações dos discentes quando apontam insatisfação com condutas e metodologias de alguns docentes.
- Encontros por áreas específicas da universidade
- Precisamos de mais recurso para o campus de Unai, pra ontem. Depois tudo se ajusta.
- Implementar uma abordagem mais holística na avaliação que inclua não apenas métricas quantitativas ,mas também qualitativas .
- existem os processos, mas acho que são pouco difundidos entre a comunidade, muitos estudantes, assim como eu, em diversos momentos ficam sem compreender algumas situações e avaliações importantes.
- Proporcionando mais formularios para os discentes, dessa forma irão sempre ficar atentos em questões da faculdade.
- Maior publicidade, criação de fóruns de debates, formulários que permaneçam abertos durante longos períodos, canais diretos abertos em ferramentas com Whatsapp e Telegram.
- Primeiramente diminuir o número de perguntas, pois a maioria das pessoas nem começa ou não responde tudo. Outra coisa é ter mais transparência com relação as repostas dos alunos, com o são abordadas pelo curso e os encaminhamentos relacionados a eles.
- Sugiro fazer uma reunião com todos os discentes para explicar a importância da participação e afins
- Ter as reclamações atendidas
- Falar mais as mudanças que cada instrumento de avaliação pode provocar e divulgar pessoalmente ou presencialmente
- Sugiro não se basear em levantamento de opinião.
- Reuniões com a comunidade acadêmica
- Deixar caixinhas de sugestões em alguns lugares da universidade
- Algo melhor divulgado, que evidenciasse o objetivo e o quanto isso poderia melhorar e agregar para a universidade
- Prestação de contas a cada final de período.
- Divulgação em redes sociais
- Elaboração de planos de ação específicos para solucionar os principais problemas apontados pelo diagnóstico e transparência total com ampla divulgação do que será feito, quem será o responsável e estabelecendo prazo.
- Nenhuma sugestão
- Ser um questionário mais objetivo ,menor
- Os processos de avaliação interna da UFVJM ainda são subjetivos
- Eu sugiro uma transição menos burocrática na instituição de ensino. Existem normas de classificação hierárquica superior que possuem como antecedentes questões de nível hierárquico inferior que atrapalham no andamento dos processos. O responsável competente pela função tem autonomia para dar prosseguimento nele de acordo com a sua discricionáriedade.
- Divulgar mais entre os coordenadores de cursos, para que estes possam divulgar a importância dessa ferramenta.
- Ter campos abertos no formulário para sugestões de melhorias nos campus ou nuvens de palavras tipo mentimeter.

- Abrir um canal de discussão direta um exemplo e fazer o canal de atendimento via whatsapp
- Ouvir mais o que os alunos tem a dizer sobre os assuntos
- O campus precisa de algum setor de diálogo de discentes; docentes; pró-reitoria

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

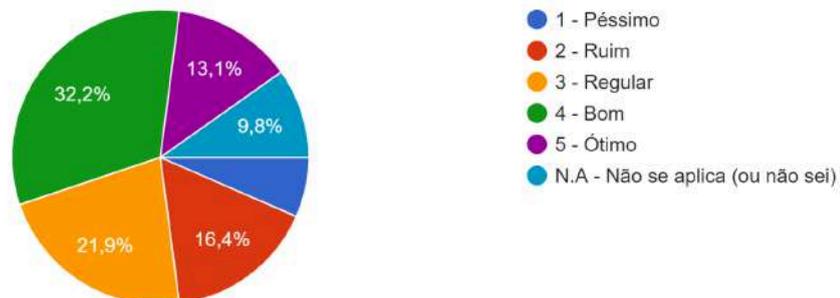
1) Como você avalia o cumprimento da missão da UFVJM pela instituição: "A UFVJM tem como missão produzir e disseminar o conhecimento e a i...ulsores do desenvolvimento regional e nacional"?

183 respostas

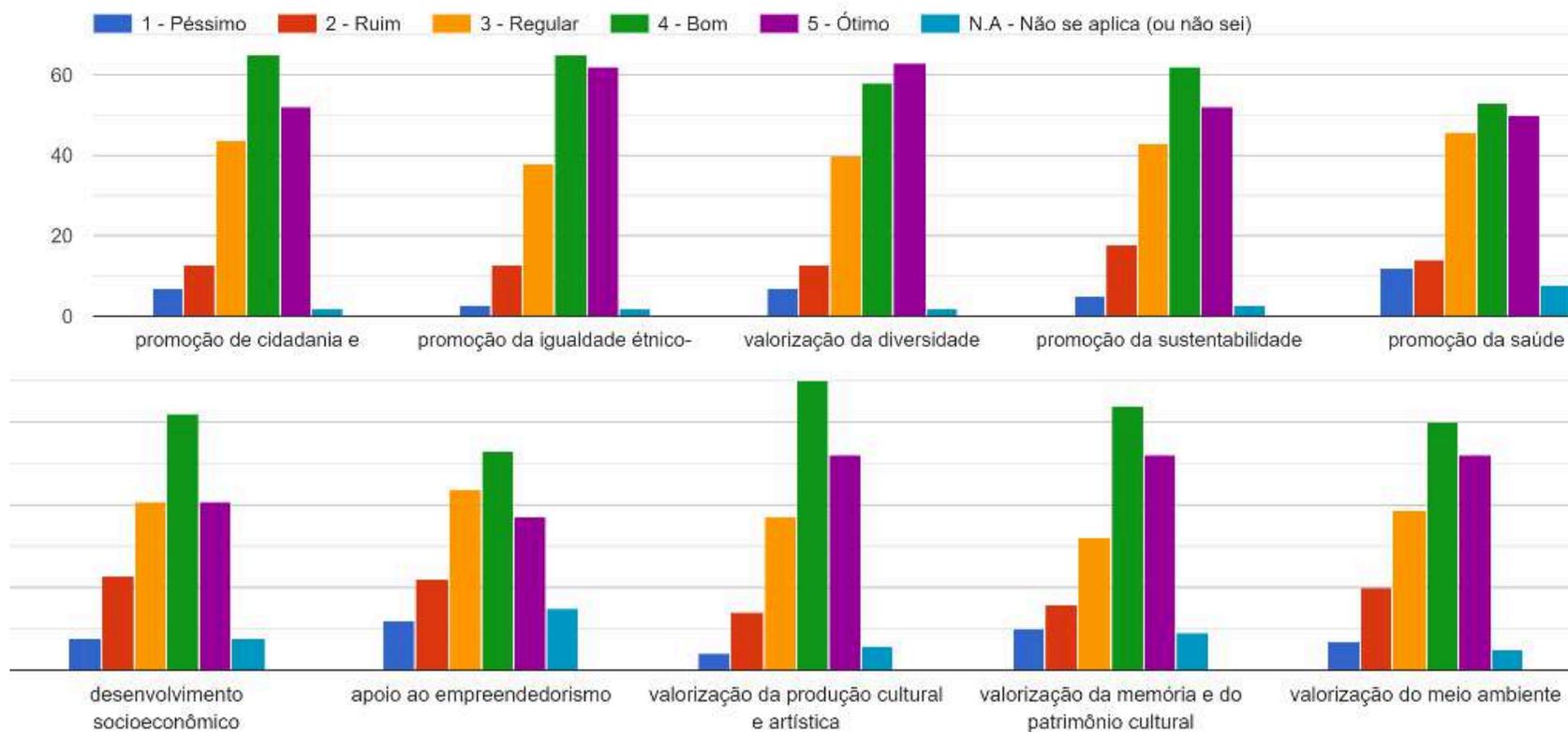


2) Como você avalia seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM?

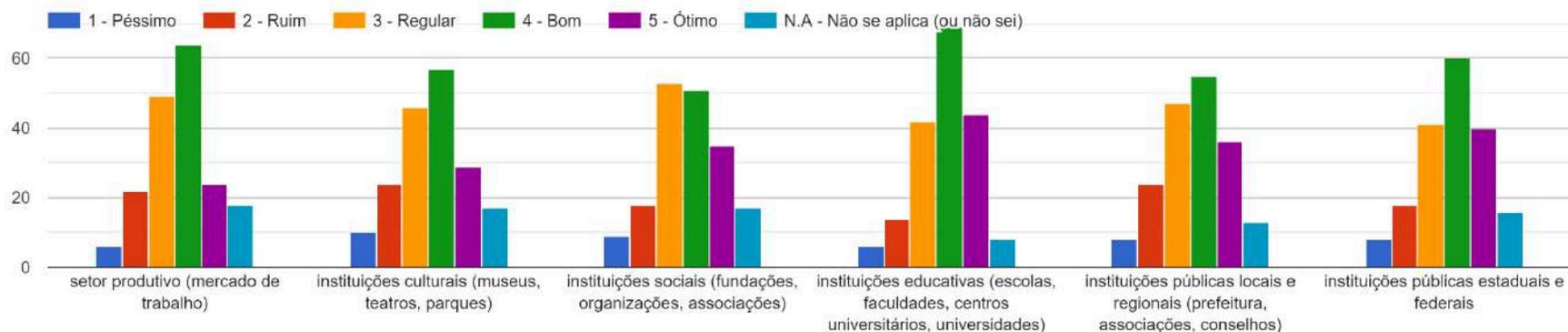
183 respostas



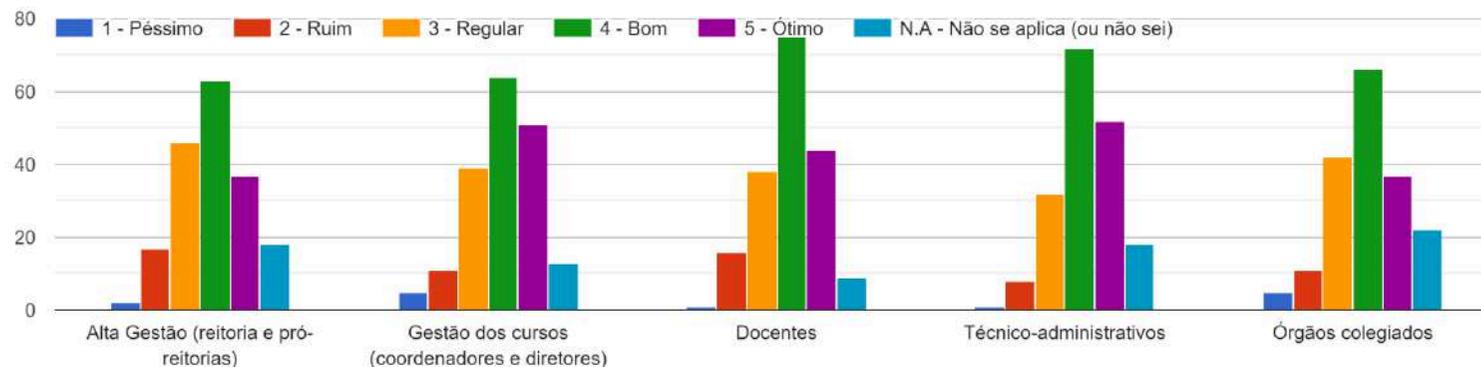
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo:



4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo:

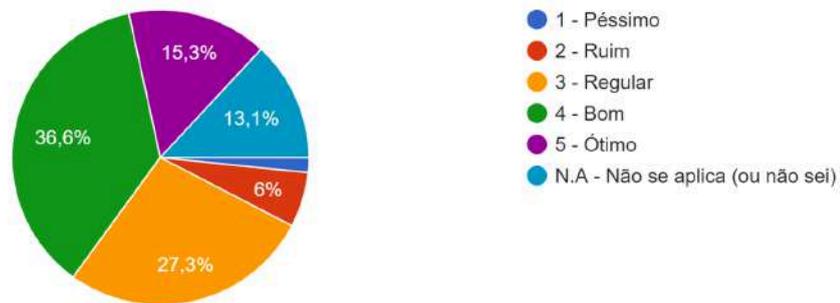


5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM?

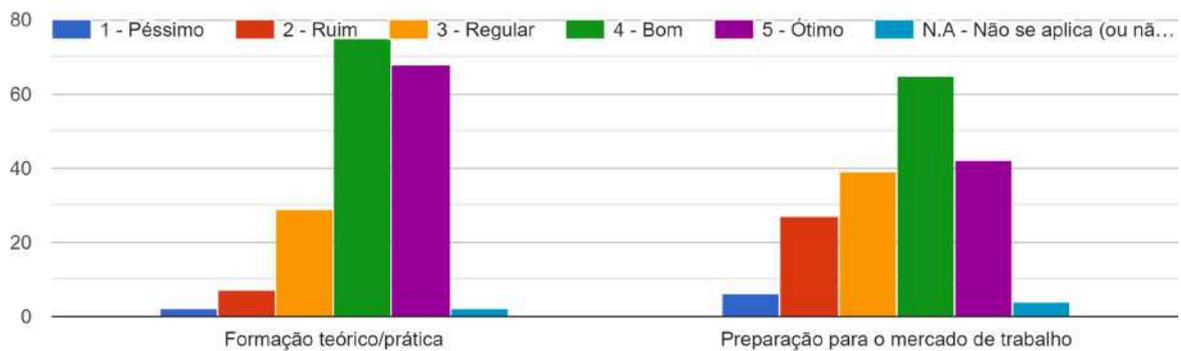


6) Como você avalia a coerência entre as ações e práticas relativas ao desenvolvimento institucional da UFVJM e os mecanismos para compr...r sua efetiva realização, modificação e revisão?

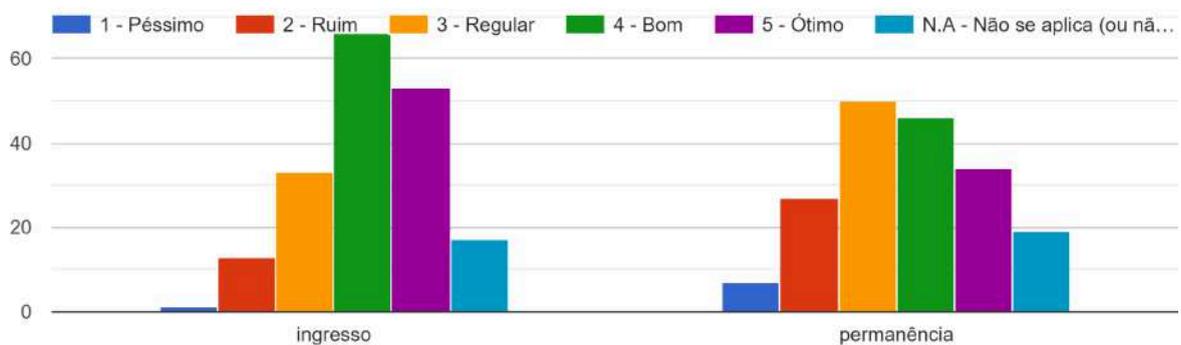
183 respostas



7) Como você avalia a formação proporcionada pela UFVJM?



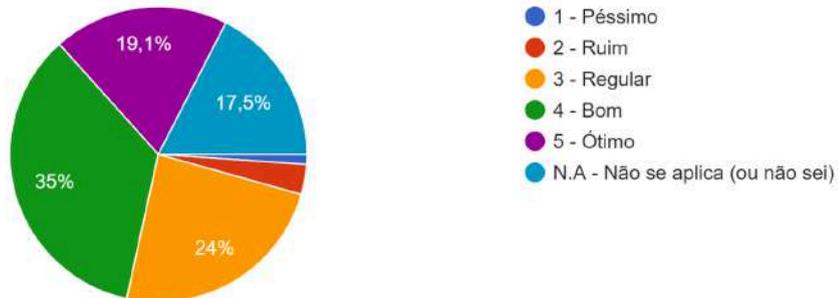
8) Como você avalia as ações afirmativas promovidas pela UFVJM para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas, com relação à:



Eixo 3: Políticas Acadêmicas

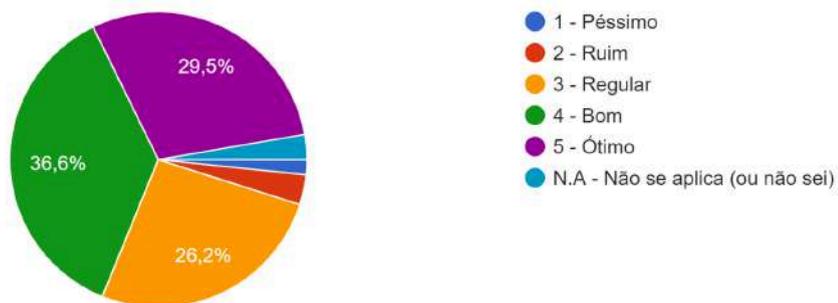
1) Como você avalia a coerência entre o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFVJM?

183 respostas

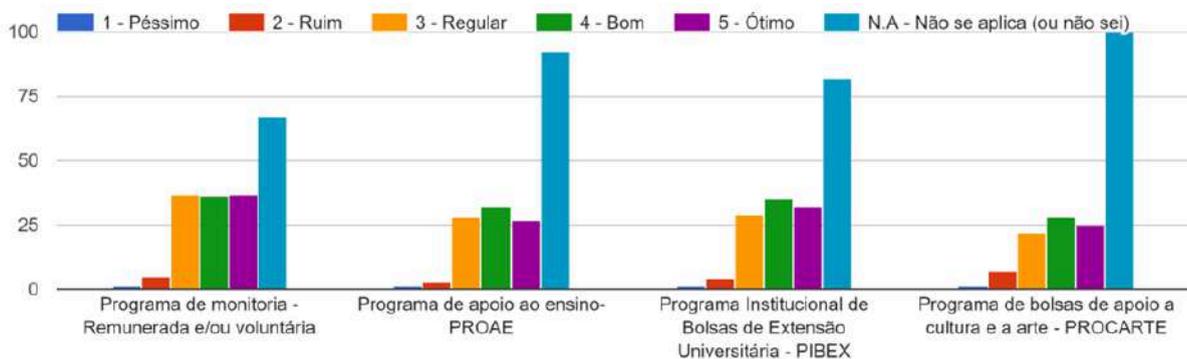


2) Como você percebe a avaliação da aprendizagem aplicada em seu curso?

183 respostas

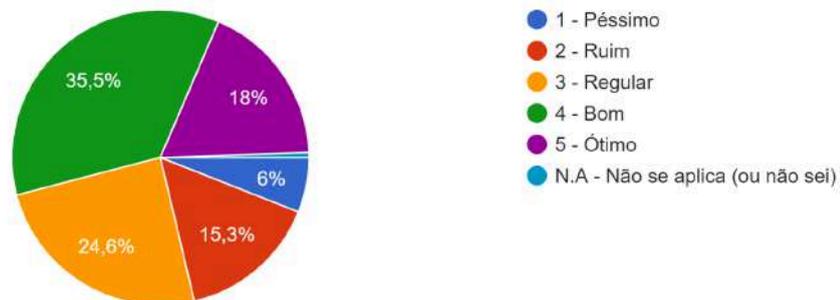


3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado ou não conheça o Programa.

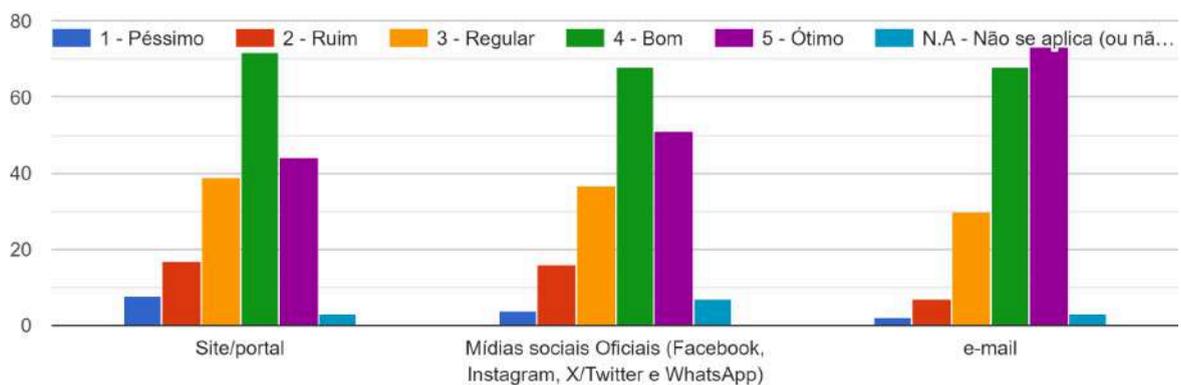


4) Como você avalia a disponibilização de informações sobre o seu campus, os cursos e as atividades e eventos realizados, nos meios de comunicação institucionais?

183 respostas

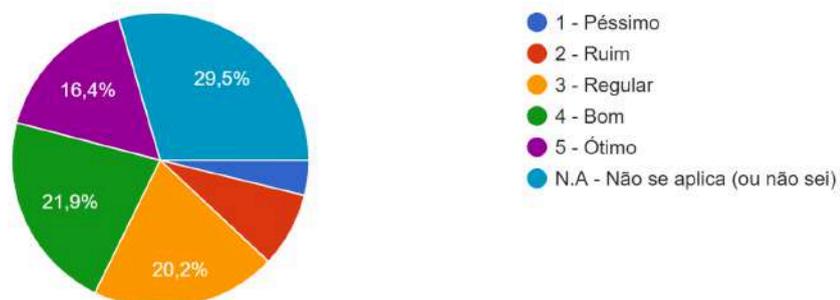


5) Como você avalia a qualidade das informações disponibilizadas nos meios de comunicação disponíveis na UFVJM?

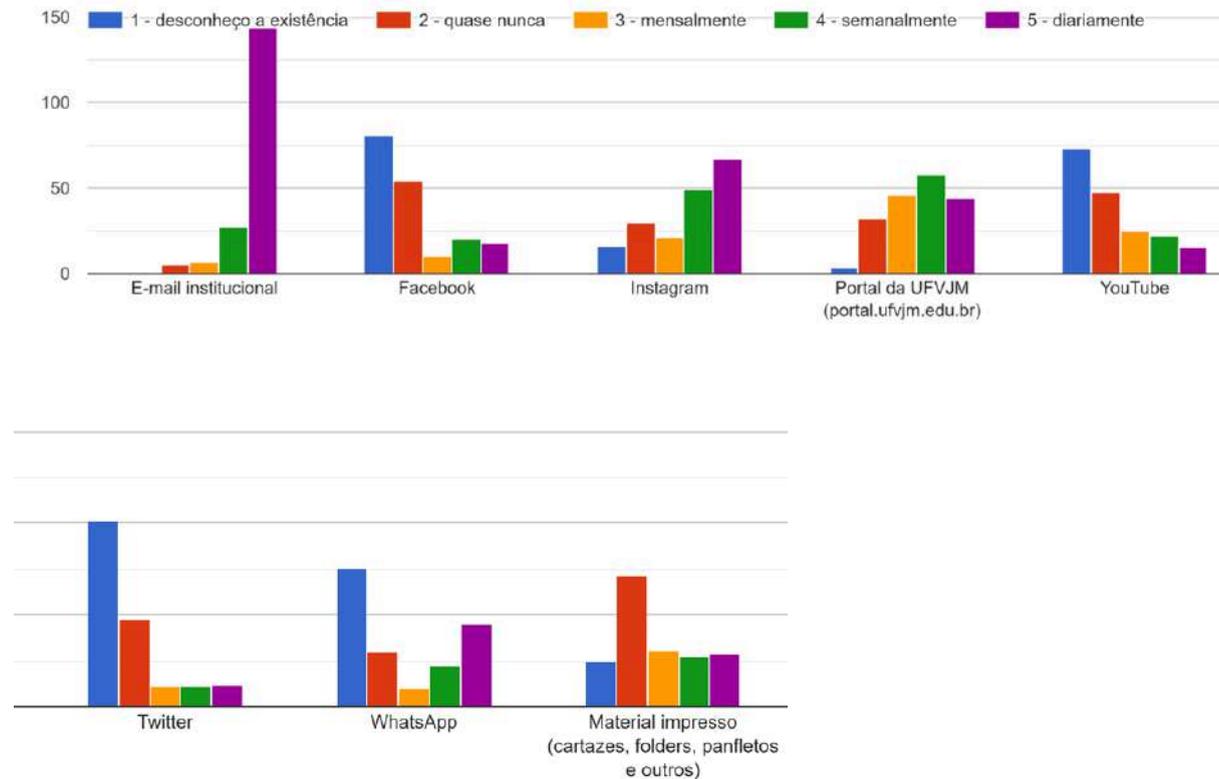


6) Como você avalia o serviço de Ouvidoria com relação ao atendimento das demandas referentes à reclamação, elogio, denúncia, consultas e sugestões?

183 respostas

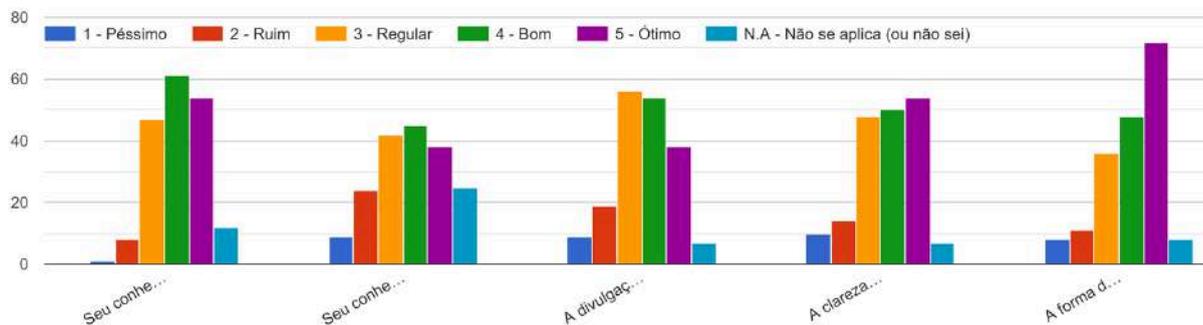


7) Em uma escala de 1 - 5, onde: 1 - desconheço a existência, 2 - quase nunca, 3 - mensalmente, 4 - semanalmente, 5 - diariamente, informe a sua frequência de acesso/utilização dos meios de comunicação da UFVJM:

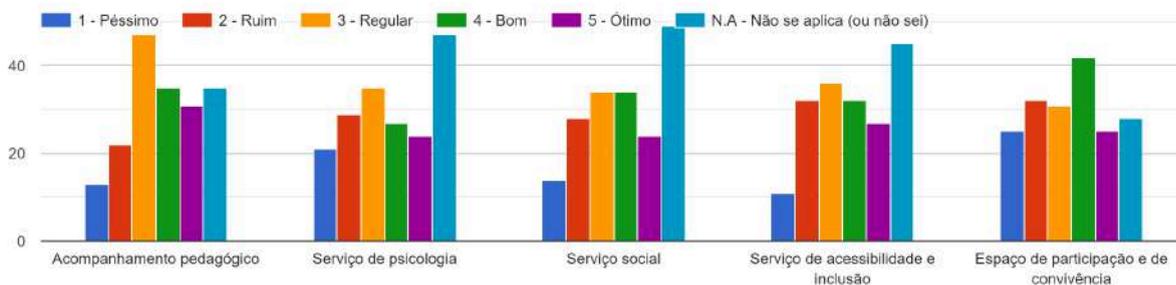


8) Em relação às políticas de acesso e aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, como você avalia:

- Seu conhecimento sobre os critérios de admissão nos cursos de graduação
- Seu conhecimento sobre os critérios de admissão nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado)
- A divulgação dos processos seletivos
- A clareza dos editais de matrícula
- A forma de entrega/envio de documentos de matrícula (meio digital, documentos digitalizados enviados por anexos via e-mail)

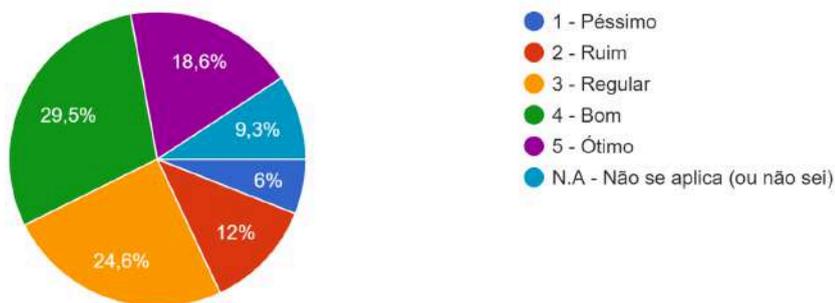


9) Como você avalia a política de permanência dos estudantes na UFVJM?



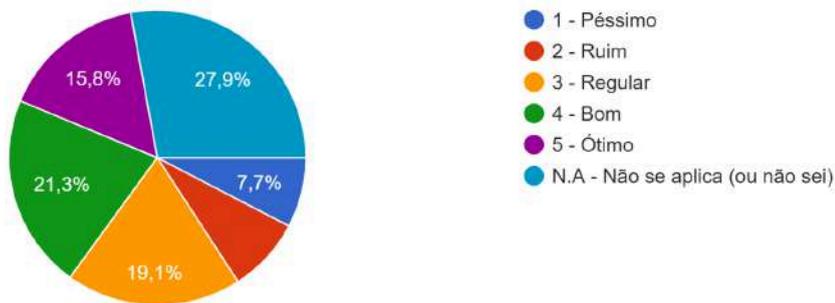
10) Como você percebe a atuação das direções e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes?

183 respostas



11) Como você avalia o Programa de Assistência Estudantil/PAE da UFVJM (critérios utilizados na seleção, prazos, recursos financeiros disponibilizados)?

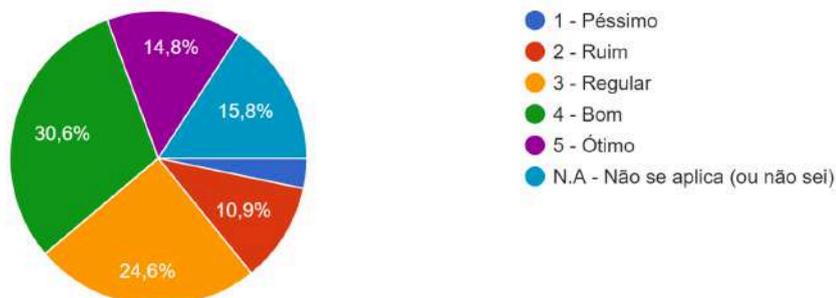
183 respostas



Eixo 4: Políticas de Gestão

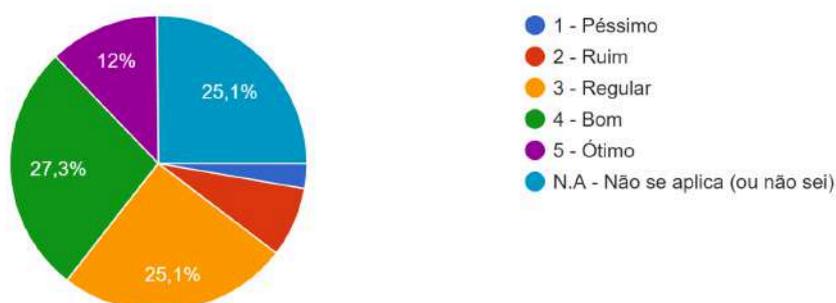
1) Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados?

183 respostas



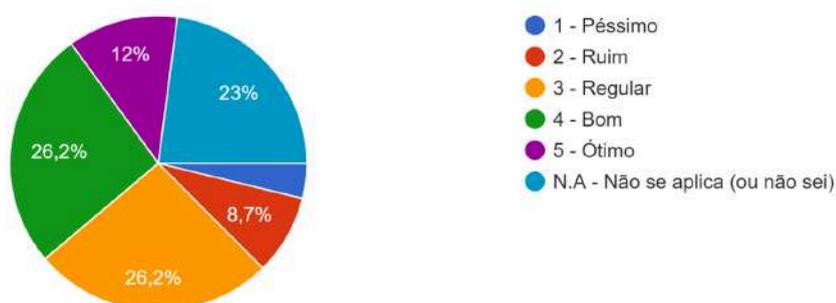
2) Como você avalia a independência e autonomia na relação com a mantenedora (MEC), e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios?

183 respostas



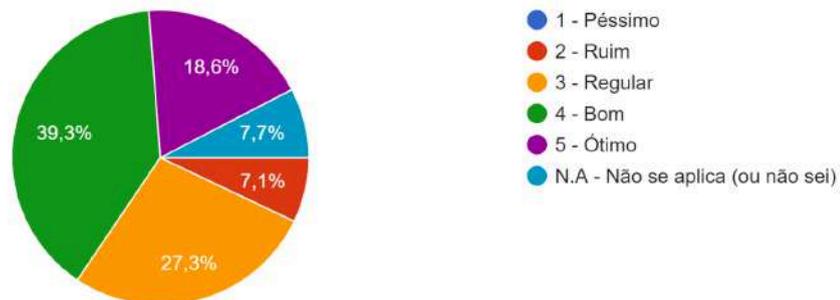
3) Como você avalia a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior?

183 respostas



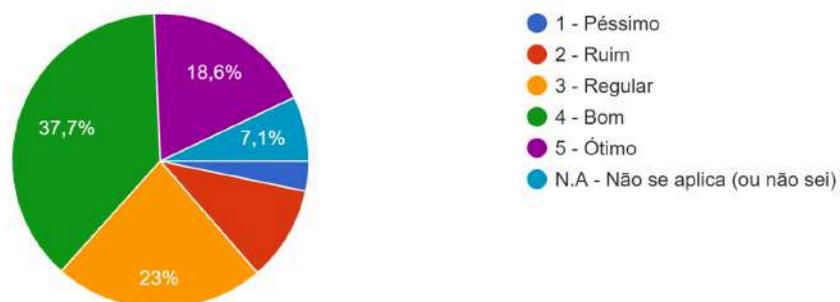
4) Como você avalia o andamento dos processos na instituição? (matrícula, monitoria, etc)

183 respostas



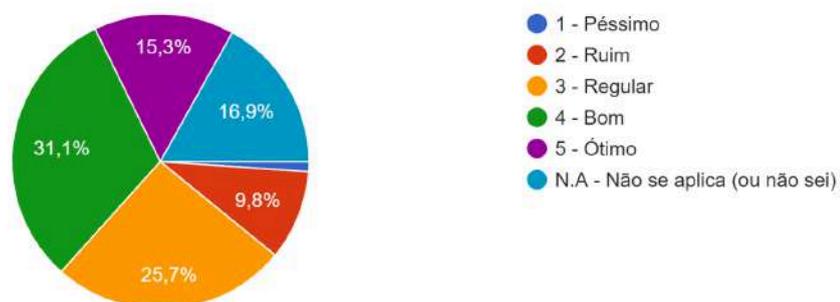
5) Como você avalia as relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e/ou profissional na instituição?

183 respostas



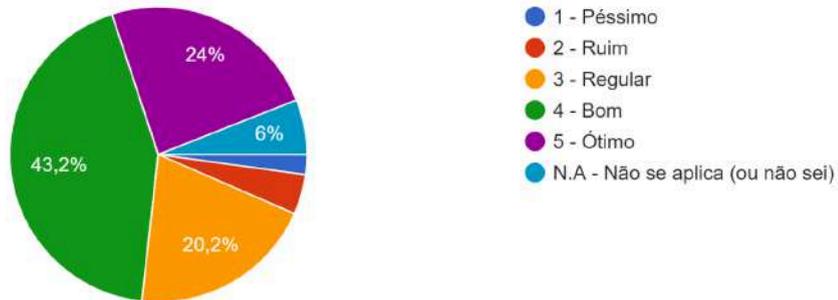
6) Como você avalia o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados na instituição?

183 respostas



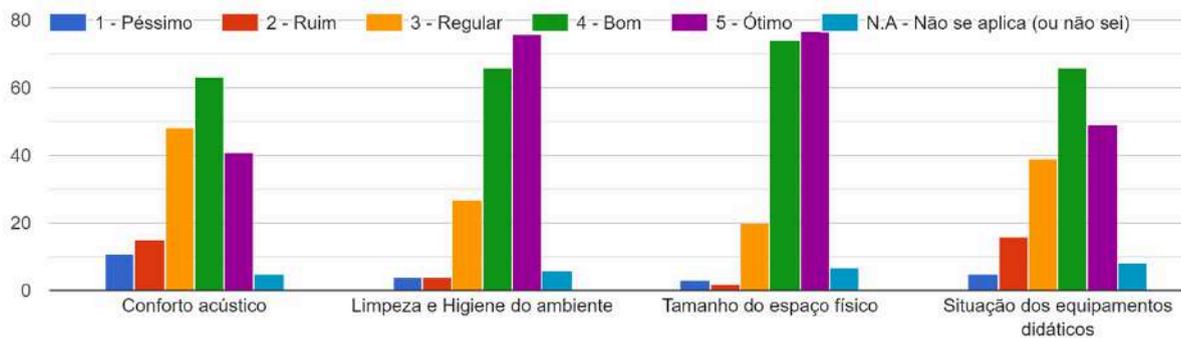
7) Como você avalia a integração entre os membros da instituição, existe um clima institucional de respeito?

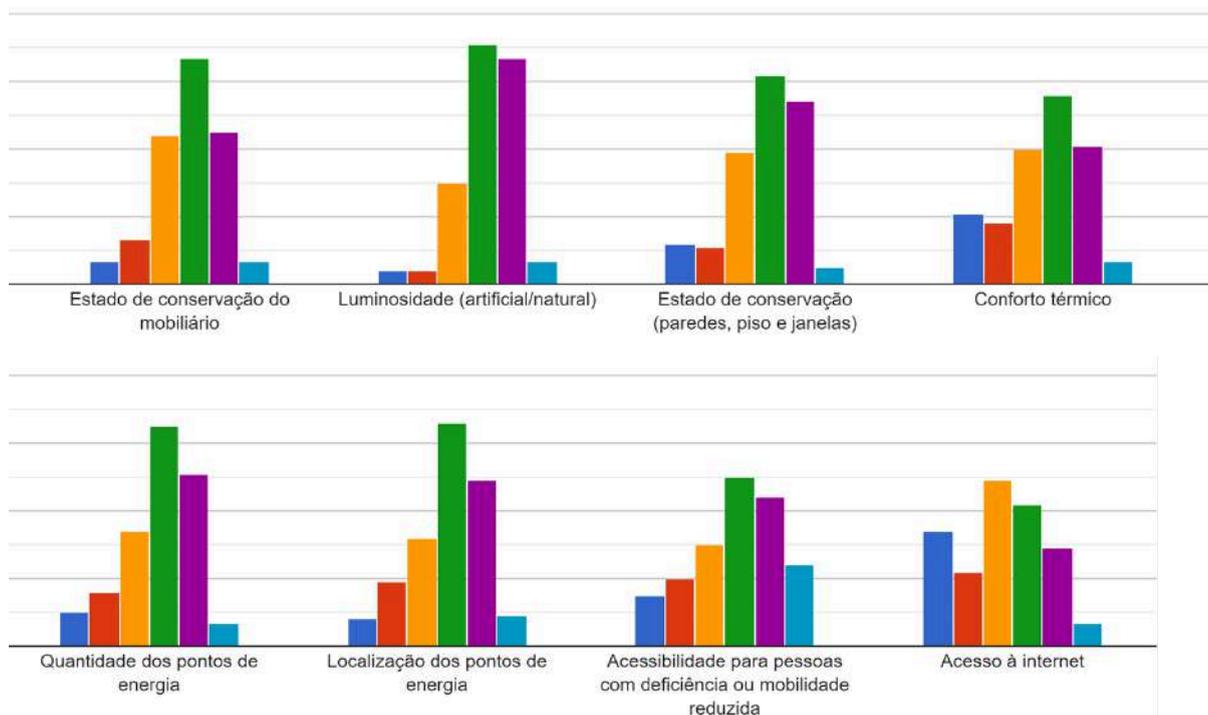
183 respostas



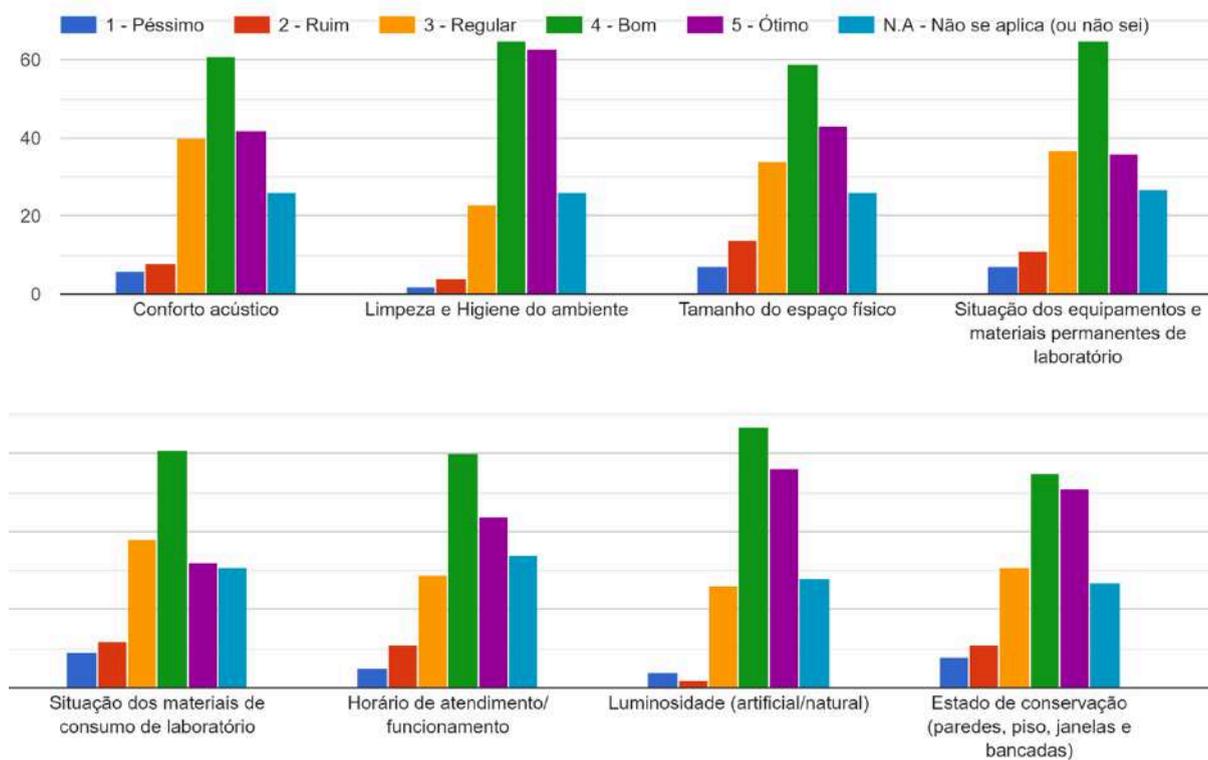
Eixo 5: Infraestrutura Física

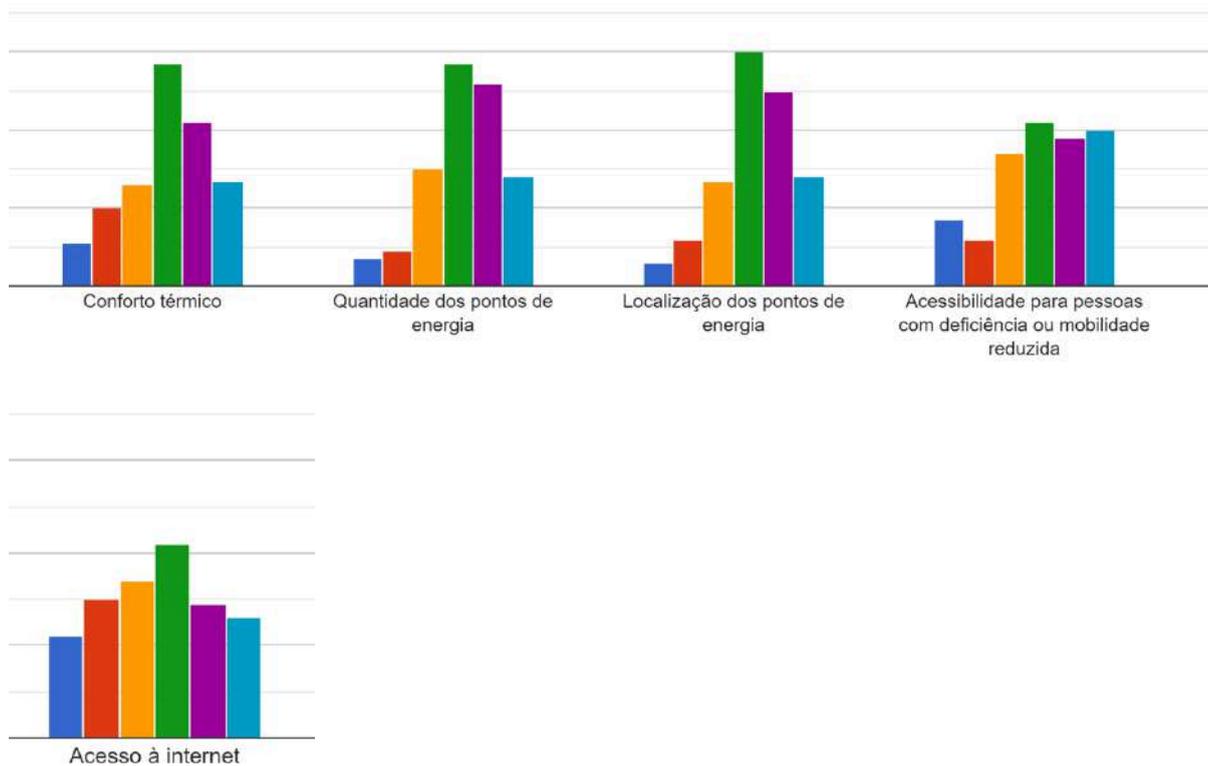
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à:



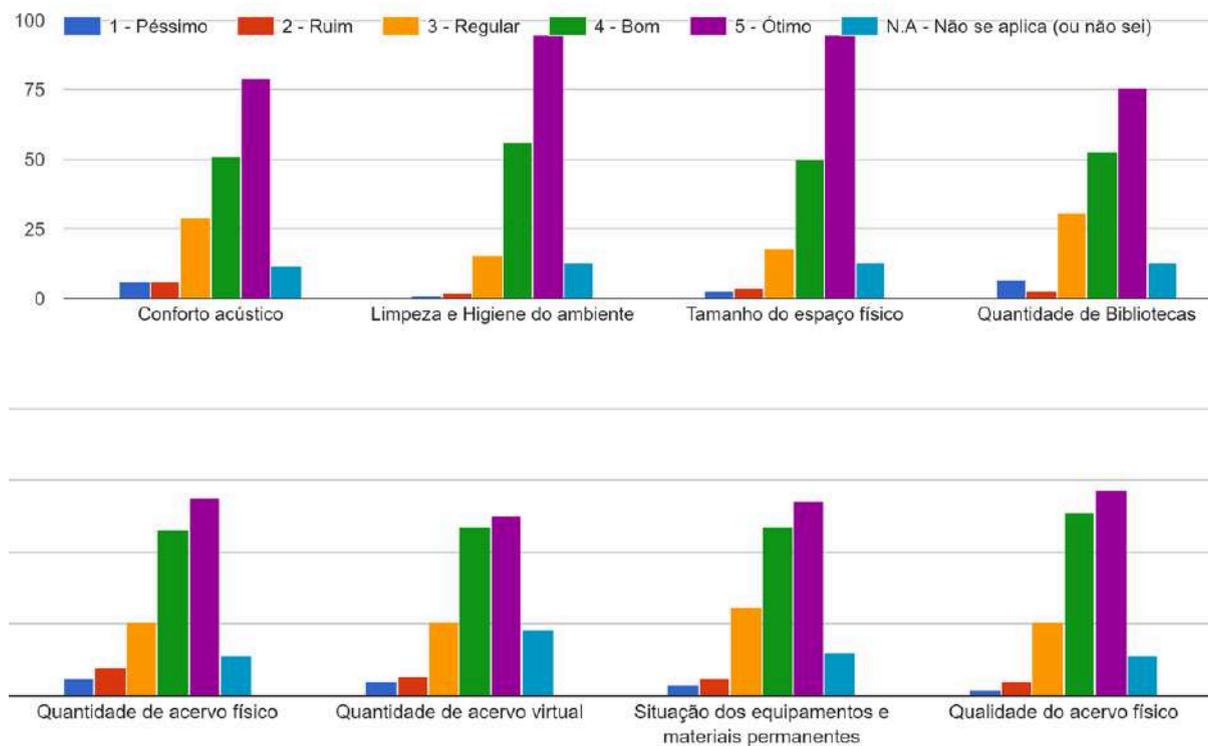


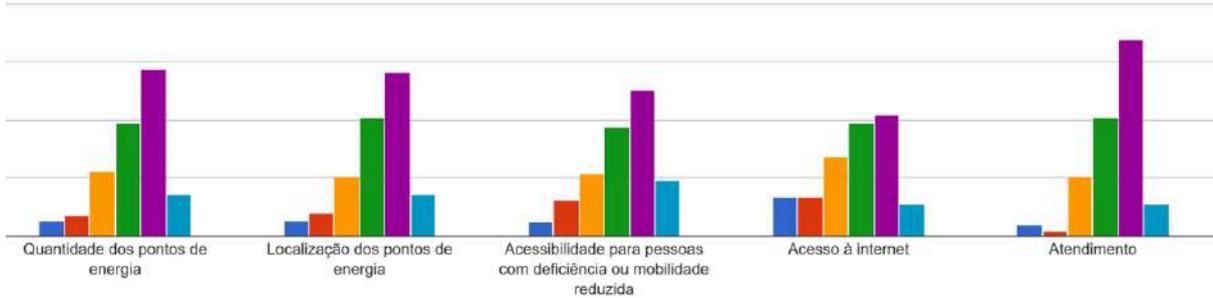
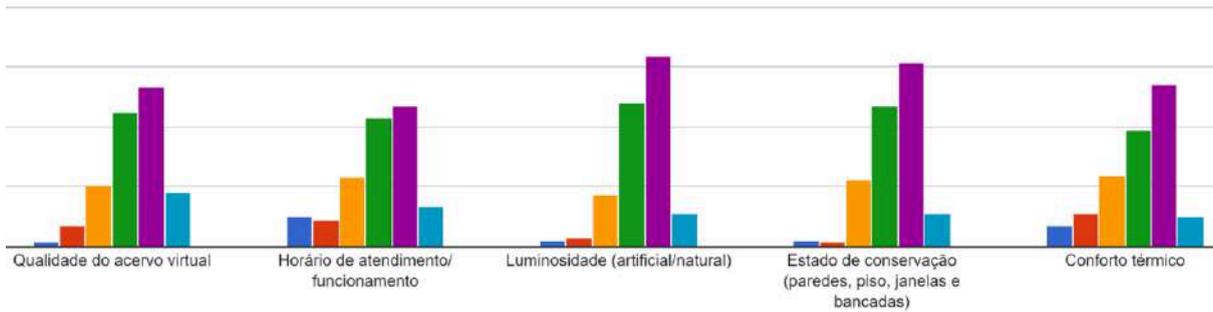
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à:



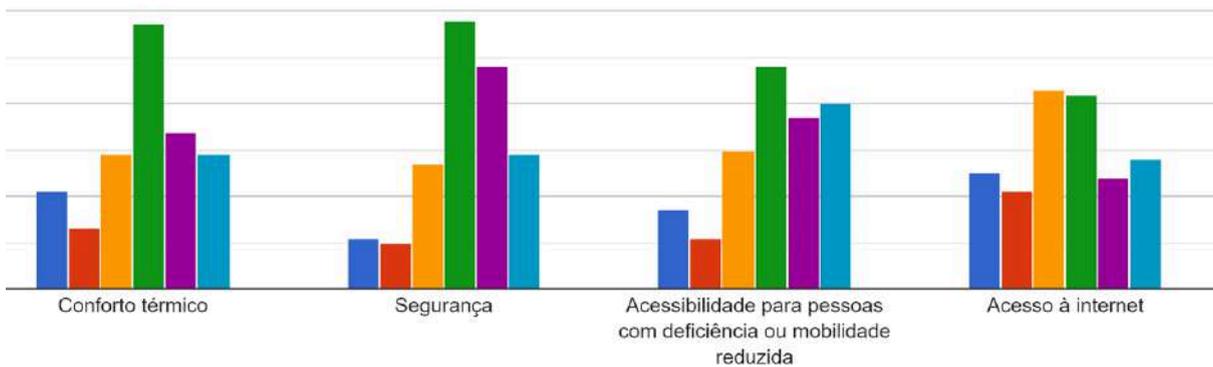
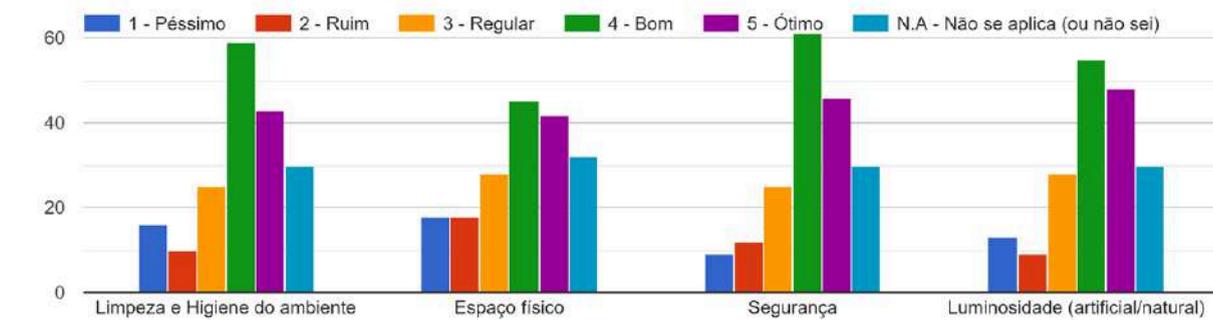


3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à:

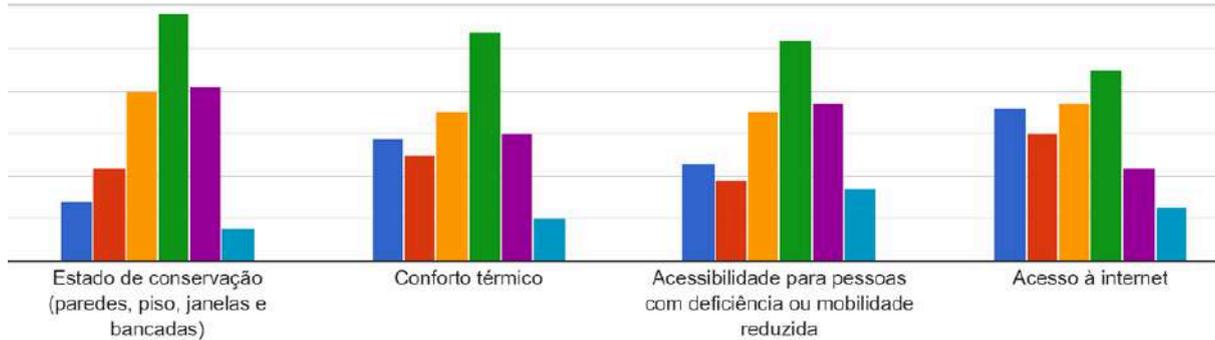
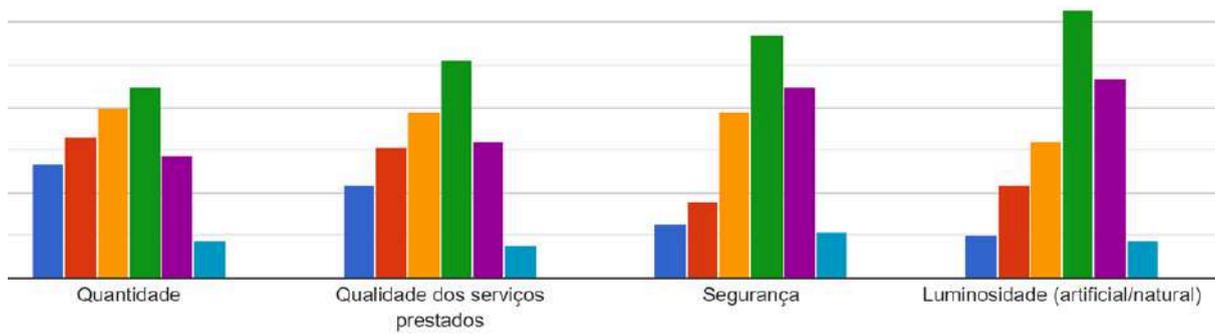
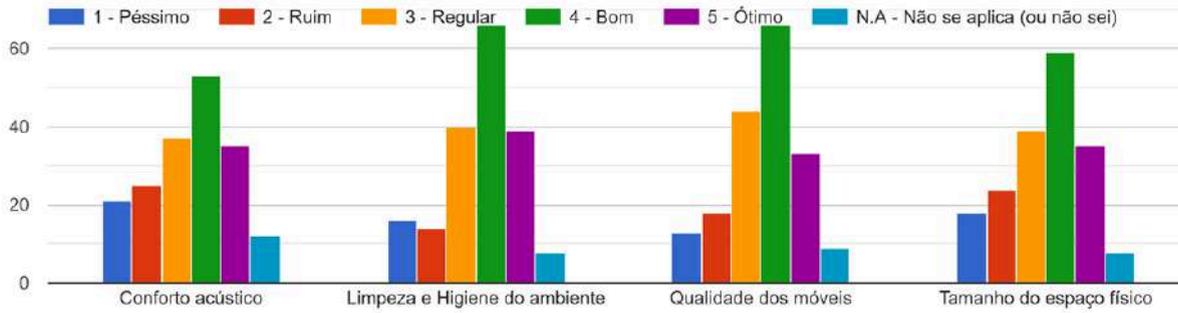




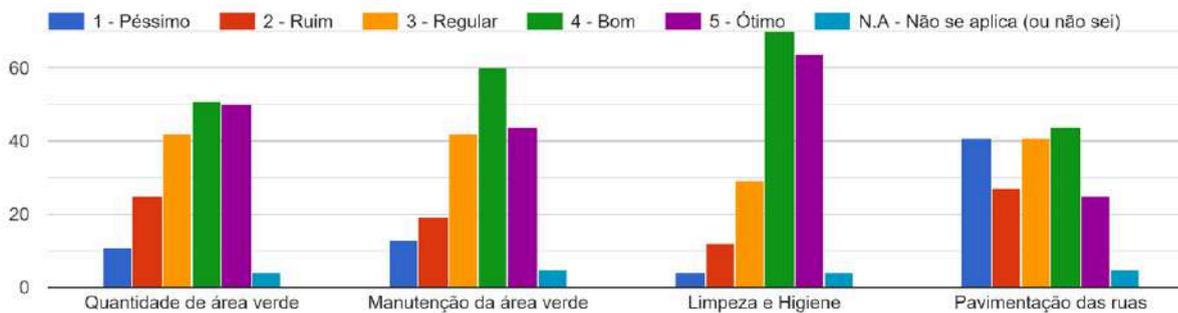
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à:

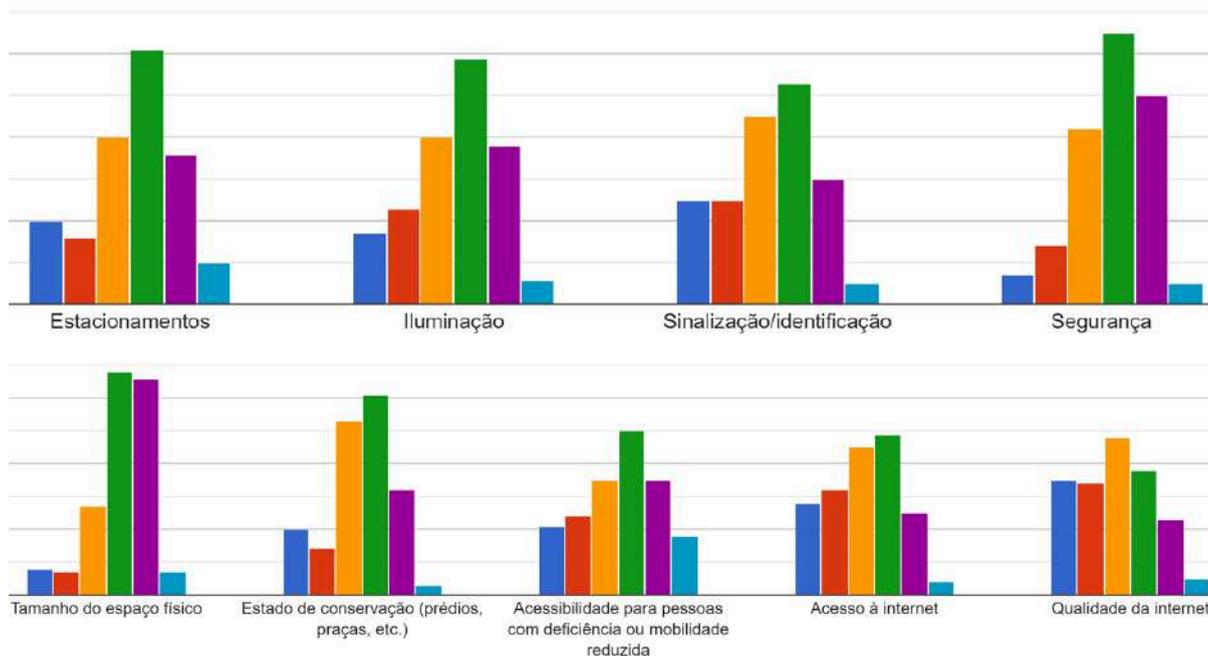


5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à:

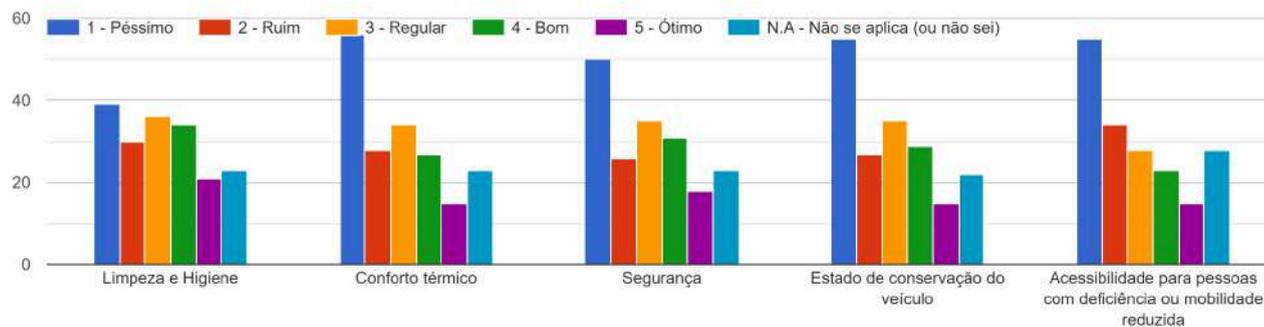


6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à:

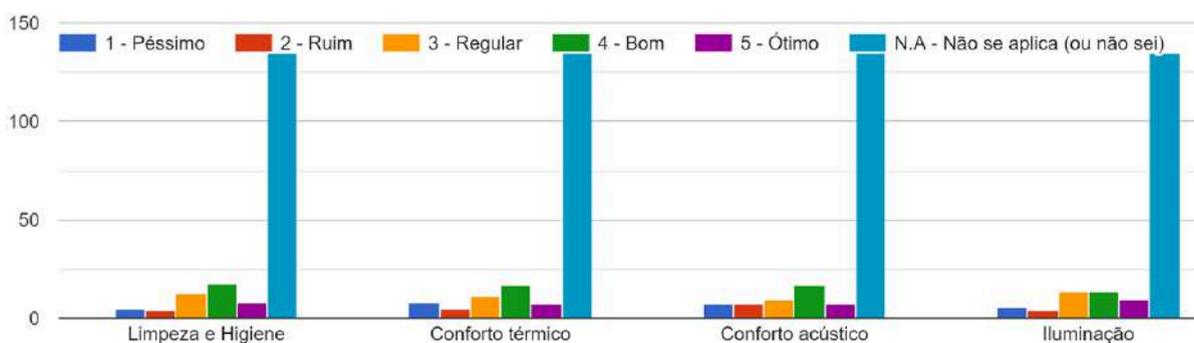


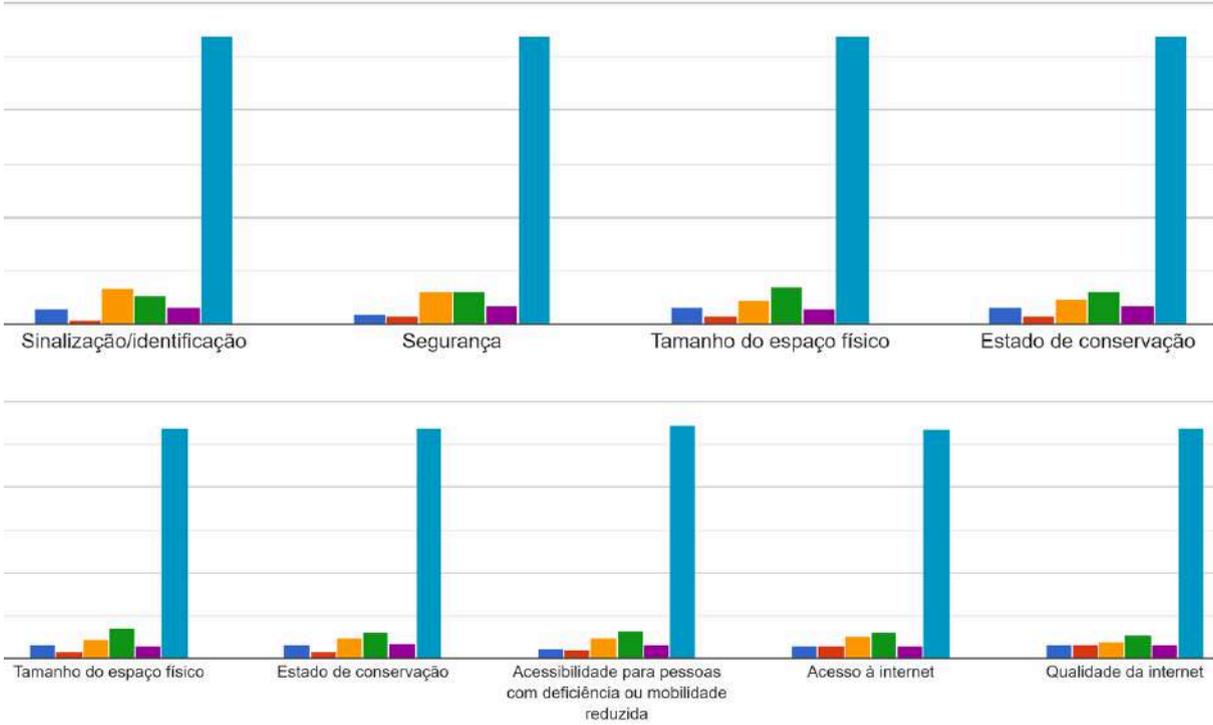


7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à:



8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à:





Dados Tabulados

Pergunta ³	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo	N.A. ⁴	Total	Nota média ⁵
1) Como você avalia seu conhecimento sobre os processos de avaliação interna da UFVJM abaixo relacionados: [Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE)]	7	11	39	64	50	12	183	3,81
1) Como você avalia seu conhecimento sobre os processos de avaliação interna da UFVJM abaixo relacionados: [Relatórios de gestão (dos cursos, das unidades e da administração central)]	13	22	37	53	38	20	183	3,50
1) Como você avalia seu conhecimento sobre os processos de avaliação interna da UFVJM abaixo relacionados: [Relatório de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação.]	12	20	36	57	37	21	183	3,54
2) Como foi o seu nível de participação nos processos de avaliação interna no último ano?	10	6	36	56	33	42	183	3,68
3) Como você avalia a comunicação e divulgação do processo de avaliação interna, no sentido de garantir que a comunidade compreenda sua finalidade e importância?	6	20	51	59	36	11	183	3,58
4) Em sua opinião, quão efetivo é o processo de avaliação interna da universidade em identificar áreas de melhoria e promover mudanças positivas na instituição?	10	23	46	51	38	15	183	3,50
5) Como você avalia a eficiência e transparência da universidade na divulgação dos resultados da avaliação interna para a comunidade acadêmica / público em geral?	11	29	38	53	38	14	183	3,46

³ As cores representam os eixos. A questão 7 do eixo 3 foi apresentada separadamente, pois tem outras opções de resposta.

⁴ N.A - Não se aplica (ou não sei)

⁵ Nota média considerando os pesos: 1 - Péssimo, 2 - Ruim, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo. Estão destacadas as notas menores que 3 - que correspondem a questões cujo número de avaliações "1- Péssimas" e "2 - Ruins" é maior que o número de avaliações "4 - Boa" e "5 -ótima"

1) Como você avalia o cumprimento da missão da UFVJM pela instituição: “A UFVJM tem como missão produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”?	3	7	33	76	61	3	183	4,03
2) Como você avalia seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM?	12	30	40	59	24	18	183	3,32
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [promoção de cidadania e inclusão social]	7	13	44	65	52	2	183	3,78
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [promoção da igualdade étnico-racial]	3	13	38	65	62	2	183	3,94
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [valorização da diversidade]	7	13	40	58	63	2	183	3,87
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [promoção da sustentabilidade]	5	18	43	62	52	3	183	3,77
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [promoção da saúde]	12	14	46	53	50	8	183	3,66
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [desenvolvimento socioeconômico]	8	23	41	62	41	8	183	3,60
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [apoio ao empreendedorismo]	12	22	44	53	37	15	183	3,48
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [valorização da produção cultural e artística]	4	14	37	70	52	6	183	3,86
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [valorização da memória e do patrimônio cultural]	10	16	32	64	52	9	183	3,76

3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [valorização do meio ambiente]	7	20	39	60	52	5	183	3,73
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [setor produtivo (mercado de trabalho)]	6	22	49	64	24	18	183	3,47
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [instituições culturais (museus, teatros, parques)]	10	24	46	57	29	17	183	3,43
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [instituições sociais (fundações, organizações, associações)]	9	18	53	51	35	17	183	3,51
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [instituições educativas (escolas, faculdades, centros universitários, universidades)]	6	14	42	69	44	8	183	3,75
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [instituições públicas locais e regionais (prefeitura, associações, conselhos)]	8	24	47	55	36	13	183	3,51
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [instituições públicas estaduais e federais]	8	18	41	60	40	16	183	3,63
5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM? [Alta Gestão (reitoria e pró-reitorias)]	2	17	46	63	37	18	183	3,70
5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM? [Gestão dos cursos (coordenadores e diretores)]	5	11	39	64	51	13	183	3,85
5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM? [Docentes]	1	16	38	75	44	9	183	3,83

5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM? [Técnico-administrativos]	1	8	32	72	52	18	183	4,01
5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM? [Órgãos colegiados]	5	11	42	66	37	22	183	3,74
6) Como você avalia a coerência entre as ações e práticas relativas ao desenvolvimento institucional da UFVJM e os mecanismos para comprovar sua efetiva realização, modificação e revisão?	3	11	50	67	28	24	183	3,67
7) Como você avalia a formação proporcionada pela UFVJM? [Formação teórico/prática]	2	7	29	75	68	2	183	4,10
7) Como você avalia a formação proporcionada pela UFVJM? [Preparação para o mercado de trabalho]	6	27	39	65	42	4	183	3,61
8) Como você avalia as ações afirmativas promovidas pela UFVJM para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas, com relação à: [ingresso]	1	13	33	66	53	17	183	3,95
8) Como você avalia as ações afirmativas promovidas pela UFVJM para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas, com relação à: [permanência]	7	27	50	46	34	19	183	3,45
1) Como você avalia a coerência entre o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFVJM?	2	6	44	64	35	32	183	3,82
2) Como você percebe a avaliação da aprendizagem aplicada em seu curso?	3	6	48	67	54	5	183	3,92
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado ou não conheça o Programa. [Programa de monitoria - Remunerada e/ou voluntária]	1	5	37	36	37	67	183	3,89

3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado ou não conheça o Programa. [Programa de apoio ao ensino- PROAE]	1	3	28	32	27	92	183	3,89
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado ou não conheça o Programa. [Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX]	1	4	29	35	32	82	183	3,92
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado ou não conheça o Programa. [Programa de bolsas de apoio a cultura e a arte - PROCARTE]	1	7	22	28	25	100	183	3,83
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado ou não conheça o Programa. [Cursos online Proexc]	0	6	17	38	27	95	183	3,98
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado ou não conheça o Programa. [Programas, Projetos, Eventos, Cursos de extensão - Editais de fluxo contínuo]	2	4	20	42	39	76	183	4,05
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado ou não conheça o Programa. [Iniciação Científica com bolsas Fapemig, CNPQ, Cota institucional UFVJM]	1	6	26	39	43	68	183	4,02
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado ou não conheça o Programa. [Projetos de pesquisa]	2	4	22	46	48	61	183	4,10

4) Como você avalia a disponibilização de informações sobre o seu campus, os cursos e as atividades e eventos realizados, nos meios de comunicação institucionais?	11	28	45	65	33	1	183	3,45
5) Como você avalia a qualidade das informações disponibilizadas nos meios de comunicação disponíveis na UFVJM? [Site/portal]	8	17	39	72	44	3	183	3,71
5) Como você avalia a qualidade das informações disponibilizadas nos meios de comunicação disponíveis na UFVJM? [Mídias sociais Oficiais (Facebook, Instagram, X/Twitter e WhatsApp)]	4	16	37	68	51	7	183	3,83
5) Como você avalia a qualidade das informações disponibilizadas nos meios de comunicação disponíveis na UFVJM? [e-mail]	2	7	30	68	73	3	183	4,13
6) Como você avalia o serviço de Ouvidoria com relação ao atendimento das demandas referentes à reclamação, elogio, denúncia, consultas e sugestões?	7	15	37	40	30	54	183	3,55
8) Em relação às políticas de acesso e aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, como você avalia: [Seu conhecimento sobre os critérios de admissão nos cursos de graduação]	1	8	47	61	54	12	183	3,93
8) Em relação às políticas de acesso e aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, como você avalia: [Seu conhecimento sobre os critérios de admissão nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado)]	9	24	42	45	38	25	183	3,50
8) Em relação às políticas de acesso e aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, como você avalia: [A divulgação dos processos seletivos]	9	19	56	54	38	7	183	3,53
8) Em relação às políticas de acesso e aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, como você avalia: [A clareza dos editais de matrícula]	10	14	48	50	54	7	183	3,70
8) Em relação às políticas de acesso e aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação da	8	11	36	48	72	8	183	3,94

UFVJM, como você avalia: [A forma de entrega/envio de documentos de matrícula (meio digital, documentos digitalizados enviados por anexos via e-mail)]								
9) Como você avalia a política de permanência dos estudantes na UFVJM? [Acompanhamento pedagógico]	13	22	47	35	31	35	183	3,33
9) Como você avalia a política de permanência dos estudantes na UFVJM? [Serviço de psicologia]	21	29	35	27	24	47	183	3,03
9) Como você avalia a política de permanência dos estudantes na UFVJM? [Serviço social]	14	28	34	34	24	49	183	3,19
9) Como você avalia a política de permanência dos estudantes na UFVJM? [Serviço de acessibilidade e inclusão]	11	32	36	32	27	45	183	3,23
9) Como você avalia a política de permanência dos estudantes na UFVJM? [Espaço de participação e de convivência]	25	32	31	42	25	28	183	3,06
10) Como você percebe a atuação das direções e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes?	11	22	45	54	34	17	183	3,47
11) Como você avalia o Programa de Assistência Estudantil/PAE da UFVJM (critérios utilizados na seleção, prazos, recursos financeiros disponibilizados)?	14	15	35	39	29	51	183	3,41
1) Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados?	6	20	45	56	27	29	183	3,51
2) Como você avalia a independência e autonomia na relação com a mantenedora (MEC), e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios?	5	14	46	50	22	46	183	3,51
3) Como você avalia a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior?	7	16	48	48	22	42	183	3,44
4) Como você avalia o andamento dos processos na instituição? (matrícula, monitoria, etc)	0	13	50	72	34	14	183	3,75

5) Como você avalia as relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e/ou profissional na instituição?	6	19	42	69	34	13	183	3,62
6) Como você avalia o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados na instituição?	2	18	47	57	28	31	183	3,60
7) Como você avalia a integração entre os membros da instituição, existe um clima institucional de respeito?	4	8	37	79	44	11	183	3,88
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Conforto acústico]	11	15	48	63	41	5	183	3,61
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Limpeza e Higiene do ambiente]	4	4	27	66	76	6	183	4,16
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Tamanho do espaço físico]	3	2	20	74	77	7	183	4,25
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Situação dos equipamentos didáticos]	5	16	39	66	49	8	183	3,79
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Estado de conservação do mobiliário]	7	13	44	67	45	7	183	3,74
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Luminosidade (artificial/natural)]	4	4	30	71	67	7	183	4,10
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Estado de conservação (paredes, piso e janelas)]	12	11	39	62	54	5	183	3,76
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Conforto térmico]	21	18	40	56	41	7	183	3,44
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Quantidade dos pontos de energia]	10	16	34	65	51	7	183	3,74
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Localização dos pontos de energia]	8	19	32	66	49	9	183	3,74

1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	15	20	30	50	44	24	183	3,55
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Acesso à internet]	34	22	49	42	29	7	183	3,06
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Conforto acústico]	6	8	40	61	42	26	183	3,80
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Limpeza e Higiene do ambiente]	2	4	23	65	63	26	183	4,17
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Tamanho do espaço físico]	7	14	34	59	43	26	183	3,75
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Situação dos equipamentos e materiais permanentes de laboratório]	7	11	37	65	36	27	183	3,72
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Situação dos materiais de consumo de laboratório]	9	12	38	61	32	31	183	3,63
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Horário de atendimento/funcionamento]	5	11	29	60	44	34	183	3,85
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Luminosidade (artificial/natural)]	4	2	26	67	56	28	183	4,09
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)]	8	11	31	55	51	27	183	3,83
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Conforto térmico]	11	20	26	57	42	27	183	3,63
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Quantidade dos pontos de energia]	7	9	30	57	52	28	183	3,89

2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Localização dos pontos de energia]	6	12	27	60	50	28	183	3,88
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	17	12	34	42	38	40	183	3,50
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Acesso à internet]	22	30	34	42	29	26	183	3,17
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Conforto acústico]	6	6	29	51	79	12	183	4,12
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Limpeza e Higiene do ambiente]	1	2	16	56	95	13	183	4,42
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Tamanho do espaço físico]	3	4	18	50	95	13	183	4,35
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Quantidade de Bibliotecas]	7	3	31	53	76	13	183	4,11
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Quantidade de acervo físico]	6	10	26	58	69	14	183	4,03
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Quantidade de acervo virtual]	5	7	26	59	63	23	183	4,05
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Situação dos equipamentos e materiais permanentes]	4	6	31	59	68	15	183	4,08
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Qualidade do acervo físico]	2	5	26	64	72	14	183	4,18
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Qualidade do acervo virtual]	2	9	26	56	67	23	183	4,11
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Horário de atendimento/funcionamento]	13	11	29	54	59	17	183	3,81

3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Luminosidade (artificial/natural)]	3	4	22	60	80	14	183	4,24
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)]	3	2	28	59	77	14	183	4,21
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Conforto térmico]	9	14	30	49	68	13	183	3,90
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Quantidade dos pontos de energia]	7	9	28	49	72	18	183	4,03
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Localização dos pontos de energia]	7	10	26	51	71	18	183	4,02
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	6	16	27	47	63	24	183	3,91
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Acesso à internet]	17	17	34	49	52	14	183	3,60
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Atendimento]	5	2	26	51	85	14	183	4,24
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Limpeza e Higiene do ambiente]	16	10	25	59	43	30	183	3,67
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Espaço físico]	18	18	28	45	42	32	183	3,50
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Segurança]	9	12	25	61	46	30	183	3,80
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Luminosidade (artificial/natural)]	13	9	28	55	48	30	183	3,76
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Conforto térmico]	21	13	29	57	34	29	183	3,45

4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Segurança]	11	10	27	58	48	29	183	3,79
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	17	11	30	48	37	40	183	3,54
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Acesso à internet]	25	21	43	42	24	28	183	3,12
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lançonetes com relação à: [Conforto acústico]	21	25	37	53	35	12	183	3,33
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lançonetes com relação à: [Limpeza e Higiene do ambiente]	16	14	40	66	39	8	183	3,56
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lançonetes com relação à: [Qualidade dos móveis]	13	18	44	66	33	9	183	3,51
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lançonetes com relação à: [Tamanho do espaço físico]	18	24	39	59	35	8	183	3,39
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lançonetes com relação à: [Quantidade]	27	33	40	45	29	9	183	3,09
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lançonetes com relação à: [Qualidade dos serviços prestados]	22	31	39	51	32	8	183	3,23
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lançonetes com relação à: [Segurança]	13	18	39	57	45	11	183	3,60
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lançonetes com relação à: [Luminosidade (artificial/natural)]	10	22	32	63	47	9	183	3,66

5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)]	14	22	40	58	41	8	183	3,51
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Conforto térmico]	29	25	35	54	30	10	183	3,18
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	23	19	35	52	37	17	183	3,37
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Acesso à internet]	36	30	37	45	22	13	183	2,92
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Quantidade de área verde]	11	25	42	51	50	4	183	3,58
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Manutenção da área verde]	13	19	42	60	44	5	183	3,58
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Limpeza e Higiene]	4	12	29	70	64	4	183	3,99
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Pavimentação das ruas]	41	27	41	44	25	5	183	2,92
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Estacionamentos]	20	16	40	61	36	10	183	3,45
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Iluminação]	17	23	40	59	38	6	183	3,44
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Sinalização/identificação]	25	25	45	53	30	5	183	3,21
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Segurança]	7	14	42	65	50	5	183	3,77
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Tamanho do espaço físico]	8	7	27	68	66	7	183	4,01

6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Estado de conservação (prédios, praças, etc.)]	20	14	53	61	32	3	183	3,39
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	21	24	35	50	35	18	183	3,33
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Acesso à internet]	28	32	45	49	25	4	183	3,06
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Qualidade da internet]	35	34	48	38	23	5	183	2,89
7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à: [Limpeza e Higiene]	39	30	36	34	21	23	183	2,80
7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à: [Conforto térmico]	56	28	34	27	15	23	183	2,48
7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à: [Segurança]	50	26	35	31	18	23	183	2,63
7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à: [Estado de conservação do veículo]	55	27	35	29	15	22	183	2,52
7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	55	34	28	23	15	28	183	2,41
8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à: [Limpeza e Higiene]	5	4	13	18	8	135	183	3,42
8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à: [Conforto térmico]	8	5	11	17	7	135	183	3,21
8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à: [Conforto acústico]	7	7	10	17	7	135	183	3,21

8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à: [Iluminação]	6	4	14	14	10	135	183	3,38
8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à: [Sinalização/identificação]	7	2	17	14	8	135	183	3,29
8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à: [Segurança]	5	4	15	15	9	135	183	3,40
8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à: [Tamanho do espaço físico]	8	4	11	18	7	135	183	3,25
8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à: [Estado de conservação]	8	4	12	15	9	135	183	3,27
8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	6	5	12	16	8	136	183	3,32
8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à: [Acesso à internet]	7	7	13	15	7	134	183	3,16
8) Como você avalia a adequação da infraestrutura da moradia estudantil com relação à: [Qualidade da internet]	8	8	10	14	8	135	183	3,13

Questão 7: Em uma escala de 1 - 5, onde: 1 - desconheço a existência, 2 - quase nunca, 3 - mensalmente, 4 - semanalmente, 5 - diariamente, informe a sua frequência de acesso/utilização dos meios de comunicação da UFVJM:

	desconheço a existência	quase nunca	mensalmente	semanalmente	diariamente	Total
E-mail institucional	0	5	7	27	144	183
Facebook	81	54	10	20	18	183
Instagram	16	30	21	49	67	183
Portal da UFVJM (portal.ufvjm.edu.br)	3	32	46	58	44	183
YouTube	73	48	25	22	15	183

Twitter	101	48	11	11	12	183
WhatsApp	76	30	10	22	45	183
Material impresso (cartazes, folders, panfletos e outros)	25	71	31	27	29	183

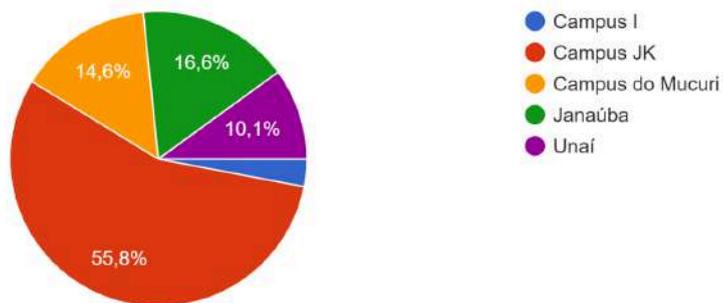
Questionário Servidores

Link do questionário (março 2024): <https://forms.gle/Na4KodhNccKiCJtz8>

Informações Gerais

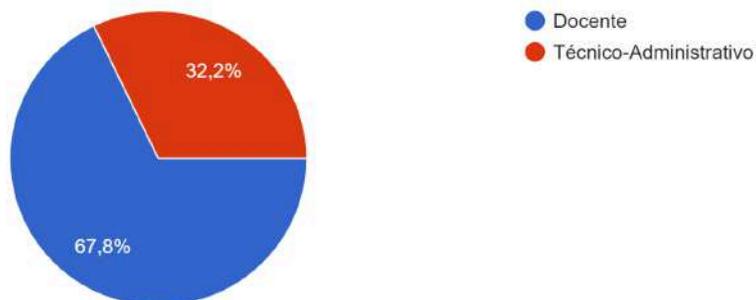
Selecione o seu campus?

199 respostas



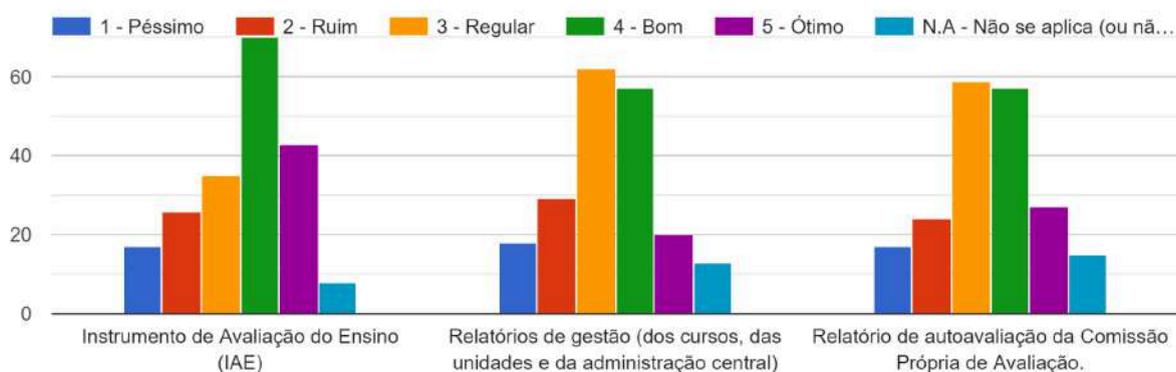
Qual o seu Cargo

199 respostas



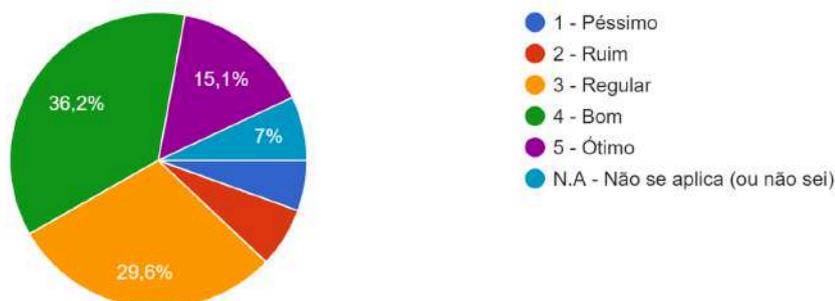
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1) Como você avalia seu conhecimento sobre os processos de avaliação interna da UFVJM abaixo relacionados:



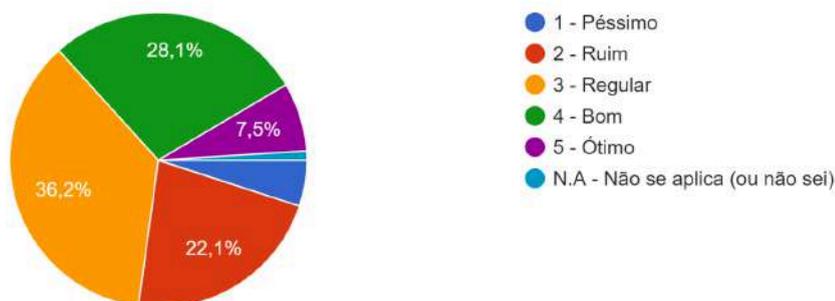
2) Como foi o seu nível de participação nos processos de avaliação interna no último ano?

199 respostas



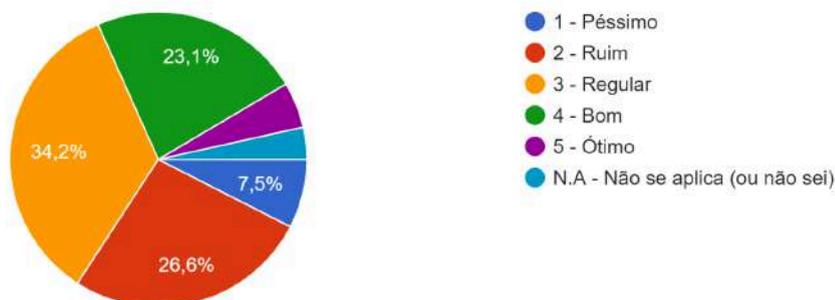
3) Como você avalia a comunicação e divulgação do processo de avaliação interna, no sentido de garantir que a comunidade compreenda sua finalidade e importância?

199 respostas



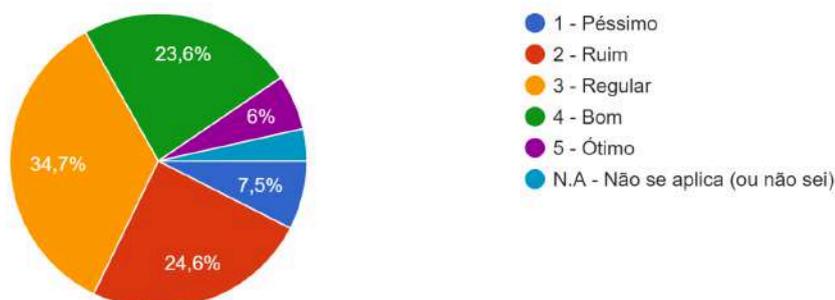
4) Em sua opinião, quão efetivo é o processo de avaliação interna da universidade em identificar áreas de melhoria e promover mudanças positivas na instituição?

199 respostas



5) Como você avalia a eficiência e transparência da universidade na divulgação dos resultados da avaliação interna para a comunidade acadêmica / público em geral?

199 respostas



6) Qual sugestão você teria para melhorar o processo de avaliação interna da universidade e torná-lo mais efetivo em beneficiar a comunidade acadêmica? *Questão aberta e não obrigatória, respostas abaixo Obs: foram retiradas as respostas: Nada a declarar, nada, não tenho, etc:*

- *ser efetivamente analisado as respostas não só pela coordenação de curso e docentes, mas pela administração.*
- *Apresentar análise de dados em assembleias, estabelecendo-se metas.*
- *Intensificar a campanha de conscientização da importância na participação em massa da comunidade. Recuperar a credibilidade de que os resultados serão a base para melhoras.*
- *Contratação de mão-de-obra competente*
- *Encontros presenciais da CPA como os setores*
- *Maior visibilidade do setor: melhorar página da internet; maior engajamento nas redes sociais para difusão dos resultados e principalmente transparência nas políticas de melhorias propostas.*
- *Que os membros da CPA possam trabalhar de forma efetiva, não sendo apenas em períodos de levantamento de dados para relatórios.*
- *Emancipar o Campus Mucuri da UFVJM, pois esse estrutura multicampi está falida, não tem concerto.*
- *mais divulgações*
- *Divulgação nos vários canais: site da UFVJM, e-mail dos servidores, etc...*
- *Maior divulgação e abertura para a participação de todos.*

- *Transparência e participação*
- *Ser mais objetivo nos questionamentos.*
- *Precisa de mais envolvimento da comunidade. Uma campanha mais efetiva que deixa claro a importância disso para a comunidade. Em vídeos e de forma presencial também*
- *Melhorar a comunicação interna*
- *é uma questão de publicidade e transparência. Não é preciso poupar nenhuma gestão para apresentar os resultados.*
- *Novos itens e que os discentes tenham a mesma obrigação de preenchimento que os docentes, pois no meu curso por exemplo, tão poucos discentes preencheram que não foi possível concluir absolutamente nada! Além disso nós docentes temos notas diminuídas pelo fato dos discentes não preencherem, comprometendo nossa pontuação na nossa progressão.*
- *Dar ampla divulgação; apresentar, de forma mais efetiva, a importância do processo, para que a comunidade acadêmica participe mais.*
- *Minha sugestão é que os alunos e professores fossem obrigados a responder o IAE, de forma a travar o e-campus caso não fosse respondido.*
- *Incluir TODA a comunidade e os resultados serem efetivados.*
- *diálogo*
- *Procurar ouvir e saber a sugestão de alunos e TAs e terceirizados.*
- *Os gestores de fato, elaborarem ações baseadas nas demandas da comunidade.*
- *Simplificar e diminuir os questionários e mostrar os resultados e ações*
- *Além de publicizar o relatório, abrir debate para sugestões de mudanças/processos em cada área avaliada, inclusive nas gestões das pró-reitorias que precisam de mais democracia. Assembleias gerais seriam o melhor mecanismo para discutir os resultados de avaliação com a comunidade interna.*
- *Promover discussões amplas e presenciais sobre os problemas internos, com todos os seguimentos da UFVJM. Apenas aplicar questionários e apresentar os resultados é insuficiente.*
- *Incluir uma etapa de sensibilização das chefias dos técnicos administrativos, coordenadores de cursos e direções para que coloquem no planejamento das atividades o tempo destinado a responder o questionário.*
- *A demandas não são atendidas*
- *O IAE deve ser obrigatório, prazo para resposta antes da realização da matrícula do próximo semestre.*
- *A avaliação institucional é um processo contínuo de construção de diálogos, de engajamento da comunidade acadêmica em busca de uma melhor compreensão da instituição e da resolução de seus problemas. Estou aqui há 14 anos e não vejo a atuação da CPA. Esta é a primeira vez que recebo um questionário para responder. Mas a atuação da CPA não pode se resumir a produção de um relatório. Ela deve atuar continuamente junto aos setores da universidade, se fazer presente no cotidiano das pessoas.*
- *Iniciar com uma campanha mais eficiente, não ocultar informações por decisão da alta gestão.*
- *A divulgação da CPA melhorou bastante, é possível visualizar os cartazes da Comissão. Contudo, não sei onde encontrar os relatórios produzidos. É possível acompanhar o feedback da Administração da Universidade aos relatórios produzidos?*
- *Incentivar a participação de toda a comunidade acadêmica e um efetivo feedback a todos.*
- *Investir mais em gestão de pessoas para servidores em cargos de níveis elevados; propor e colocar em prática alternativas para maior interação entre os servidores.*
- *A mudança da política de gestão, que em 21-23 foram pífias*
- *Ser mais objetivo. Traçar metas a partir dos aspectos mais urgentes.*
- *Fazer gráficos sobre os resultados das avaliações, fazer ampla divulgação e melhorar aquilo solicitado.*

- *Divulgar um resumo da análise do resultado com linguagem simples e direta. Colar cartazes com QR code apontando para a URL com esses dados em vários locais. Coordenar reuniões com as unidades para mostrar os resultados.*
- *A CPA deveria divulgar resultados em pelo menos uma reunião anual dos vários departamentos da instituição*
- *Algo mais dinâmico do que encher a caixa de email, são tantos emails institucionais cheios de informação. Peças criativas e resumidas.*
- *Promover mais divulgação e digitalização dos processos*
- *Diminuir o número de perguntas. Aplicar questionários específicos a cada eixo em diferentes períodos, para não ficar tão cansativo.*
- *Creio que a divulgação da processo de avaliação em mídias sociais diferentes alcance melhor os estudantes e comunidade externa.*
- *Criar um dia específico, como, por exemplo, o "dia D", que seria o dia de responder ao formulário. Nesse dia montaria computadores em locais estratégicos e os servidores abordariam os outros para incentivar a participar. Também não sei a legalidade disso, mas talvez atrelar à participação à avaliação de desempenho do servidor "incentivaria" mais sua participação.*
- *Perguntas mais direcionadas e concisas; O avaliação ser obrigatória para os servidores e discentes;*
- *Divulgar durante todo semestre/ano.*
- *Mais divulgação interna.*
- *Incluir campanha de valoração por meio digital e incluir como pauta de reuniões e assembleias. Criar um momento e espaço para que as pessoas possam dar sua opinião, como uma "cabine de preenchimento". Oferecer cursos de gestão para coordenadores e diretores sobre avaliação interna e convidar servidores interessados.*
- *Feedbacks mais efetivos*
- *Levantar as demandas junto aos Instituto e Unidades Acadêmicas.*
- *Criar um aplicativo da universidade*
- *Assembleias mostrando dados*
- *Já cumpre seu papel. É só manter e ir inovando na medida em que aparecem novas tecnologias e formas de fazer.*
- *Ter participação das chefias em fortalecer o processo.*
- *A divulgação dos relatórios de forma mais didáticas*
- *Seria necessário que houvesse estratégias para aumentar o engajamento da comunidade nesse processo.*
- *Maior divulgação e maior tempo disponível*
- *Melhorar a eficiência na adesão, especialmente de discentes no processo de avaliação. Melhorar a forma de divulgação dos resultados.*
- *A cada dois meses, o Diretor do IECT juntamente com o Diretor do Campus deverão fazer uma apresentação dos resultados da avaliação interna para docentes, técnicos e discentes.*
- *Realizar um chamamento público para falar sobre a importância e apresentar os resultados e pedir sugestão de melhorias.*
- *Que além de formulários on line, que os locais de circulação de pessoas também tivessem algumas caixinhas para coletar sugestões de forma anonima.*
- *Transparência*
- *Seminários e grupos de trabalhos realizados de forma semestral.*
- *Apresentar os dados para a comunidade acadêmica de cada campi e fomentar a discussão dos dados e procura por melhorias, uma vez que cada campi tem suas particularidades. No caso do Mucuri, poderia ser realizado evento anual para isso (semana do servidor, por exemplo)*

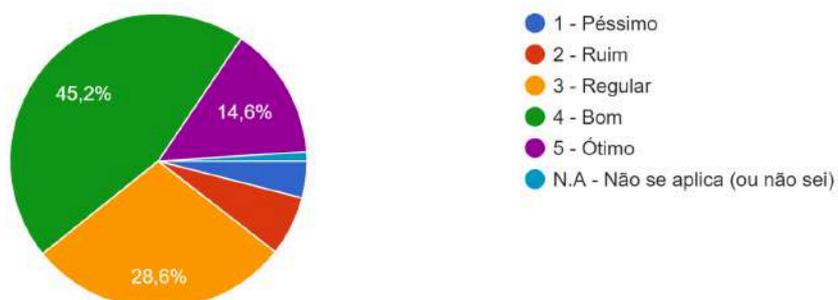
- *Analisar a forma de pontuação para que a mesma não seja punitiva ao ponto de estabelecer uma relação hipócrita entre avaliado e avaliador.*
- *promover seminários internos para dar publicidade aos resultados e discutir com a comunidade os pontos que têm se mostrado nevrálgicos para a instituição.*
- *Os processos de avaliação deveriam ser utilizados como instrumentos no planejamento estratégico. Em geral são documentos lidos por poucos e que não geram ações posteriores.*
- *Criar espaços e momentos de avaliação que não sejam apenas no formato virtual*
- *Realizar assembleias nos campi (presencial) com a utilização de assessoria externa, tipo sebrae, para copilação de dados, formatação e divulgação dos dados. Assembleias padronizadas com a metodologia de trabalhos em grupos para debater as questões postas e apresentação em plenária.*
- *Conheço o instrumento IAE, tenho há muito tempo discutido que ele não é eficiente, pois poucos estudantes o acessam, e quando o acessam quase nada escrevem sobre as condições qualitativas que implicam a relação ensino e aprendizagem. Penso que deveriam ouvir os estudantes, penso que deveriam avaliar o quantitativo que de fato responde. Já estive na coordenação de curso e tínhamos o mínimo de questionários respondidos, para o docente é obrigatório, mas depois de anos na UFVJM, respondemos no automático, pois o instrumento não faz sentido, pela extrema padronização. Penso ser urgente repensar, sobretudo considerando o público alvo que atendemos. No que tange a este instrumento, ele mantém a mesma lógica. Muitas respostas coloquei como não se aplica ou regular, pois estivemos imersos numa gestão antidemocrática, o PDI foi recentemente modificado e pouco sei dele, posto que o cotidiano de pesquisa, ensino e extensão e gestão dificulta o acompanhamento do processo. E sobretudo, somos uma universidade que atende a uma população historicamente feita desigual, restaurante universitário, transporte público, garantia de condições de permanência e acessibilidade deveriam ser prioridades, mas estamos longe disso. E ainda o acolhimento das diversidades e diferenças étnico raciais de forma a garantir nos currículos, no cotidiano social a manutenção da memória de resistência do povo do Jequitinhonha, pouco temos dialogado sobre estas ações, que muito podem garantir a permanência dos nossos estudantes.*
- *É preciso caminhar para uma cultura de autogestão*
- *Que a administração central e as instâncias competentes realmente utilizem os resultados das avaliações para planejar as ações.*
- *Que os gestores informem com clareza as ações/encaminhamentos realizados em relação aos apontamentos e demandas identificados na autoavaliação.*
- *Adequado*
- *usar efetivamente as respostas para melhoria da universidade. Melhorar divulgação dos resultados.*
- *Questionários mais sucintos e objetivos, em uma linguagem simples e de fácil compreensão. Ampla e forte divulgação dos resultados. Ampla e forte divulgação das decisões tomadas a partir dos resultados, à medida em que elas acontecerem.*
- *Explicar melhor os processos, comunicar com mais antecedência e explicar detalhadamente os mesmos e seus benefícios.*
- *Publicação periódica e tempestiva dos resultados da avaliação a fim de subsidiar as decisões.*
- *Avaliação presencial com representação do segmento avaliado para encaminhamentos práticos*
- *Seria interessante que os resultados da avaliação interna sejam apresentados pela gestão em uma live à comunidade acadêmica. Isso iria fortalecer o processo de avaliação institucional e aperfeiçoar o planejamento estratégico da Instituição.*
- *Deixar mais claro os propósitos da avaliação.*

- *Conversar mais com as unidades acadêmicas e esclarecer a finalidade da avaliação interna (destino dos dados).*
- *O processo deveria ser contínuo. Deveria coletar os dados durante todo o ano e em diferentes ferramentas. Acho um único questionário longo e muitas pessoas não respondem ou respondem de qualquer forma. Isso pode gerar um falso resultado.*
- *Adicionar no e-campus lembretes e comentários*
- *criar eventos you tube para divulgar melhor as ações*
- *Considerar os resultados da autoavaliação, entendendo que Diamantina precisa distribuir recursos para melhorias aos demais campi, de forma mais proporcional. E não concentrar os recursos, tal como historicamente tem feito*
- *É necessário dar um retorno das avaliações internas para os docentes.*
- *Discussão ampla e pública, referendada nos conselhos e levada a sério pela gestão.*
- *Tratá-lo com a devida importância que lhe cabe.*
- *Acredito que as comissões responsáveis por esses processos deveriam realizar lives para esclarecer as dúvidas e conscientizar as pessoas sobre a importância da participação.*
- *Que sejam realizadas assembleias e plenárias de avaliação, além de formulários.*
- *Ampla e verdadeira divulgação dos resultados juntamente com capacitação e propostas de melhorias*
- *Divulgação*
- *Acho que seria interessante divulgar melhor o trabalho realizado após os processos de avaliação, mostrando a identificação dos pontos de melhoria e as propostas de mudanças.*
- *Simplificar o processo e ter perguntas substantivas.*
- *Criar um setor de avaliação institucional institucional geral vinculado à reitoria e com apoio e representatividade da alta gestão no setor tal qual algumas universidades federais praticam*
- *Mostrar resultados de todos campi em gráficos*
- *Divulgação maciça e efetiva nos diversos canais disponíveis.*
- *Acho que o questionário do IAE deveria ser revisto, exemplo se um discente que está matriculado em 6 disciplinas ele tendo que responder o mesmo tópico nas 6 disciplinas, isso acaba desmotivando.*
- *Maior publicidade para a comunidade acadêmica e externa*
- *Minha sugestão é que Pro reitores atuassem com mais transparência.*
- *O feedback após análise dos resultados*
- *divulgação*
- *promoção de palestras/seminários nas unidades acadêmicas*
- *Deve-se divulgar os resultados das avaliações, relatórios. E quando é divulgado fica numa nuvem de poeira do site da ufvm*
- *Análise mais detalhada das unidades acadêmicas com alto índice de retenção*
- *Elaboração de Instrumentos mais simplificados e unificados. Atualmente a avaliação interna ocorre por mais de um instrumento.*
- *Criar cartilhas, live de apresentação do resultados e apresentação para as unidades acadêmicas*
- *Meios de divulgar os resultados e como impactaram nas decisões*
- *Realização de grupos focais em vez de realizarem apenas formulários sem explicarem a importância e necessidade do instrumento.*
- *Sugerir que o processo de avaliação fosse pauta em reuniões de departamento/congregação*
- *Olhar em todas as instancias da instituição e não só focada no aluno.*
- *Realizar atividades presenciais, de cunho formativo (discussão, análise) e efetivamente participativo*
- *Questões mais objetivas e pontuais. Prazo maior para resolução.*
- *Comunicação*

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

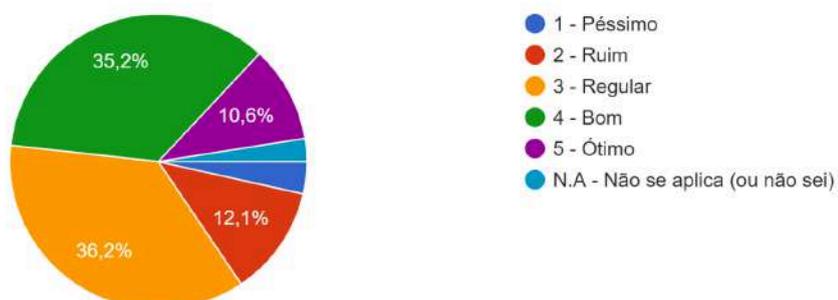
1) Como você avalia o cumprimento da missão da UFVJM pela instituição: "A UFVJM tem como missão produzir e disseminar o conhecimento e a i...ulsões do desenvolvimento regional e nacional"?

199 respostas

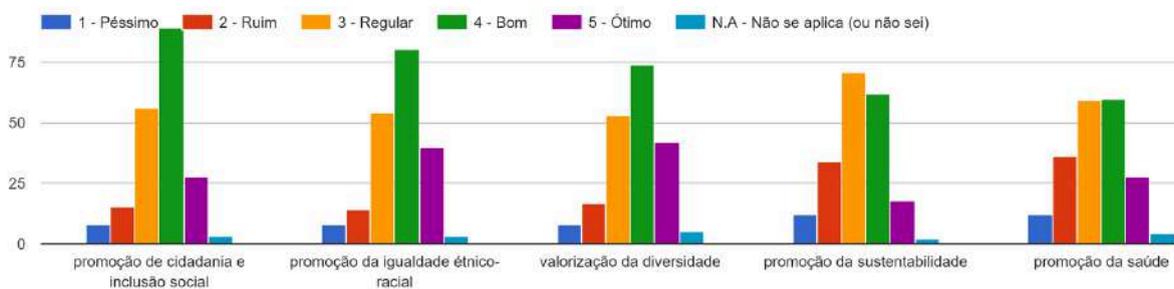


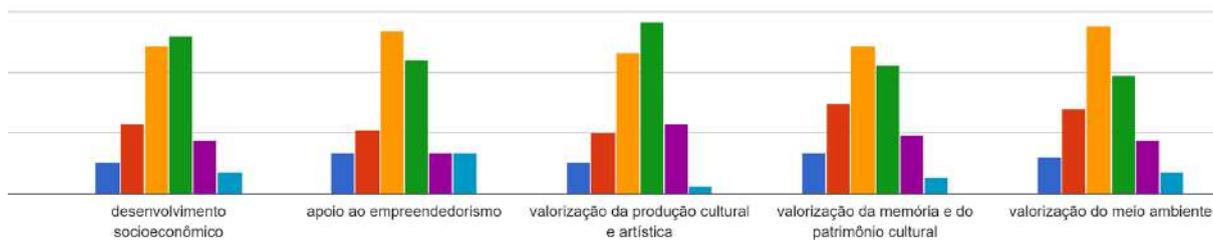
2) Como você avalia seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM?

199 respostas

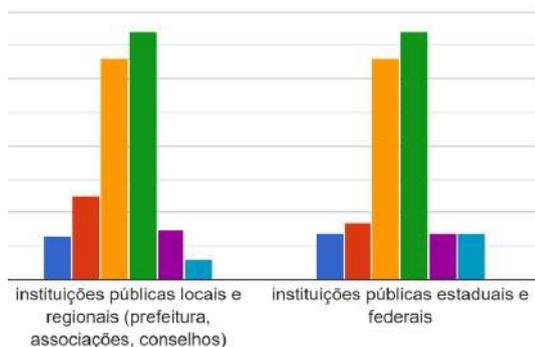
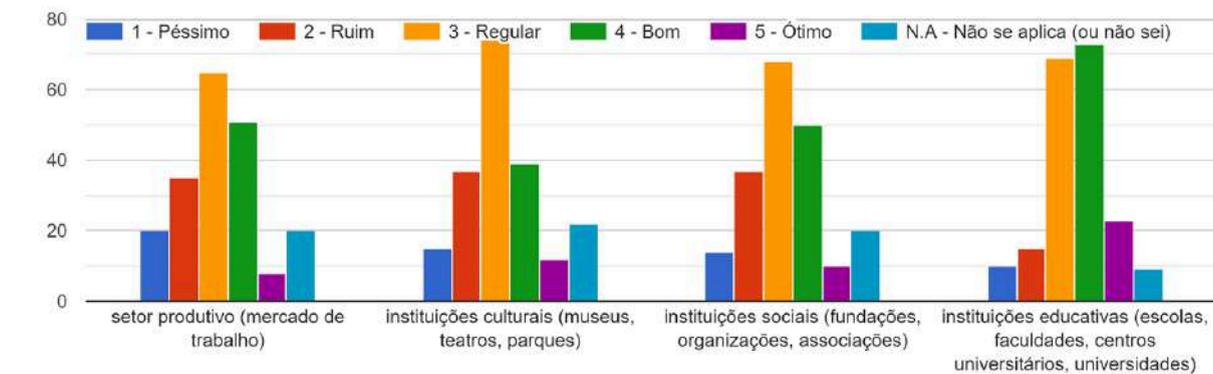


3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo:

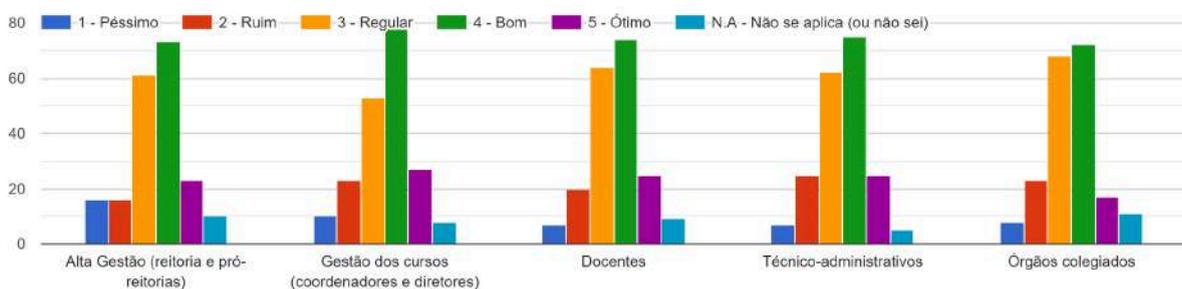




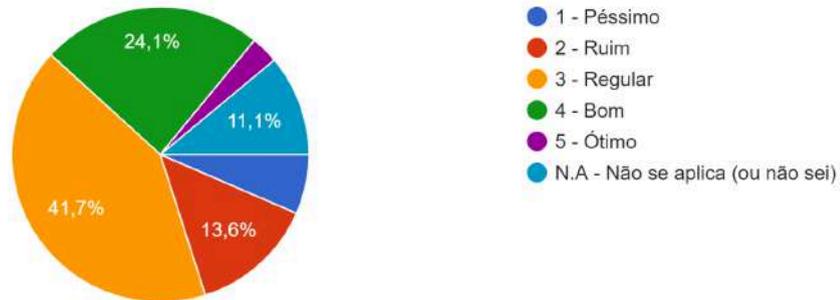
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo:



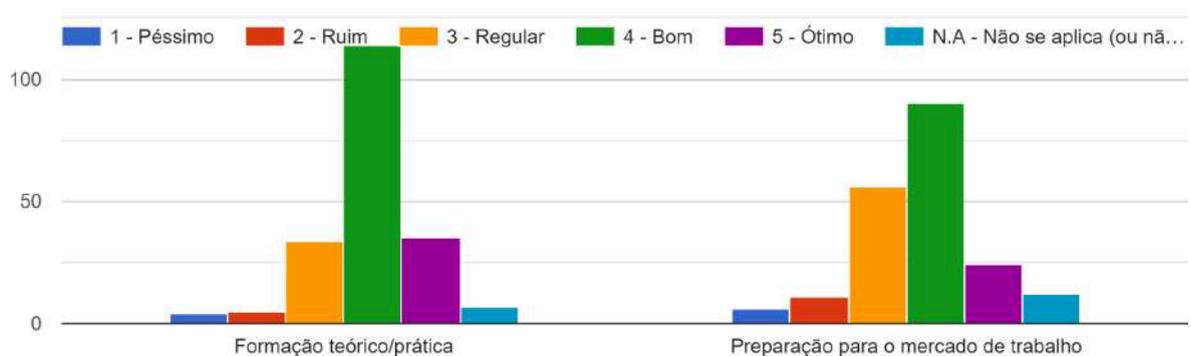
5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM?



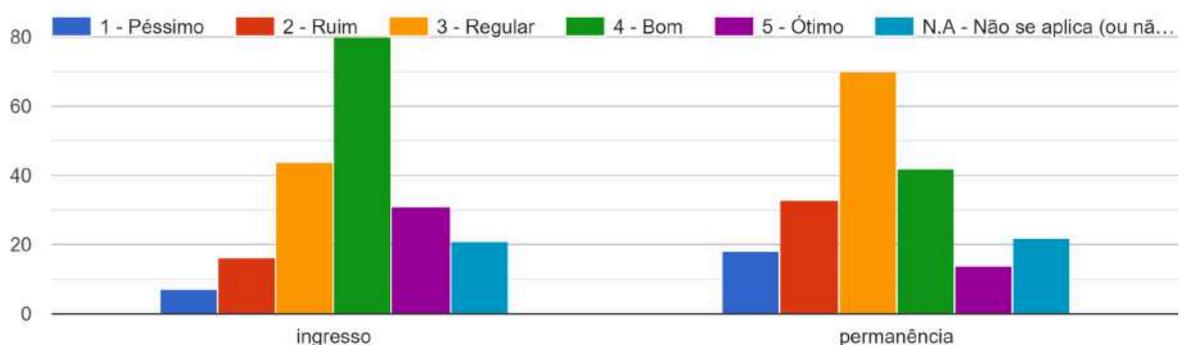
6) Como você avalia a coerência entre as ações e práticas relativas ao desenvolvimento institucional da UFVJM e os mecanismos para compr...r sua efetiva realização, modificação e revisão?
199 respostas



7) Como você avalia a formação proporcionada pela UFVJM?



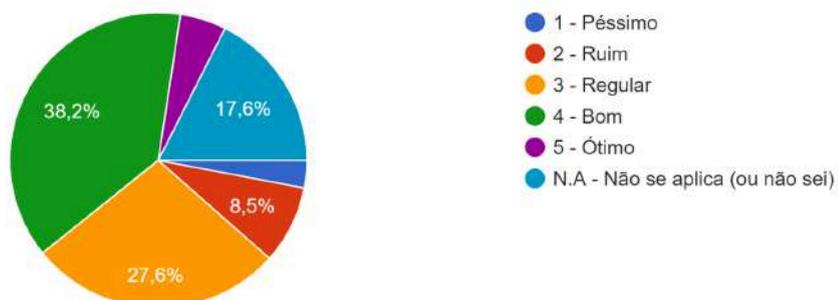
8) Como você avalia as ações afirmativas promovidas pela UFVJM para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas, com relação à:



Eixo 3: Políticas Acadêmicas

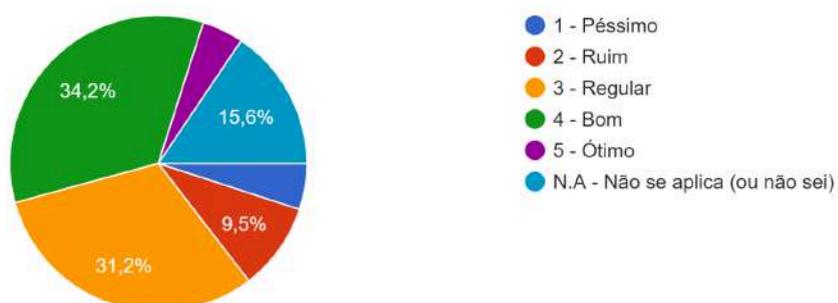
1) Como você avalia a coerência entre o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFVJM?

199 respostas

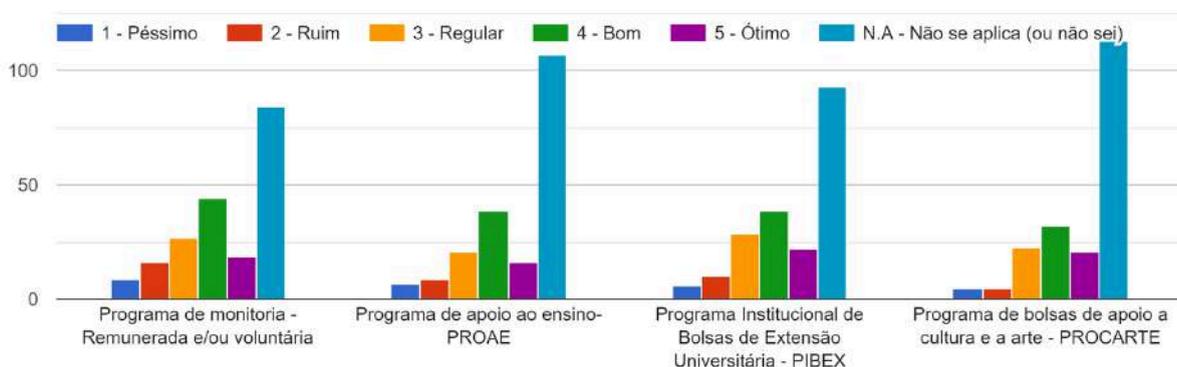


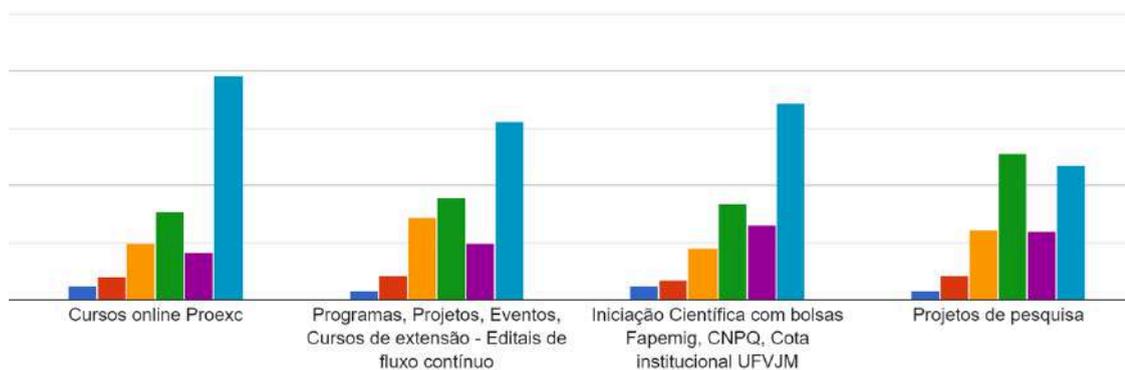
2S) Como você considera os critérios de avaliação das propostas de projetos de pesquisa e/ou extensão?

199 respostas



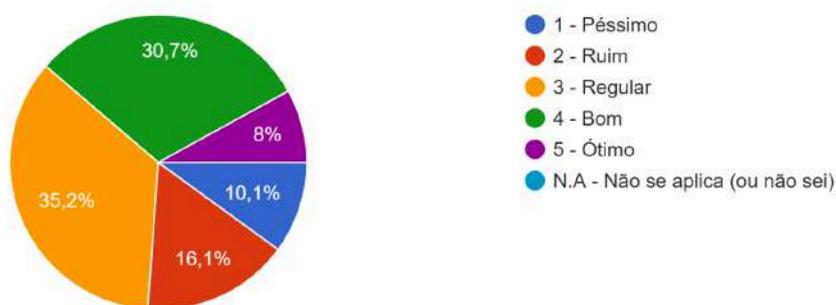
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado do Programa.



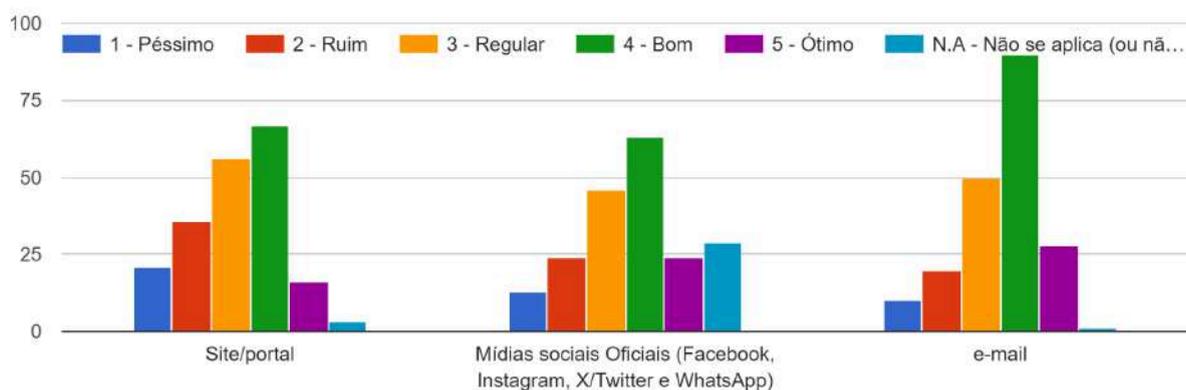


4) Como você avalia a disponibilização de informações sobre o seu campus, os cursos e as atividades e eventos realizados, nos meios de comunicação institucionais?

199 respostas

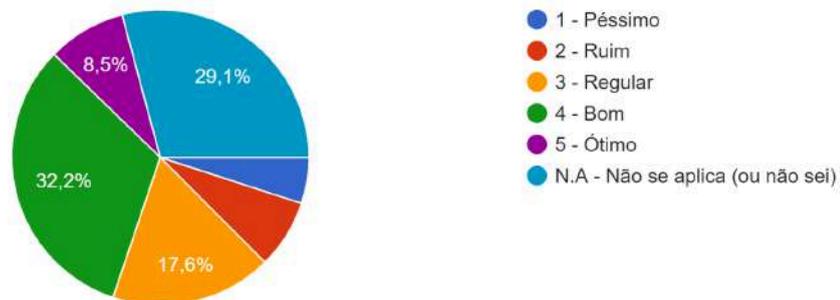


5) Como você avalia a qualidade das informações disponibilizadas nos meios de comunicação disponíveis na UFVJM?

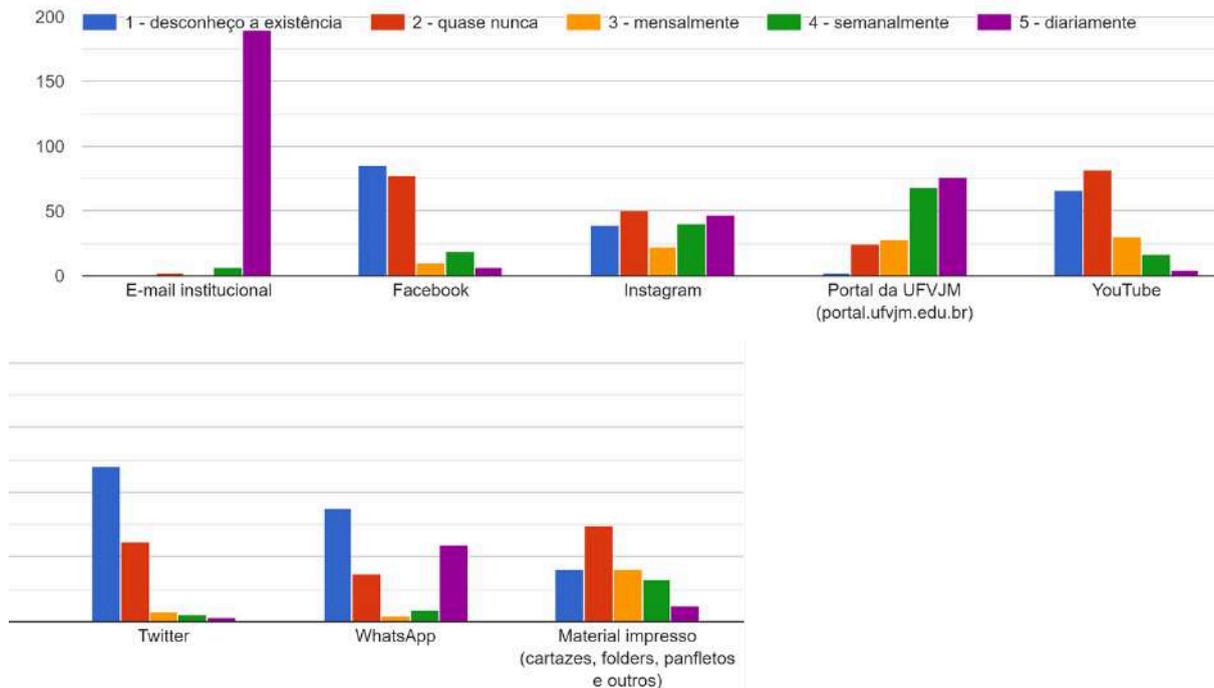


6) Como você avalia o serviço de Ouvidoria com relação ao atendimento das demandas dos servidores referentes à reclamação, elogio, denúncia, consultas e sugestões?

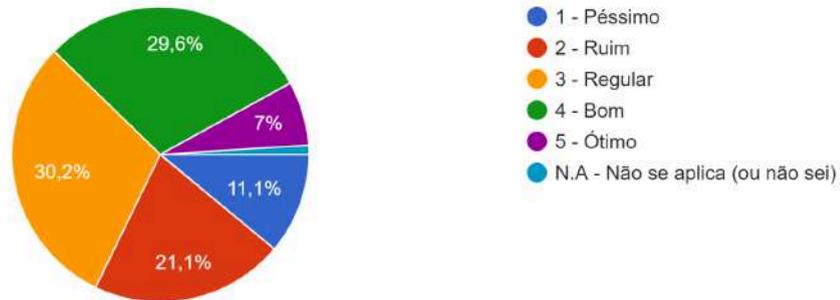
199 respostas



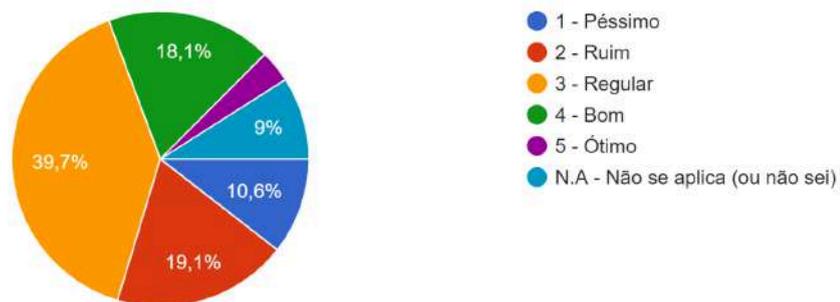
7) Em uma escala de 1 - 5, onde: 1 - desconheço a existência, 2 - quase nunca, 3 - mensalmente, 4 - semanalmente, 5 - diariamente, informe a sua frequência de acesso/utilização dos meios de comunicação da UFVJM:



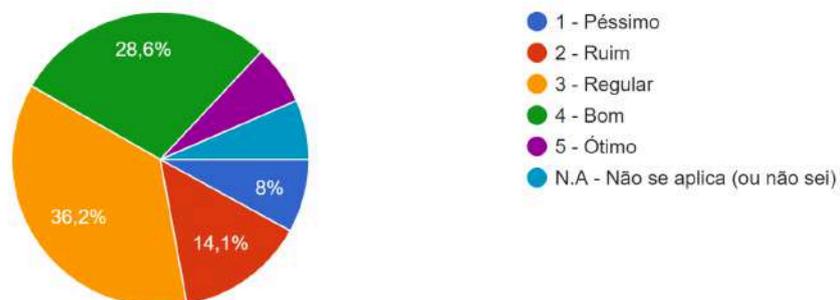
8S) Como você considera o estímulo à participação da sua categoria (docente/técnico-administrativo) em projetos e/o...ramas de Pesquisa, Extensão e Ensino, na UFVJM?
199 respostas



9S) Como você avalia os programas institucionais visando a redução dos índices de retenção e evasão, tais como bolsas, auxílios, entre outros?
199 respostas



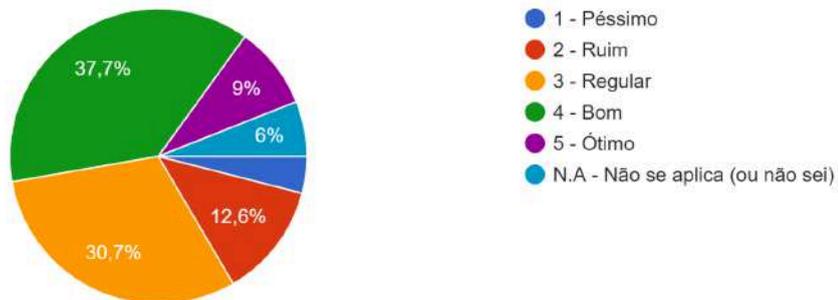
10S) Como você percebe a atuação das direções e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes?
199 respostas



Eixo 4: Políticas de Gestão

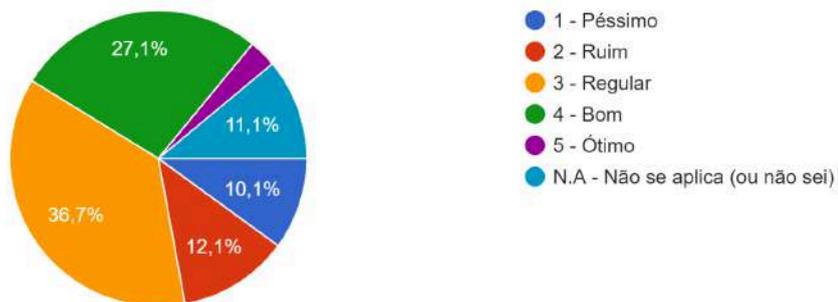
1) Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados?

199 respostas



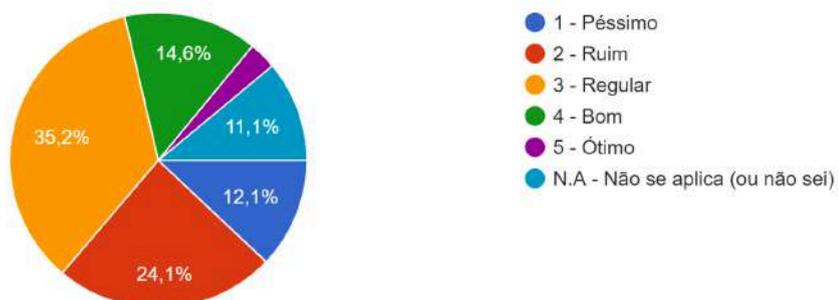
2) Como você avalia a independência e autonomia na relação com a mantenedora (MEC), e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios?

199 respostas



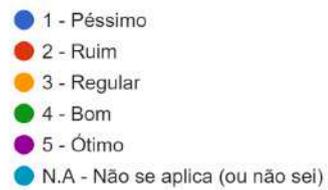
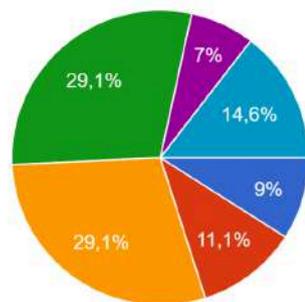
3) Como você avalia a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior?

199 respostas



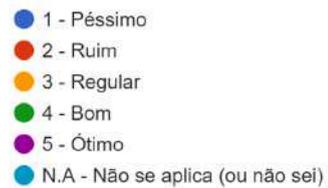
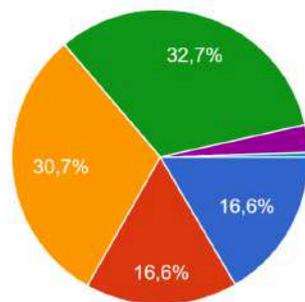
4) Como você avalia o andamento dos processos na instituição? (matrícula, monitoria, etc)

199 respostas



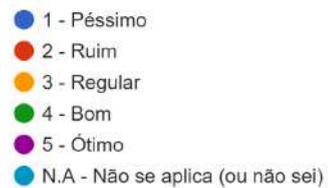
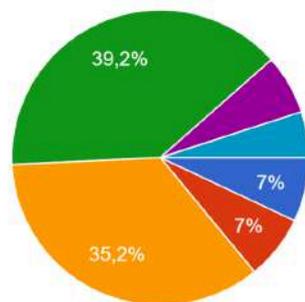
5) Como você avalia as relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e/ou profissional na instituição?

199 respostas



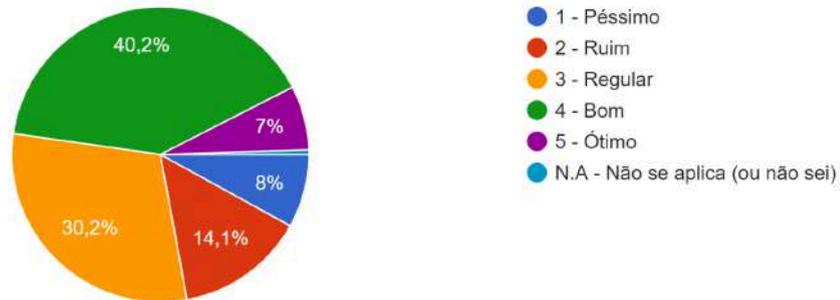
6) Como você avalia o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados na instituição?

199 respostas



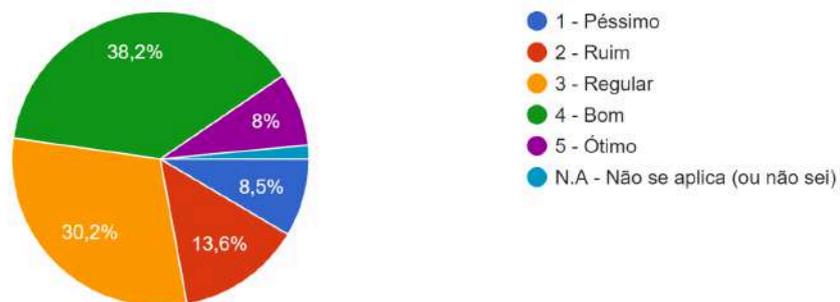
7) Como você avalia a integração entre os membros da instituição, existe um clima institucional de respeito?

199 respostas



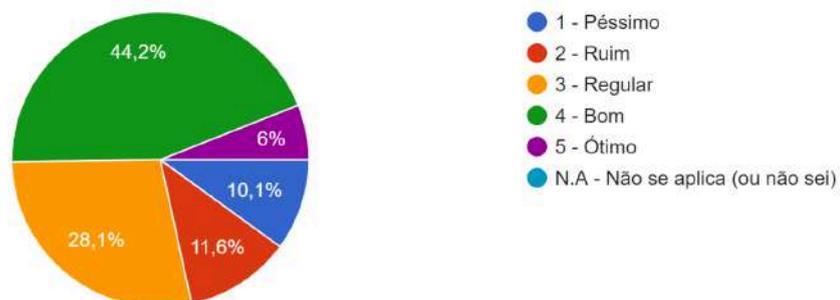
8) Como você avalia as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente / corpo técnico-administrativo, com relação ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional.

199 respostas



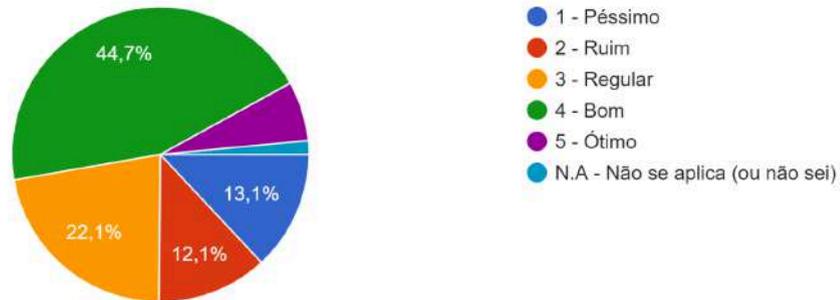
9) Como você avalia sua condição de trabalho na instituição?

199 respostas



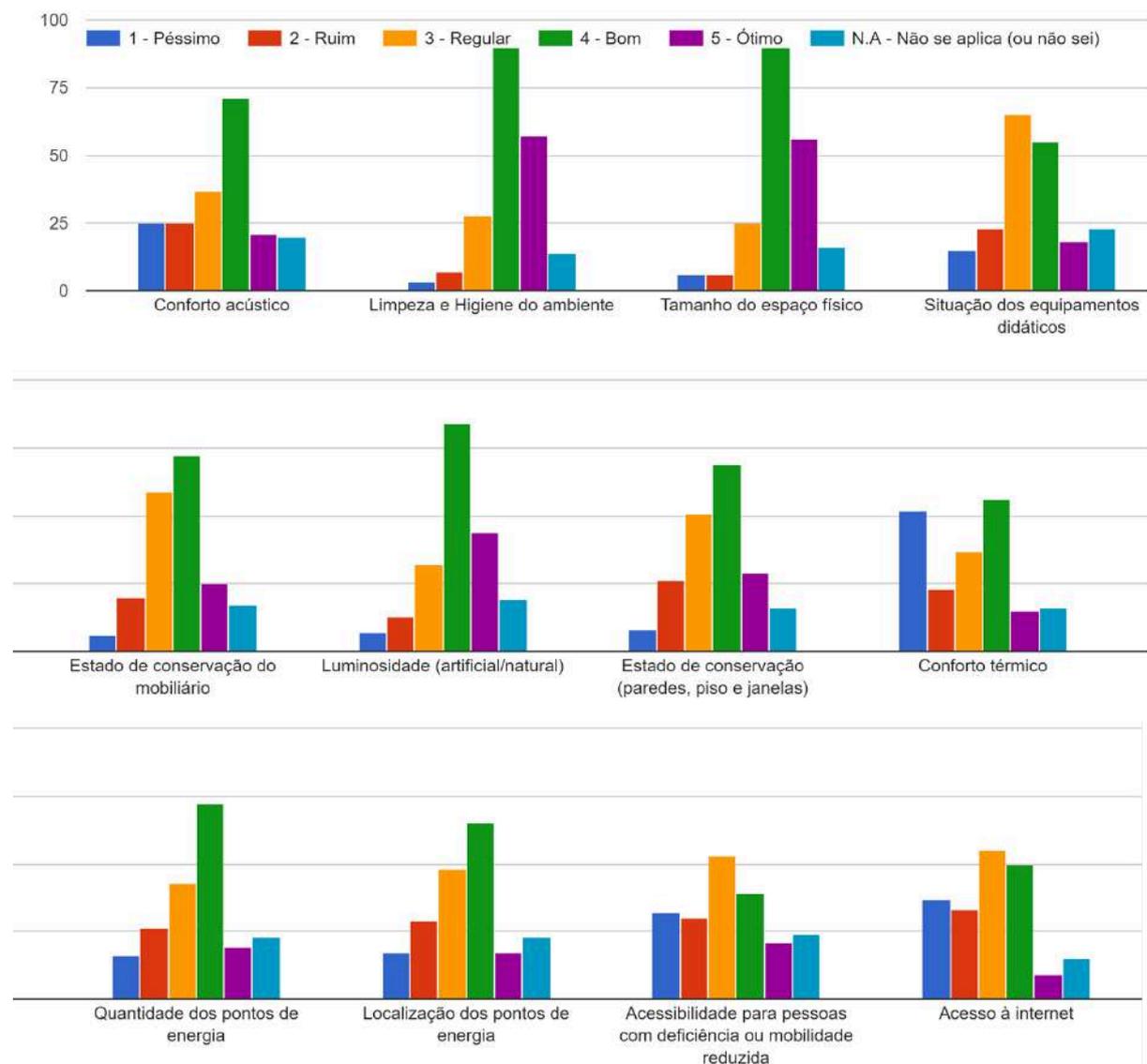
10) Como você avalia o reconhecimento do seu trabalho em relação ao desempenho do seu curso/Campus?

199 respostas

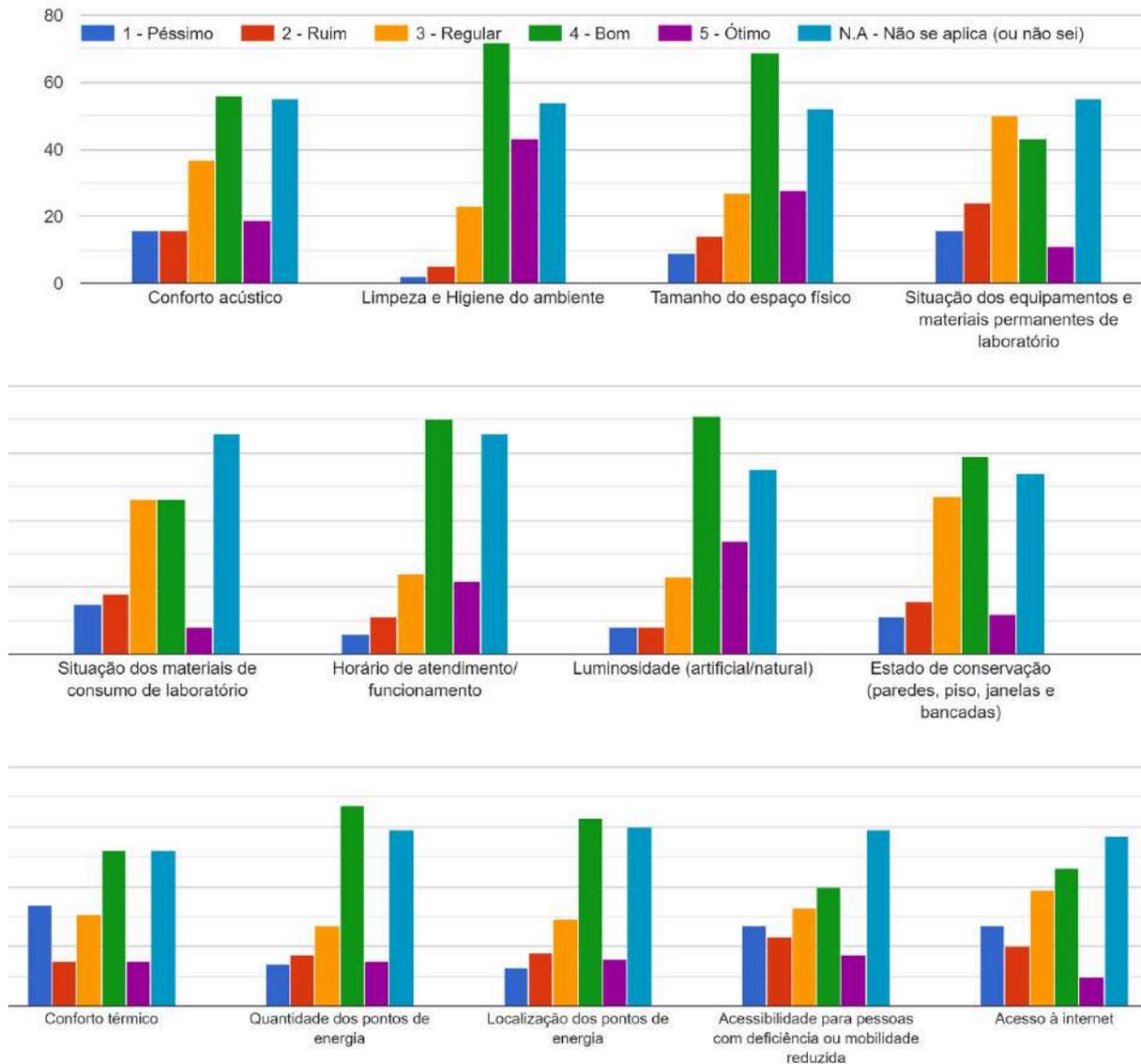


Eixo 5: Infraestrutura Física

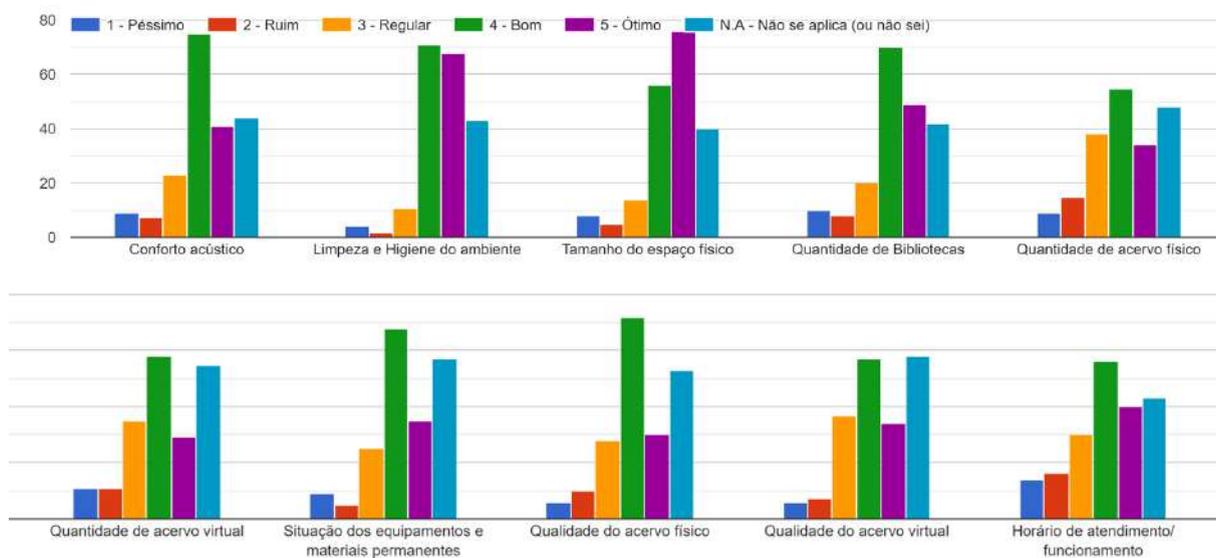
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à:

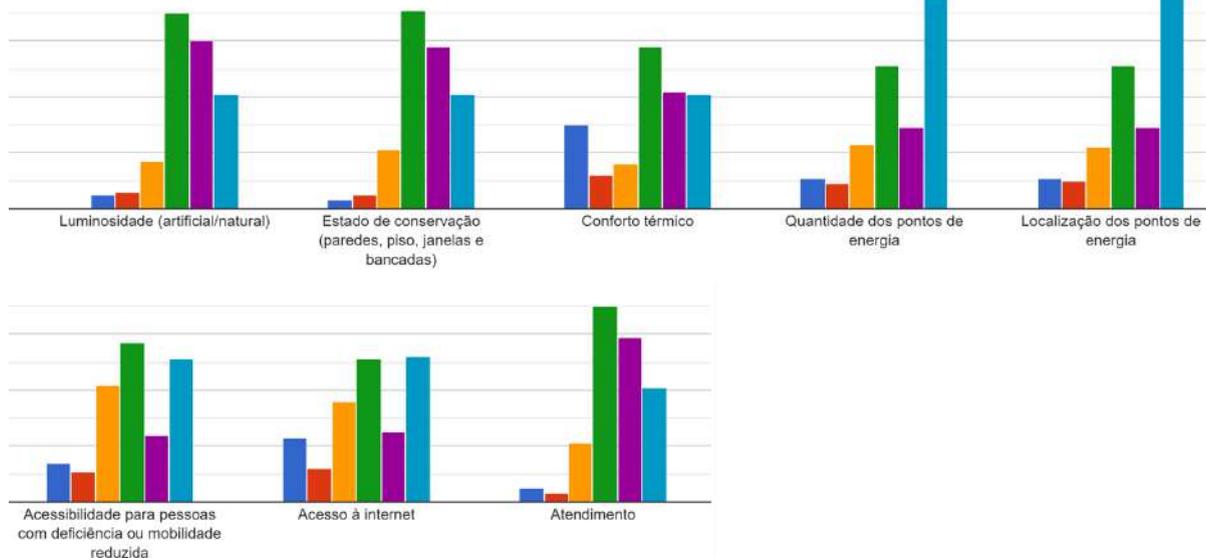


2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à:

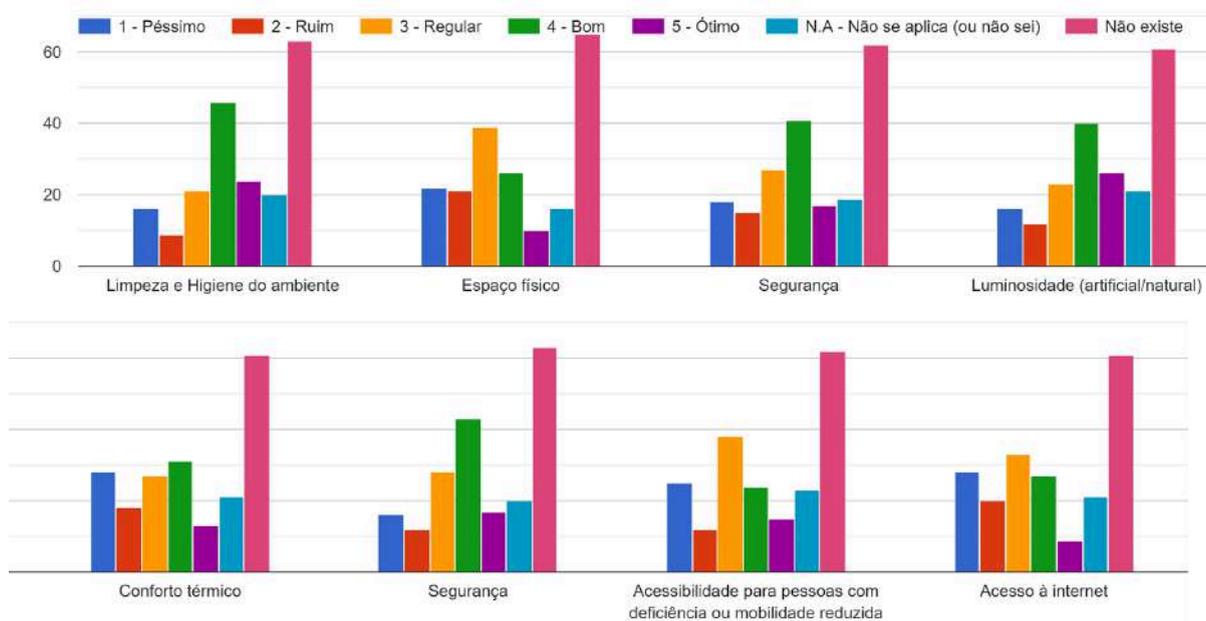


3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à:

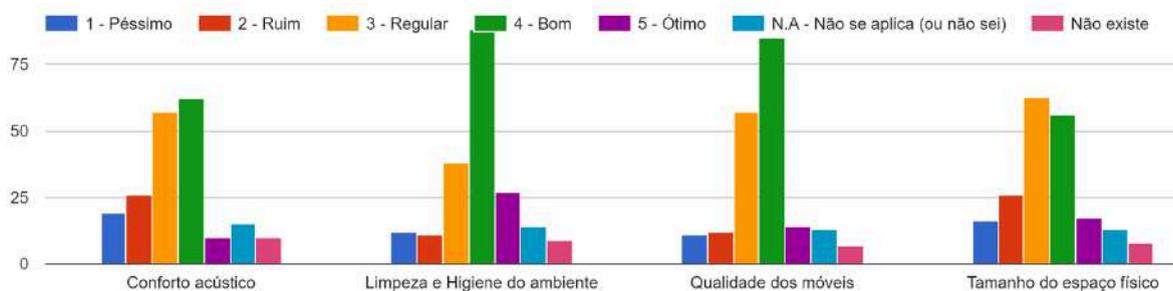


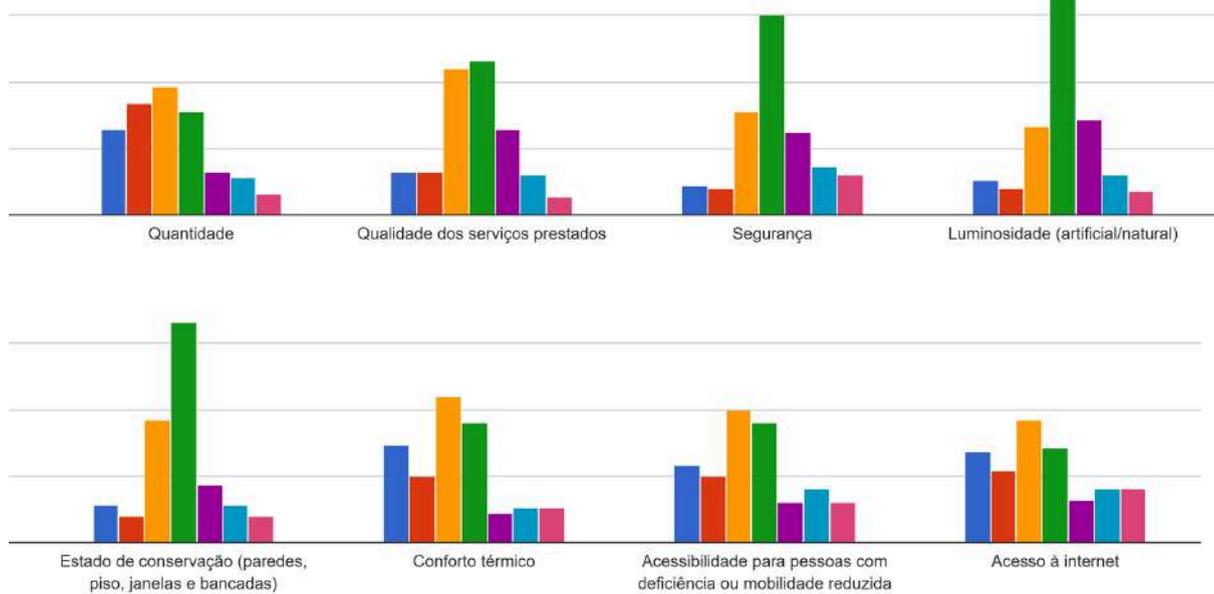


4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à:

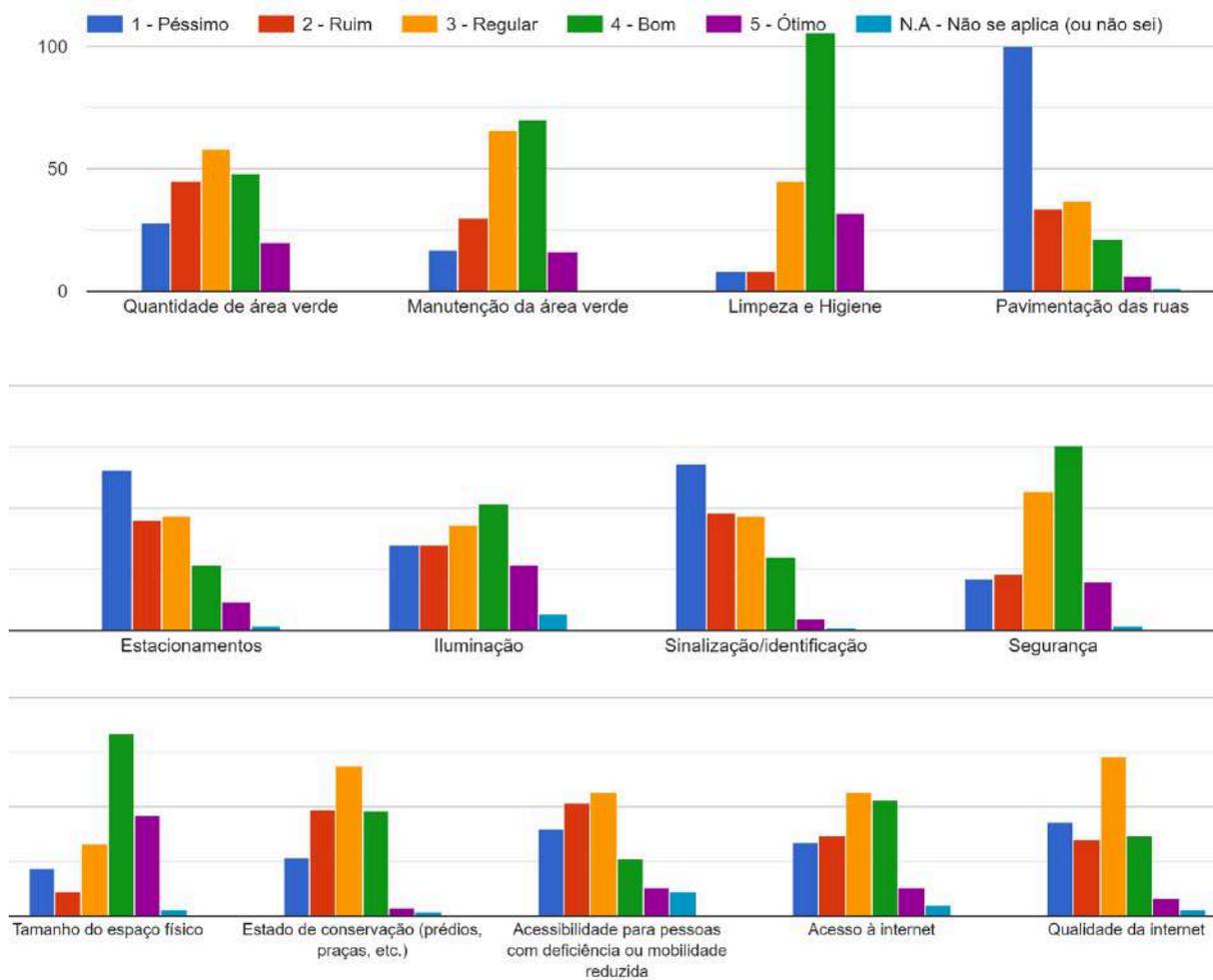


5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lançonetes com relação à:

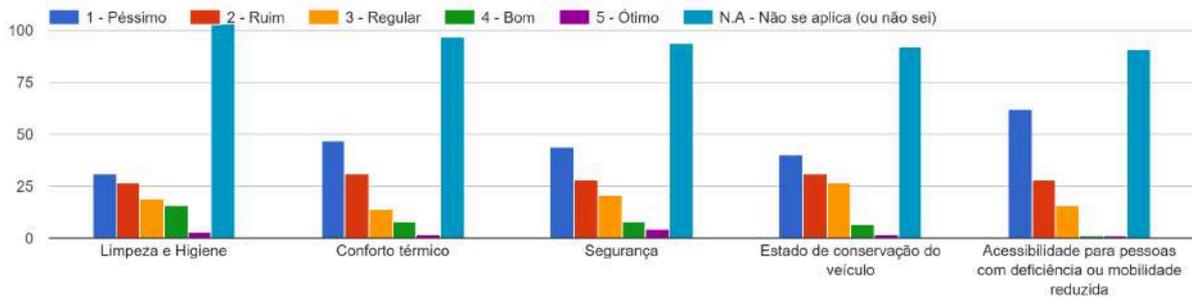




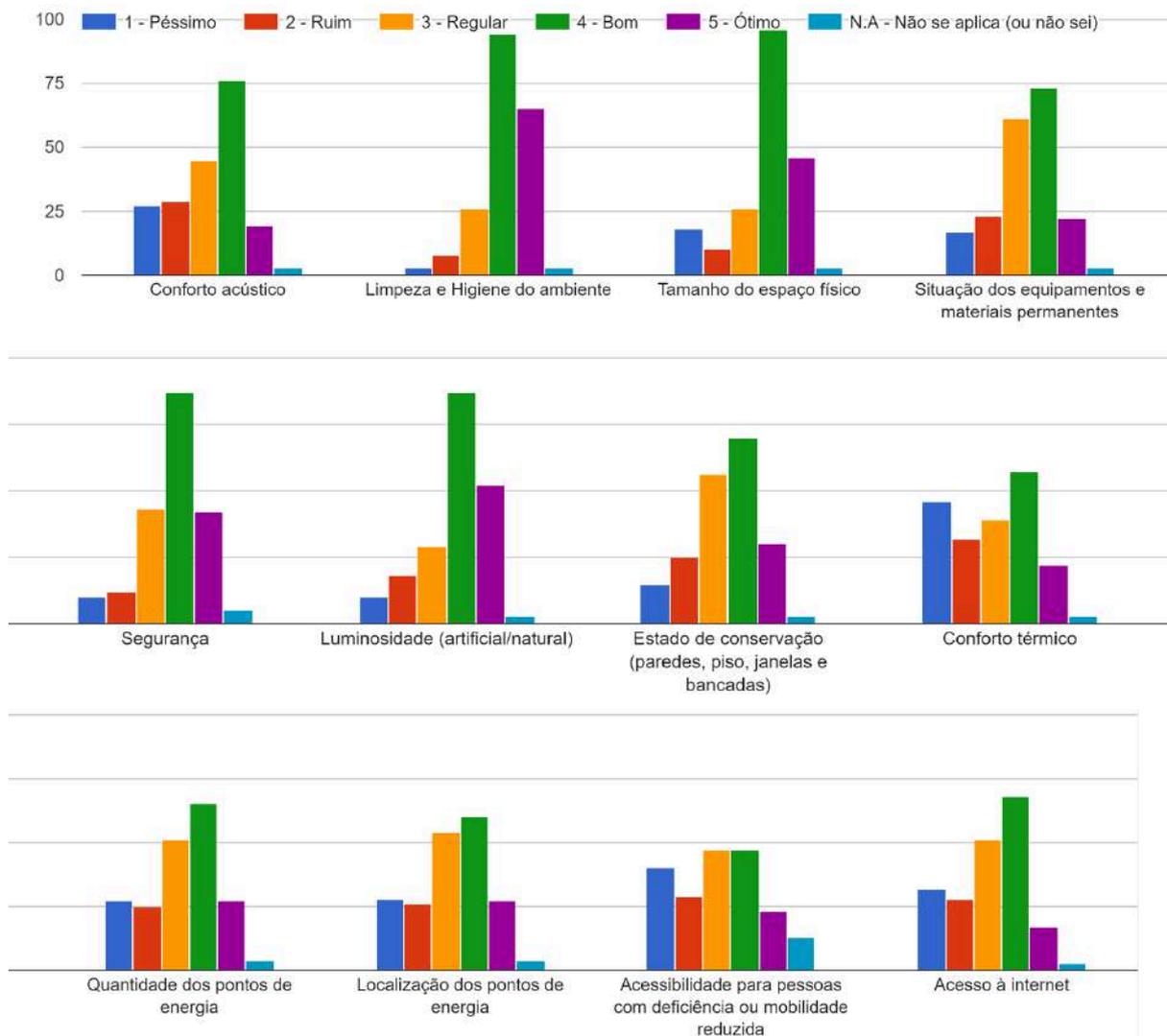
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à:

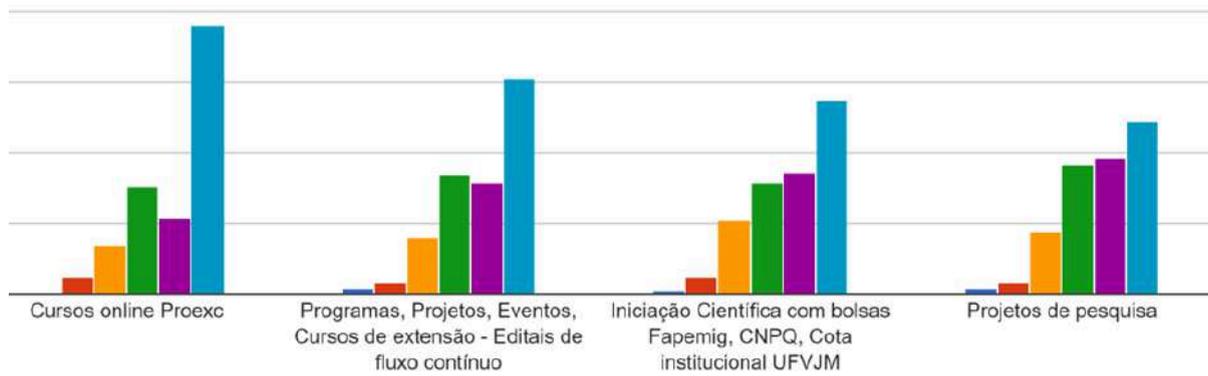


7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à:



8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à:





Dados Tabulados

Pergunta ⁶	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo	N.A ⁷		Nota Média ⁸
1) Como você avalia seu conhecimento sobre os processos de avaliação interna da UFVJM abaixo relacionados: [Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE)]	17	26	35	70	43	8	199	3,503
1) Como você avalia seu conhecimento sobre os processos de avaliação interna da UFVJM abaixo relacionados: [Relatórios de gestão (dos cursos, das unidades e da administração central)]	18	29	62	57	20	13	199	3,172
1) Como você avalia seu conhecimento sobre os processos de avaliação interna da UFVJM abaixo relacionados: [Relatório de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação.]	17	24	59	57	27	15	199	3,288
2) Como foi o seu nível de participação nos processos de avaliação interna no último ano?	11	13	59	72	30	14	199	3,524
3) Como você avalia a comunicação e divulgação do processo de avaliação interna, no sentido de garantir que a comunidade compreenda sua finalidade e importância?	10	44	72	56	15	2	199	3,112
4) Em sua opinião, quão efetivo é o processo de avaliação interna da universidade em identificar áreas de melhoria e promover mudanças positivas na instituição?	15	53	68	46	10	7	199	2,911
5) Como você avalia a eficiência e transparência da universidade na divulgação dos resultados da avaliação interna para a comunidade acadêmica / público em geral?	15	49	69	47	12	7	199	2,958

⁶As cores representam os eixos. A questão 7 do eixo 3 foi apresentada separadamente, pois tem outras opções de resposta.

⁷ N.A - Não se aplica (ou não sei)

⁸ Nota média considerando os pesos: 1 - Péssimo, 2 - Ruim, 3 - Regular, 4 - Bom, 5 - Ótimo. Estão destacadas as notas menores que 3 - que correspondem a questões cujo número de avaliações "1- Péssimas" e "2 - Ruins" é maior que o número de avaliações "4 - Boa" e "5 -ótima"

1) Como você avalia o cumprimento da missão da UFVJM pela instituição: “A UFVJM tem como missão produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”?	8	13	57	90	29	2	199	3,604
2) Como você avalia seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM?	7	24	72	70	21	5	199	3,381
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [promoção de cidadania e inclusão social]	8	15	56	89	28	3	199	3,582
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [promoção da igualdade étnico-racial]	8	14	54	80	40	3	199	3,663
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [valorização da diversidade]	8	17	53	74	42	5	199	3,644
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [promoção da sustentabilidade]	12	34	71	62	18	2	199	3,203
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [promoção da saúde]	12	36	59	60	28	4	199	3,287
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [desenvolvimento socioeconômico]	13	29	61	65	22	9	199	3,284
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [apoio ao empreendedorismo]	17	26	67	55	17	17	199	3,159
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [valorização da produção cultural e artística]	13	25	58	71	29	3	199	3,398
3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [valorização da memória e do patrimônio cultural]	17	37	61	53	24	7	199	3,156

3) Como você avalia a Responsabilidade Social da UFVJM, em cada um dos itens abaixo: [valorização do meio ambiente]	15	35	69	49	22	9	199	3,147
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [setor produtivo (mercado de trabalho)]	20	35	65	51	8	20	199	2,955
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [instituições culturais (museus, teatros, parques)]	15	37	74	39	12	22	199	2,977
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [instituições sociais (fundações, organizações, associações)]	14	37	68	50	10	20	199	3,028
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [instituições educativas (escolas, faculdades, centros universitários, universidades)]	10	15	69	73	23	9	199	3,442
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [instituições públicas locais e regionais (prefeitura, associações, conselhos)]	13	25	66	74	15	6	199	3,275
4) Como você avalia a relação/interação da UFVJM com cada um dos setores/instituições abaixo: [instituições públicas estaduais e federais]	14	17	66	74	14	14	199	3,308
5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM? [Alta Gestão (reitoria e pró-reitorias)]	16	16	61	73	23	10	199	3,376
5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM? [Gestão dos cursos (coordenadores e diretores)]	10	23	53	78	27	8	199	3,466
5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM? [Docentes]	7	20	64	74	25	9	199	3,474

5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM? [Técnico-administrativos]	7	25	62	75	25	5	199	3,443
5) Como você avalia a participação dos seguintes grupos nas ações e práticas relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFVJM? [Órgãos colegiados]	8	23	68	72	17	11	199	3,356
6) Como você avalia a coerência entre as ações e práticas relativas ao desenvolvimento institucional da UFVJM e os mecanismos para comprovar sua efetiva realização, modificação e revisão?	13	27	83	48	6	22	199	3,040
7) Como você avalia a formação proporcionada pela UFVJM? [Formação teórico/prática]	4	5	34	114	35	7	199	3,891
7) Como você avalia a formação proporcionada pela UFVJM? [Preparação para o mercado de trabalho]	6	11	56	90	24	12	199	3,615
8) Como você avalia as ações afirmativas promovidas pela UFVJM para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas, com relação à: [ingresso]	7	16	44	80	31	21	199	3,629
8) Como você avalia as ações afirmativas promovidas pela UFVJM para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas, com relação à: [permanência]	18	33	70	42	14	22	199	3,006
1) Como você avalia a coerência entre o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFVJM?	6	17	55	76	10	35	199	3,409
2S) Como você considera os critérios de avaliação das propostas de projetos de pesquisa e/ou extensão?	10	19	62	68	9	31	199	3,280
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado do Programa. [Programa de monitoria - Remunerada e/ou voluntária]	9	16	27	44	19	84	199	3,417

3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado do Programa. [Programa de apoio ao ensino- PROAE]	7	9	21	39	16	107	199	3,522
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado do Programa. [Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX]	6	10	29	39	22	93	199	3,575
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado do Programa. [Programa de bolsas de apoio a cultura e a arte - PROCARTE]	5	5	23	32	21	113	199	3,686
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado do Programa. [Cursos online Proexc]	6	10	25	39	21	98	199	3,584
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado do Programa. [Programas, Projetos, Eventos, Cursos de extensão - Editais de fluxo contínuo]	4	11	36	45	25	78	199	3,628
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado do Programa. [Iniciação Científica com bolsas Fapemig, CNPQ, Cota institucional UFVJM]	6	9	23	42	33	86	199	3,770
3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado do Programa. [Projetos de pesquisa]	4	11	31	64	30	59	199	3,750
4) Como você avalia a disponibilização de informações sobre o seu campus, os cursos e as atividades e eventos realizados, nos meios de comunicação institucionais?	20	32	70	61	16	0	199	3,106

5) Como você avalia a qualidade das informações disponibilizadas nos meios de comunicação disponíveis na UFVJM? [Site/portal]	21	36	56	67	16	3	199	3,107
5) Como você avalia a qualidade das informações disponibilizadas nos meios de comunicação disponíveis na UFVJM? [Mídias sociais Oficiais (Facebook, Instagram, X/Twitter e WhatsApp)]	13	24	46	63	24	29	199	3,359
5) Como você avalia a qualidade das informações disponibilizadas nos meios de comunicação disponíveis na UFVJM? [e-mail]	10	20	50	90	28	1	199	3,535
6) Como você avalia o serviço de Ouvidoria com relação ao atendimento das demandas dos servidores referentes à reclamação, elogio, denúncia, consultas e sugestões?	10	15	35	64	17	58	199	3,447
8S) Como você considera o estímulo à participação da sua categoria (docente/técnico-administrativo) em projetos e/ou programas de Pesquisa, Extensão e Ensino, na UFVJM?	22	42	60	59	14	2	199	3,005
9S) Como você avalia os programas institucionais visando a redução dos índices de retenção e evasão, tais como bolsas, auxílios, entre outros?	21	38	79	36	7	18	199	2,834
10S) Como você percebe a atuação das direções e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes?	16	28	72	57	13	13	199	3,124
1) Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados?	8	25	61	75	18	12	199	3,374
2) Como você avalia a independência e autonomia na relação com a mantenedora (MEC), e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios?	20	24	73	54	6	22	199	3,011
3) Como você avalia a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior?	24	48	70	29	6	22	199	2,689
4) Como você avalia o andamento dos processos na instituição? (matrícula, monitoria, etc)	18	22	58	58	14	29	199	3,165

5) Como você avalia as relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e/ou profissional na instituição?	33	33	61	65	6	1	199	2,889
6) Como você avalia o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados na instituição?	14	14	70	78	13	10	199	3,328
7) Como você avalia a integração entre os membros da instituição, existe um clima institucional de respeito?	16	28	60	80	14	1	199	3,242
8) Como você avalia as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente / corpo técnico-administrativo, com relação ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional.	17	27	60	76	16	3	199	3,240
9) Como você avalia sua condição de trabalho na instituição?	20	23	56	88	12	0	199	3,246
10) Como você avalia o reconhecimento do seu trabalho em relação ao desempenho do seu curso/Campus?	26	24	44	89	13	3	199	3,199
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Conforto acústico]	25	25	37	71	21	20	199	3,212
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Limpeza e Higiene do ambiente]	3	7	28	90	57	14	199	4,032
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Tamanho do espaço físico]	6	6	25	90	56	16	199	4,005
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Situação dos equipamentos didáticos]	15	23	65	55	18	23	199	3,216
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Estado de conservação do mobiliário]	6	20	59	72	25	17	199	3,495
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Luminosidade (artificial/natural)]	7	13	32	84	44	19	199	3,806
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Estado de conservação (paredes, piso e janelas)]	8	26	51	69	29	16	199	3,464

1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Conforto térmico]	52	23	37	56	15	16	199	2,776
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Quantidade dos pontos de energia]	16	26	43	72	19	23	199	3,295
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Localização dos pontos de energia]	17	29	48	65	17	23	199	3,205
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	32	30	53	39	21	24	199	2,926
1) Como você avalia a adequação da infraestrutura das salas de aulas com relação à: [Acesso à internet]	37	33	55	50	9	15	199	2,788
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Conforto acústico]	16	16	37	56	19	55	199	3,319
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Limpeza e Higiene do ambiente]	2	5	23	72	43	54	199	4,028
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Tamanho do espaço físico]	9	14	27	69	28	52	199	3,633
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Situação dos equipamentos e materiais permanentes de laboratório]	16	24	50	43	11	55	199	3,063
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Situação dos materiais de consumo de laboratório]	15	18	46	46	8	66	199	3,105
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Horário de atendimento/funcionamento]	6	11	24	70	22	66	199	3,684
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Luminosidade (artificial/natural)]	8	8	23	71	34	55	199	3,799

2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)]	11	16	47	59	12	54	199	3,310
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Conforto térmico]	34	15	31	52	15	52	199	2,993
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Quantidade dos pontos de energia]	14	17	27	67	15	59	199	3,371
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Localização dos pontos de energia]	13	18	29	63	16	60	199	3,367
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	27	23	33	40	17	59	199	2,979
2) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos laboratórios com relação à: [Acesso à internet]	27	20	39	46	10	57	199	2,944
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Conforto acústico]	9	7	23	75	41	44	199	3,852
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Limpeza e Higiene do ambiente]	4	2	11	71	68	43	199	4,263
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Tamanho do espaço físico]	8	5	14	56	76	40	199	4,176
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Quantidade de Bibliotecas]	10	8	20	70	49	42	199	3,892
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Quantidade de acervo físico]	9	15	38	55	34	48	199	3,596
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Quantidade de acervo virtual]	11	11	35	58	29	55	199	3,576

3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Situação dos equipamentos e materiais permanentes]	9	5	25	68	35	57	199	3,810
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Qualidade do acervo físico]	6	10	28	72	30	53	199	3,753
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Qualidade do acervo virtual]	6	7	37	57	34	58	199	3,752
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Horário de atendimento/funcionamento]	14	16	30	56	40	43	199	3,590
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Luminosidade (artificial/natural)]	5	6	17	70	60	41	199	4,101
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)]	3	5	21	71	58	41	199	4,114
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Conforto térmico]	30	12	16	58	42	41	199	3,443
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Quantidade dos pontos de energia]	11	9	23	51	29	76	199	3,634
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Localização dos pontos de energia]	11	10	22	51	29	76	199	3,626
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	14	11	42	57	24	51	199	3,446
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Acesso à internet]	23	12	36	51	25	52	199	3,293
3) Como você avalia a adequação da infraestrutura da biblioteca com relação à: [Atendimento]	5	3	21	70	59	41	199	4,108

4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Limpeza e Higiene do ambiente]	16	9	21	46	24	83 ⁹	199	3,457
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Espaço físico]	22	21	39	26	10	81	199	2,839
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Segurança]	18	15	27	41	17	81	199	3,203
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Luminosidade (artificial/natural)]	16	12	23	40	26	82	199	3,410
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Conforto térmico]	28	18	27	31	13	82	199	2,855
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Segurança]	16	12	28	43	17	83	199	3,284
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	25	12	38	24	15	85	199	2,930
4) Como você avalia a adequação da infraestrutura da área de lazer com relação à: [Acesso à internet]	28	20	33	27	9	82	199	2,735
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Conforto acústico]	19	26	57	62	10	25	199	3,103
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Limpeza e Higiene do ambiente]	12	11	38	88	27	23	199	3,608
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Qualidade dos móveis]	11	12	57	85	14	20	199	3,441

⁹ Nas questões 4 e 5 foi incluída a opção “Não Existe” nas possíveis respostas do questionário (apenas no questionário dos Servidores). Os valores apresentados são a soma das respostas “N.A - Não se aplica (ou não sei)” e das respostas “Não existe”.

5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Tamanho do espaço físico]	16	26	63	56	17	21	199	3,180
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Quantidade]	32	42	48	39	16	22	199	2,802
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Qualidade dos serviços prestados]	16	16	55	58	32	22	199	3,418
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Segurança]	11	10	39	75	31	33	199	3,633
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Luminosidade (artificial/natural)]	13	10	33	83	36	24	199	3,680
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)]	14	10	46	83	22	24	199	3,509
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Conforto térmico]	37	25	55	45	11	26	199	2,815
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	29	25	50	45	15	35	199	2,951
5) Como você avalia a adequação da infraestrutura dos restaurantes/lanchonetes com relação à: [Acesso à internet]	34	27	46	36	16	40	199	2,830
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Quantidade de área verde]	28	45	58	48	20	0	199	2,935
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Manutenção da área verde]	17	30	66	70	16	0	199	3,191
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Limpeza e Higiene]	8	8	45	106	32	0	199	3,734

6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Pavimentação das ruas]	100	34	37	21	6	1	199	1,985
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Estacionamentos]	66	45	47	27	12	2	199	2,360
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Iluminação]	35	35	43	52	27	7	199	3,005
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Sinalização/identificação]	68	48	47	30	5	1	199	2,273
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Segurança]	21	23	57	76	20	2	199	3,259
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Tamanho do espaço físico]	22	11	33	84	46	3	199	3,617
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Estado de conservação (prédios, praças, etc.)]	27	49	69	48	4	2	199	2,761
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	40	52	57	26	13	11	199	2,574
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Acesso à internet]	34	37	57	53	13	5	199	2,866
6) Como você avalia a adequação da infraestrutura do campus com relação à: [Qualidade da internet]	43	35	73	37	8	3	199	2,653
7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à: [Limpeza e Higiene]	31	27	19	16	3	103	199	2,302
7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à: [Conforto térmico]	47	31	14	8	2	97	199	1,892
7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à: [Segurança]	44	28	21	8	4	94	199	2,048

7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à: [Estado de conservação do veículo]	40	31	27	7	2	92	199	2,065
7) Como você avalia a adequação do transporte público, para acesso à universidade, com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	62	28	16	1	1	91	199	1,620
8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Conforto acústico]	27	29	45	76	19	3	199	3,158
8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Limpeza e Higiene do ambiente]	3	8	26	94	65	3	199	4,071
8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Tamanho do espaço físico]	18	10	26	96	46	3	199	3,724
8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Situação dos equipamentos e materiais permanentes]	17	23	61	73	22	3	199	3,306
8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Segurança]	10	12	43	87	42	5	199	3,716
8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Luminosidade (artificial/natural)]	10	18	29	87	52	3	199	3,781
8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Estado de conservação (paredes, piso, janelas e bancadas)]	15	25	56	70	30	3	199	3,383
8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Conforto térmico]	46	32	39	57	22	3	199	2,883
8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Quantidade dos pontos de energia]	27	25	51	65	27	4	199	3,205
8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Localização dos pontos de energia]	28	26	54	60	27	4	199	3,164

8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida]	40	29	47	47	23	13	199	2,914
8S) Como você avalia a adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho com relação à: [Acesso à internet]	32	28	51	68	17	3	199	3,051

Questão 7: Em uma escala de 1 - 5, onde: 1 - desconheço a existência, 2 - quase nunca, 3 - mensalmente, 4 - semanalmente, 5 - diariamente, informe a sua frequência de acesso/utilização dos meios de comunicação da UFVJM:

	desconheço a existência	quase nunca	mensalmente	semanalmente	diariamente	Total
E-mail institucional	0	2	0	7	190	199
Facebook	85	78	10	19	7	199
Instagram	39	51	22	40	47	199
Portal da UFVJM (portal.ufvjm.edu.br)	2	25	28	68	76	199
YouTube	66	82	30	17	4	199
Twitter	120	62	8	6	3	199
WhatsApp	88	37	5	9	60	199
Material impresso (cartazes, folders, panfletos e outros)	40	74	40	33	12	199

CAMPUS JANAÚBA

RELATÓRIO INTEGRAL CPA ANO 2024 - ANO BASE 2023

TRIÊNIO 2021-2023

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
1.1 Breve histórico do Campus Janaúba	3
2 METODOLOGIA	7
2.1 Da coleta dos dados e informações no Campus Janaúba	7
2.2 Da análise dos dados do Campus Janaúba	8
3 DESENVOLVIMENTO – A AUTOAVALIAÇÃO NO CAMPUS JANAÚBA	9
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	9
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	10
3.1.1.1 Indicadores de qualidade dos cursos de graduação do Campus Janaúba: Avaliação Externa	10
3.1.1.2 Indicador de Qualidade dos cursos de graduação do Campus Janaúba: Enade	11
3.1.1.3 Indicador de Qualidade: Autoavaliação conduzida pela CPA	12
3.1.1.4 Resultados obtidos no questionário de autoavaliação - Eixo 1	16
3.1.1.5 Plano de ação da CPA Local para o triênio 2024-2026	18
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	18
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	18
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	20
3.2.2.1 Indicadores de ações afirmativas	20
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	21
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	21
3.3.1.1 Quantitativo de docentes e técnicos administrativos em educação	21
3.3.1.2 Políticas para o Ensino	23
3.3.1.3 Serviço de Registro e Controle Acadêmico (setores correspondentes à DRCA-JAN, DMAA-JAN e DELA-JAN)	23
3.3.1.4 Serviço de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos (setores correspondentes à DAP-JAN E DAA-JAN)	33
3.3.1.5 Ações acadêmicas e administrativas realizadas pela Direção da Unidade Acadêmica - IECT	37
3.3.1.6 Curso Ciência e Tecnologia	39
3.3.1.7 Curso Engenharia Física	40
3.3.1.8 Curso Engenharia de Materiais	41
3.3.1.9 Curso Engenharia de Minas	43
3.3.1.10 Curso de Engenharia Elétrica	44
3.3.1.11 Pesquisa e Pós -Graduação	46
3.3.1.12 Extensão	48
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	50
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	52
3.3.3.1 Serviços administrativos - Assuntos Comunitários e estudantis	52
3.3.3.2 Serviço Social	54
3.3.3.3 Serviço de psicologia	55
3.3.3.4 Serviço de atenção à saúde - Perícia Oficial em Saúde	56
3.3.3.5 Serviço de acessibilidade e inclusão (NACI)	57

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	59
3.4.1 Dimensão 5: Política de Pessoal	60
3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição	61
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	61
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	62
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	63
3.5.1.1 Instalações Físicas	63
3.5.1.2 Das ações da Diretoria Administrativa	65
3.5.1.2.1 Das ações da Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (DSENG)	69
3.5.1.2.2 Dos serviços de transporte, almoxarifado e compras	70
3.5.1.2.3 Dos serviços de Tecnologia da Informação – TI	71
3.5.1.3 Infraestrutura física da biblioteca	73
4 CONSIDERAÇÕES DA AUTOAVALIAÇÃO DO TRIÊNIO 2021-2023 REALIZADA NO CAMPUS JANAÚBA	75
5 REFERÊNCIAS	81
ANEXO	82

1 APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional no Campus Janaúba foi coordenada pelos membros representantes do *Campus* na Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, designados pela Portaria nº 284, de 19 de fevereiro de 2024.

A autoavaliação neste novo triênio (anos bases 2021 - 2023) foi dividida em 3 etapas, sendo dois relatórios parciais dos anos base 2021 e 2022 e o presente relatório integral ano base 2023 e análise geral do período 2021/2023. Desse modo, nesta terceira etapa, foram abordadas as 10 dimensões estabelecidas no SINAES, sendo:

- Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 5: Políticas de pessoal
- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 8: Planejamento e avaliação
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Visando contribuir com a autoavaliação institucional, apresentamos neste capítulo as informações relacionadas ao *Campus* Janaúba, que conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014 foram organizadas da seguinte forma: apresentação, metodologia adotada, desenvolvimento e considerações finais.

1.1 Breve histórico do Campus Janaúba

O *Campus* Janaúba está inserido na mesorregião do Norte de Minas, que é uma das 12 mesorregiões do Estado que, por sua vez está composta por sete microrregiões geográficas imediatas (antigas microrregiões): Bocaiúva, Grão-Mogol, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pirapora e Salinas, que juntas somam 89 municípios.

Na região geográfica intermediária de Janaúba, a maioria dos municípios do Território são considerados de pequeno porte populacional (até 20 mil habitantes), somente Janaúba destoa dos demais por ser considerado médio porte, com uma população estimada, em 2020, de 72.0183 habitantes (IBGE, 2021).

A cidade de Janaúba é considerada polo regional porque oferece diversidade de serviços na área da saúde (consultórios, clínicas, laboratórios, hospitais), no comércio e também no ensino superior, abrigando um grande número de instituições de ensino com diversidade de cursos de graduação e pós-graduação.

Os arranjos produtivos locais que mais se destacam são: I) a fruticultura irrigada com produção mais expressiva de banana, que contam com três projetos de irrigação que favorecem a cultura irrigada: o projeto Jaíba, que é o maior perímetro irrigado da América Latina, o projeto Estreito em Nova Porteirinha e Gorutuba em Janaúba; II) a pecuária; III) a agricultura familiar, IV) atividades de mineração e, mais recentemente, IV) as usinas de geração de energia solar fotovoltaica (BARBOSA, 2018).

Nesse contexto, está situado o *Campus* da UFVJM em Janaúba que, atualmente, possui uma unidade acadêmica, o Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT, que abriga quatro cursos: Ciência e Tecnologia, Engenharia Física, Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas.

Segundo Barbosa (2018), o *Campus* Janaúba foi criado pelo Conselho Universitário – CONSU em 2012, implantado em dezembro de 2013, com início das atividades letivas em março de 2014, mas antes dessas datas houve diversas ações de iniciativa da comunidade local para criação de um *Campus* de uma Universidade Federal na cidade de Janaúba, que foram mencionadas, de forma resumida, na cronologia apresentada no Quadro 1.

As atividades letivas no *Campus* Janaúba foram iniciadas em 31 de março de 2014 com 169 ingressantes no curso Ciência e Tecnologia, 6 professores e 1 técnico administrativo, funcionando provisoriamente no prédio do CAIC, espaço cedido pela Prefeitura de Janaúba.

A mudança para a sede definitiva ocorreu em março de 2019, momento em que a comunidade acadêmica foi recebida na sede definitiva para início do semestre letivo 2019/1 nas novas instalações. O evento de inauguração oficial do *Campus* ocorreu, quase um mês depois, quando no dia 17 de abril de 2019, realizou-se um evento que contou com a presença dos gestores da UFVJM, de políticos e autoridades locais.

Quadro 1 - Cronologia do *Campus* Janaúba referente ao período 2008-2023

Data	Descrição da atividade/ação
05/01/2008	Início da campanha Pró-Universidade Federal na região de Janaúba;
26/06/2009	Protocolo do abaixo-assinado solicitando a Universidade Federal para Janaúba;
16/08/2011	Governo Federal anuncia a criação do <i>campus</i> da UFVJM em Janaúba e Unaí;
19/08/2011	Reunião extraordinária do Conselho Universitário para discutir a proposta de expansão dos dois <i>campi</i> ;
16/09/2011	Realização de evento com representante de todos os segmentos para discutir a expansão;
07/10/2011	Reunião ordinária do Conselho Universitário aprova a expansão para Janaúba e Unaí;
30/11/2011	Publicação do Edital de Chamamento Público para doação de imóvel para instalação do <i>campus</i> universitário na cidade de Janaúba;
09/12/2011	Seminário com a comunidade de Janaúba;
30/03/2012	Reitor institui Comissão para estudos da criação do curso (Portaria nº 393, de 30/03/2012);
20/05/2012	Lançamento da pedra fundamental do <i>Campus</i> Janaúba;
01/06/2012	Aprovação do PDI 2012-2016 com inclusão do <i>Campus</i> Janaúba;
09/11/2012	Conselho Universitário aprova a criação de 5 cursos para Janaúba;
07/12/2012	Reitor nomeia coordenador do <i>Campus</i> Janaúba (Portaria nº 1696, de 07/12/2012);
20/12/2012	Reitor institui Comissão para implantação do <i>Campus</i> Janaúba;
06/09/2013	CONSU acrescenta mais um curso e altera o quantitativo de vagas do curso Ciência e Tecnologia;
06/12/2013	Aprova Plano Diretor Físico do <i>Campus</i> Janaúba;
12/12/2013	Início das atividades do <i>Campus</i> Janaúba;
27/02/2014	Criação da unidade acadêmica IECT e vinculação dos cursos;
20/03/2014	Aprova PPC do curso Ciência e Tecnologia;
31/03/2014	Início das atividades do curso Ciência e Tecnologia;

Data	Descrição da atividade/ação
05/06/2014	Publicação do Edital de Chamamento Público para doação de terreno para implantação de moradia estudantil e parque tecnológico;
01/05/2015	Nomeação da Diretora para o IECT - <i>Campus</i> Janaúba, após eleições;
04/11/2016	Audiência Pública: Mobilização pela continuidade e melhoria do <i>Campus</i> Janaúba;
26/09/2016	Manifestação de alunos durante visita do Reitor ao <i>Campus</i> ;
02/02/2017	Aprova PCC das Engenharias: Física, Minas, Metalúrgica e Química Industrial;
17/03/2017	Criação das divisões DAOP e DEPEX;
12/05/2017	Suspende a transição para todos os cursos sequenciais previstos para o 1º semestre 2017;
21/06/2017	Aprova PPC Engenharia de Materiais;
17/08/2017	Autoriza a transição para os cursos Engenharia Física e de Materiais para o 2º semestre 2017;
04/10/2017	Publicação do Processo de Transição para Engenharia Física e de Materiais;
23/10/2017	Início dos dois cursos de formação específica: Engenharia Física e de Materiais.
18/03/2019	Recepção da comunidade acadêmica na sede definitiva do Campus para início do semestre letivo 2019/1
17/04/2019	Cerimônia de inauguração do <i>Campus</i>
18/03/2019	Início do curso Engenharia de Minas
17/03/2020	Suspensão do calendário acadêmico (2020/1) e atividades letivas presenciais em função da pandemia COVID-19
21/09/2020	Início do período letivo extemporâneo emergencial - Período Remoto 2020/5
01/02/2021	Reinício do semestre letivo 2020/1 na forma não presencial
14/06/2021	Início do semestre letivo 2020/2 com atividades remotas
18/10/2021	Início do semestre letivo 2021/1 com atividades remotas e/ou híbridas
25/04/2022	Início do semestre letivo 2021/2 - retorno do ensino presencial pós pandemia
01/08/2023	Extinção da DEPEX
21/09/2023	Realização do evento Universidade na Praça em comemoração aos 10 anos de criação do <i>Campus</i> Janaúba
01/12/2023	Autorização do novo curso de Engenharia Elétrica

Fonte: elaborado pela CPA, a partir de informações obtidas em documentos institucionais.

2 METODOLOGIA

A metodologia para elaboração deste capítulo do *Campus Janaúba* que irá compor o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional – anos base 2021 -2023 foi definida em reunião local dos membros da CPA. Dessa forma, para sua elaboração buscou-se a contribuição de todos os setores acadêmicos e administrativos do *Campus Janaúba*, sendo: Direção Administrativa, Direção da Unidade Acadêmica, Serviços vinculados à Prograd e Proaae, Biblioteca e Coordenações de cursos. A articulação/ sensibilização foi feita via e-mail e contato telefônico e as informações coletadas foram reunidas no Processo Sei nº23086.002640/2024-32.

A organização do processo de autoavaliação institucional, conforme apresenta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, prevê a ocorrência de três etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação) tomando como referência as 10 dimensões incluídas nos 5 eixos.

2.1 Da coleta dos dados e informações no *Campus Janaúba*

O levantamento dos dados trata-se de um censo dos setores acadêmicos e administrativos do *Campus Janaúba*, com objetivo de obter informações para continuidade no processo de sensibilização e inclusão dos setores do campus, destacando sempre a importância da contribuição de todos no processo de autoavaliação.

Foram considerados os apontamentos dos anos anteriores sobre as propostas de melhorias previstas pelos setores e registradas no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - ano base 2021 e 2022 e foi solicitado uma reflexão crítica sobre as ações realizadas e avanços alcançados, assim como as dificuldades enfrentadas nesse processo. Além disso, foi solicitado o apontamento de propostas de melhorias para o ano 2024 e dado espaço para registro de informações adicionais que cada setor julgasse ser pertinente.

Também foram coletados dados por meio da aplicação de questionários específicos para servidores, estudantes e comunidade externa, que foram disponibilizados na página da CPA e cujas respostas estão disponíveis para consulta em → <http://novo.ufvjm.edu.br/cpa/>

Outros dados foram coletados pelos próprios membros da CPA por meio de consulta a documentos e/ou relatórios institucionais, diálogo com servidores envolvidos e ou colaboradores de alguma ação.

2.2 Da análise dos dados do *Campus Janaúba*

Propõe-se nesse documento uma análise descritiva de um levantamento qualitativo, que visa propiciar reflexões acerca das potencialidades e fragilidades que se destacam no Campus, para acompanhar os progressos e conhecer as dificuldades que limitam as melhorias esperadas. Ao mesmo tempo, despertar propostas de ações positivas e assim subsidiar a gestão universitária do *Campus Janaúba*, uma vez que a apropriação dos dados pelos gestores é fundamental nesse processo.

3 DESENVOLVIMENTO – A AUTOAVALIAÇÃO NO CAMPUS JANAÚBA

Considerando o que estabelece a Lei nº10.861/2004 e as normativas posteriores relacionadas ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES e que sua finalidade é a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, pode-se concluir que o processo de autoavaliação é um instrumento tão importante quanto a avaliação externa *in loco*.

Nesse sentido, a CPA no *Campus Janaúba* tem empenhado esforços para cumprir o objetivo de identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes e procurado sensibilizar as lideranças (chefias de setores acadêmicos e administrativos) sobre a necessidade de acompanhamento contínuo das ações realizadas, assim como da implementação das mudanças necessárias para alcançar as melhorias pretendidas.

Conscientes que a autoavaliação é apenas conduzida pela CPA e que as reflexões, assim como as informações são fornecidas pelos setores acadêmicos e administrativos envolvidos, nesta seção serão apresentados os dados e as informações pertinentes aos cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Sinaes.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nesta subseção serão apresentados os resultados correspondentes à Dimensão 8: Planejamento e Avaliação. Considerou-se o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados que contribuem para realização do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

As ações de planejamento e autoavaliação institucional desenvolvidas no *Campus Janaúba* visam contribuir com o fortalecimento da cultura avaliativa no Campus e fortalecer a sensibilização da comunidade acadêmica local (interna e externa) em relação à autoavaliação institucional.

A CPA encarou o planejamento como um processo estratégico de tomada de decisão e o configurou como Plano de ação da CPA Local, estruturado com as ações específicas e etapas a serem realizadas para captar maior participação da comunidade interna e externa no processo de autoavaliação e obter resultados significativos, que representem a opinião da comunidade interna e externa..

A Autoavaliação Institucional é uma etapa importante do processo avaliativo instituído pelo Sinaes e se completa com a aferição do desempenho dos estudantes por meio do Enade e a Avaliação Externa *in loco*, que gera o conceito de curso. Nesse sentido, de forma breve, apresenta-se a seguir algumas informações referentes a esses processos avaliativos.

3.1.1.1 Indicadores de qualidade dos cursos de graduação do Campus Janaúba: Avaliação Externa

Para a garantia da qualidade da educação superior ofertada no país, o INEP realiza as avaliações externas *in loco* dos cursos de graduação. Os resultados da avaliação são utilizados como evidências para suporte ao processo decisório e homologação dos respectivos atos autorizativos pela Seres/MEC – autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso de graduação (INEP, 2024).

Quadro 2 - Indicadores de qualidade atribuídos pelo Inep aos cursos do Campus Janaúba

Curso	Início das atividades	Ano da avaliação <i>in loco</i>	CC*	Ato autorizativo ou de reconhecimento de curso
Ciência e Tecnologia	2014	2017	3	Reconhecimento - Portaria SERES/MEC n° 969, de 06/09/2017.
Engenharia Física	2017	2021	3	Reconhecimento - Portaria SERES/MEC n° 442, de 12/05/2021.
Engenharia de Materiais	2017	2021	4	Reconhecimento - Portaria SERES/MEC n° 548, de 01/06/2021.
Engenharia de Minas	2019	2023	4	Reconhecimento - Portaria SERES/MEC n° 185, de 04/07/2023.

Curso	Início das atividades	Ano da avaliação <i>in loco</i>	CC*	Ato autorizativo ou de reconhecimento de curso
Engenharia Elétrica	2024	Não se aplica	s/c	Autorizado pela Portaria SERES/MEC nº 459, de 1º dezembro de 2023.

*CC Conceito de Curso

Fonte: e-mec.mec.gov.br, e-campus e banco de dados DRCA-JAN/PROGRAD (21/03/2024)

Conforme demonstrado no Quadro 2, os cursos de Ciência e Tecnologia, Engenharia Física, Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas já passaram pelo processo de avaliação *in loco* para reconhecimento de curso e receberam o Conceito de Curso – CC satisfatório. Esse conceito é graduado em cinco níveis, cujos valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória. Assim, considerando que o ciclo avaliativo é trienal, a maioria dos cursos devem passar pelo processo de renovação do reconhecimento de curso nos próximos anos.

3.1.1.2 *Indicador de Qualidade dos cursos de graduação do Campus Janaúba: Enade*

De acordo com a Lei nº. 10.861/2004, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) constitui-se componente curricular obrigatório, sendo inscrita no histórico escolar do estudante a situação de regularidade. Participam do Exame os estudantes ingressantes e concluintes. Para fins do exame, considera-se ingressantes aqueles que tenham iniciado o respectivo curso no ano da edição do exame, devidamente matriculados, e que tenham de zero a vinte e cinco por cento da carga horária mínima do currículo do curso cumprida até o último dia do período de retificação das inscrições de cada edição do Enade. Considera-se estudante concluinte dos cursos de bacharelado aqueles que tenham expectativa de conclusão do curso até julho do ano seguinte ao da edição do exame ou que tenham cumprido oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o último dia do período de retificação das inscrições da edição do Enade (INEP, 2024).

No ciclo avaliativo desta autoavaliação (2021-2023), assim como nos anos anteriores, nenhum dos cursos de graduação do Campus Janaúba participaram do Enade ou em razão da natureza do projeto pedagógico do curso ou em razão do calendário do ciclo avaliativo, nos termos do artigo 58 da Portaria Normativa MEC nº 840/2018 (UFVJM, 2024. e-Campus/Ensino/Análise de Currículo/Dados do Enade, 2024), portanto os cursos de graduação ofertados no Campus Janaúba não contam com esse indicador de qualidade.

3.1.1.3 Indicador de Qualidade: Autoavaliação conduzida pela CPA

Conforme registros de atas constantes no Processo Sei! nº 23086.004513/2022-14, a CPA local realiza reuniões ordinárias presenciais, online e mistas, visando propiciar a participação de seus membros titulares e suplentes, com regularidade,. Nessas reuniões são discutidas as ações locais a serem conduzidas pela CPA, definidos e distribuídos os trabalhos pertinentes à Comissão e analisadas as demandas da CPA/UFVJM no âmbito da avaliação institucional.

Conforme Portaria nº 284, de 19 de fevereiro de 2024, documento sei nº 1336503, o Campus Janaúba conta com representatividade de todas as categorias na CPA:

Representantes da Pró-Reitoria de Graduação ou setor de ensino equivalente

Titular: Sandra Lorena Silva Novaes e Suplente: Maria Gisenilda Barbosa

Representante Docente da Unidade Acadêmica - Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia

Titular: Thaís de Fátima Araújo Silva e Suplente: Hélio Oliveira Ferrari

Representante Técnico-Administrativo da Unidade Acadêmica - Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia

Titular: Wellen Quézia Bernardes Durães e Suplente: Isadora Nogueira Arcanjo Barbosa

Representantes Discente de Graduação

Titular: Ananda França Pereira e Suplente: Jéferson Bispo da Silva

Representante da Sociedade Civil

Titular: Isabel Cristina Aires Castelo Branco e Suplente: Cleide Márcia da Cruz

A autoavaliação deste ciclo (anos base 2021-2023) foi realizada por etapas, sendo:

- I. Primeira Etapa (Relatório Parcial 2022- ano-base 2021) foi priorizado a autoavaliação do Eixo 3: Políticas Acadêmicas e do Eixo 5: Infraestrutura Física.
- II. Segunda Etapa (Relatório Parcial 2023- ano-base 2022) foi priorizado a autoavaliação do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, do Eixo 3: Políticas Acadêmicas e do Eixo 4: Políticas de Gestão.

III. Terceira Etapa (Relatório Integral 2024 - anos-base 2021-2023), o relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA nos anos de referência, bem como discute o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Além de apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Além da condução do processo de autoavaliação e elaboração dos relatórios parciais e integral, destacam-se as seguintes ações realizadas no triênio 2021-2023:

1. Elaboração e atualização do plano de ação local, que integra o planejamento geral da Comissão Própria de Avaliação, em consonância com os objetivos dispostos no regulamento da CPA (Resolução nº 06, de 11 de maio de 2021).
2. Participação de representantes da CPA na recepção de calouros de 2022, a fim de informar aos alunos ingressantes sobre a comissão.
3. Revitalização do espaço físico da CPA no campus (Mural de divulgação, caixa de coleta de manifestações e textos explicativos) visando tornar a CPA mais conhecida e fortalecer a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional.
4. Elaboração de relatórios com o levantamento das manifestações coletadas e encaminhamentos aos gestores locais do *Campus Janaúba* (diretoria acadêmica e de campus) e, quando necessário, aos coordenadores de cursos das demandas apresentadas na caixa de coleta da CPA.
5. Realização de reuniões com os gestores locais (diretoria acadêmica e de campus) para sensibilizar e reforçar a apresentação das demandas encaminhadas e receber feedback de ações tomadas.
6. Diálogo com direções de *Campus* e da Unidade Acadêmica, NDEs e coordenações de cursos de graduação do *Campus Janaúba* para identificar as melhorias alcançadas pelos mesmos.
7. Participação em reunião da congregação que propiciou a oportunidade de dar continuidade ao processo de sensibilização em relação à autoavaliação.
8. Acompanhamento dos processos de avaliação *in loco* dos cursos de graduação do *Campus Janaúba*.
9. Participação na elaboração do instrumento de coleta de dados das dimensões a serem avaliadas, a ser enviado para os setores/segmentos envolvidos.
10. Coleta de dados anuais nos setores acadêmicos e administrativos do *Campus Janaúba*.

11. Atualização do Quadro de Avisos, denominado “Cantinho da CPA” como mural de divulgação das ações de melhorias informadas pelos gestores em resposta às demandas coletas na caixinha, sendo esse um fluxo importante para estimular a participação no processo.

12. Articulação com um grupo de docentes, técnicos administrativos e discentes para criação de projeto de extensão no Bairro São Lucas de Janaúba, local onde a membro da comunidade externa da CPA realiza trabalho social.

13. Articulação com gestores locais e equipe do projeto de Xadrez para visita *in loco* no Bairro São Lucas, que culminou na parceria para implantação do projeto de extensão Escola de Xadrez Capivaras, no ano de 2023.

14. Continuidade da disponibilização de caixas de coletas para manifestações da comunidade acadêmica (sugestões, críticas e elogios).



Figura 1 - Caixa de Coleta CPA/Janaúba
Foto: Eurivaldo Rodrigues

Vale destacar que a disponibilização da caixa de coleta para manifestações da comunidade local inicialmente era apenas no Cantinho da CPA e, em 2023, passou a ser disponibilizada em mais dois espaços: sala do café do Prédio da Biblioteca e balcão de atendimento da DRCA-JAN/PROGRAD, portanto, a caixinha em 3 pontos tem contribuído para a aproximação entre a CPA e a comunidade acadêmica do *Campus* Janaúba. Dentre as demandas recebidas, encontram-se assuntos diversos relacionados à organização de horários de aulas dos cursos de graduação, que às vezes deixam muito tempo vago entre as aulas; solicitação de instalação e manutenção de ar condicionado; crítica a má qualidade do papel higiênico dos banheiros; sugestão para instalar secadores de mãos com sensores; crítica ao horário de funcionamento da biblioteca; sugestão de rodízio de professores em unidades curriculares específicas; solicitação de lanche para visitantes; crítica em relação aos horários dos ônibus; solicitação de mais horários, melhoria na limpeza do ônibus e solicitação de uma linha exclusiva para a Universidade; sugestão de mini curso AutoCAD Avançado 2D e 3D Sugestão de disponibilizar impressora para utilização dos discentes (trabalho, listas, etc.); solicitação de armário para os discentes; lanche para visitantes e elogios quanto ao atendimento dos servidores, estrutura do *Campus* e visitas. Destaca-se ainda que a caixinha recebeu manifestações do tipo: “ Quero entrar para a UFVJM”, "Vale a pena estudar”, "Lugar lindo”.

A CPA observou que a Caixinha Física de sugestões, críticas e elogios teve um aumento de participação, sendo: 28 participações no primeiro semestre de 22, 40 no 2º semestre, em 2023 teve no primeiro 61 participações e na segunda coleta realizada no 2º semestre de 2023 teve 115 participações. As demandas da caixinha são periodicamente encaminhadas aos gestores, inicialmente em reunião presencial onde é entregue o relatório e repassado demanda à demanda e, posteriormente quando as soluções não são apresentadas, a CPA reenvia por e-mail ou via Sei, como é o caso do processo nº 23086.017019/2023-92, que trata de uma demanda recorrente de instalação de chuveiros, mas que apresenta todos os relatórios das caixinhas, das opiniões coletadas após o retorno presencial das atividades, pós-pandemia.

Em outubro de 2023, foi criado o Formulário on-line para coleta de opiniões (<https://forms.gle/j2FmhqthmA2Rxr9p7>) e foi realizada campanha nas redes sociais (https://www.instagram.com/p/CydWNaEOjMV/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==) e por meio de cartazes físicos para que a comunidade interna ou externa da UFVJM, que tiver ideias, críticas, elogios ou sugestões, possam registrar no formulário.

Foi realizada a coleta de dados por meio de questionários on-line específicos aplicados a servidores, estudantes e comunidade externa, que se encontram disponibilizados na página da CPA (<http://novo.ufvjm.edu.br/cpa/>). A sensibilização ocorreu por meio de e-mail institucional e redes sociais.

A participação da comunidade interna e externa do *Campus* Janaúba não foi significativa. A participação se restringiu a: 8 estudantes, 33 servidores e 1 membro da comunidade externa. Apesar da participação no questionário on-line ter sido pequena, destaca-se que na Caixa de coleta de sugestões, críticas e elogios obteve somente em 2023 cerca de 54 participações da comunidade externa.

3.1.1.4 Resultados obtidos no questionário de autoavaliação - Eixo 1

Dentre os estudantes que participaram da pesquisa 50% avaliam seu conhecimento sobre os processos de avaliação interna da UFVJM como bom ou ótimo, já entre os servidores esse percentual foi de 60,6%.

Quanto ao nível de participação nos processos de avaliação interna no último ano, 62% dos estudantes que responderam ao questionário não souberam avaliar ou avaliaram como ruim ou péssimo e entre os servidores esse percentual foi de 57,5%. Dos que avaliaram a participação de forma positiva, a maioria categorizou como bom e apenas 3 servidores consideraram ótima sua participação.

66% dos servidores que responderam ao questionário avaliaram a comunicação e a divulgação do processo de avaliação interna boa ou ótima, no sentido de garantir que a comunidade compreenda sua finalidade e importância. Já entre os estudantes, somente 37,5% avaliaram como boa ou ótima, os outros 62,5% não souberam avaliar ou atribuíram conceitos, ruim, regular ou péssimo.

Quanto a efetividade do processo de avaliação interna da universidade em identificar áreas de melhoria e promover mudanças positivas na instituição 33,3% dos servidores respondentes consideraram como boa ou ótima e o restante considerou ruim, regular ou não souberam avaliar. Entre os estudantes a efetividade foi considerada melhor, sendo que 62,5% dos respondentes atribuíram conceito bom ou ótimo e os outros 37,5 consideraram regular.

Já quanto a eficiência e transparência da universidade na divulgação dos resultados da avaliação interna para a comunidade acadêmica / público em geral, 50% dos estudantes respondentes consideraram regular ou ruim e os outros 50% bom ou ótimo. Entre os servidores o resultado foi bem próximo 48,5% consideraram a eficiência e a transparência boa ou ótima e o restante considerou ruim ou regular.

O Quadro 3 apresenta as sugestões apresentadas pelos servidores e estudantes do Campus Janaúba para melhorar o processo de avaliação interna da universidade e torná-lo mais efetivo em beneficiar a comunidade acadêmica.

Quadro 3 - sugestões de melhorias para o processo de avaliação interna do Campus Janaúba

1) Melhorar a comunicação interna
2) Promover mais divulgação e digitalização dos processos
3) Diminuir o número de perguntas. Aplicar questionários específicos a cada eixo em diferentes períodos, para não ficar tão cansativo.
4) Criar um dia específico, como, por exemplo, o "dia D", que seria o dia de responder ao formulário. Nesse dia montaria computadores em locais estratégicos e os servidores abordariam os outros para incentivar a participar. Também não sei a legalidade disso, mas talvez atrelar à participação à avaliação de desempenho do servidor "incentivaria" mais sua participação.
5) Perguntas mais direcionadas e concisas; O avaliação ser obrigatória para os servidores e discentes;
6) Divulgar durante todo semestre/ano.
7) Mais divulgação interna.
8) Incluir campanha de valoração por meio digital e incluir como pauta de reuniões e assembleias. Criar um momento e espaço para que as pessoas possam dar sua opinião, como uma "cabine de preenchimento". Oferecer cursos de gestão para coordenadores e diretores sobre avaliação interna e convidar servidores interessados.
9) Feedbacks mais efetivos
10) Ter participação das chefias em fortalecer o processo.
11) A cada dois meses, o Diretor do IECT juntamente com o Diretor do <i>Campus</i> deverão fazer uma apresentação dos resultados da avaliação interna para docentes, técnicos e discentes.
12) Realizar assembleias nos campi (presencial) com a utilização de assessoria externa, tipo sebrae, para copilação de dados, formatação e divulgação dos dados. Assembleias padronizadas com a metodologia de trabalhos em grupos para debater as questões postas e apresentação em plenária.
13) Que os gestores informem com clareza as ações/encaminhamentos realizados em relação aos apontamentos e demandas identificados na autoavaliação.
14) Ampla e verdadeira divulgação dos resultados juntamente com capacitação e propostas de melhorias
15) Gráfico formulário google
16) Diminuir os valores das provas, e aumentar nos trabalhos
17) Divulgação dos resultados médios na página da faculdade e por email
18) Abrir um canal de discussão direta um exemplo e fazer o canal de atendimento via whatsapp

A CPA Local observou que as sugestões podem ser compiladas em três linhas de trabalho, que integrarão o Plano de Ação para o novo triênio 2024-2026: 1) aplicar um questionário menor e menos cansativo; 2) intensificar a campanha de articulação para coletar respostas e aumentar a participação e 3) adotar estratégias de divulgação dos resultados e *feedbacks*.

3.1.1.5 Plano de ação da CPA Local para o triênio 2024-2026

A partir da autoavaliação do triênio (2021-2023), os membros da CPA Local *Campus* Janaúba estabeleceram como prioridade para o triênio 2024-2026, as seguintes ações:

1. Criar estratégias de engajamento da comunidade interna e externa nos processos de autoavaliação;
2. Realizar um seminário de apresentação dos resultados do relatório de autoavaliação dos anos bases 2021-2023 e convidar os gestores locais para apresentação do PDI 2024-2028;
3. Realizar o relatório das demandas das caixinhas de coleta de sugestões, críticas e elogios, com maior frequência - trimestralmente;
4. Acompanhamento dos processos de avaliação externa *in loco* de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação;
5. Desenvolvimento de um plano de comunicação da CPA local com a comunidade interna e externa que priorize a melhoria do processo de divulgação de resultados;
6. Organizar em processo Sei específico e de acesso público à divulgação dos retornos recebidos pelos gestores em relação aos encaminhamentos das demandas das caixinhas de coleta e divulgar periodicamente via e-mail institucional;
7. Organizar em processo Sei específico para divulgação do Relatório Integral anos bases 2021-2023 e solicitar o registros dos retornos recebidos em relação às melhorias realizadas;
8. Realizar o Plano de Ação detalhado com periodicidade semestral ou anual.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Nesta subseção serão apresentados os resultados correspondentes à Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, nesta ordem. Buscou-se identificar a missão institucional vigente até 31 de dezembro de 2023, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com a Resolução CONSU nº 7, de 29 de setembro de 2022, o PDI 2017-2021 teve vigência até 31 de dezembro de 2023.

A missão da Universidade Federal do Vale Jequitinhonha e Mucuri descrita no PDI 2017-2021, consistia em promover o desenvolvimento científico, econômico e sociocultural da sua região, assegurando o ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, respeitando a natureza, inspirado nos ideais da democracia, da liberdade e da solidariedade, visando produzir, integrar e divulgar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável da sua região (PDI 2017-2021, p. 13-14).

De acordo com o PDI, a UFVJM procura seu ajustamento às demandas da sociedade que gravita em seu entorno e toda a ação universitária está fundamentada na responsabilidade com o estudo e com a solução dos problemas comunitários, sendo o meio regional o principal foco de suas atividades.

Na autoavaliação realizada pelos estudantes, por meio do preenchimento do questionário aplicado em dezembro de 2023, 50% dos respondentes consideraram que a instituição cumpre a sua missão de modo bom ou ótimo, outros 50% consideraram regular ou péssimo.

Da análise das ações/metaspesificas e nominais do *Campus* Janaúba, previstas no PDI 2017-2021, que esteve vigente até 2023, observou-se que a maioria foram cumpridas, cabendo destacar a necessidade de estruturar os serviços da PROEXC no Campus, por meio de designação de um servidor técnico administrativo para realizar os serviços relacionados à extensão e cultura, pois agosto de 2023, a Divisão de Ensino Pesquisa e Extensão - DEPEX que representava a PROEXC no *Campus* foi extinta.

Dentre os estudantes respondentes do questionário, 75% avaliaram o seu conhecimento sobre o PDI ruim ou regular e somente 25% avaliaram como ótimo. Já entre os servidores respondentes 54,5% consideraram seu conhecimento ruim ou regular e 45,5% avaliaram como bom ou ótimo.

Em 24 de novembro de 2023 foi aprovado pelo Conselho Universitário (Consu) o novo PDI 2024-2028, que, conforme Resolução Consu nº8/2023, terá vigência até 31 de dezembro de 2028. Após aprovação, o documento passou pela revisão e diagramação e encontra-se publicado na página <https://portal.ufvjm.edu.br/page/pdi/2024-2028>. Destaca-se que a metodologia de elaboração contemplou a participação de um grupo de trabalho do *Campus* Janaúba, que teve a seguinte composição:

- I - Diretor(a) do *Campus* Janaúba - Presidente;
- II - Diretor(a) do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - Vice-Presidente;
- III - Coordenador(a) do curso de Engenharia Elétrica;
- IV - Coordenador(a) do curso de Engenharia Física;
- V - Coordenador(a) do curso de Engenharia de Minas;
- VI - Coordenador(a) do curso de Engenharia de Materiais;
- VII - Coordenador(a) do Bacharelado Interdisciplinar;
- VIII - Dois Técnicos Administrativos em Educação representante do *campus*;
- IX - Dois discentes representantes do *campus*.

Ressalta-se que os Técnicos Administrativos em Educação tiveram apenas uma representante e os discentes ficaram sem representação, visto que nos dois momentos em que a vaga foi divulgada não houve inscritos interessados.

Os resultados obtidos no questionário aplicado pela CPA demonstram a necessidade de desenvolver ações para ampliação do conhecimento do novo PDI 2024-2028, visto que ele estabelece à nova missão a que a UFVJM se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver e, portanto, deve ser amplamente conhecido.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Nesta dimensão a CPA buscou identificar as ações que demonstram o cumprimento da responsabilidade social da UFVJM *Campus* Janaúba, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.2.2.1 Indicadores de ações afirmativas

A UFVJM reservar 50% das vagas nos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação, para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, conforme disposto nas Leis nº 12.711/2012 e 13.409/2016, Decretos nº 7.824/2012 e n.º 9.034/2017, Portarias MEC nº 18/2012 e 09/2017 e Resoluções Consepe/UFVJM n.º 25/2012 e n.º 26/2018. A Tabela 1 apresenta o quantitativo de vagas reservadas para estudantes de escolas públicas, e, dentre essa reserva encontram-se os grupos que contemplam os estudantes com renda per capita até 1,5 salários mínimos, autodeclarados pretos, pardos e indígenas e portadores de deficiência.

Curso	Vagas ofertadas – entrada direta (Sisu e Sasi)			Reserva de vagas		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Ciência e Tecnologia	240	240	120	120	120	60
Engenharia Física	-	-	40	-	-	20
Engenharia de Materiais	-	-	40	-	-	20
Engenharia de Minas	-	-	40	-	-	20
Total	240	240	240	120	120	120

Tabela 1- Reserva de vagas nos cursos de graduação do Campus Janaúba. Fonte: Informações obtidas por meio de consulta aos Editais dos processos seletivos (ufvjm.edu.br/copese)

A Tabela 2 demonstra que até 2022 (semestre letivo 2022/2) a entrada direta nos cursos do Campus Janaúba era apenas pelo curso Ciência e Tecnologia, sendo as vagas das Engenharias ocupadas pelo processo de Transição dos Bacharelados. A partir do semestre 2023/1, houve uma mudança na forma de entrada das Engenharias, que passaram a ofertar metade das suas vagas pela entrada direta (Sasi e Sisu), visando melhorar os índices de ocupação de vagas. Assim, consequentemente houve a redução na oferta de vagas do curso Ciência e Tecnologia, que continuou com o quantitativo correspondente às vagas reservadas para Transição. Em dezembro de 2023 o curso de Engenharia Elétrica foi autorizado pela Portaria SERES/MEC nº 459, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2023. As 20 vagas por semestre do curso de Engenharia Elétrica são ofertadas por entrada direta através do Sisu e Sasi.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Nesta subseção serão apresentados os resultados correspondentes à Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, nesta ordem.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As atividades de Ensino, a Pesquisa e a Extensão no *Campus* Janaúba são conduzidas pelo corpo docente e técnico administrativo. O corpo docente está vinculado ao Instituto de Engenharia Ciência e Tecnologia - IECT, única unidade acadêmica do Campus e que oferta 5 cursos a saber: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, que corresponde ao primeiro ciclo de formação e Engenharia Física, Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas, que correspondem aos cursos terminais e Engenharia Elétrica, com primeira turma em 2024/1 e que possui entrada direta. Já o corpo técnico administrativo está distribuído em diversos setores de lotação.

3.3.1.1 *Quantitativo de docentes e técnicos administrativos em educação*

Atualmente, o IECT conta com 48 (quarenta e oito) professores efetivos que atendem aos 5 cursos supracitados.

Já em relação ao corpo técnico-administrativo a UFVJM – *Campus* Janaúba conta atualmente com 41 (quarenta e um) servidores com exercício no *Campus*, sendo 13 lotados na Unidade Acadêmica, 4 na Biblioteca, 2 lotados da diretoria de Campus e 22 lotados em outros setores da UFVJM. As referidas lotações estão distribuídas da seguinte maneira:

Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT	
Cargo/ Nível	Quantidade
Assistente em Administração (D)	2
Secretário Executivo (E)	1
Técnico em Laboratório de Biologia (D)	2
Técnico em Laboratório de Física (D)	1
Técnico em Laboratório Eletroeletrônica (D)	1
Técnico em Laboratório Metalurgia (D)	1
Técnico em Laboratório de Informática (D)	2
Técnico em Laboratório de Química (D)	3
Total	13

Tabela 2 - Técnicos-administrativos lotados no Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT

Fonte: Elaborado pela CPA.

Diretoria Administrativa do Campus Janaúba	
Cargo/ Nível	Quantidade
Assistente em Administração (D)	1
Técnico em Laboratório de Informática (D)	1
Total	2

Tabela 3- Técnicos-administrativos lotados na Diretoria Administrativa do Campus Janaúba

Fonte: Elaborado pela CPA.

Biblioteca do Campus Janaúba	
Cargo/ Nível	Quantidade
Assistente em Administração (D)	2
Bibliotecário/Documentalista (E)	2
Total	4

Tabela 4- Técnicos-administrativos lotados na Biblioteca do Campus Janaúba

Fonte: Elaborado pela CPA.

Setores de lotação vinculados à Pró-reitorias em Diamantina	
Cargo/ Nível	Quantidade
Assistente em Administração (D)	11
Administrador (E)	1
Pedagoga (E)	1
Engenheiro Civil (E)	1
Programador Visual (E)	1
Economista (E)	1
Assistente Social (E)	1
Psicóloga (E)	1
Técnico em Enfermagem (D)	1
Técnico em Assuntos Educacionais (E)	1
Tradutor e Intérprete de Línguas de Sinais (D)	1
Técnico em Tecnologia da Informação (E)	1
Total	22

Tabela 5 - Servidores técnico-administrativos com exercício no Campus Janaúba, mas que estão lotados

em outros setores da UFVJM.

Fonte: Elaborado pela CPA.

Fonte: Portaria nº 1826, de 20 de agosto de 2021; Portaria nº 2336, DE 29 de outubro de 2021; Portaria nº 1962, de 08 de setembro de 2021; Portaria nº 84, de 7 de janeiro de 2022; Portaria nº 1972, de 10 de setembro de 2021; Portaria nº 128, de 13 de janeiro de 2022; Portaria nº 1933, de 02 de setembro de 2021; Portaria nº 1971, de 10 de setembro de 2021; Portaria nº 179, de 18 de janeiro de 2022; Portaria nº 306, de 31 de janeiro de 2022, ; Portaria nº nº 135, de 14 de janeiro de 2022; Portaria nº nº 138, de 14 de janeiro de 2022; Portaria nº 146, de 14 de janeiro de 2022); Portaria nº 141, de 14 de janeiro de 2022. Portaria nº 2212, de 3 de outubro de 2023; Portaria nº 2130, de 21 de setembro de 2023; Portaria nº 2129, de 21 de setembro de 2023; Portaria nº 2132, de 21 de setembro de 2023; Portaria nº 3229, de 19 de dezembro de 2022; Portaria nº 2727, de 26 de outubro de 2022.

3.3.1.2 Políticas para o Ensino

A Pró-Reitoria de Graduação- PROGRAD é a responsável pela execução das políticas para o ensino de graduação e desenvolve um conjunto de atividades administrativas e pedagógicas, direcionadas aos cursos de graduação oferecidos no *Campus* Janaúba e tem sob sua responsabilidade os setores correspondentes à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico e à Diretoria de Ensino.

De modo geral, as políticas de ensino são norteadas pelo Regulamento de Cursos - Resolução Consep nº11/2019, Calendário Acadêmico e demais normativas internas da UFVJM. A PROGRAD baseia-se também nos Procedimentos Operacionais Padrões- POPs, que visam unificar os trabalhos com os demais *campi*.

3.3.1.3 Serviço de Registro e Controle Acadêmico (setores correspondentes à DRCA-JAN, DMAA-JAN e DELA-JAN)

O setor correspondente à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DRCA no *Campus* Janaúba, vinculado à PROGRAD, é composto por 2 servidores (assistentes em administração), que realizam as atividades correspondentes aos setores de Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico - DMAA e Divisão de Documentos e Lançamentos Acadêmicos - DDLA, que buscam trabalhar de forma integrada com as DRCAs dos demais *campi* da UFVJM. Além disso, sempre que possível, a DRCA realiza ações em conjunto com os outros 3 servidores responsáveis pelos setores correspondentes à Divisão de Assuntos Acadêmicos - DAA e à Divisão de Apoio Acadêmico - DAP do *campus* Janaúba.

Com base nas ações previstas para o triênio 2021-2023, os servidores informaram no processo Sei! nº **23086.002640/2024-32**, documento nº **1377272**, as principais ações previstas que foram realizadas e as principais dificuldades encontradas.

Das ações realizadas e melhorias alcançadas nos serviços prestados pela DRCA-JAN, destacam-se:

1. Melhorias no ambiente de trabalho a partir da instalação parcial das cortinas e

- ampliação de tomadas elétricas, que possibilitou a distribuição adequada dos equipamentos dentro do setor;
2. A partir de 2021 a adoção de recursos do Sistema Eletrônico de Informações – SEI por meio da criação de modelos de textos e organização dos processos em blocos internos, com anotação da descrição/resumo do conteúdo, o que deu maior dinamismo, praticidade e organização dos processos;
 3. Emissão de históricos no e-campus com assinatura digital no próprio sistema e emissão de certidão de colação de grau e declarações com assinatura digital (Sei!) adoção de assinaturas digitais tanto para emissão quanto para o recebimento de documentos de alunos e candidatos assinados pelo GOV.BR ou AssinaUFVJM);
 4. Articulação de reuniões, em parceria com a direção da unidade acadêmica e coordenadores de cursos sobre as taxas de ocupação de vagas e evasão dos cursos oferecidos no Campus. Dentre essas ações destacam-se a Assembleia Geral on-line realizada em 2021 e a Assembleia Geral presencial realizada em 2023;
 5. Recebimento de documentos de matrícula por e-mail no período 2021 - 2023, com adaptação da etapa de confirmação de matrícula que passou a ser via Sistema de Controle de Chamadas – Pressiga;
 6. Realização, por meio de parcerias com os projetos de extensão, diversas atividades como lives e/ou videoconferências, recebimento de visitas no *Campus*, realização de visitas em escolas e participação em feiras de ciências, além de postagens de conteúdos nas redes sociais do *Campus* para divulgação dos processos seletivos e para tirar dúvidas quanto aos editais de matrículas;
 7. Em 2023, a adoção do Formulário on-line de matrícula (Google Forms) para recebimento de documentos de matrícula, em substituição ao recebimento realizado por e-mail específico de cada curso e processo utilizado nos anos anteriores. Isso reduziu de forma significativa o tempo gasto nas análises e busca de documentos nos e-mails, pois o recebimento por meio de endereço eletrônico não permitia uma padronização na organização dos documentos enviados pelos candidatos, outro ponto positivo foi a redução da preocupação dos servidores em monitoramento de todas as contas utilizadas (aproximadamente 11 contas). Todos os Formulários de matrículas foram vinculados a um único e-mail (matricula.jan@ufvjm.edu.br);
 8. Em 2023, instalação de SSD em 4 computadores e adoção de uma tela/monitor tamanho 29". Os servidores passaram a trabalhar com 2 monitores, o que melhorou a execução das atividades.
 9. Participação nos testes do Sistema de Arquivo Digital - Alfresco.
 10. Comprometemo-nos a agilizar a emissão e envio de documentos a partir dos requerimentos da comunidade acadêmica.
 11. Uma outra iniciativa institucional que teve um impacto significativo no Campus Janaúba foi o processo seletivo para preenchimento de vagas não ocupadas (VNO), resultante da Seleção Seriada (Sasi) e Sistema de Seleção Unificada (Sisu), em cursos de graduação presenciais. Esse novo processo seletivo foi criado pela Resolução Consu nº 05, de 16 de agosto de 2022 e visa atender à necessidade de preenchimento das vagas nos cursos em que não há candidatos excedentes ou que tenham o número de candidatos insuficiente nas listas de espera. É perceptível que houve uma adesão

considerável de candidatos que prestaram o ENEM nos últimos dez anos e que se inscreveram e foram admitidos nos cursos oferecidos. Em alguns cursos, os ingressantes pelo VNO superaram aqueles admitidos pelo Sisu.

Registra-se que houve maior integração com as equipes dos demais *campi*, com maior número de procedimentos sendo realizados de forma unificada e melhorias significativas no Sistema de Controle de Chamadas, facilitando algumas etapas do processo de matrículas.

Algumas das ações previstas para o triênio 2021-2023 não foram executadas totalmente devido ao fluxo de demandas do setor, que teve que priorizar outras frentes de trabalho relacionadas ao processo de matrícula e colação de grau, principalmente. Apesar de não serem realizadas elas, em algum momento, foram mencionadas em reuniões no *Campus* ou com os setores da Prograd de outros *campi*, a título de sugestão.

1. Sugestão de atualização dos índices de Resoluções e da situação de cada uma no portal da UFVJM, indicando quais estão em vigor ou revogadas, facilitando assim a consulta das normativas nos moldes do que é feito no portal do planalto.gov.br;
2. Sugestão em reuniões da DRCA com os setores correspondentes dos campi fora de sede e DTI, para criação de um sistema onde o usuário interno ou externo possa fazer seus requerimentos e acompanhar seus pedidos, seja por meio de busca de parcerias com outras instituições que já utilizam e possam ceder o código fonte do programa ou por meio de desenvolvimento do próprio DTI, de forma a garantir a disponibilização dos serviços por meio digital adequado.

Dentre as dificuldades encontradas para realizar as ações previstas no triênio 2021-2023, destacam-se:

1. Incluir na rotina de trabalho momentos de estudos das normativas e resoluções que amparam os procedimentos para melhoria da prestação dos serviços;
2. Indisponibilidade de equipamentos e/ou de recurso financeiro para aquisição como é o caso da substituição dos computadores de uso dos técnicos administrativos da Prograd por equipamentos mais novos, aumento o número de scanners na sala, visto que temos apenas um para atender as demandas da DRCA, DAP e DAA e aumento do número de aparelhos telefônicos ramais (temos apenas 1 para uso dos 5 servidores);
3. Continuidade do mapeamento de processos visando a melhoria dos sistemas de registro acadêmico e implantação da secretaria digital. O processo foi iniciado de forma unificada (DMAAs de todos os *campi*), mas não teve continuação devido ao grande fluxo de serviços e priorização de outras demandas;
4. Definição junto com a DRCA e setores correspondentes dos demais *campi* sobre os procedimentos para conversão do arquivo físico em arquivo digital, estabelecer as diretrizes e o planejamento para implantação desse procedimento. A partir dos documentos de matrículas recebidos via e-mail (2021-2023) e pelo Formulário On-line de Matrícula (Google Forms)

(2023) estes já estão sendo arquivados em mídia digital (drive) para posterior armazenamento em mídia padronizada.

5. Outra dificuldade encontrada pela equipe de servidores da Prograd foi referente a unidade de lotação, em 9 de agosto de 2023 (Portaria N° 1664, de 08 de agosto de 2023), a Depex foi extinta e por cerca de 3 meses os servidores ficaram sem chefia imediata. A solução temporária adotada foi a lotação nas Divisões do *Campus JK*, portanto cada servidor passou a ter chefia diferente, em razão das atribuições relacionadas ao setor que realiza o maior número de atividades. Diante disso, algumas questões internas que antes eram rapidamente resolvidas, hoje são mais morosas devido à distância da chefia e às vezes pode levar um tempo maior para compreender ações próprias do *Campus*.

6. Os discentes entendem a Prograd como se fosse a Secretaria de curso, e muitas demandas da secretaria são encaminhadas para o nosso setor. Por essa razão, entendemos que a sala da secretaria deveria ser alocada no prédio de aula para ficar mais próximo dos alunos, uma vez que, atualmente, fica no prédio da biblioteca em local de menor acesso pelos discentes.

Cabe ainda ressaltar que algumas das ações previstas foram realizadas de modo diferente do planejado para se adaptar aos recursos digitais disponíveis, assim como atender os procedimentos adotados pela DRCA/Prograd para unificação de procedimentos adotados nos *campi*.

Considerando as ações de melhorias previstas e realizadas no ciclo 2021-2023, percebe-se que os setores correspondentes à DRCA-JAN, DMAA-JAN e DDLA-JAN, obtiveram ganhos significativos que refletem de forma positiva no atendimento aos usuários dos seus serviços.

Para 2024, estão previstas algumas ações prioritárias:

1. Continuidade do trabalho colaborativo da DRCA-JAN e Unidade Acadêmica para divulgação dos processos seletivos por meio de entrevistas em rádio local/regional e repasse de material de divulgação via WhatsApp para grupos específicos e lideranças comunitárias;
2. Continuidade do trabalho colaborativo da DRCA-JAN e Unidade Acadêmica para orientação do processo de matrícula dos diversos processos seletivos;
3. Reuniões trimestrais, ou sempre que necessário, com direção da unidade acadêmica e coordenações de cursos para discussão e análise de estratégias para melhorar indicadores de ocupação de vagas, conclusão de curso e melhoria no percentual de conclusão do curso, além de aprimorar a comunicação com os discentes, no intuito de proporcionar maior interação dos procedimentos que afetam a vida acadêmica (trancamentos de cursos, cancelamentos de unidade curricular, integralização

curricular, dilatações de prazos, etc) e da execução dos prazos previstos no calendário acadêmico;

4. Conserto do ar condicionado visando propiciar maior conforto térmico à comunidade acadêmica e melhores condições de trabalho aos servidores.

Além dessas propostas de melhorias, pretende-se que as ações previstas no Calendário Acadêmico e estabelecidas nas normativas internas da UFVJM sejam executadas primando pelos princípios da administração pública, especialmente no que se refere à: eficiência, transparência, economicidade, visando a melhoria dos sistemas gerenciais, assim como a desburocratização dos procedimentos executados pelo setor. Os servidores do *Campus Janaúba* irão empenhar esforços para contribuir com os gestores da Diretoria da DRCA e das suas Divisões para obter avanços nesses aspectos.

Indicadores acadêmicos do *Campus Janaúba*

A seguir, apresenta-se alguns indicadores acadêmicos do *Campus Janaúba*, aos quais são de responsabilidade de registro e atualização do setor de registro/matricula e que julgamos serem relevantes na autoavaliação não só do setor, como de outros órgãos pertencentes ao *Campus*.

Dado que o Ministério da Educação (MEC) emprega a Matriz OCC (Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital) como instrumento anual para a distribuição de recursos às Universidades Federais, é crucial que os indicadores utilizados no cálculo do aluno equivalente sejam analisados por toda a comunidade acadêmica, com especial atenção dos gestores.

De acordo com o artigo 3º da Portaria MEC nº 651, de 24 de julho de 2013:

Art. 3º - A composição da Matriz OCC terá como base o número de alunos equivalentes de cada universidade, **calculado a partir dos indicadores relativos ao número de alunos matriculados e concluintes da graduação** e pós-graduação de cada universidade federal, bem como, entre outros, **o indicador de eficiência/eficácia RAP (relação aluno professor)** e os indicadores de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação baseados em sistemas de informação do Ministério da Educação. [grifo nosso].

Para análise dos indicadores, inicialmente cabe apresentar o período em que os semestres letivos foram executados, visando assim a regularização do calendário acadêmico com o ano civil. Desse modo no ano calendário 2021 foram executados 3 semestres letivos, sendo 2 deles de reposição do ano 2020, compreendendo os seguintes períodos:

- 2020/1 (reiniciado em 1/02/2021 e encerrado em 18/05/2021)
- 2020/2 (iniciado em 14/06/2021 e encerrado em 23/09/2021)
- 2021/1 (iniciado em 18/10/2021 e encerrado em 04/03/2022)
- Por sua vez no ano calendário 2022 foram executados dois semestres letivos, sendo 1 de reposição do ano 2021, compreendendo os seguintes períodos:
- 2021/2 (iniciado em 25/04/2022 e encerrado em 25/08/2022)
- 2022/1 (iniciado em 26/09/2022 e encerrado em 07/02/2023)

- Já no ano calendário 2023, tivemos a regularização do calendário escolar com o ano civil e para isso foram executados 3 semestres letivos, da seguinte forma:
- 2022/2 e 2023/1 (iniciado em 7/03/2023 e encerrado em 29/07/2023). O semestre 2023/1 foi contabilizado somente para os ingressantes no semestre 2023/1, os discentes veteranos encerraram o semestre letivo 2022/2 com renovação de matrícula já para o período 2023/2. O Sistema de Gestão Acadêmica - e-campus foi adaptado para não contabilizar o semestre 2023/1 para os veteranos, evitando assim prejuízos no tempo de integralização curricular.
- 2023/2 (iniciado em 21/08/2023 e encerrado em 22/12/2023)

As Tabelas de 2 a 5 apresentam os seguintes indicadores acadêmicos do *Campus* Janaúba e o Gráfico 01 o panorama de ingressantes no IECT de 2021/1 a 2024/1:

- I. Vagas novas oferecidas em processos seletivos, sendo que o ingresso no curso Ciência e Tecnologia se deu por meio dos processos seletivos Sasi, Sisu e Vagas não ocupadas. O ingresso nos cursos de Engenharias ocorreu até o semestre 2022/2 somente por meio do processo de transição dos bacharelados e a partir do semestre 2023/2 passou a ser de forma mista: metade das vagas para entrada direta e a outra metade permaneceu reservada para o processo de transição;
- II. Candidatos inscritos no processo seletivo - corresponde ao quantitativo de candidatos que escolheram o curso em uma das opções dos processos seletivos Sisu, Sasi e/ou Vagas Não Ocupadas. No caso da transição do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia para as Engenharias, considerou-se o número de candidatos somente os concluintes que escolheram o curso como primeira opção.
- III. Número de ingressantes - corresponde ao quantitativo de estudantes que ingressaram no curso/calouros;
- IV. Total de alunos previstos para o curso - corresponde à projeção total de alunos no curso, definido em seus Projetos Pedagógicos e nas definições posteriores dos órgãos colegiados, como foi o caso do Curso de Ciência e Tecnologia que teve redução de oferta de vagas autorizadas pelo Consepe e que refletiu na redução gradativa da projeção total de alunos no curso e, posteriormente, em 2023 teve redução de vagas em virtude da mudança na forma de entrada das Engenharias - entrada direta;
- V. Matriculados - corresponde ao quantitativo de alunos ativos e trancados no semestre, ou seja, os que possuem vínculo com o curso.
- VI. Concluintes - corresponde ao número de graduados, ou seja, discentes que integralizaram 100% da carga horária do curso;

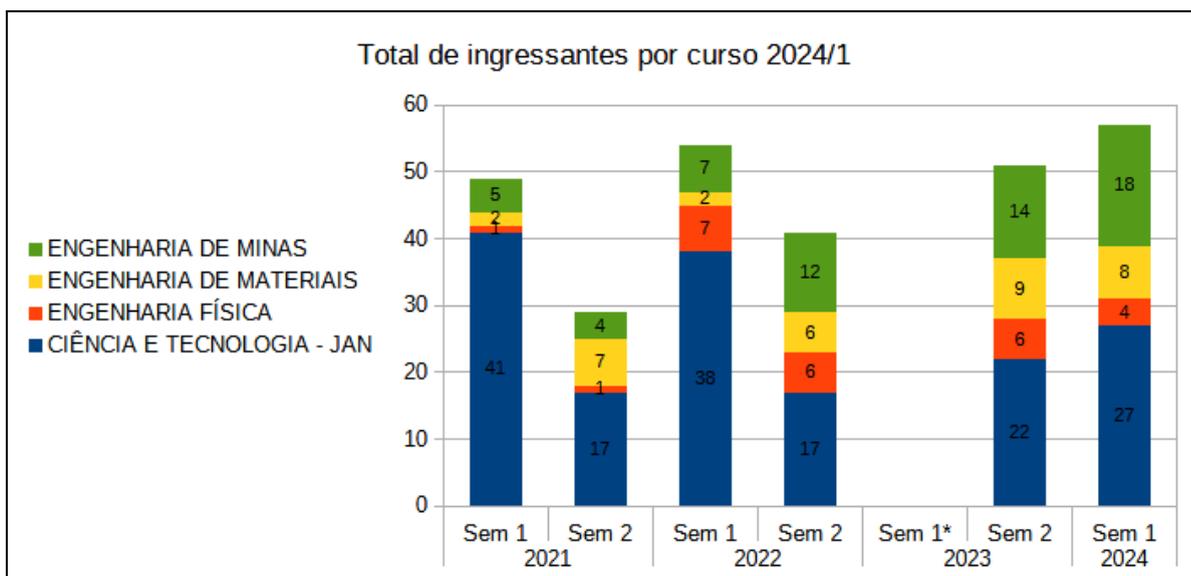


Gráfico 01 - Total de ingressantes por curso IECT (2021/1 a 2024/1). Fonte: Elaborado pela DRCA-JAN, a partir de dados obtidos no E-campus em 25/03/2024

*semestre 2023/1 - Semestre de regularização do calendário acadêmico com o ano civil, realizado concomitante com o semestre 2022/2

CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BC&T-JAN								
Ano/ Semestre	Vagas novas ofertadas	Candidatos inscritos			Ingressantes	Total de alunos previstos para o curso	Matriculados	Concluintes
		Sisu	Sasi	VNO				
2020/1	120	397	23	-	74	860	291	19
2020/2	120	189	-	-	29	800	224	18
2021/1	120	208	3	-	41	720	216	*
2021/2	120	212	-	-	17	720	103	21
2022/1	120	186	27	31	38	720	167	24
2022/2	120	59	-	20	17	720	133	9
2023/1	60	101	12	-	23	660	23*	0
2022/2 e 2023/1*	180	160	12	20	40	660	156	9
2023/2	60	37	-	50	22	600	148	13

Tabela 6 - Indicadores do curso Ciência e Tecnologia – Janaúba - Triênio 2021-2023.

* Em virtude do calendário de regularização, os semestres 2022/2 e 2023/1 ocorreram de forma simultânea. Em 2023/1 o número de matriculados corresponde ao número de ingressantes, visto que ele não foi contabilizado para os discentes veteranos.

Fonte: Elaborado pela DRCA-JAN a partir de dados obtidos no e-Campus: Relatórios DRCA em 25/03/2024. Relatórios de inscritos no Sisu gestão e listas de resultado final da página da Copese

Com a oferta de vagas para entrada direta das Engenharias, o BCT-JAN passou a ter uma redução gradativa no total de vagas, iniciada em 2023/1. Foram reduzidas 60 vagas, sendo o

correspondente a 20 que cada Engenharia passou a oferecer na entrada direta (Sasi e Sisu). No 2023/2 foram reduzidas mais 60 vagas. Entendemos que esse processo de redução será gradativo, assim como foi no momento em que ocorreu a redução da oferta de 200 vagas para 120, em virtude da ausência de abertura dos cursos anteriormente previstos para o Campus Janaúba: Engenharia Metalúrgica e Química Industrial.

Dessa forma, a projeção do cálculo de vagas totais do curso em virtude da oferta da entrada direta das engenharias passou a ser:

$$2023/1: 720 - 60 = 660$$

$$2023/2: 660 - 60 = 600$$

$$2024/1: 600 - 60 = 540$$

$$2024/2: 540 - 60 = 480$$

$$2025/1: 480 - 60 = 360$$

$$2025/2 \text{ em diante} = 360$$

Desse modo, ao final do ciclo de 6 períodos, o curso passará a contar com o total de 360 vagas ofertadas.

ENGENHARIA FÍSICA											
Ano/ Semestre	Vagas novas oferecidas		Candidatos inscritos				Ingressantes		Total de alunos previstos para o curso	Matriculados (ingressantes+veteranos)	Concluintes
	Transição	Entrada Direta	Transição	Sisu	Sasi	VNO	Transição	Entrada Direta (Sisu, Sasi e VNO)			
2020/1	40	-	12	-	-	-	12	-	160	20	3
2020/2	40	-	1	-	-	-	1	-	160	16	1
2021/1	40	-	1	-	-	-	1	-	160	16	0
2021/2	40	-	1	-	-	-	1	-	160	13	0
2022/1	40	-	7	-	-	-	7	-	160	20	2
2022/2	40	-	6	-	-	-	6	-	160	24	1
2023/1	20	20	0	25	-	-	6	0	160	5*	0
2022/2 e 2023/1*	60	20	6	25	0	0	12	0	160	29	2
2023/2	20	20	2	53	-	9	2	4	160	31	2

Tabela 7- Indicadores do curso Engenharia Física - Triênio 2021-2023.

* Em virtude do calendário de regularização, os semestres 2022/2 e 2023/1 ocorreram de forma simultânea. Em

2023/1 o número de matriculados corresponde ao número de ingressantes, visto que ele não foi contabilizado para os discentes veteranos. Fonte: Elaborado pela DRCA-JAN a partir de dados obtidos no e-Campus: Relatórios DRCA em 25/03/2024. Relatórios de inscritos no Sisugestão e listas de resultado final da página da Copese

ENGENHARIA DE MATERIAIS											
Ano/ Semestr e	Vagas novas oferecidas		Candidatos inscritos				Ingressantes		Total de alunos previstos para o curso	Matricula dos (ingressan tes+vetera nos)	Concluin tes
	Tran si ção	Ent rad a Dir eta	Tran sição	Sisu	Sa si	VN O	Transição	Entrada Direta (Sisu, Sasi e VNO)			
2020/1	40	-	15	-	-	-	15	-	160	34	7
2020/2	40	-	2	-	-	-	2	-	160	30	8
2021/1	40	-	2	-	-	-	2	-	160	21	0
2021/2	40	-	7	-	-	-	7	-	160	25	2
2022/1	40	-	2	-	-	-	2	-	160	27	1
2022/2	40	-	6	-	-	-	6	-	160	32	1
2023/1	20	20	0	31	-	-	0	5	160	5	0
2022/2 e 2023/1	60	20	6	31	-	-	6	5	160	37	1
2023/2	20	20	2	8		11	2	7	160	44	5

Tabela 8 - Indicadores do curso Engenharia de Materiais.

* Em virtude do calendário de regularização, os semestres 2022/2 e 2023/1 ocorreram de forma simultânea. Em 2023/1 o número de matriculados corresponde ao número de ingressantes, visto que ele não foi contabilizado para os discentes veteranos. Fonte: Elaborado pela DRCA-JAN a partir de dados obtidos no e-Campus: Relatórios DRCA em 25/03/2024. Relatórios de inscritos no Sisugestão e listas de resultado final da página da Copese

ENGENHARIA DE MINAS											
Ano/ Semestr e	Vagas novas oferecidas		Candidatos inscritos				Ingressantes		Total de alunos previstos para o curso	Matricula dos (ingressan tes+vetera nos)	Concluin tes
	Tran si ção	Ent rad a Dir eta	Tran sição	Sisu	Sa si	VN O	Transição	Entrada Direta (Sisu, Sasi e VNO)			
2020/1	40	-	11	-	-	-	11	-	120	27	0

ENGENHARIA DE MINAS											
Ano/ Semestr e	Vagas novas oferecidas		Candidatos inscritos				Ingressantes		Total de alunos previstos para o curso	Matricula dos (ingressan tes+vetera nos)	Concluin tes
	Tran si ção	Ent rad a Dir eta	Tran sição	Sisu	Sa si	VN O	Transição	Entrada Direta (Sisu, Sasi e VNO)			
2020/2	40	-	5	-	-	-	5	-	160	32	0
2021/1	40	-	5	-	-	-	5	-	160	37	3
2021/2	40	-	4	-	-	-	4	-	160	33	1
2022/1	40	-	7	-	-	-	7	-	160	39	8
2022/2	40	-	12	-	-	-	12	-	160	44	0
2023/1	20	20	6	36	-	-	0	6	160	6	1
2022/2 e 2023/1	60	20	18	36	-	-	12	6	160	50	1
2023/2	20	20	2	46	-	22	2	12	160	59	8

Tabela 9 - Indicadores do curso Engenharia de Minas.

* Em virtude do calendário de regularização, os semestres 2022/2 e 2023/1 ocorreram de forma simultânea. Em 2023/1 o número de matriculados corresponde ao número de ingressantes, visto que ele não foi contabilizado para os discentes veteranos. Fonte: Elaborado pela DRCA-JAN a partir de dados obtidos no e-Campus: Relatórios DRCA em 25/03/2024. Relatórios de inscritos no Sisu gestão e listas de resultado final da página da Copese

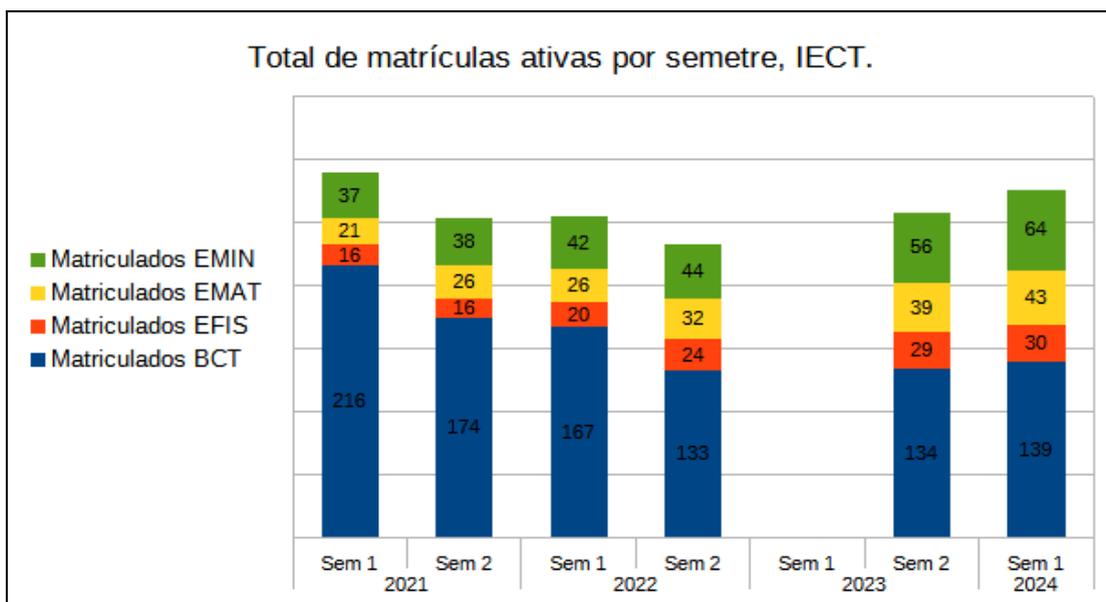


Gráfico 02- Quantidade de alunos matriculados por semestre no IECT, desde 2021.

Fonte: Elaborado pela DRCA-JAN, a partir de dados obtidos no E-campus em 25/03/2024.

*semestre 2023/1 - Semestre de regularização do calendário acadêmico com o ano civil, realizado concomitante com o semestre 2022/2

As Tabelas 6, 7 8 e 9 demonstram que:

- I. A adoção da entrada direta para os cursos de Engenharia não afetou o número total de vagas ofertadas pelo *Campus* Janaúba. Ao todo, a projeção de vagas do *Campus* permaneceu com a capacidade total de **1200 estudantes matriculados nos 4 cursos**.
- II. Acredita-se que a redução de vagas ofertadas pelo Ciência e Tecnologia contribua para a melhoria dos índices de ocupação de vagas deste curso, pois até o semestre 2023/2 o quantitativo de vagas remanescentes neste curso era 449 vagas, conforme processo Sei nº 23086.015549/2023-04. Nesse sentido, cabe ressaltar que apenas as vagas remanescentes oriundas dos processos de entrada direta nos cursos de Engenharias são contabilizadas e, conforme o referido processo eram: 30 na Engenharia Física, 28 na Engenharia de Materiais e 23 na Engenharia Física. Cabe esclarecer que as vagas remanescentes do processo seletivo de Transição pertencem ao Ciência e Tecnologia e, com base nos processos seletivos anteriores, não são ofertadas para preenchimento na Engenharia.
- III. A entrada direta nos cursos de Engenharias pelos processos Sasi, Sisu e Vagas Não Ocupadas proporcionou também a oferta das vagas remanescentes no Processo de Transferência Interna, Transferência Externa e Obtenção de Novo Título. Percebe-se que a participação em diversos processos seletivos contribui na divulgação dos cursos.
- IV. É necessário realizar pesquisas para entendimento dos motivos pelos quais os candidatos inscritos nos processos seletivos não realizam a matrícula, pois nota-se que apesar da melhoria expressiva no número de candidatos inscritos não significou aumento relevante no número de matriculados.
- V. A melhoria no número de ingressantes nos cursos, nos últimos semestres, teve forte contribuição do Processo Seletivo de Vagas Não Ocupadas, ao qual o candidato se inscreve com a nota de uma edição do Enem dos últimos dez anos.
- VI. De modo geral, o indicador de alunos concluintes não apresentou crescimento significativo.

Observa-se que o curso que mais contribui com a população de alunos do *Campus* Janaúba é o Ciência e Tecnologia, visto que é o curso de ingresso pelos processos seletivos SASI, SISU e vagas remanescentes.

3.3.1.4 Serviço de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos (setores correspondentes à DAP-JAN E DAA-JAN)

Os serviços de apoio pedagógico e assuntos acadêmicos do *Campus* Janaúba estão vinculados à

Diretoria de Ensino - DEN. Atualmente são compostos por três servidores. Um assistente em administração que realiza atividades correspondentes a DAA (Divisão de Assuntos Acadêmicos), uma técnica em assuntos educacionais que realiza atividades correspondentes a DAP (Divisão de Apoio Pedagógico) dos Cursos do *Campus* Janaúba e uma pedagoga, que realiza atividades correspondentes a DAP (Divisão de Apoio Pedagógico) de cursos do *Campus* JK - Diamantina, que buscam trabalhar de forma integrada com as DAA's e DAPs dos demais *campi* da UFVJM. Além disso, sempre que possível, realizam ações em conjunto com os outros servidores da Prograd no *Campus* Janaúba.

Considerando as ações de melhorias previstas para o período 2021-2023 foi possível avançar na realização das seguintes intervenções:

1. Prestação de Assessoria pedagógica no processo de reestruturação do PPC do curso de Engenharia de Minas. (Processo finalizado e novo currículo (2021) implementado);
2. Participação em reuniões de NDE e colegiados para prestação de assessoria, mediante solicitação dos cursos. Destaca-se que estão sendo encontradas algumas dificuldades em relação às orientações sobre a creditação da extensão, uma vez que apesar da aprovação da resolução que trata da temática, ainda aguardamos algumas definições entre as pró-reitorias de graduação e extensão;
3. Foi realizado auxílio na divulgação do novo edital PROAE. Assim, tivemos quatro projetos do *Campus* Janaúba aprovados no edital 1/2021;
4. Foram mantidas reuniões frequentes entre as DAPs de todos os *campi*, para estudos e uniformização dos procedimentos relacionados ao apoio pedagógico;
5. Foram realizadas, durante as ações de assessoria, orientações sobre a importância de se considerar nos processos de reestruturação dos PPCs os dados dos relatórios de avaliação de cursos emitidos pelo Inep. Essa informação também se encontra presente nos documentos orientadores para alteração dos projetos pedagógicos de cursos. (anexo I da Res. Consepe 15/2020);
6. Foi elaborado e aplicado um formulário para levantamento de informações junto aos cursos de graduação, visando obter diagnóstico sobre as dificuldades encontradas nos processos de reestruturação dos PPCs e nortear as ações de assessoria pedagógica para melhorar o apoio aos cursos.
7. Foram alcançadas melhorias no ambiente de trabalho com a aquisição de cortinas e adequação de tomadas elétricas.
8. Foram fornecidos planos de ensino autenticados por meio da assinatura eletrônica do Portal do Governo Federal, quando solicitados pelos discentes por meio digital, o que trouxe maior agilidade nas entregas e economia de recursos como folha e impressão.
9. Monitoramento do registro dos Planos de Ensino no E-Campus do período de 2014/1 a 2023/1. Foram encontradas várias inconsistências, como planos de ensino na situação não cadastrados, enviados, pendentes, recusados. Foram tomadas as devidas providências em conjunto com as Coordenações de Curso do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT) e as pendências foram sanadas.
10. Deu-se continuidade ao monitoramento dos planos de ensino registrados no E-Campus referente ao semestre de 2023/2. Todos os planos de ensino deste semestre também estão em situação regular.

11. Melhoria na sistemática para abertura de disciplina (Unidade Curricular) e alterações de horários no E-Campus, fora do período de lançamento do Plano de Ofertas, mediante criação de ferramenta no GLPI para realização das solicitações.
12. Acompanhamento mais efetivo e minucioso do Plano de Ofertas de disciplinas para evitar inconsistências no lançamento de locais de aula e horários de aula.

Semelhante à situação da DRCA-JAN, algumas das ações previstas não foram realizadas em razão de indisponibilidade de equipamentos e/ou de recurso financeiro.

Avaliando o previsto e o realizado no triênio 2021-2023, algumas ações de melhorias previstas para o ano de 2024:

1. Realizar ações de intervenção em situações-problema relatadas pelos cursos do *campus* Janaúba, no estudo diagnóstico realizado através do formulário de levantamento de informações aplicado pelas DAPs;
2. Contribuir com os cursos de graduação do *Campus* Janaúba no processo de inclusão da creditação curricular da extensão nos projetos pedagógicos;
3. Manter a aproximação com as DAPs dos outros *campi*, com reuniões frequentes, para uniformização de procedimentos, trocas de experiências e enriquecimento dos trabalhos;
4. Solicitar ajustes e manutenção para funcionamento do ar condicionado na sala da Prograd.
5. Dar continuidade ao monitoramento dos planos de ensino registrados no E-Campus.
6. Avaliar em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação sobre a possibilidade de criar módulo de replicação de horários para o semestre seguinte, realizando-se assim apenas os ajustes necessários, de modo a tornar a elaboração do plano de ofertas mais eficiente.
7. Avaliar em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação sobre a possibilidade de criar sistema para viabilizar o gerenciamento do programa de monitoria em atendimento a Resolução N° 06 de 26 de março de 2021, Art. 4°, 5° e 6°.
8. Avaliar em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação sobre a possibilidade de emissão de planos de ensino no e-campus com assinatura digital no próprio sistema.
9. Dentre as políticas de ensino, destacam-se o Programa de Apoio ao Ensino - PROAE e o Programa de Monitoria.

O Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PROAE é um programa que visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes através de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais.

Conforme Processo Sei nº 23086.002640/2024-32, documento nº1354909, o edital para a seleção dos projetos de ensino foi divulgado na página da Prograd: Prograd divulga Edital PROAE 2023; e no portal da UFVJM: OPORTUNIDADE E UFVJM lança novo edital do

Programa de Apoio ao Ensino de Graduação;

A Tabela 10 apresenta o quantitativo anual de bolsas remuneradas desse programa em projetos do *Campus Janaúba*.

Vigência	Quantitativo de Projetos e Bolsistas Remunerados - Proae						
	2014/2015	2015/2016	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2021/2022	2023
Projetos	1	-	4	1	9	4	3
Bolsistas	2	-	8	1	9	4	3

Tabela 10 - Quantitativo de Projetos e bolsistas remunerados do PROAE, no período 2014/2023

Fonte: Arquivos da DAP-JAN

Destaca-se a constância de projetos PROAE no *campus* Janaúba nos últimos anos, apesar das variações nos números de projetos e bolsas disponibilizados. Considerando os objetivos do programa, espera-se que as propostas desenvolvidas resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes por meio de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais, conforme preconiza a resolução Consepe nº12/2012.

O Programa de Monitoria visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma. A Monitoria é exercida de forma remunerada ou voluntária. A Tabela 11 apresenta indicadores desse programa no *Campus* Janaúba, nos semestres letivos ocorridos no ano de 2020/1 a 2023/2.

Ano/Semestre	Monitoria Remunerada		Monitoria Voluntária	
	Bolsas disponibilizadas	Admitidos	Vagas disponibilizadas em Edital	Admitidos
2020/1	00	00	08	02
2020/2	68	45	00	00
2021/1	25	23	20	8
2021/2	32	26	3	1
2022/1	13	11	2	2
2022/2 e 2023/1	13	11	2	2

2023/2	29	28	18	4
--------	----	----	----	---

Tabela 11 - Quantitativo de Monitores - Campus Janaúba 2021-2023.

Fonte: Arquivos da DAA-JAN (Processos SEI 23086.005731/2022-68, 23086.014114/2022-53, 23086.002906/2023-66 e 23086.008811/2023-56)

No período avaliado, isto é, 2021, 2022 e 2023, houve uma redução do número de bolsas para os semestres de 2022/1 e 2022/2. Isso não ocorreu apenas nesse período, mas também em outros momentos. Considerando-se a série histórica, entre o semestre de 2020/1 a 2023/2, verifica-se a inconstância quanto ao orçamento disponibilizado para custear o Programa de Monitoria.

Acrescenta-se que não foi aberto processo seletivo para admissão de monitores relativo ao semestre de 2023/1 porque este foi concomitante a 2022/2, tendo em vista a regularização do calendário letivo.

Outro fato importante a se destacar é relativo à admissão de monitores voluntários. Tendo em vista o expressivo quantitativo de bolsas, possivelmente há um menor incentivo para que os discentes atuem como monitores voluntários.

Durante o processo de seleção verifica-se também a baixa adesão dos alunos em participar do programa de monitoria, mesmo que para monitoria remunerada, sendo necessário a abertura de vários editais para preenchimento das vagas oferecidas. Diante disso, é necessário avaliar possíveis mudanças para que a monitoria remunerada seja mais atrativa, como atualização dos valores das bolsas, processo para admissão mais célere, avaliação e acompanhamento das atividades, considerando-as menos burocráticas, com a redução de documentos para comprovação, dentre outras medidas.

Acerca dos Registros de Atividades de Ensino, para o período avaliado, não foi registrado nenhum projeto de ensino. Os projetos são considerados atividades de ensino e tem como foco o apoio ao ensino, a formação e capacitação de recursos humanos em cursos de graduação.

A CPA verificou que os servidores da Prograd do Campus Janaúba se esforçam para trabalhar de modo unificado com os demais campi, respeitando as peculiaridades do Campus Janaúba e também atendem todas as demandas da graduação relacionados ao curso Ead em Matemática (da matrícula ao envio da documentação para emissão do diploma) e ainda entrega os diplomas físicos para os cursos Ead dos polos existentes no Norte de Minas. Essa ação facilitou a retirada dos diplomas pelos graduados, reduzindo os deslocamentos até Diamantina.

3.3.1.5 Ações acadêmicas e administrativas realizadas pela Direção da Unidade Acadêmica - IECT

Esta subseção apresenta as ações conduzidas pela Diretoria da Unidade Acadêmica no ano de 2023 e as ações de melhorias previstas para 2024. Essas ações estão organizadas conforme os questionamentos realizados pela CPA, como apresentado a seguir.

1. Quais ações foram realizadas de modo a promover e divulgar os editais do Proae e programa de monitoria?

R.: Os editais foram publicados na página do IECT no Portal da UFVJM, divulgados por e-mail e nos diversos grupos de whatsapp.

2. Quais ações foram realizadas de modo a promover e divulgar os editais do Proexc junto a docentes e discentes?

R.: Os editais foram publicados na página do IECT no Portal da UFVJM, divulgados por e-mail e nos diversos grupos de whatsapp.

3. Quais ações foram realizadas para promoção da UFVJM junto à comunidade externa?

R.: Foram realizadas entrevistas em rádios para divulgação dos editais para ingresso na UFVJM, participação em reuniões com políticos e entidades, sempre le

4. Quais ações foram realizadas de modo a promover e divulgar os editais da Assistência Estudantil junto aos discentes?

R.: Os editais foram divulgados na na página do IECT no Portal da UFVJM, divulgados por e-mail e nos diversos grupos de whatsapp.

Em relação às ações da Direção Acadêmica previstas para 2024, citam-se.

1. Atualização das páginas do IECT (da unidade acadêmica e dos cursos).
2. Disponibilização de recursos para aquisição de componentes para atualização dos computadores avançados do laboratório de informática.
3. Estruturação de um segundo laboratório de informática (para melhorar a disponibilidade de computadores para as disciplinas avançadas e para uso dos discentes).

Fonte: Direção do IECT. Documento Sei nº 1377718, Processo nº 23086.002640/2024-32

3.3.1.6 Curso Ciência e Tecnologia

O curso Ciência e Tecnologia foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013 e iniciou suas atividades em 31 de março de 2014 (semestre letivo 2014/1). Ele corresponde ao primeiro ciclo de formação e tem tempo de integralização mínimo de 3 anos e máximo de 4 anos e meio.

O ingresso no Ciência e Tecnologia pode ser feito por meio dos processos seletivos SASI, SISU, Vagas Não Ocupadas e de vagas remanescentes.

Esta subseção apresenta as ações realizadas pelo curso de Ciência e Tecnologia no ano de 2023, organizadas a partir das respostas enviadas pelo coordenador do curso aos questionamentos da CPA através do Processo SEI 23086.002640/2024-32, como apresentado a seguir.

1 - Qual a percepção do curso em relação aos apontamentos/dados IAE.

Os dados do IAE em relação ao curso têm sido avaliados pela maioria e em Excelente a Bom.

2 - Quais as ações do curso para superar dificuldades apontadas por discentes e docentes?

As dificuldades no curso são inúmeras e vão além da autonomia da Coordenação de Curso para saná-las. Dificuldades em comum de discentes e docentes compreendem por exemplo falta de ar condicionado nas salas de aula. O curso realiza parcerias com outras instituições, a fim de melhorias principalmente em projetos de extensão. Apontamentos em comum dos discentes são discutidos no colegiado, quando cabe discussão mais ampla. Apontamentos pontuais de discentes e docentes são discutidos junto à coordenação de curso.

3 - Quais as metas propostas, visando melhorias no curso?

- Realização de Concurso Público para Professor de Magistério Superior para completar o quadro de docentes e diminuir a carga horária;
- Manutenção do diálogo com a Direção do IECT e órgãos superiores da UFVJM para adequação e criação de laboratórios específicos do curso;
- Realização de parcerias com outras IFs para desenvolvimento de aulas práticas em laboratórios específicos do curso;
- Manutenção do diálogo com a Direção do IECT e órgãos superiores da UFVJM para aquisição de diárias para discentes realizar visitas técnicas e atividade de campo;
- Atualização e adequação do Projeto Pedagógico do Curso junto ao NDE do curso;

- Ações de acolhimento aos discentes;
- Incentivo a participação de Congressos, Feiras, Exposições;
- Promove discussões e ações no colegiado para o preenchimento do IAE.

Fonte: Coordenação do curso de Ciência e Tecnologia, Documento Sei nº 1367374, Processo nº 23086.002640/2024-32.

3.3.1.7 Curso Engenharia Física

O curso Engenharia Física é uma das terminalidades ofertadas no *Campus* Janaúba foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013 e iniciou suas atividades em 2017. Ele corresponde ao segundo ciclo de formação e tem tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo de 7 anos e meio.

O ingresso no curso é realizado por meio do processo de Transição para os Bacharelados e também a partir do primeiro semestre de 2023 passou a ter ingresso por entrada direta pelos processos seletivos SISU , SASI e Vagas Não Ocupadas .

O curso passou apenas por uma avaliação *in loco* do MEC/INEP, em 2019, e obteve o conceito 3.

Fonte: CPA, informações obtidas em relatórios institucionais.

Esta subseção apresenta as ações realizadas pelo curso de Engenharia Física no ano de 2023, organizadas a partir das respostas enviadas pelo coordenador do curso aos questionamentos da CPA através do Processo SEI 23086.002640/2024-32, como mostrado a seguir.

1 - Qual a percepção do curso em relação aos apontamentos/dados IAE?

Os dados do IAE em relação ao curso têm sido pouco avaliados, o número de discentes aptos a avaliarem é baixo, e entre eles a adesão também é baixa (16.67% dos aptos). O que inviabiliza qualquer tomada de decisão baseada na análise dos dados de IAE.

2 - Quais as ações do curso para superar dificuldades apontadas por discentes e docentes?

Como respondido na questão 1. Não há como avaliar estatisticamente as dificuldades apontadas pelos alunos já que não há avaliações em número suficiente.

3 - Quais as metas propostas, visando melhorias no curso?

Apesar de não termos dados de IAE advindas dos alunos do curso de Engenharia Física em número suficiente para sustentar algumas tomadas de decisões, outras propostas podem ser elaboradas baseando-se nas demandas gerais dos demais cursos do Instituto de Engenharia, Ciências e Tecnologia. Entre elas são:

- Atualização e modernização frequente do Projeto Pedagógico do Curso junto ao NDE do curso;
- Incentivo a participação de Congressos e eventos Científicos;
- Maior aproximação Academia - Indústria;
- Promover discussões e ações no colegiado para que o preenchimento do IAE tenha maior adesão.

Fonte: Coordenação da Engenharia Física. Documento Sei nº 1367238, Processo nº 23086.002640/2024-32

3.3.1.8 Curso Engenharia de Materiais

O curso Engenharia de Materiais é uma das terminalidades ofertadas no *Campus* Janaúba foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013 e iniciou suas atividades em 2017. Ele corresponde ao segundo ciclo de formação e tem tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo de 7 anos e meio.

O ingresso no curso é por meio do processo de Transição para os Bacharelados e através da entrada direta pelo SISU, desde o primeiro semestre de 2023.

O curso passou apenas por uma avaliação *in loco* do MEC/INEP, em 2019, e obteve o conceito 4.

Fonte: CPA, informações obtidas em relatórios institucionais.

Esta subseção apresenta as ações realizadas pelo curso de Engenharia de Materiais no ano de 2023, organizadas a partir das respostas enviadas pelo coordenador do curso aos questionamentos da CPA através do Processo SEI 23086.002640/2024-32, como mostrado a seguir.

1 - Qual a percepção do curso em relação aos apontamentos/dados IAE.

O número de discentes que preenchem o IAE é extremamente baixo. Por outro lado, a insatisfação pela falta de infraestrutura física adequada da Unidade aumenta a cada dia, principalmente nos meses mais quentes do ano. Apesar dos pesares, o curso tem sido avaliado entre Muito bom e Bom e atribuo isso ao esforço dos docentes que, mesmo em situações insalubres, têm mantido a qualidade do ensino. No entanto, sinto que está a cada dia mais difícil superar esse desafio. Já estamos esgotados mentalmente e fisicamente.

2 - Quais as ações do curso para superar dificuldades apontadas por discentes e docentes?

As dificuldades no curso são inúmeras e vão além da autonomia da Coordenação de Curso para saná-las. A grande dificuldade em comum de discentes e docentes é a falta de equipamentos e de climatização nos laboratórios específicos e nas salas de aula. Sinceramente, já estou cansado de responder questionários fazendo apontamentos das nossas dificuldades. Nossos maiores problemas estão relacionados com o calor excessivo nas salas e nos laboratórios e essa questão atrapalha o curso em diversos aspectos, sendo a qualidade do ensino o mais preocupante. Nossas aulas são ministradas em temperaturas acima de 35 °C todos os dias, não há metodologia que dê conta de superar esse desafio.

3 - Quais as metas propostas, visando melhorias no curso?

- Realização de Concurso Público para Professor de Magistério Superior para completar o quadro de docentes e diminuir a carga horária;
- Manter diálogo com a Direção do IECT e órgãos superiores da UFVJM para climatização das salas e dos laboratórios específicos do curso (a resposta é a mesma sempre "não temos recursos");
- Realização de parcerias com empresas na busca de doações de equipamentos (estamos tendo sucesso);
- Realização de parcerias com empresas na busca de estágio para os nossos discentes (estamos tendo sucesso);
- Manter diálogo com os órgãos superiores da UFVJM para aquisição de equipamentos (conseguimos adquirir alguns equipamentos);
- Criação da oficina mecânica do IECT (em fase de conclusão via doações externas);
- Atualização e adequação do Projeto Pedagógico do Curso junto ao NDE do curso (em andamento)

- Ações de acolhimento aos discentes (na maioria das vezes tirando recurso do próprio bolsa para realizar essas ações);
- Incentivo a participação de Congressos, Feiras, Exposições e Visitas técnicas (parte da UO é para fomentar essas participações);

Fonte: Coordenação da Engenharia de Materiais. Documento Sei nº 1369053, Processo nº 23086.002640/2024-32

3.3.1.9 Curso Engenharia de Minas

O curso Engenharia de Minas é uma das terminalidades ofertadas no *Campus* Janaúba foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013 e iniciou suas atividades em 19 de março de 2019 (semestre letivo 2019/1). Ele corresponde ao segundo ciclo de formação e tem tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo de 7 anos e meio.

O curso recebeu a avaliação *in loco* do MEC/INEP, em 2023, e obteve o conceito 4.

Fonte: CPA, informações obtidas em relatórios institucionais.

O ingresso no curso é por meio do processo de transição para os Bacharelados e entrada direta através do SISU, desde o primeiro semestre de 2023.

Esta subseção apresenta as ações realizadas pelo curso de Engenharia de Minas no ano de 2023, organizadas a partir das respostas enviadas pelo coordenador do curso aos questionamentos da CPA através do Processo SEI 23086.002640/2024-32, como mostrado a seguir.

1 - Qual a percepção do curso em relação aos apontamentos/dados IAE.

Os dados do IAE em relação ao curso têm sido avaliados, por maioria, de Excelente a Bom. Entretanto, o número de discentes aptos a avaliarem é baixo, correspondendo cerca de 6% a 28% das avaliações.

2 - Quais as ações do curso para superar dificuldades apontadas por discentes e docentes?

As dificuldades no curso são inúmeras e vão além da autonomia da Coordenação de Curso para saná-las. Dificuldades em comum de discentes e docentes compreendem a falta de laboratórios específicos e salas de aula com mínima qualidade de conforto. O curso realiza

parcerias com outras IFs para uso de laboratórios específicos. Apontamentos em comum dos discentes são discutidos no colegiado, quando cabe discussão mais ampla. Apontamentos pontuais de discentes e docentes são discutidos junto à coordenação de curso. Além disso, a Coordenação de Curso disponibiliza aos discentes da Engenharia de Minas formulários de satisfação para delinear e corrigir determinadas ações do curso.

3 - Quais as metas propostas, visando melhorias no curso?

- Realização de Concurso Público para Professor de Magistério Superior para completar o quadro de docentes e diminuir a carga horária;
- Manutenção do diálogo com a Direção do IECT e órgãos superiores da UFVJM para adequação e criação de laboratórios específicos do curso;
- Realização de parcerias com outras IFs para desenvolvimento de aulas práticas em laboratórios específicos do curso;
- Manutenção do diálogo com a Direção do IECT e órgãos superiores da UFVJM para aquisição de diárias para discentes realizar visitas técnicas e atividade de campo;
- Atualização e adequação do Projeto Pedagógico do Curso junto ao NDE do curso;
- Ações de acolhimento aos discentes;
- Incentivo a participação de Congressos, Feiras, Exposições;

- Promove discussões e ações no colegiado para o preenchimento do IAE.

Fonte: Coordenação da Engenharia de Minas. Documento Sei nº 1356746, Processo nº 23086.002640/2024-32

3.3.1.10 Curso de Engenharia Elétrica

O curso Engenharia Elétrica do *Campus* Janaúba foi criado através da Resolução nº06 – Conselho Universitário/UFVJM, de 18 de agosto de 2022 e obteve a autorização de funcionamento pela Portaria SERES/MEC nº 459, de 1º de dezembro de 2023. O curso iniciou suas atividades em 11 de março de 2024 (semestre letivo de 2024/1) e possui tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo de 7 anos e meio.

O ingresso ao curso é realizado através da entrada direta pelo SISU, sendo disponibilizadas 20 vagas em 2024/1 e 20 vagas em 2024/2. O curso recebeu 17 ingressantes no primeiro semestre de 2024.

O curso de Engenharia Elétrica ainda não recebeu a avaliação *in loco* do MEC/INEP.

Esta subseção apresenta as ações pretendidas pelo curso de Engenharia de Minas no ano de 2024, organizadas a partir das respostas enviadas pela coordenação do curso aos questionamentos da CPA através do Processo SEI 23086.002640/2024-32, como mostrado a seguir.

Considerando que o curso está em processo de estruturação, a coordenação do curso se compromete a divulgar e participar ativamente dos processos de avaliação institucional, apresentando e buscando soluções para as demandas levantadas através do IAE junto ao Colegiado e NDE do curso, promovendo um ambiente de diálogo entre discentes e docentes do curso. Além das atribuições do coordenador de curso estabelecidas pela Resolução Consepe nº 09, de 19 de junho de 2009, as seguintes metas são estabelecidas para 2024:

- Implementação e execução do PPC;
- Promoção de discussões para o levantamento das adequações necessárias ao PPC do curso.
- Estabelecimento de parcerias junto aos outros cursos do campus Janaúba e instituições para viabilizar aulas práticas e visitas técnicas.
- Estimular, acompanhar e dar suporte a projetos de extensão para atender a oferta mínima de 10 (dez) por cento da carga horária do curso.
- Fazer o levantamento e requerimento de novos exemplares de livros ou licenças eletrônicas de acordo com bibliografia indicada nas ementas das unidades curriculares
- Fazer o levantamento de licenças de softwares específicos ao curso de Engenharia Elétrica que atendam às unidades curriculares e preparem os alunos para o mercado de trabalho.
- Fazer o levantamento do perfil de novos docentes, e requerimento de concursos públicos que atendam às demandas do curso.

Fonte: Coordenação da Engenharia Elétrica. Documento Sei nº 1356381, Processo nº 23086.002640/2024-32

3.3.1.11 Pesquisa e Pós -Graduação

A CPA verificou que no ciclo 2021-2013, o quantitativo de projetos de pesquisa registrados no e-campus e executados pelos docentes vinculados ao Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT aumentou de 19 projetos em 2021 para 42 em 2022 e 40 em 2023. Semelhante aos anos anteriores, a CPA sugere que o IECT junto aos setores responsáveis pelas políticas de pesquisa na UFVJM, crie mecanismos para levantamento/monitoramento dos projetos de pesquisa realizados pelos docentes (encerrados, em execução e/ou planejados), no intuito de buscar corrigir falhas de registro nos relatórios do sistema e-Campus, que não contabilizam todos os projetos, conforme ficou demonstrado no processo Sei nº 23086.004265/2022-01.

Ressalta-se que em 2023 duas servidoras técnicas administrativas lotadas na PRPPG passaram a ter exercício no Campus Janaúba, a CPA entende que facilita a aproximação e o acesso às informações desta Pró-reitoria. Observa-se que a dificuldade para essa aproximação foi atribuída nas autoavaliações anteriores a indisponibilidade de servidor para representar essa Pró-reitoria no Campus, portanto é uma melhoria relevante alcançada.

Entre as ações previstas nos relatórios parciais de autoavaliação, a CPA identificou que não foi criado o Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino (PPGICTIE) para o *Campus* Janaúba.

Apesar de ainda não possuir Programa de Pós-Graduação específico do Campus Janaúba, a CPA identificou que, atualmente, o Programa de Pós-Graduação em Química - PPGQ/UFVJM possui 4 professores permanentes pertencentes ao quadro docente do IECT. O programa manteve a nota 4 na última avaliação da CAPES e é composto atualmente por 23 docentes (19 permanentes e 4 colaboradores), sendo que 8 docentes são bolsistas de produtividade do CNPq. Questionado pela CPA sobre as condições de disponibilização do PPGQ no campus, um professor do programa levantou as seguintes questões.

1. Considerando as ações previstas para o ano de 2023, descreva o que foi realizado informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas.

Em relação às ações do Programa, foram conseguidas melhorias na atualização dos dados junto à SGPPG, plataforma que é utilizada pelos programas de pós-graduação da instituição para atualização dos dados importantes a serem coletados durante o quadriênio CAPES, que facilitam na hora do envio dos dados à CAPES.

No entanto, durante o ano de 2023, houve várias dificuldades de preenchimento das vagas no

programa durante os processos seletivos. Várias podem ter sido a causa, o retorno da prova no processo seletivo, a qual havia sido suspensa durante a pandemia e somente retornou nos processos seletivos de 2023, a questão nacional de redução de ingressos de alunos na pós-graduação, em razão da redução de egressos na graduação, a qual é um problema nacional, mas nos cursos da UFVJM, maioria dos alunos no Programa de Pós-Graduação em Química, tem sido maior, entre outros fatores.

Outra dificuldade é a verba direcionada ao programa, a verba durante o Planejamento direcionada aos programas de pós-graduação da UFVJM é relativamente pequena, isso dificulta o andamento das pesquisas no programa, pois é necessária manutenções em equipamentos, os quais em sua grande maioria são caros, materiais de consumo, entre outros requisitos, além de diárias para os alunos participarem de eventos, os quais eles são obrigados a participarem para defenderem sua dissertação e tese, tem dificultado muito aos alunos.

2. Avaliando o previsto e o realizado, quais as ações de melhorias previstas para o ano de 2024?

Uma das grandes melhorias, considerando um dos parâmetros mais importantes para a Capes, é a autoavaliação. O programa montou uma comissão que tem trabalhado nesse levantamento, o que se acredita ajudará muito na próxima avaliação da Capes que ocorrerá no próximo ano.

Além disso, a atualização contínua a frequente da SGPPG que ajudará a próxima coordenação no preenchimento da plataforma Sucupira no envio à Capes para avaliação.

No caso dos alunos do Programa de Pós-graduação em Química de Janaúba, houve melhoras significativas para eles apontadas a seguir:

1. Houveram 5 alunos com mestrado defendido no Campus Janaúba, todos alunos egressos de cursos de graduação do campus Janaúba
2. Um dos alunos que finalizou o mestrado, hoje é aluno do doutorado no programa, sendo um dos egressos de curso de graduação do *Campus* Janaúba, aluno do Ciência e Tecnologia e da Engenharia de Materiais
3. O laboratório de pesquisa BIOSEM-LESMA coordenado por professores do Campus, sendo dois dos professores do Programa de Pós-graduação em Química teve a liberação de verba de Projeto aprovado junto ao FINEP/MCTI, os equipamentos já estão todos no campus e estão em instalação ou já instalados no laboratório, o que ajudará na melhoria das pesquisas dos alunos do programa, mas também dos alunos dos cursos de graduação do campus

Janaúba.

4. Hoje, o programa de pós graduação em química no *Campus* Janaúba conta com 6 alunos de pós-graduação, sendo 5 no nível mestrado e 1 no nível doutorado

5. O Programa conta também com a participação de 4 professores permanentes do *Campus* Janaúba.

No entanto, algumas dificuldades estão presentes:

1. A documentação da matrícula dos alunos ainda deve ser entregue pessoalmente em Diamantina, não há uma representação no *Campus*, o que dificulta aos nossos alunos
2. Há algumas disciplinas que não ofertadas no campus, pois faltam professores com as especificidades necessárias credenciados no programa no campus

3.3.1.12 Extensão

Das ações realizadas e melhorias alcançadas relacionadas à extensão no *Campus* Janaúba , no período 2021-2023, a CPA destaca:

1. Em 2021, foram realizadas 11 ações de extensão e 10 projetos vinculados a coordenadores do *Campus* Janaúba.
2. Em 2022, foram 8 ações realizadas, sendo 6 projetos e 2 cursos on-line.
3. Em 2023, a CPA identificou que foi criado um Programa de Extensão denominado “Conhecendo a UFVJM, registrado no Siexc sob o número 202104000061 e que terá vigência de outubro de 2023 a dezembro de 2025. O referido Programa possui articulação com 6 projetos de extensão executados em 2023 e cerca de 12 projetos vinculados para execução em 2024.

Das dificuldades encontradas no âmbito da extensão, a CPA identificou:

1. Até agosto de 2023, a representação da Proexc no *Campus* se limita a chefia da Depex e que a partir do referido mês foi extinta, ficando sem referência de servidor interlocutor entre o *Campus* e a Pró-Reitoria;
2. Para tentar amenizar a situação ausência de um servidor técnico administrativo, que realize os serviços de apoio às ações de extensão e cultura no *Campus* Janaúba, a

Proexc em 2021 instituiu as comissões de Extensão e de Cultura no Campus Janaúba, por meio das Portarias/PROEXC N° 13 e 14, de 04 de julho de 2022, respectivamente. As referidas Comissões foram posteriormente extintas e o *Campus* permaneceu descoberto quanto à interlocução com a Proexc.

3. Ausência de recursos no Sistema de Gestão Acadêmica (e-campus) para registro das atividades de extensão em atendimento à Resolução Consepe n° 02/2021, que regulamentou a Curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UFVJM.

Das ações previstas para 2024 e que os membros da CPA identificaram por meio de diálogo com os servidores extensionistas, merecem destaque:

1. Empenhar esforços para conseguir apoio técnico administrativo para executar serviços da PROEXC no *Campus* Janaúba;
2. Incentivar os servidores a apresentarem propostas de novas ações de extensão para o Campus nas suas diversas modalidades: programas, projetos, cursos, eventos etc;
3. Criar banco de dados com o nome de todas as ações de extensão em execução no Campus Janaúba e dos seus respectivos coordenadores e dar publicidade a lista, principalmente com divulgação entre os discentes, como forma de incentivar a participação de maior número de voluntários nas ações e, ao mesmo tempo, contribuindo com a participação deles em atividades complementares.

Na finalização da análise desta Dimensão de Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a CPA destaca a necessidade de aumentar o fluxo disponível de dados públicos que compõem esse relatório. De modo mais específico seria muito interessante se as Pró Reitorias de Graduação (PROGRAD) , de Extensão e Cultura (PROEXC) e Pró Reitoria de Pesquisa e Graduação (PRPPG) quando da publicação dos resultados dos editais das bolsas de extensão, cultura e iniciação científica divulgassem mais informações como o nome dos pesquisadores proponentes, campus e unidade acadêmica que estão concorrendo aos respectivos editais de bolsa. Outro mecanismo também seria que as respectivas direções das Unidades Acadêmicas pudessem receber um relatório de quantos projetos a Unidade ou o Campus está participando das respostas aos editais de bolsas.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA verificou que apesar de um servidor vinculado à DICOM ter passado a ter exercício no Campus Janaúba, esse setor continuou sem um servidor responsável pelos serviços relacionados à comunicação.

Apesar da ausência de servidor para conduzir os trabalhos, houve diversas ações remotas e presenciais de comunicação com a comunidade interna e externa.

Com a finalidade de dar transparência às ações realizadas, dar publicidade às oportunidades e serviços oferecidos no Campus Janaúba e proporcionar o diálogo com o público interno e externo, no período de 2021-2023, foram utilizados os seguintes recursos de comunicação:

Comunidade interna – e-mails, grupos de WhatsApp, Google Meet, Facebook e Instagram.

Registra-se como ponto positivo a continuidade do atendimento via WhatsApp 38 3532-6808, tornando um canal de comunicação bastante utilizado pela comunidade interna para comunicação com os setores da Prograd do Campus Janaúba, tendo seu maior público os discentes.

Comunidade externa – redes sociais que utilizam o ID “UFVJM – Campus Janaúba” (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter), redes sociais que utilizam ID dos cursos oferecidos no Campus e redes sociais específicas de projetos e/ou cursos de extensão.

Contou-se também com a página do IECT no portal da UFVJM, que reúne algumas informações de interesse público ou geral (<http://portal.ufvjm.edu.br/estudantes/unidades-academicas/iect/>).

Registra-se como ponto positivo o atendimento da comunidade externa pelo WhatsApp 38 3532-6808, tendo seu maior público os estudantes /candidatos dos processos seletivos Sasi e Sisu.

Cabe destacar como ação de comunicação com a comunidade interna e externa a produção constante de conteúdos e postagens nas redes sociais: Facebook, Instagram e YouTube. As redes sociais foram alimentadas com conteúdo elaborado de forma coletiva, principalmente pelo projeto de extensão denominado Conheça a UFVJM - *Campus* Janaúba. Também foram realizadas diversas *lives*, cursos e eventos que foram transmitidos pelo Canal do YouTube.

Destaca-se que houve crescimento das interações com as postagens do Instagram, assim como dos directos recebidos.

Fonte: CPA, informações obtidas através de diálogo com os atores envolvidos.

Dentre as ações de comunicação com a comunidade externa identificadas pela CPA, vale destacar alguns projetos e cursos de extensão e eventos realizados no período 2021-2023, dentre eles:

- Projeto de Extensão Conheça a UFVJM *Campus* Janaúba, que tem o objetivo de apresentar a instituição para os estudantes das escolas da região, por meio de recebimento de visitas no Campus e realização de visitas nas escolas. Esse projeto realizou ações remotas no ano de 2021 e ações presenciais em 2022 e 2023.
- Projeto de extensão cursinho Pré-UFVJM Janaúba, que consiste em um cursinho preparatório para o Enem e Sasi.
- Lesma, grupo de pesquisa que tem o objetivo de realizar divulgação científica, compartilha em suas redes sociais cursos, vídeos aulas, experimentos e palestras relacionados às mais diversas áreas da ciência.
- Olimpíada Brasileira de Soluções Sustentáveis para a Água e Energia - OBSSAE 2021, correspondeu a primeira edição da ação, que foi coordenada por uma equipe do Campus Janaúba e contou com a parceria/colaboração de outras instituições de ensino. A Olimpíada foi direcionada aos estudantes do ensino básico, com o envolvimento de alunos, técnicos e docentes do ensino superior do Brasil, com o propósito de desenvolver o conhecimento científico, tecnológico e de inovação em soluções para problemas nacionais relacionados à água e ao uso das energias renováveis de forma sustentável.

A OBSSAE contou com a mobilização de escolas para inscrever projetos dos seus estudantes, do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e do ensino médio, nas seguintes modalidades: Trabalhos Científicos, Ações Sociais e Manifestações Artísticas. Para viabilizar esse projeto, a UFVJM contou com parcerias de outras instituições de ensino de diferentes regiões do Brasil. Entende-se que ao trabalhar-se com parcerias obtém-se mais oportunidades de fortalecer nos estudantes, professores, técnicos e em toda a comunidade, o desejo de aprender, conhecer, pesquisar e investigar, além de,

estimular a realização de trabalhos que contribuam para soluções sustentáveis para os problemas relacionados ao tema desta olimpíada, em todo território nacional. O evento contou com a participação de professores e estudantes de escolas públicas e particulares distribuídas pelo Brasil, uma vez que essa olimpíada é de abrangência nacional. As informações sobre o funcionamento da OBSSAE foram disponibilizadas no site <http://www.obssae.com.br/>. Também, foi produzido um e-book contendo os trabalhos classificados e vencedores da primeira versão (<http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2764>).

Registra-se também que, durante os anos de 2021 a 2023, ocorreu a participação da UFVJM em programas de rádio, audiências e reuniões públicas, visando divulgar os seus cursos e os serviços prestados no Campus Janaúba, assim como estabelecer novas parcerias.

Fonte: CPA, informações obtidas no site, ebook e Documento Sei nº0667418 Processo nº 23086.004265/2022-01

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Política de Atendimento aos Discentes é conduzida no *Campus* Janaúba pelos servidores que prestam serviços relacionados à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - PROAAE, antiga PROACE.

3.3.3.1 Serviços administrativos - Assuntos Comunitários e estudantis

A CPA identificou que no Campus Janaúba esse serviço é realizado por um servidor técnico administrativo assistente em administração e conta com a participação da assistente social, ambos, anteriormente, eram vinculados à DEPEX. Dentre as ações relacionadas aos assuntos comunitários e estudantis, no período 2021-2023, foi possível identificar:

- 1) Adoção de novas formas de divulgação dos editais da Assistência Estudantil como redes sociais Instagram e grupos de WhatsApp dos discentes. A divulgação pelo email institucional e portal da UFVJM permaneceram.
- 2) Alinhamento dos procedimentos com os demais campi para pagamento das bolsas e

auxílios dos contemplados.

3) Em 2021 houve as entregas dos chips para acesso a internet aos estudantes que ainda não tinham recebido. Nesta ação, a maior dificuldade encontrada foi que a maioria dos selecionados não quiseram os chips, pois não funcionavam em alguns pontos da região, então, os alunos ficavam sem internet.

4) Criação de uma comissão democrática de avaliação de recursos de suspensão de auxílios.

5) Início das discussões sobre a reestruturação dos regulamentos dos auxílios.

A PROACE ofertou editais de auxílios no ano de 2021 em duas modalidades: auxílio emergencial e auxílio inclusão digital.

Ano/Semestre	Auxílio Especial emergencial	Auxílio Inclusão Digital
2020/1	90	-
2020/2	126	-
2021/1	65	78
2021/2	90	84

Tabela 12 - Bolsas e Auxílios do Programa de Assistência Estudantil - Campus Janaúba 2021

Fonte: arquivo DAE-JAN

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº 0665428, Processo nº 23086.004265/2022-01

Para 2022 foi criado um novo auxílio - Moradia e neste ano a PROACE ofertou editais de auxílios (editais nº 016/2021 e 02/2022) em 3 modalidades: manutenção, emergencial e moradia, somando um total de 140 auxílios em Janaúba, como mostra a tabela a seguir:

Auxílios	2022		2023	
	Edital	Quantidade	Edital	Quantidade
Manutenção	016/2021	50	06/2022	55
	02/2022	66	02/2023	62
Emergencial	02/2022	8	06/2022	12
	-	-	02/2023	12
	-	-	06/2023	14

Moradia	02/2022	16	06/2022	17
	-	-	02/2023	19
Total de Auxílios		140		191

Tabela 13 - Bolsas e Auxílios do Programa de Assistência Estudantil - Campus Janaúba 2022 e 2023

Fonte: Relatório de autoavaliação Parcial - ano base 2022 e Processo Sei nº 23086.002640/2024-32, documento 1378409

A Tabela 13 demonstra que o quantitativo de auxílios aumentou em relação aos anos anteriores, o que pode contribuir para a permanência dos estudantes nos cursos. Observou-se ainda que o auxílio manutenção e moradia podem ser cumulativos, o que melhora as condições para a permanência dos estudantes.

Em relação às ações previstas para 2024, cita-se a continuação da busca de alternativas para que a comunicação e a informação continuem alcançando todos os estudantes.

Ressalta-se ainda que o servidor responsável pelos serviços administrativos da Assistência Estudantil do Campus Janaúba também atende às demandas do *Campus Unaí*.

Fonte: Documento Sei nº 1378409, Processo nº 23086.002640/2024-32

3.3.3.2 Serviço Social

No período 2021-2023 foram mantidas as ofertas dos serviços prestados pelo Serviço Social, especialmente no que se refere aos atendimentos aos discentes para o esclarecimento de dúvidas, orientações diversas e encaminhamentos para outros serviços, quando necessário. Foram concedidos benefícios através dos Editais do Programa de Assistência Estudantil (PAE) da antiga PROACE, que se transformou em PROAAE em 2023, elaborados pelo Serviço Social, quais sejam: Auxílio Emergencial Especial e Auxílio Inclusão Digital em 2021 e auxílios moradia, manutenção e emergencial em 2022 e 2023.

Houve a oferta de chip de telefonia celular, por meio do Projeto Alunos Conectados, com o intuito de disponibilizar o serviço de banda larga aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, viabilizando o acesso aos conteúdos educacionais e às atividades acadêmicas remotas. Foram realizadas Avaliações Socioeconômicas e Entrevista Social com a finalidade de subsidiar a seleção dos estudantes inscritos no Edital PROMISAES. A concessão dos benefícios supramencionados, sobretudo, àqueles vinculados diretamente ao Programa de

Assistência Estudantil, proporcionou aos alunos condições básicas de acesso e permanência na Universidade, favorecendo a inclusão social e a acessibilidade digital. O Auxílio Inclusão Digital, por exemplo, possibilitou ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica condições de acesso aos recursos digitais necessários ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas durante o período de isolamento social.

Em 2021, ano ainda afetado pela pandemia, houve a manutenção dos atendimentos, ainda que virtuais, que permitiu que os discentes esclarecessem dúvidas acerca dos Editais Especiais da PROACE, além de demais questões relacionadas à Assistência Estudantil, e recebessem orientações sobre outros serviços e programas da Política de Assistência Social.

A CPA verificou que nas autoavaliações anteriores, o serviço social registrou algumas dificuldades, como a definição e utilização de uma metodologia de atendimento e avaliação condizente com as limitações impostas pela pandemia e pelo distanciamento social, além da insuficiência de recursos financeiros para atender a demanda da Assistência Estudantil em sua totalidade, tendo em vista o aumento da vulnerabilidade socioeconômica no contexto da pandemia. A CPA identificou por meio da análise dos resultados publicados na página da Assistência Estudantil que, um número significativo de estudantes ficam com a situação se excedente devido a insuficiência de recursos financeiros para atendê-los.

Para 2024 almeja-se preservar e aprimorar os serviços já ofertados pelo Serviço Social da PROACE/UFVJM, tendo como primazia a melhoria das metodologias e ferramentas de atendimento das demandas.

A CPA também identificou que a assistente social do *Campus* Janaúba também atende às demandas do *Campus* Unai.

3.3.3.3 Serviço de psicologia

No período 2021-2023 foi mantida a oferta dos serviços de psicologia, promovendo melhorias nos fluxos de atendimento e nas informações disponibilizadas ao público, por meio da reformulação das informações presentes no site da UFVJM e da elaboração de cartilhas informativas. Também foram realizadas ações de promoção à saúde mental, buscando minimizar o adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados da UFVJM.

Houve a divulgação dos atendimentos psicológicos individuais on-line e presenciais nas

redes sociais do *Campus* Janaúba, sendo que em 2021 foram realizados 97 atendimentos psicológicos individuais on-line. Além da participação como palestrante do evento “Lidando com as emoções em tempo de pandemia”, promovido pelo Pet Odontologia e transmitido pela plataforma YouTube, do evento “Desafios da aprendizagem e ensino remoto”, promovido pelo Pet Odontologia e transmitido pela plataforma YouTube, do evento “O suicídio na Universidade: sobre o que ainda não estamos falando”, promovido pelo Grupo Viver e transmitido pela plataforma YouTube e do evento “Saúde Mental na Universidade” que compôs a programação do SINTEGRA.

As ações do serviço de psicologia em 2022 e 2023 não foram mensuradas neste relatório devido ao grande fluxo de demandas, licença de alguns membros da CPA, além da ausência de tempo hábil para análise das respostas enviadas pelo setor responsável.

Dentre as dificuldades encontradas relatadas nas autoavaliações anteriores, destacam-se as que ocorreram em relação ao Sistema utilizado para o agendamento dos atendimentos, visto que não há quem faça sua manutenção e passou a apresentar alguns problemas como dificuldades de cadastro de novos usuários.

3.3.3.4 Serviço de atenção à saúde - Perícia Oficial em Saúde

A CPA verificou que no período de avaliação deste ciclo, janeiro de 2021 a 19 de junho de 2022, a Diretoria de Atenção à Saúde (DASA) contou com um técnico em enfermagem para responder pelas demandas da Divisão de Vigilância, Perícia e Promoção da Saúde que abrange a Seção de Promoção da Saúde, Seção de Saúde e de Segurança do Trabalho e Seção de Perícia Oficial em Saúde. Conforme Portaria nº 1564, de 14 de junho de 2022, o referido técnico encontra-se afastado para participar do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nível Doutorado e, os serviços de agendamento de perícia e informações vêm sendo realizadas por outro servidor assistente em administração.

Vale destacar que, conforme Portaria nº 1638, de 7 de agosto de 2023, em 1 de agosto de 2023, após a extinção da DEPEX, o referido servidor passou a ser lotado na Divisão de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida - DSQV. Enquanto havia a DEPEX/PROACE, as ações da seção de Promoção da Saúde foram executadas em conjunto com os outros profissionais de saúde do campus, no caso das demandas da seção de saúde e segurança do trabalho estas são apenas direcionadas para os serviços competentes, já a seção de Perícia Oficial em Saúde era a atuação principal do técnico em enfermagem no campus Janaúba e

atualmente do servidor que o substitui.

A CPA identificou que dentre as ações realizadas no período 2021-2023 o serviço de atenção à saúde teve uma atuação importante na campanha de vacinação contra a Covid-19 entre os servidores e terceirizados do *campus*, atuando na operacionalização da campanha em cooperação com a prefeitura de Janaúba e sensibilização dos hesitantes. O Serviço esteve presente em diferentes iniciativas de enfrentamento a pandemia na instituição e diferentes oportunidades atuou na prestação de esclarecimentos à comunidade acadêmica. Anualmente, há articulação com os órgãos municipais e/ou Casu para vacinação de servidores e discentes contra a Gripe.

3.3.3.5 Serviço de acessibilidade e inclusão (NACI)

A CPA verificou que no período de avaliação deste ciclo 2021-2023, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão contou com os serviços de uma servidora Intérprete de Libras,

Neste período foram realizados diversos encontros virtuais com a DEPEXs de Janaúba e Unaí e a Proace de Diamantina e ofertados os serviços de tradução e interpretação de modo online remoto, no formato *multicampi*. Esses atendimentos também ocorreram em vários momentos, entre NACI, TILSP, docentes, alunos surdos e coordenações de vários cursos no âmbito de toda a UFVJM, desde os cursos em que os alunos do campus de Janaúba estavam matriculados até os de Diamantina, Unaí e Teófilo Otoni a fim de tentar diminuir a ausência de Tradutores Intérpretes de Libras/Português que é um grande dificultador no sentido de disponibilizar de modo coerente a participação, permanência e conclusão exitosa dos acadêmicos/servidores com deficiência na UFVJM.

Os atendimentos remotos foram realizados via plataforma Google Meet e/ou WhatsApp e os presenciais foram realizados, mediante agendamento na própria sala da Proace no *Campus* Janaúba.

A CPA identificou que permaneceu a situação apresentada nos relatórios anteriores referentes ao espaço de atendimento não ser o ideal, tendo em vista que muitos alunos se sentem intimidados em falar de suas deficiências/dificuldades em meio aos demais. Desaca-se ainda, outro ponto já relatado em vários outros relatórios, é a dificuldade em que o Naci tem em cruzar os dados entre a matrícula dos alunos o registro da deficiência, as disciplinas em que estes estão matriculados e as suas necessidades, tendo em vista que ao matricular-se os alunos

apenas apresentam atestados que comprovam a deficiência e em um outro momento o mesmo deve procurar o Naci para sinalizar suas necessidades, (o que pode e vem gerando constrangimentos e desgastes).

A CPA identificou ainda que permaneceu a dificuldade quanto ao levantamento de dados, em virtude da ausência de um sistema próprio para administrar seus processos, tudo foi feito manualmente, estando sempre dependente de outros serviços para levantamento de dados de alunos com deficiência matriculados, alunos com deficiência que prestarão provas, tipo de atendimento em que o aluno necessitará para a realização da prova, dentre outros. A servidora responsável pelo NACI no *Campus* Janaúba apontou como ideal que no próprio sistema de matrícula já estivesse a informação necessária a ser repassada ao professor/coordenador para que estes ficassem ainda mais vigilantes quanto àquele acadêmico matriculado em sua disciplina, sendo o NACI o responsável por encaminhar ou registrar nesse sistema essas informações, evitando o retrabalho repassando e-mails em todos os semestres. Outro ponto necessário, destacado pela servidora, é a formação de professores e demais profissionais atuantes na instituição, tendo em vista que a inclusão e acessibilidade não se restringem ao acesso, mas há muito o que ser feito para que se possa diminuir as dificuldades e barreiras no decorrer do curso

Das ações previstas não realizadas em razão de indisponibilidade de equipamentos e/ou de recurso financeiro para aquisição ou mesmo por falta de espaço físico específico para as instalações e atividades do NACI:

- aquisição de uma impressora multifuncional, já que há uma dificuldade em escanear documentos;
- rampas de acesso entre os prédios, sinalização de salas e mapas em braile, tendo em vista que há um servidor com deficiência visual e não só isso, todos os prédios devem ser acessíveis antes da chegada de quaisquer pessoas com deficiência.
- estúdio de gravação para interpretação e tradução de materiais em Libras;
- ausência de profissional Tradutor Intérprete de Libras/português, (habilitado em nível E) para atuar em atendimento junto a demandas de sala de aula, tendo em vista a Lei de nº 13146 de 06 de julho de 2015 em que estabelece no Artigo 28:

Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: II - os tradutores e intérpretes da Libras, quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula **dos cursos de graduação e pós-graduação**, devem **possuir nível superior**, com habilitação, prioritariamente, em Tradução e Interpretação em Libras (BRASIL, 2015, p.6).

A CPA verificou que nos relatórios parciais de autoavaliação foram destacados como ponto negativo que em visita do MEC/INEP ao Campus Janaúba para reconhecimento de cursos, notas foram perdidas devido à ausência de piso tátil e acesso entre os prédios. Observou-se ainda que neste período 2021-2023 as instalações do *Campus* permaneceu sem nenhuma sinalização externa, necessária a pessoas com mobilidade reduzida, cegueira e/ou baixa visão. Falta sinalização desde a entrada do *Campus* até a porta de cada sala e não apenas nas instalações internas.

Apesar de não ter sido possível dialogar sobre as ações previstas para 2024, pois conforme Portaria nº 364, de 23 de fevereiro de 2024, a servidora responsável encontra-se afastada para participação em Programa de Pós-Graduação, nível doutorado, no período de 26 de fevereiro de 2024 a 26 de fevereiro de 2026 e não houve tempo hábil para diálogo com outros servidores responsáveis pela continuidade do serviço no período do seu afastamento, destacam-se as seguintes ações, mencionadas em relatórios anteriores e ainda não realizadas:

1. Sinalização interna e externa ao *Campus* para garantir a acessibilidade das pessoas com mobilidade reduzida, cegueira e/ou baixa visão.
2. Instalação de piso tátil.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Esta subseção apresenta as Políticas de Gestão a partir da análise de três dimensões: Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Sendo assim, será apresentado um resumo das ações vinculadas às políticas de gestão, obtidas a partir dos documentos: PDI 2024-2028 e da contribuição das diretorias acadêmica e de *campus*.

3.4.1 Dimensão 5: Política de Pessoal

Considerando a Dimensão 5, a Diretoria do *Campus* respondeu aos questionamentos da CPA, através do documento 1355022, Processo SEI 23086.002640/2024-32, em relação às ações realizadas e metas. Segundo a diretoria de campus, ações direcionadas à integração da equipe dos servidores do campus Janaúba foram realizadas em 2023, utilizando-se de datas comemorativas como dia do servidor, final de ano e dia internacional da mulher, realizou-se eventos festivos em colaboração com a DASA Janaúba e Diretoria Acadêmica. O intuito foi proporcionar mais momentos de convivência entre toda a equipe que desempenham suas atividades neste campus, ao longo dos anos de 2023 e 2024. Como meta em relação à política de pessoal cita-se a promoção de reuniões semestrais com os servidores para informes gerais e coletas de demandas.

Por sua vez, a Direção Acadêmica também manifestou-se em relação às ações previstas para o ano de 2023 e metas para 2024, considerando a Dimensão 5. A resposta a alguns questionamentos são apresentadas na sequência.

1. Quais ações foram realizadas de modo a ampliar o número de TAEs e apoiar a qualidade do ambiente de trabalho?

R.: Desde o final do ano passado temos solicitado à Reitoria providências quanto à recomposição da força de trabalho. Recentemente, tivemos a notícia de que teremos um terceirizado para atender a secretaria do IECT.

2. Quais as principais contribuições da Congregação do IECT para o campus Janaúba?

R.: A Congregação do IECT vem contribuindo possibilitando que os recursos do IECT possam ser direcionados para a realização dos inúmeros eventos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão. Também vem trabalhando para garantir um espaço democrático para a discussão das inúmeras questões que envolvem a comunidade acadêmica.

3. Avaliando o previsto e o realizado, quais as ações de melhorias previstas para o ano de 2024?

R.: Para o ano de 2024 planejamos a atualização das páginas do IECT (da unidade acadêmica e dos cursos), disponibilização de recursos para aquisição de componentes para atualização dos computadores avançados do laboratório de informática e a estruturação de um segundo

laboratório de informática (para melhorar a disponibilidade de computadores para as disciplinas avançadas e para uso dos discentes).

3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

A Diretoria Acadêmica manifestou-se em relação às ações ligadas à Organização e Gestão da Instituição, de acordo com o documento 1377718 do processo SEI 23086.002640/2024-32. A CPA identificou que a diretoria acadêmica mantém constante diálogo com os servidores da Prograd e não só acompanha como colabora para que ocorram melhorias nos processos de matrícula, desde a divulgação dos editais até o acolhimento dos calouros. A referida diretoria destacou como ação relevante o recebimento de documentação de matrícula por meio digital.

Outra ação realizada refere-se às impressoras. Segundo a diretoria foi solicitado junto ao STI providências quanto à aquisição de novos equipamentos. Infelizmente, foi informado que a questão das impressoras é um problema crônico na UFVJM e dependerá de recurso de investimento para ser resolvido. Como solução provisória, todas as impressoras do IECT foram revisadas e instaladas na sala de apoio dos professores e na secretaria dos cursos, 4 no total.

No caso dos computadores, foi planejada a compra de componentes no PCA para que os computadores possam ser mantidos minimamente atualizados.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em relação à Sustentabilidade Financeira, os membros da CPA consideram que ações mais efetivas devem ser realizadas de forma a promover uma melhor distribuição e gestão dos recursos. Essa questão financeira tem travado o desenvolvimento de projetos, comprometendo a qualidade dos serviços prestados.

Sendo assim, a CPA sugere que seja discutido um novo formato de gestão financeira principalmente em relação aos recursos disponibilizados para cada Unidade Orçamentária (UO) do *campus* Janaúba, para que os recursos sejam efetivamente aplicados na melhoria da qualidade de ensino.

Considerando que a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (OCC) é o instrumento de distribuição anual dos recursos destinados às Universidades Federais, a CPA entende ser fundamental que os setores acadêmicos e administrativos do Campus busquem conhecer a Portaria MEC nº 1162, de 9 de novembro de 2018, que regulamenta o conceito de aluno equivalente e da relação de aluno por professor, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, pois assim, poderá trabalhar de forma mais consciente com ações de melhorias dos indicadores que interferem no cálculo da Matriz de Orçamento de Custeio e Capital - OCC (Matriz Andifes), que é o instrumento utilizado pelo MEC para distribuição de recursos para as universidades.

Dessa forma, Desse modo, assuntos como quantidade de alunos nos cursos, percentual de retenção no curso, número de diplomados e relação professor por aluno, não devem ser tratados de forma desconectada dos recursos financeiros para sustentabilidade da instituição e do *Campus*.

A melhoria do ensino e dos índices de classificação resulta em aumento nos recursos provenientes da Matriz OCC, em virtude da melhoria das variáveis, como o número de alunos ingressantes e concluintes, as taxas de retenção e evasão, entre outros (O PDI 2017/2021, p. 179).

Sugere-se também que para o triênio 2024-2026, os gestores locais informem à CPA sobre o orçamento anual destinado às unidades orçamentárias (UOs) existentes na Unidade acadêmica e no *Campus* e sobre as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Esta subseção apresenta a Dimensão 7: Infraestrutura Física do *Campus* Janaúba e assim possibilita conhecer as condições disponíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nesta dimensão, são abordados diversos aspectos relacionados aos espaços disponíveis para as instalações administrativas, salas de aula, auditório, gabinetes docentes, salas de convivência, espaços de atendimento aos alunos, infraestrutura da biblioteca, laboratórios, entre outros.

3.5.1.1 Instalações Físicas

O Campus Janaúba possui a seguinte estrutura física:



Figura 2 - Vista aérea do Campus Janaúba. Na parte inferior da imagem temos o prédio de salas de aula e, na parte superior da imagem, o prédio da biblioteca

Fonte: Relatório Parcial 2022, imagem obtida no Instagram @ufvjm_janauba. Acesso em: 2022

Conforme a Figura 2, o Campus Janaúba é composto por três edificações: o Pavilhão Sala de Aulas, o Prédio da Biblioteca e a Cabine de Medição de Energia. Essas instalações foram adaptadas para atender às demandas das atividades acadêmicas e administrativas. O Pavilhão Sala de Aulas foi adaptado para abrigar 12 laboratórios específicos, incluindo os de Biologia, Química, Informática, Física, Engenharia Física, Física Moderna, Processamento de Materiais, Ensaio e Caracterização de Materiais, Mineralogia e Petrografia, Operações Minerais, Oficina Mecânica, além de Laboratório de Pesquisa Multiusuário. Como meta para 2024 a diretoria do Instituto de Engenharia, Ciências e Tecnologia (IECT) planeja abrir um novo Laboratório de Informática Avançado (SEI 1377718). Além disso, o pavilhão conta com 1 auditório, 17 salas de aula, 6 salas administrativas, 1 sala de serviços terceirizados, 1 sala

para discentes e espaços de convivência coletiva. Os ambientes são bem iluminados e possuem janelas amplas para ventilação, embora insuficientes devido às altas temperaturas da região. Na tabela a seguir, mostra a variação dos ambientes durante o triênio 2021-2023.

	2021	2022	2023
Laboratórios	9	12	12
Salas de aulas	18	19	17
Sala dos terceirizados	1	1	1
Centro acadêmico	1	-	-
Atlética	1	-	1
Salas administrativas	7	5	6
Sala do <i>Datacenter</i>	1	1	1
Auditório	-	1	1
Espaço de convivência	1	1	1

Tabela 14: Dados do Pavilhão de Salas de Aulas. Fonte: RAI 2021, 2022. Disponível em:

<<http://novo.ufvjm.edu.br/cpa/relatorio-de-avaliacao/>>.

Atualizações da CPA em 28/03/2024, a partir de consulta ao Mapa de Salas 2024/1, fornecido pela DAA-JAN.

Disponível em:

<<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1RiFH8zhRS1PWLamWm6MXiPSiU0FpaoTN3Nlqst7H4ds/edit#gid=0>>. Acesso em: 28/03/2024.

O Prédio da Biblioteca foi adaptado para abrigar a biblioteca, o almoxarifado e uma cantina no térreo, enquanto o segundo piso foi adaptado para 63 gabinetes docentes, salas da direção da unidade, secretarias, sala de convivência/café, coordenações de cursos e uma sala de reuniões. Nos 2 prédios foram criados espaços de convivência. Na tabela a seguir, mostra a variação dos ambientes durante o triênio 2021-2023.

	2021	2022	2023
Gabinetes de professores	50	63	63
Secretarias	2	2	2
Sala de direção	1	1	1

Sala de reuniões	1	1	1
Sala de convivência/café	1	1	1
Sala de depósito	1	1	1
Almoxarifado	1	1	1
Biblioteca	1	1	1
Lanchonete/cantina	1	1	1

Tabela 15: Dados do Prédio da Biblioteca. Fonte: RAI 2021, 2022. Disponível em: <http://novo.ufvjm.edu.br/cpa/relatorio-de-avaliacao/>. Biblioteca Janaúba. Documento Sei nº 1375150, Processo nº 23086.002240/2024-32.

3.5.1.2 Das ações da Diretoria Administrativa

A Diretoria Administrativa apresentou um relatório final, documento sei nº (1355022), com ações promovidas durante o ano de 2023 e metas para 2024.

Para responder o questionamento de quais metas foram cumpridas, adotou-se como norteadores o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o relatório final da Comissão de Avaliação Institucional (CPA) e o Ofício nº 94/2023/DIRJAN, de 12 de dezembro de 2023 (SEI! 1278116), em que a diretoria encaminha à reitoria e à pró-reitoria de administração demandas identificadas pela CPA e pede providências. Além disso, observou-se os principais imbróglis do ano de 2023 e início de 2024, conforme listagem a seguir.

Ações realizadas em 2023 e metas para 2024:

- **Solicitação de climatização adequada:** Segundo informações da Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia - DSENG (SEI! 1327970), os pavilhões do campus foram concebidos originalmente apenas para aulas e serviços de biblioteca. Por serem destinados para todas as atividades necessárias (laboratórios, aulas, administrativo, biblioteca), a rede elétrica não comportou a real necessidade energética. Assim, com vistas a solucionar o problema da forma mais célere possível, os insumos foram adquiridos através de Ata de Registro de Preços e os trabalhos foram conduzidos pela equipe de manutenção própria da UFVJM. Contudo, devido às limitações quantitativas existentes na Ata para aquisição de materiais elétricos, foi possível

adquirir os insumos para realizar as adaptações apenas no pavimento térreo da edificação, abrangendo, por exemplo, os laboratórios de biologia e química restando os demais pavimentos sem readequação. Apenas as salas do administrativo receberam manutenção. Faz-se válido informar que a administração vem prosseguindo, prioritariamente, com os trâmites para contratação de empresa especializada na elaboração de projetos de Engenharia, englobando em seu escopo, o novo projeto elétrico do Pavilhão de Salas de Aula e a Biblioteca do Campus Janaúba. Ademais, esta demanda foi incluída no Plano de Contratações Anual de 2024 por esta diretoria.

- **Instalação de cortinas no pavilhão de aulas:** Tendo em vista que tanto no período matutino, quanto vespertino, há incidência solar direta em janelas de laboratórios e salas de aulas. A diretoria, junto com a diretoria de administração/PROAD tem como meta para 2024, buscar uma solução, pois já é uma demanda constante apurada pela CPA desde 2019. O processo licitatório para aquisição já está em andamento (SEI! 1298168).

- **Instalação de chuveiros e copa (pia e fogão) no Pavilhão de Aulas:** A diretoria anterior solicitou em 12/12/2023 para a reitoria a instalação destes itens por ser uma demanda antiga dos alunos e servidores que passam o dia todo na universidade. A diretoria tem como meta para 2024, a execução junto a reitoria e a pró-reitoria de administração.

- **Solicitação de pavimentação:** a pavimentação é uma meta da diretoria para 2024. Iniciou-se o processo de elaboração do projeto de pavimentação/urbanização do campus (23086.000657/2024-55). A empresa contratada Izabel Souki Projetos entregou o projeto preliminar. Entretanto, esta diretoria sugeriu algumas alterações com fulcro nas demandas do relatório CPA (SEI! 1278100), a saber: "6- Proporção apresentada para vagas destinadas a carros e motos não é satisfatória, visto que no Campus Janaúba há uma grande demanda para estacionamento de motocicletas; e 7- Não está contemplado, no projeto apresentado, a inclusão de ciclovias e bicicletários. A utilização de bicicletas por parte da comunidade acadêmica é bastante significativa e entendo que deveria ser considerada" (SEI!1350119). A diretoria aguarda respostas.

- **Problemas com o transporte público:** No documento SEI! 1278100, a referida demanda consta como solucionada no ano de 2023. Entretanto, por ser um problema externo à universidade, torna-se óbice contínuo que requer intervenção e fiscalização constante por parte desta diretoria, tanto por meio de reclamações via ouvidoria municipal como por contato direto com a empresa que realiza o transporte público na cidade de Janaúba.

- **Problemas com focos de abelhas e marimbondos:** A diretoria do campus tem como meta para 2024, com o intermédio do Corpo de Bombeiros de Janaúba, efetuar a coleta e/ou extermínio dos focos existentes.

- **Problemas advindos da proximidade com o aterro sanitário:** Após acionamento do Ministério Público (MP) e reuniões com os representantes do Consórcio Intermunicipal Serra Geral, responsável pelo aterro, ao longo do ano de 2023, resolveu o problema da emissão de fumaça. Entretanto, no momento, lida-se com o mal estar ocasionado pelos odores fétidos, conforme consta nos autos 23086.001828/2024-63. Além de reclamações via ouvidoria para o consórcio e a prefeitura municipal, fez-se registro no MP e marcou-se uma reunião com o presidente do consórcio em conjunto com a coordenação de Engenharia de Materiais, Diretoria Acadêmica e a Seção de Segurança do Trabalho da UFVJM. Tem-se como meta para 2024 a continuidade para resolução deste problema, que está em andamento no documento SEI (1327724). Outra providência adotada foi a comunicação à PROGEP sobre a situação para estudarem a possibilidade de trabalho remoto ou outra solução que garanta o bem-estar e qualidade de vida dos servidores (SE! 1327556). Infelizmente, devido a posição territorial da UFVJM e do aterro sanitário, que força uma convivência espacial, esta meta entra no rol de problemas contínuos, sendo um compromisso desta diretoria intervir sempre que necessário.

- **Roçagem do campus:** tem-se como meta para 2024, em parceria com a prefeitura municipal, o serviço de roçagem do campus. E esta diretoria solicitou à PROAD o aumento do combustível para que os próprios jardineiros do quadro de colaboradores da UFVJM, intensifiquem o trabalho de roçagem. Esta meta entra no rol de problemas contínuos, sendo devendo-se intervir sempre que necessário.

- **Manutenção do Telhado:** Problema antigo do campus, o telhado do prédio de aulas está como meta para 2024, para ser efetuado a troca de todas as telhas e realização de ajustes necessários. A previsão é que seja finalizado ainda em 2024. A DSENG é responsável pelo acompanhamento e acuidade do trabalho, também sendo meta a vistoria para realizar reparos no telhado do prédio da biblioteca.

- **Troca de pisos devido a problemas ocasionados pela chuva:** A diretoria, junto com a DSENG, tem como meta em 2024 a realização da troca dos pisos quebrados das salas de aula e escada do prédio de aula, devido às fortes chuvas no final de 2023. A finalização das manutenções tem previsão de ocorrer ainda em 2024.

- **Dedetização do campus:** em 2024 a diretoria tem como meta, junto ao setor de zoonose da prefeitura, realizar a dedetização do campus em combate ao mosquito *Aedes Aegypti* em razão do aumento do número de casos de dengue na cidade de Janaúba.

- **Integração da equipe dos servidores de Janaúba:** Utilizando-se de datas comemorativas como dia do servidor, final de ano e dia internacional da mulher, realizou-se eventos festivos em colaboração com a DASA Janaúba e Diretoria Acadêmica. O intuito é proporcionar mais momentos de convivência entre toda a equipe que desempenham suas atividades neste campus, ao longo dos anos de 2023 e 2024.

- **Limpeza dos entulhos:** Em parceria com a DSENG e Prefeitura de Janaúba, foi realizada a limpeza dos entulhos do entorno do campus. Além disso, em parceria com o setor de Almoarifado/patrimônio, realizou-se recolhimento de materiais recicláveis dos setores que serão enviados para o setor de meio ambiente da UFVJM e para a coleta seletiva municipal.

- **Alagamento da área que dá acesso à rampa do prédio de aulas:** Alagamento da área que dá acesso à rampa do prédio de aulas: Provisoriamente, foi colocado brita para facilitar o acesso à rampa. Como meta para 2024, foi visto com a DSENG uma solução mais efetiva, para a qual aguardamos o empréstimo da máquina retroescavadeira da prefeitura, previsto para o dia 28/03/2024;

- **Solicitações ao Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais -DER:** a diretoria solicitou ao DER (23086.003205/2024-25): 5 placas indicativas da localização da UFVJM na MGC-122 (1354209), obras de melhorias no acostamento que dá acesso à universidade, retirada do mato da rodovia nas imediações da universidade (SEI! 1354215) e doação de fresado de asfalto oriundo das obras de recuperação funcional da MGC-122 para serem colocados nas vias internas e locais de estacionamento, enquanto não se executa o projeto de pavimentação/urbanização deste campus (SEI! 1354904).

Sobre as metas e necessidades urgentes do Campus Janaúba para o ano de 2024, em consonância com o PDI vigente, estabelece-se :

- Finalização/execução do projeto de urbanização/pavimentação do campus, contemplando inclusive a iluminação das áreas externas;

- Criação de estacionamentos para carros, motos e bicicletas;

- Construção do galpão para veículos oficiais (com espaço para lava-jato e oficina);

- Promoção de reuniões semestrais com os servidores para informes gerais e coletas de demandas;
- Melhorar o paisagismo do campus;
- Criação de espaço para atividades desportivas, se possível, um ginásio com vestiário;
- Criação de espaço específico para lanchonete/restaurante ou ao menos melhoria do existente;
- Readequação elétrica do campus;
- Melhoria da climatização dos espaços fechados;
- Instrumentalização e viabilização do funcionamento do poço artesiano;
- Resolução dos problemas oriundos da proximidade com o aterro sanitário;
- Roçagem, dedetização e limpeza do campus;
- Realizar eventos de integração de toda a equipe de servidores do campus;
- Pintura interna e externa dos prédios.

Fonte: Direção Administrativa do Campus. Documento Sei nº 1355022, Processo nº 23086.002640/2024-32

3.5.1.2.1 Das ações da Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (DSENG)

A Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia - DSENG da UFVJM é um órgão da Administração Central subordinado à Pró-Reitoria de Administração, e possui como atribuições: gerenciar os procedimentos para desenvolvimento de projetos arquitetônicos, projetos complementares, elaboração de orçamento e fiscalização de obras e serviços de engenharia, coordenar as ações de execução da manutenção da infraestrutura física, coordenar e fiscalizar as atividades relacionadas ao planejamento e execução das obras e serviços de engenharia.

A DSENG desempenha um papel crucial dentro da estrutura administrativa da Universidade, tendo em vista que um dos seus objetivos é de garantir que os edifícios, suas instalações e demais bens patrimoniais estejam em condições adequadas para apoiar as atividades acadêmicas, de pesquisa e administrativas. Nesse contexto, destacamos algumas das ações

realizadas pela equipe da Divisão de Manutenção dos Bens Patrimoniais da DSENG no campus de Janaúba no ano de 2023:

- Adequação de rampa de acesso ao prédio de Salas de Aula;
- Adequação das instalações elétricas do pavimento térreo do Prédio de Salas de Aula;
- Conclusão do serviço de adequação do espaço destinado à fossa séptica.

No que concerne à elaboração de projetos e documentos técnicos pela equipe de engenharia da DPOS/ DSENG em 2023, destacamos:

- Projeto e documentos técnicos referentes às adequações nas coberturas em Policarbonato nos prédios de Salas de Aula.

As ações descritas acima apresentam total relação com o Objetivo Estratégico N8 do Plano Estratégico Institucional 2021-2025 - Dotar a instituição de infraestrutura, de insumos e de serviços, visando à execução das políticas necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, utilizando as boas práticas de gestão pública.

Principais metas/objetivos para o ano de 2024 e como se alinham com os indicadores do PDI 2024-2028:

- Recebimento dos projetos de Urbanização (Fase 1) dos campi de Janaúba.

Fonte: DSENG / PROAD. Documento Sei nº 1368028, Processo nº 23086.003628/2024-45

3.5.1.2.2 Dos serviços de transporte, almoxarifado e compras

O setor de Transporte do Campus Janaúba trabalhou de forma a atender as demandas apresentadas, foram realizadas as revisões e manutenção nos veículos, além de atender as viagens programadas.

Em 2022, a PROAD apresentou um programa de reorganização de suas diretorias e o transporte de veículos de Janaúba passou a ser subordinado a Divisão de Máquinas e Transporte de Diamantina, (DMT), o servidor responsável pelo transporte do Campus Janaúba, antes lotado na Diretoria de Administração de Janaúba, agora está lotado na DMT em Diamantina. Competindo à Diretoria Administrativa a aprovação das requisições.

A CPA também identificou que os serviços de Almoxarifado e Patrimônio do Campus Janaúba passaram por processo semelhante de reorganização, também dentro do programa de reestruturação da PROAD, o servidor deixou de estar lotado na Diretoria Administrativa do Campus e foi lotado na Diretoria de Patrimônio e Materiais (DPM), em Diamantina, que passa a controlar as atividades do setor.

O mesmo ocorreu com os serviços do Setor de Compras do Campus Janaúba, o servidor responsável deixou de estar lotado na Diretoria Administrativa do Campus, e foi lotado na Diretoria de Logística, em Diamantina, que assumiu o setor.

Fonte: Direção Administrativa do Campus. Documento Sei nº 0663397, Processo nº 23086.004265/2022-01

3.5.1.2.3 Dos serviços de Tecnologia da Informação – TI

Considerando as ações realizadas no ano de 2023:

- O setor de Tecnologia da Informação (TI) do campus de Janaúba solicitou nobreaks para atender à demanda energética do datacenter.
- Solicitada a troca dos computadores dos servidores técnico-administrativos e notebooks para os docentes.
- Também foi solicitado o cabeamento do laboratório de informática, porém essa demanda não foi atendida.
- Diversas impressoras do campus ficaram inutilizadas por falta de peças de reposição.

As ações previstas para 2024:

- O setor de TI planejou a aquisição de equipamento *MikroTik RouterBoards* para utilização no *datacenter*, visando uma melhor autonomia dos serviços, visto que é um equipamento que consome pouca energia em comparação com os servidores atuais.
- Também é meta para 2024 obter qualificação dos servidores de TI do campus.

Situação da conexão de internet cabeada, *Wireless* e VoIP:

A conexão de internet que chega ao campus foi substituída de *wireless* para fibra óptica, permanecendo o link de 100Mbps. Embora tenha surgido demanda de ampliação durante o ano de 2023, a infraestrutura de cabeamento estruturado permanece inalterada.

Outras ações:

- 1 *Gateway* de VoIP para o DTI.
- Reativado o VoIP da portaria.
- Instalados 2 novos VoIPs na diretoria administrativa.
- Instalado 1 VoIP na PRPPG.
- Ativada URA (Unidade de Resposta Audível) no campus.
- Ativados 10 novos rádios para ampliação da rede *wireless*, nos prédios da Biblioteca e Pavilhão de Aulas.
- Substituição dos 2 aparelhos de ar condicionado do *datacenter* por equipamentos novos, devido ao mau funcionamento dos antigos.
- Aquisição de um nobreak de 5000VA.
- Realizado upgrade de memória e SSD nos computadores antigos dos técnicos administrativos.
- Perda de 4 *switches Enterasys* gerenciáveis de 48 portas devido às constantes oscilações na rede elétrica.
- Não foi possível realizar a troca dos computadores, no entanto, os docentes conseguiram 35 máquinas novas por outros meios.

Pontos importantes contidas no PDTI, como meta para 2024:

- Necessidade de ampliação do cabeamento estruturado do campus.
- Aquisição de *nobreaks* para atender à demanda atual.
- Aquisição de *switches* para reposição dos itens danificados.
- Qualificação dos servidores de TI do campus.

Fonte: Setor de Tecnologia da Informação. Documento Sei nº 1377981, Processo nº 23086.002640/2024-32

3.5.1.3 Infraestrutura física da biblioteca

Espaço físico para estudos:

O espaço físico da Biblioteca da UFVJM (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri) - Campus Janaúba possui uma área total de 1.936 m² (mil, novecentos e trinta e seis metros quadrados). Este espaço é composto por:

- 16 cabines para estudo individual;
- 84 mesas;
- 174 cadeiras de assento para estudo;
- 10 computadores conectados à internet para pesquisa;

A biblioteca contém ainda Sala de Multimeios, computadores disponíveis para uso dos técnicos administrativos, sofás para espaço de convivência, sala de estudo em grupo equipadas com mesas e cadeiras e sala de apoio para portadores de deficiência visual, equipada com um computador adaptado;

Horário de funcionamento: De segunda a sexta-feira de 07 às 19 horas.

Pessoal técnico-administrativo: 4 servidores, sendo 2 assistentes e 2 bibliotecários.

Serviços oferecidos: a biblioteca oferece empréstimo de livros físicos, acesso às normas ABNT, orientação a respeito de normalização de trabalhos acadêmicos, elaboração de estratégias de busca em bases de dados, emissão de nada consta e treinamentos de usuários.

Acervo da biblioteca:

O acervo das bibliotecas é composto de livros físicos e digitais por meio de catálogo de consulta. Na Tabela 13 abaixo consta a quantidade de títulos e exemplares do acervo da Biblioteca da UFVJM (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri) - Campus Janaúba e da Biblioteca Digital “Minha Biblioteca”.

Biblioteca	Material	Exemplares 2021	Exemplares 2023
Minha Biblioteca	Livros digitais (E-books)	11495	13182
Biblioteca Janaúba	Livros	5600	6958

Tabela 13 – Acervo Biblioteca Campus Janaúba – UFVJM

Fonte: Biblioteca Janaúba. Documento Sei nº 1375150, Processo nº 23086.002240/2024-32 e Relatório Parcial ano base 2021

Conforme a Tabela 13, a biblioteca do Campus teve melhorias no quantitativo de exemplares, sendo um aumento significativo em 14% nos Livros digitais (E-books) e de 24% nos livros físicos.

4 CONSIDERAÇÕES DA AUTOAVALIAÇÃO DO TRIÊNIO 2021-2023 REALIZADA NO CAMPUS JANAÚBA

Esta seção apresenta as informações coletadas pela CPA acerca da atuação do Campus Janaúba no período 2021-2023. Observou-se que na autoavaliação dos setores acadêmicos e administrativos existentes no Campus, algumas das ações previstas para serem realizadas neste período não foram possíveis de serem realizadas ou foram realizadas parcialmente, seja por motivos de ausência de recursos financeiros e/ou mudanças na composição da equipe de trabalho.

Diante dos dados coletados e análises realizadas, a CPA apresenta suas principais considerações sobre cada eixo avaliativo .

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, a CPA considera que a representação local de todas as categorias da comunidade interna e externa fortalece o trabalho local na medida que facilita a articulação com os diversos atores envolvidos na autoavaliação institucional e entende que o plano de ação para 2024 deverá privilegiar três linhas de trabalho: 1) estratégias de divulgação dos resultados e *feedbacks* deste ciclo avaliativo 2021-2023; 2) melhorar os instrumentos de coleta de informação, principalmente os questionários no sentido de reduzir o quantitativo de perguntas e 3) ações de sensibilização e articulação para aumentar a participação da comunidade interna e externa.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional a CPA considera que o conhecimento do novo PDI 2024-2028 deva ser ampliado e aprofundado e sugere que a nova missão da instituição seja disponibilizada em locais de fácil acesso a exemplo do portal.ufvjm.edu.br e redes sociais.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, a CPA considera que de forma direta ou indireta, todos os setores do Campus contribuem para o desenvolvimento de ações que visam atender às demandas sociais locais e regionais. São apresentados projetos de pesquisa e de extensão executados com a participação efetiva dos três segmentos que compõem a comunidade interna do Campus, quais sejam: servidores docentes, técnico-administrativos e discentes, que possuem potencial de transformação da realidade das comunidades interna e

externa. Em relação às ações afirmativas, a CPA sugere que para o próximo triênio seja avaliado a ocupação das vagas ofertadas no sistema de reserva para escola pública, de modo que seja possível avaliar se a política está alcançando o público alvo. A CPA também sugere que sejam realizadas ações relacionadas à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Na Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, a CPA considera que alguns avanços foram alcançados nos esforços de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, porém algumas ações de melhorias são necessárias para superar as fragilidades apontadas.

Os dados apresentados sobre o número de concluintes do curso de Ciência e Tecnologia e o quantitativo de transições realizadas para os cursos de engenharia (Engenharia Física, Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas) indicam uma melhora significativa na permanência dos estudantes no Campus Janaúba.

A CPA destaca a permanência da fragilidade em relação à ocupação de vagas nos cursos. As vagas ociosas são muitas e discussões sobre o número de vagas ofertadas devem ser realizadas periodicamente. Importante destacar a alteração na forma de entrada das Engenharias, que a partir de 2023/1 passou a reservar metade das vagas para entrada direta Sasi e Sisu e, que proporcionou participar também do processo de Vagas Não Ocupadas e de Vagas Remanescentes.

Algumas fragilidades apontadas no relatório de autoavaliação anterior permanecem, como a falta de servidores técnicos para os trabalhos de extensão e pesquisa.

A CPA observou um quantitativo significativo de projetos de pesquisa e de extensão realizados no Campus Janaúba. Também foram destacados esforços na busca pela oferta de um programa de pós-graduação no Campus Janaúba.

Ainda sobre a Dimensão 2 - Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a CPA identificou uma tendência positiva tanto no ponto de vista dos estudantes quanto dos servidores. Pode-se destacar que o aumento do número de bolsas (no ano de 2023 23 alunos do Campus Janaúba recebiam auxílio do programa de monitoria). Outro ponto importante foi o contínuo uso das ferramentas de comunicação, com mais destaque ao Instagram para a divulgação dos editais dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Na Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade, a CPA identificou que apesar de continuar, sem um servidor responsável por executar as ações relacionadas à DICOM no Campus Janaúba, existiram ações efetivas de aproximação do Campus com a comunidade externa, de tal forma que possibilitou a comunidade participar ativamente da vida acadêmica, Notou-se que há diversas ações (projetos e eventos) que proporcionam a partilha com a comunidade do saber que produz e das informações que detém.

Em 2021, a CPA verificou que foram instaladas 2 placas de identificação/sinalização da UFVJM próximo à localização do Campus, proporcionando maior visibilidade para os usuários da BR 122, tornando assim um canal de divulgação da presença na Universidade na região, no entanto essas placas foram modificadas em razão da indicação da entrada pelo trevo da BR e ficou “estranha” no local.

A CPA recomenda que os canais de comunicação do Campus com a comunidade externa priorizem a divulgação dos cursos, da extensão e das pesquisas como mecanismo de transparência institucional, mas também como estratégia para captar mais estudantes e melhorar os índices de ocupação de vagas de seus cursos.

Quanto ao Indicador - **Qualidade das Informações disponibilizadas nos meios de Comunicação da disponíveis na UFVJM,** a CPA compreende que a comunidade acadêmica no campus Janaúba, tanto de estudantes quanto de servidores, acompanham ao que foi detectado pelo instrumento de autoavaliação institucional. Os canais de informação Site/Portal, Mídias Oficiais (Facebook, Instagram, X/Twitter e WhatsApp) têm garantido um fluxo de informação de qualidade junto à comunidade acadêmica.

Quanto ao Indicador - **Serviço de Ouvidoria,** a CPA compreende que a partir dos dados obtidos pelo questionário de autoavaliação institucional tanto estudantes quanto servidores tem uma posição neutra quanto à Ouvidoria, apresentando ainda um forte índice de desconhecimento tanto dos alunos (29,5%) quanto dos servidores (29,2%). No campus Janaúba, não houve também menções do trabalho da Ouvidoria nas reuniões e nem nos instrumentos de análise próprios da comissão do Campus.

No Indicador - **Frequência de Acesso/Utilização dos meios de comunicação da UFVJM,** a CPA observou que tantos Estudantes e Servidores do Campus Janaúba corroboram com o detectado pelo questionário de autoavaliação. Os dois instrumentos com maior frequência de uso na instituição são o E-mail e o Instagram. É relevante também observar que a comunidade desconhece instrumentos tais como o Facebook, o Youtube, o X/Twitter, e até mesmo o

WhatsApp institucional. No âmbito negativo destaca-se também uma forte tendência ao Quase Nunca no quesito dos Materiais Impressos. Desse modo, a CPA entende que deve-se promover mais as fontes de comunicação que se apresentam como desconhecidas e ampliar também o espectro e o alcance das ferramentas que destacam com maior frequência de utilização. Isso poderá provocar um impacto positivo nas melhorias dos índices e dos indicadores das outras dimensões.

No Indicador 8, **do ponto de vista dos estudantes, sobre as políticas de acesso e aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e pós graduação da UFVJM**, a CPA do campus Janaúba acompanha a percepção positiva detectada pelo instrumento de autoavaliação institucional quanto aos quesitos avaliados: conhecimento dos critérios de admissão na graduação da UFVJM, conhecimento dos critérios de admissão na pós-graduação da UFVJM (mestrado e doutorado), divulgação dos processos seletivos e clareza dos editais de matrícula. Destaque para a avaliação positiva da forma de entrega de documentos através de meios digitais. Ressalta-se no entanto que, não obstante a positividade desse último item, a CPA recomenda a criação de instrumentos digitais que facilitem a verificação e validação dos documentos enviados.

Ainda no Indicador 8, sob a ótica dos servidores, questiona-se o estímulo à participação dos mesmos em projetos e/ou programas de Ensino, Pesquisas e Extensão na UFVJM. A CPA corrobora com o dado negativo encontrado no instrumento de autoavaliação institucional onde não se detecta indicativos de estímulo por parte da gestão para aumentar a participação da classe de servidores como um todo em projetos/programas de extensão. Perceptível também que nos canais de comunicação as informações sobre editais desses programas são bastantes incipientes.

Na Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes, a CPA entendeu que a assistência estudantil financeira (auxílio emergencial e auxílio digital), apesar de ter quantitativo relativamente proporcional com o número de alunos do Campus, tem sido insuficiente para atender as demandas dos discentes, visto que não atendem a realidade regional. Como relatado, os chips fornecidos para acesso à internet não funcionavam em algumas localidades.

A CPA observou que o apoio aos estudantes também se deu por meio de programas de apoio ao ensino e monitorias. Além disso, em todos os semestres letivos remotos foram realizadas a

recepção dos calouros por meio de videoconferência, como forma de acolhimento ao ingressante.

A CPA reforça a importância da assistência estudantil para a permanência dos estudantes na universidade, e novamente sugere que sejam consideradas as peculiaridades do campus e avaliada a viabilidade da ampliação dos benefícios estudantis, como uma das estratégias para minimizar situações de trancamento e abandono dos estudos por falta de recursos.

O dados do instrumento de avaliação institucional corrobora com estes pontos de vista visto que observa-se que a grande maioria dos estudantes classificam essas políticas com regulares, ruins e péssimas.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Na Dimensão 5: Políticas de Pessoal, a CPA através do instrumento de avaliação institucional verifica que há aspectos que devem ser melhorados dentro da instituição. É preciso melhores avaliações junto aos servidores em aspectos de políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente / corpo técnico-administrativo, com relação ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional. Uma outra observação que deve ser melhor verificado é no aspecto de um clima institucional de respeito, visto que esse item dentro do Instrumento de Avaliação Institucional apresenta tendência a aspectos negativos da avaliação.

Na Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, na verificação do Instrumento de Avaliação Institucional a CPA corrobora com os indicativos do instrumento que apresentam o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados na instituição como tendo que ter melhores observações e estudos mais detalhados. Já indicadores como organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, apresentam um resultado de divisão de opiniões entre servidores e alunos, o que indica que melhores políticas de comunicação de como se dá os processos de gestão na Universidade devem ser efetivados.

Na Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, a CPA verifica que dentro desse aspecto na visão dos servidores que responderam ao Instrumento de Avaliação Institucional há um indicativo sensível de aspectos negativos quanto a pergunta de em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior que demanda uma verificação mais aprofundada ou um pedido de respostas de gestão junto ao servidores para melhor compreensão das questões que envolvem este indicador.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Na Dimensão 7 – Infraestrutura física, a CPA identificou que algumas melhorias foram efetuadas, entre elas destacam-se: I) A instalação de cortinas nas salas administrativas; II) Instalação de ventiladores ou ar-condicionado em algumas salas e/ou salas de aulas e/ou laboratórios; III) Adaptação de tomadas elétricas; IV) ampliação de guarda volumes da biblioteca; V) paisagismo no pátio.

A CPA destaca, mais uma vez, o apontamento realizado pelo núcleo de acessibilidade e inclusão sobre a importância de reforçar com os gestores do Campus, sobre a necessidade de instalação de piso tátil e acesso entre os prédios, visando favorecer a acessibilidade. Nesse sentido, a CPA ressalta que os aspectos da infraestrutura relacionados à: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação são indicadores importantes de qualidade aferidos nas avaliações *in loco* pelo MEC/INEP e, portanto, essas autoavaliações anuais são uma oportunidade para que os gestores reflitam sobre as melhorias possíveis de serem realizadas para garantia de espaços de qualidade satisfatória para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A CPA destaca como relevante o planejamento da diretoria administrativa visando sanar diversas fragilidades do Campus Janaúba, dentre elas, a questão da adaptação da rede elétrica que contribuirá na melhoria da qualidade de vários aspectos relacionados às atividades administrativas e acadêmicas, evitando assim perdas de equipamentos como os mencionados neste relatório no tópico referente à TI.

A CPA compreende que a experiência de autoavaliação do Campus Janaúba expressa nesse relatório, pode despertar propostas de ações positivas e assim subsidiar a gestão universitária, uma vez que a apropriação dos dados pelos gestores é fundamental nesse processo e enriquece o autoconhecimento institucional. Além disso, apresenta as potencialidades e fragilidades de um campus que ainda se encontra em processo de consolidação.

Destacamos a adesão dos sujeitos da comunidade acadêmica do campus nesse processo e ressaltamos a necessidade do apoio institucional para as ações de melhorias que deverão ser implementadas para sanar deficiências apontadas nesta autoavaliação.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 1 abr. 2022.

BARBOSA, Maria Gisenilda. A expansão e a interiorização das universidades federais: uma análise dos processos de criação, implantação e funcionamento da UFVJM - Campus Janaúba, ocorridos no período 2012-2017. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Teófilo Otoni, 2018.

UFVJM. Resolução nº 10 – CONSU, de 6 de setembro de 2013. Aprova a criação de cursos de graduação, modalidade presencial, a serem ofertados no Campus de Janaúba-MG da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, 2013c. Disponível em: Acesso em: 19 mar. 2021.

UFVJM. Relatório de Autoavaliação Institucional 2023 - ano base 2022. Disponível em: <http://novo.ufvjm.edu.br/cpa/relatorio-de-avaliacao/>. Acesso em: 28 mar. 2024.

UFVJM. Relatório de Autoavaliação Institucional 2022 - ano base 2021. Disponível em: <http://novo.ufvjm.edu.br/cpa/relatorio-de-avaliacao/>. Acesso em: 28 mar. 2024.

ANEXO - SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DOS EIXOS 3 E 4 DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Fonte: <https://forms.gle/CLijmv54mDdrA8Uu7> - Questionário para Estudantes
<https://forms.gle/Na4KodhNccKiCJtz8> - Questionário para Servidores

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DADOS

Destaque para prevalência de aspectos negativos (soma de regular ruim e péssimo acima de 50%)

Observações

Código de Cores: Azul – alto índice de NA

Laranja: Alerta de índice

Verde – Critério ok

Vermelho – Nota baixa no índice

VERIFICAÇÃO DO EIXO 3

Políticas Acadêmicas

1) Como você avalia a coerência entre o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFVJM?			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
54,1%	44,8%	43,2%	39,1%

2) Como você percebe a avaliação da aprendizagem aplicada em seu curso?			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
66.1%	35,1		

2S) Como você considera os critérios de avaliação das propostas de projetos de pesquisa e/ou extensão?			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
		38,7%	45,7%

3) Avalie os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM. Considere o período 2021-2023 em sua avaliação. Responda N.A. caso não tenha participado do Programa.

Programa de monitoria - Remunerada e/ou voluntária			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
38,8%	23,5%	32,2%	26,1%

Programa de apoio ao ensino-PROAE			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
32,2%	17,5%	27,6%	20,2%

Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
36,6%	18,6%	30,7%	22,6%

Programa de bolsas de apoio a cultura e a arte - PROCARTE			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
28,9%	16,4%	26,6%	16,6%

Cursos online Proexc			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
35,5	12,6%	30,2%	20,6%

Programas, Projetos, Eventos, Cursos de extensão - Editais de fluxo contínuo			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
44,2%	14,2%	35,2%	7,5%

Iniciação Científica com bolsas Fapemig, CNPQ, Cota institucional UFVJM			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
44,8%	18,8%	37,7%	19,1%

Projetos de pesquisa			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
51,4%	15,3%	47,2%	23,11%

4) Como você avalia a disponibilização de informações sobre o seu campus, os cursos e as atividades e eventos realizados, nos meios de comunicação institucionais?

SERIA IMPORTANTE TER OS DADOS SEPARADOS POR CAMPUS PARA RESPONDER À ESSA QUESTÃO

Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
53,5 %	45,9%	38,7 %	61.4 %

5) Como você avalia a qualidade das informações disponibilizadas nos meios de comunicação disponíveis na UFVJM?

Site/portal			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
63,4%	35,0%	41,7%	56,8%

Mídias sociais Oficiais (Facebook, Instagram, X/Twitter e WhatsApp)			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
65,0%	31,1%	43,7%	41,7%

e-mail			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
77,0%	21,3%	59,3%	40,2%

6) Como você avalia o serviço de Ouvidoria			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
38,3%	32,2%	40,7%	30,1%

7) Em uma escala de 1 - 5, onde: 1 - desconheço a existência, 2 - quase nunca, 3 - mensalmente, 4 - semanalmente, 5 - diariamente, informe a sua frequência de acesso/utilização dos meios de comunicação da UFVJM

Estudantes

	Desconheço	Quase Nunca	Mensal	Semanal	Diário
Email	0,0%	2,7%	3,8%	14,8%	78,7%
Facebook	44,2%	29,5%	5,5%	10,9%	9,8%
Instagram	8,7%	16,4%	11,5%	26,8%	36,7%
Portal UFVJM	1,7%	17,5%	25,1%	31,7%	24,0%
Youtube	39,9%	26,2%	13,7%	12,0%	8,2%
Twitter	55,2%	26,2%	6,0%	6,0%	6,6%
WhatsApp	41,5%	16,4%	5,5%	12,0%	24,6%
Impressos	13,7%	38,8%	16,9%	14,8%	15,8%

Servidores

	Desconheço	Quase Nunca	Mensal	Semanal	Diário
Email		1 %		3,5	95,5%
Facebook	42,7%	39,3%	5,0 %	9,5%	3,5%
Instagram	19,6%	25,6%	11,1%	20,1%	23,6%
Portal UFVJM	1%	12,6%	14,1%	34,2%	38,2%

Youtube	33,1%	41,2%	15,1%	8,5%	2,0%
Twitter	60,3%	31,2%	4,0%	3,0%	1,5%
WhatsApp	44,2%	18,6%	2,5%	4,5%	30,2%
Impressos	20,1%	37,2%	20,1%	16,6%	6,0%

ESTUDANTES

Em relação às políticas de acesso e aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, como você avalia:

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NA
critérios de admissão na graduação da UFVJM	0,5%	4,3%	25,7%	33,3%	29,5	6,6%
critérios de admissão na pós-graduação da UFVJM (mestrado e doutorado)	4,9%	13,1%	23,0%	24,6%	20,8%	13,7%
conhecimento dos , divulgação dos processos seletivos	4,9%	10,4%	30,6%	29,5%	20,8%	3,8%
clareza dos editais	5,5%	7,7%	26,2%	27,3%	29,5%	3,8%

de matrícula.						
entrega de documentos através de meios digitais	4,3%	6,0%	19,7%	26,2%	39,5%	4,4%

SERVIDORES

8S) Como você considera o estímulo à participação da sua categoria (docente/técnico-administrativo) em projetos e/ou programas de Pesquisa, Extensão e Ensino, na UFVJM?			
		Servidores	
		Positivo	Negativo
		36,6%	62,4%

9)

ESTUDANTES

Como você avalia a política de permanência dos estudantes na UFVJM?

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NA
Acompanhamento pedagógico	7,1%	12,0%	25,7%	19,1%	16,9%	19,1%
Serviço de psicologia	11,5%	15,8%	19,1%	14,8%	13,1%	25,7%

Serviço social	7,7%	15,3%	18,6%	18,6%	13,1%	26,8*
Serviço de acessibilidade e inclusão	6,0%	17,5%	19,7%	17,5%	14,8%	24,6%
Espaço de participação e de convivência	13,7%	17,5%	16,7%	23,0%	13,7%	15,3%

SERVIDORES

9S) Como você avalia os programas institucionais visando a redução dos índices de retenção e evasão, tais como bolsas, auxílios, entre outros?			
		Servidores	
		Positivo	Negativo
		21,6 %	69,4%

10) Como você percebe a atuação das direções e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes?			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
48,1%	42,6	35,1%	58,3%

11) Como você avalia o Programa de Assistência Estudantil/PAE da UFVJM (critérios utilizados na seleção, prazos, recursos financeiros disponibilizados)?			
Estudantes			
Positivo	Negativo		
37,1%	35,0%		

VERIFICAÇÃO DO EIXO 4

Políticas de Gestão

1) Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados?			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
45,4%	38,8%	46,7%	47,3%

2) Como você avalia a independência e autonomia na relação com a mantenedora (MEC), e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios?			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
39,3%	35,5%	30,1%	58,9%

3) Como você avalia a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior?			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
38,2%	38,7%	17,6%	71,4%

4) Como você avalia o andamento dos processos na instituição? (matrícula, monitoria, etc)			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
57,9%	34,4%	36,1%	49,2%

5) Como você avalia as relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e/ou profissional na instituição?			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
56,3%	36,7%	35,7%	49,2%

6) Como você avalia o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados na instituição?			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
46,4%	36,6%	45,7%	49,2%

7) Como você avalia a integração entre os membros da instituição, existe um clima institucional de respeito?			
Estudantes		Servidores	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
67,2%	26,8%	47,2%	52,3%

8) Como você avalia as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente / corpo técnico-administrativo, com relação ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional			
		Servidores	
		Positivo	Negativo
		46,2%	52,3%

9) Como você avalia sua condição de trabalho na instituição?			
		Servidores	
		Positivo	Negativo
		50,2%	49,8%

10) Como você avalia o reconhecimento do seu trabalho em relação ao desempenho do seu curso/Campus?			
		Servidores	
		Positivo	Negativo
		51,2%	47,3%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

RELATÓRIO SOBRE ANÁLISE IAE DO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

IAE 2021/1 A 2023/2

Este relatório sintetiza a análise realizada no âmbito do curso de Bacharelado em Administração Pública e de forma a cumprir com o solicitado no Processo SEI 23086.013972/2023-61, considerando a necessidade de se produzir um “documento constando os resultados da avaliação de ensino no âmbito do respectivo curso e as propostas de intervenção” conforme estabelecido no art. 10 da resolução nº63 do CONSEPE de 23 de novembro de 2017.

Em relação aos procedimentos de auto avaliação do curso de Administração Pública, a Coordenação convocou o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para reunião conjunta no dia 04 de março de 2024 (primeiro dia do semestre letivo de 2024/1) para realizar as devidas análises solicitadas e observando o documento anteriormente encaminhado pela CPA “Sugestões para o Processo de Autoavaliação dos Cursos”. A Coordenação realizou um levantamento e síntese dos resultados do IAE referente aos semestres 2023/2, 2023/1, 2022/2, 2022/1, 2021/2 e 2021/1 para análise do Colegiado e NDE de forma a atualizar sua autoavaliação junto à UFVJM.

Cabe destacar o grande trabalho de sistematização destes relatórios, dado que o curso de Bacharelado em Administração Pública é ofertado na modalidade a distância e o E-Campus não gera documentos consolidados, sendo necessário baixar os relatórios para cada um dos 5 pontos de avaliação (“Avaliação da Coordenação”, “do Curso”, “das Unidades Curriculares”, “dos Docentes” e “Respostas abertas”) para cada um dos polos - que atualmente são 14. Assim sendo, teve-se um total de pesquisa e acesso a cerca de 335 *relatórios* que foram consolidados para análise.

Evolução do Número de Respondentes

O curso de Administração Pública (sua coordenação, secretaria e docentes) faz um trabalho de divulgação aos discentes semestralmente sobre o período de avaliação do IAE e sua importância para o curso. Todavia, o número de respostas ao IAE do curso tem sido alto: em 2023/2 foram em média 13,15% dos discentes a responderem ao questionário; em 2023/1 foram 5,61%; em 2022/2 não houve nenhuma avaliação registrada, em 2022/1 foram 27,27% e em 2021/2 foram 16,32% dos discentes.

Apesar de ser um percentual baixo, verificou-se estar próximo à média institucional da UFVJM, que foi de cerca de 18% de respostas aos IAES nos cursos de graduação entre 2021/1 e 2023/2.

Ainda, percebe-se que houve aumento no percentual de discentes que responderam ao instrumento de avaliação nos últimos 2 semestres, que foi quando houve entrada de nova turma no curso (lembrando que não há entrada regular nos cursos da DEAD, sendo dependentes da aprovação de vagas financiadas pela CAPES).

Quesitos “Avaliação da Coordenação”, “do Curso” e “das Unidades Curriculares”

No quesito “Avaliação da Coordenação de Curso”, em todos os semestres avaliados, as respostas

foram majoritariamente positivas, 100% excelente ou a grande maioria das respostas nos subitens foi respectivamente “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, mas com baixa participação estudantil (a participação média dos alunos na avaliação foi 2023-2: 11,11%; 2023-1: 5,61%; 2022-2: não houve nenhuma avaliação; 2022-1: 27,27%; 2021-2: 12,79%).

No quesito “Avaliação do Curso” em todos os semestres avaliados as respostas foram positivas, a grande maioria das respostas nos subitens foi respectivamente “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, mas também com baixa participação estudantil (a participação média dos alunos na avaliação foi 2023-2: 13,15%; 2023-1: 5,43%; 2022-2: não houve nenhuma avaliação; 2022-1: 21,87%; 2021-2: 16,32%).

No quesito “Avaliação das Unidades Curriculares” em todos os semestres avaliados as respostas foram positivas, também a grande maioria das respostas nos subitens foi respectivamente “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, mas com baixa participação estudantil.

Destaca-se que houve avaliações em Unidades Curriculares específicas e não da totalidade de Unidades Curriculares de todos os semestres, o que pode ser reflexo da dimensão grande do IAE para que os discentes avaliem separadamente 8 ou mais Unidades Curriculares e 8 ou mais docentes por semestre letivo.

Informa-se que os relatórios relacionados a Avaliação Docente não trouxeram resultados para os docentes, sendo gerado apenas uma listagem geral sem nenhuma avaliação considerando as perguntas e critérios de avaliação, impossibilitando análise sobre este indicador.

Respostas abertas

Parte das respostas abertas trataram de avaliações positivas do curso e dos docentes, outras sugeriram melhorias na plataforma Moodle. Algumas respostas sugeriram que as disciplinas contassem com aula inaugural presencial no polo de apoio para apresentação das unidades curriculares e de seus conteúdos. Outras respostas sugeriram uma melhorar a interação por parte dos docentes e tutores, o que foi identificado em relação a 2 unidades curriculares e docentes específicos e já discutido nas reuniões mensais docentes para ajustes.

Avaliações Externas

O último ENADE que o curso de Administração Pública participou foi o de 2022. A prova foi realizada por 20 estudantes. O conceito obtido foi 3; a nota Média geral do curso foi de 43,3 (média nacional: 46,4; a Média na formação geral do curso foi 55,4 (média nacional: 59,1); a Média no componente específico do curso foi 39,3 (média nacional: 42,2). Esses resultados foram analisados pelo Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) em reunião realizada em 05 de dezembro de 2023. Apesar de serem necessárias melhorias, avaliou-se como positivo o aumento da nota do ENADE do curso em comparação com o exame anterior e que o curso alcançou a mesma nota da quase totalidade dos cursos de graduação avaliados na edição 2022 do ENADE.

Meta-avaliação

Apesar do baixo número de respostas no IAE, o que dificulta a confiabilidade no processo de extração de conhecimento sobre os dados, estes sugerem uma perspectiva positiva do curso. O Colegiado do curso reforça a importância da divulgação do IAE para o aumento de participação dos discentes. Os dados ENADE demonstram bom desempenho dos discentes. Ressalta-se que o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do curso utilizam esses dados para buscar melhorias no curso.

Propostas

Após discussão dos resultados pelo Colegiado e NDE do curso de Administração Pública foram feitas algumas propostas:

- Continuar a aproximação entre a coordenação, os docentes e os discentes do curso por meio das reuniões mensais docente, reuniões mensais da coordenação com discentes chamada “Diálogos com a coordenação”, das websaulas, etc.
- Reforçar o incentivo do curso de Bacharelado em Administração Pública ao preenchimento do IAE, tanto por parte dos discentes quanto pelos docentes.
- Ser desenvolvido um trabalho institucional de incentivo e orientação ao IAE pela UFVJM, dado que o relatório geral da universidade aponta para essa realidade da baixa participação como algo não específico do curso.
- A Pro-Reitoria de Graduação promover junto às coordenações de curso uma melhor orientação sobre o instrumento de avaliação do ensino.
- A UFVJM considerar a especificidade da Educação a Distância, construir conjuntamente à DEAD e implantar um instrumento direcionado ao perfil do discente do universo do ensino a distância, já que muitas pontos avaliados no atual IAE não se aplicam ao discente da EAD.

Grazielle Isabele Cristina Silva Sucupira

Coordenadora do curso de Administração Pública



Documento assinado eletronicamente por **Grazielle Isabele Cristina Silva Sucupira**, **Coordenador(a)**, em 11/03/2024, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1358236** e o código CRC **543F7B25**.



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas

Direção da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas - FACSAAE

Coordenação do curso de Administração

OFÍCIO Nº 11/2024/COORDADM/DIRFACSAAE/FACSAAE

Teófilo Otoni, 01 de março de 2024.

A

À Senhora

Profª. Drª. Ana Cristina Pereira

DIRETORA DE ENSINO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Auto-avaliação curso de Administração

Prezada Ana Cristina,

cordiais saudações

Em relação aos procedimentos quanto ao Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE), esta coordenação do Curso de Administração - Bacharelado informa que ainda não convocou o Colegiado de Curso para fazer as devidas análises e seus desdobramentos devido ao fato do nosso semestre letivo iniciar apenas em 11 de março (por termos aderido ao Calendário de Regularização). Sendo assim, os meses de janeiro e fevereiro estão sendo utilizados pelos docentes do curso para gozarem suas férias, de modo que não foi possível agendar reunião para a realização da discussão necessária.

Sendo assim, estou justificando o não envio das informações solicitadas até a data estabelecida, ao mesmo tempo, solicitando um prazo maior para o mesmo. Reforço que logo no início do semestre letivo o Colegiado será convocado para uma reunião extraordinária para tratar somente desta pauta e, logo após a reunião, insiro neste processo SEI as deliberações que forem definidas em coletivo. De imediato, informo a baixa participação discente discente no preenchimento do instrumento e a necessidade de medidas para que se amplie essa participação, medidas estas que devem ser discutidas no âmbito do curso.

Atenciosamente;

Geórgia Fernandes Barros
Vice-coordenação do Curso de Administração.



Documento assinado eletronicamente por **Geórgia Fernandes Barros, Coordenador(a)**, em 01/03/2024, às 10:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1349430** e o código CRC **96ED46E8**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1349430

Rua do Cruzeiro, nº 01 - Bairro Jardim São Paulo, Teófilo Otoni/MG - CEP 39803-371



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Agrárias
Diretoria da Faculdade de Ciências Agrárias
Coordenação do curso de Agronomia

OFÍCIO Nº 11/2024/COORDAGR/DIRFCA/FCA

Diamantina, 16 de fevereiro de 2024

À senhora
Profª. Drª. Ana Cristina Pereira
Diretora de Ensino
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: autoavaliação dos Cursos de Graduação _ Agronomia

Prezada senhora,

Para analisar o Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE), a coordenação do curso de Agronomia enviou aos docentes o relatório do IAE referente aos semestres 2022/2, 2023/1 e 2023/2. No relatório constavam as avaliações escritas pelos discentes do curso com relação às unidades curriculares ministradas. Foi solicitada a manifestação de cada docente, bem como, uma possível proposta de intervenção.

Após copilar todas as respostas enviadas pelos docentes, a presidente do Colegiado optou por avaliar individualmente cada resposta e descrever de forma conjunta os dados obtidos por meio do IAE e a resposta dos docentes, para resguardar a integridade, assim como seguir a recomendação que "*a avaliação individual do docente não deverá ser exposta publicamente*".

O curso de Agronomia em busca do ensino de qualidade e melhor atendimento aos discentes, tem priorizado a divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para a participação no IAE. No entanto, vale ressaltar que embora tenhamos elogios e respostas positivas aos conteúdos ministrados e docentes, o número de reclamações ainda se faz presente.

Em acesso ao e-Campus é notório a baixa participação média dos alunos na avaliação para os períodos indicados (<5%), o que pode induzir a uma estimativa errônea, sendo crucial abordar a situação de forma sensível e proativa para garantir que o processo de avaliação seja justo, preciso e eficaz. Nesse sentido, todas as respostas foram analisadas e os docentes estão cientes das reclamações a eles enviadas.

Como propostas de intervenção, cada docente será notificado por esta coordenação, com orientações para que promovam um ambiente educacional mais colaborativo, transparente e guiado ao desenvolvimento profissional. Desse modo, a manutenção do ensino de qualidade e o melhor atendimento aos discentes, será o nosso compromisso, firmado em manter o diálogo para que possamos atingir os objetivos educacionais.

Quanto as reclamações de estruturas, aulas práticas e visitas técnicas, a coordenação não apresenta proposta de intervenção, uma vez que, a sistematização econômica e os problemas envolvidos não vão ao encontro dos assuntos pedagógicos.

Atenciosamente,

Danúbia Aparecida Costa Nobre
Coordenadora do Curso de Agronomia



Documento assinado eletronicamente por **Danúbia Aparecida Costa Nobre, Coordenador(a)**, em 16/02/2024, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao_documento_conferir&id_orgao_acesso_externo_0, informando o código verificador **1335696** e o código CRC **A6060C33**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023-61

SEI nº 1335696

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - ICET
ICET - Direção do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia
ICET - Coordenação do Bacharelado em Ciência e Tecnologia

OFÍCIO Nº 27/2024/ICETCOORDBCT/DIRICET/ICET

Teófilo Otoni, 08 de março de 2024.

À Senhora

Profa. Dra. Ana Cristina Pereira

Diretora de Ensino

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Rodovia MGT 367 - km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Autoavaliação do Curso de Ciência e Tecnologia, Campus do Mucuri – 2023/2.

Prezada Senhora,

No dia 22 de fevereiro de 2024, foi realizada a reunião ordinária do Colegiado do Ciência e Tecnologia. Dentre os pontos de pauta, o resultado do IAE foi apreciado. Notadamente, é um instrumento muito pouco acessado pelos discentes, o que compromete o resultado final da auto-avaliação.

Pela análise, ressalta-se a urgente necessidade de encontrar uma maneira eficaz para estimular os discentes a participarem do IAE, a fim de se obter resultados mais concretos. Devido ao pequeno número de participantes, tornou-se difícil agir pontualmente em algumas reclamações envolvendo docentes e disciplinas de alto índice de retenção, porém o colegiado permanecerá atento a esses pontos destacados no IAE.

Tivemos como encaminhamento pontos que merecem ser discutidos e, adotados, se convenientes, como:

- 1- verificar a possibilidade de aumento do prazo para responder o formulário;
- 2- verificar a possibilidade de criação e divulgação de QR code;
- 3 - solicitar, junto à Congregação, que a participação se torne obrigatória para discentes e docentes mediante travamento da função de matrícula no E-campus;
- 4 - ampliar a divulgação dos resultados; utilizar os resultados da avaliação na discussão e planejamento do Plano de Oferta de Disciplinas;
- 5- sugerir à Congregação realizar assembleia docente para discutir os resultados;
- 6- e solicitar à Congregação e à CPA a realização de ações de divulgação e esclarecimento a respeito do sigilo dos dados do participante e sobre a importância da participação na pesquisa (IAE).

A Coordenação de Curso permanecerá em constante contato com a CPA e repassará informações aos discentes e docentes, caso sejam propostas de maior adesão ao IAE.

Seguimos à disposição.

Atenciosamente,

Jakelyne Viana Coelho
Coordenadora do Curso de Ciência e Tecnologia
Campus do Mucuri - UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Jakelyne Viana Coelho, Coordenador(a)**, em 08/03/2024, às 14:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1357098** e o código CRC **D2249CE0**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1357098

Rua do Cruzeiro, nº 01 - Bairro Jardim São Paulo, Teófilo Otoni/MG - CEP 39803-371



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Departamento de Ciências Biológicas
Coordenação do curso de Ciências Biológicas

OFÍCIO Nº 9/2024/COORDCIENCIASBIO/DCBIO/FCBS

Diamantina, 15 de março de 2024.

À Senhora
Profª. Drª. Ana Cristina Pereira
DIRETORA DE ENSINO
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Autoavaliação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Prezada Ana Cristina,

Em relação ao Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) do Curso de Licenciatura em Pedagogia concluímos que a baixa adesão não justificaria uma ampla e correta análise do nosso curso (menos do que 5% do total de discentes). No entanto, gostaríamos de salientar que estamos preparando formas alternativas de auto-avaliação do nosso curso, a ser discutido na próxima reunião do colegiado.

Atenciosamente;

Rodrigo Cesar Marques
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Cesar Marques, Coordenador(a)**, em 15/03/2024, às 16:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1364167** e o código CRC **9F85EC29**.

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

Autoavaliação IAE do curso de Ciências Contábeis

1 - Baixo e até quase inexistente número de avaliações da parte dos alunos pelo e-campus. Considera-se que, desta forma, a avaliação fica inválida para a tomada de decisão estratégica, uma vez que as respostas podem não condizer com a opinião da maioria. Precisamos estudar estratégias que permitam que esse número de respostas aumente consideravelmente por semestre. Desde levar os alunos para responder durante as aulas, até distribuição de pontos para fomentar o interesse. Uma solução mais radical seria realizar bloqueio das atividades do e-campus no período específico da avaliação.

2 - Há uma crítica considerável e recorrente ao fato de as disciplinas faltarem no alinhamento entre teoria e prática, falta de infraestrutura e equipamentos que desenvolvam a prática etc. Entendo que o NDE precisa resolver a questão da disponibilização de programas de contabilidade no laboratório e que precisamos pensar uma estratégia que abranja todas as disciplinas e que faça nossos alunos vislumbrarem aquilo que eles aprendem em sala aplicado no dia a dia.

3 - Há uma crítica generalizada à biblioteca. Seja em relação ao horário de atendimento, seja em relação às bibliografias disponibilizadas. É preciso reforçar junto a gestão que embora as bibliografias digitais sejam uma alternativa de custo, simplesmente abandonar a biblioteca física não é prudente também, devido aos já comprovados inúmeros benefícios para o estudo mediante o livro físico, fora o fato de que nossos alunos não possuem o hábito, desde cedo, de ler livros digitais. São a bem da verdade em sua maioria iniciados na leitura com livros físicos.

Avaliação dos pontos- chave ENADE

Pontos críticos:

- ENADE: 55,10% de respondentes – número muito abaixo de algo ideal.
- Notas ENADE do componente de Conhecimento Específico baixo, embora ainda esteja acima da média do Brasil, de nossa região e do estado.

Ações sugeridas:

- Mapear os discentes inscritos na próxima prova ENADE. Comunicar sobre a importância da prova para a Instituição e sua conclusão do curso (obtenção do diploma). Essa motivação é fundamental para estimular os discentes que se sentiram desmotivados ao responder as questões durante a prova, que segundo o Relatório ENADE 2022 foi de 29,6% dos respondentes.
- Distribuir as questões das últimas três provas do ENADE para os professores para que seja feita uma separação daquelas que mais se adequam às respectivas disciplinas para que elas sejam trabalhadas em

sala de aula, além de analisar o estilo/padrão das questões ao longo das edições. Essa ação irá contribuir na redução do número de discentes (59,3%, segundo relatório ENADE) que alegaram ter estudado o conteúdo de forma diferente.

- Analisar quais disciplinas compõem o componente de Conhecimento Específico e dialogar com os professores para incentivar a resolução de questões do ENADE.



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas
Direção da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas - FACSAB
Coordenação do curso de Ciências Econômicas

OFÍCIO Nº 5/2024/COORDCE/DIRFACSAB/FACSAB

Teófilo Otoni, 21 de fevereiro de 2024.

À
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Auto Avaliação Ciências Econômicas.

Boa tarde,

Em resposta à solicitação de que trata o presente processo, informo que em 20 de outubro de 2023 o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciências Econômicas se reuniu para tratar do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE). Foi identificado que, tal qual em períodos anteriores, a despeito do empenho do curso na divulgação do IAE e nas mensagens realçando aos discentes a importância de que respondessem ao questionário, a adesão foi extremamente baixa (em torno de 7% dos discentes). Assim, torna-se inviável uma análise confiável acerca dos parâmetros pesquisados.

O NDE se propôs a pensar e buscar, nas próximas reuniões, meios e alternativas para que se amplie a participação dos discentes no IAE, tendo sido notado que a participação caiu ainda mais no período pós-pandemia, seja por conta do calendário de reposição, seja pela readequação dos discentes às atividades presenciais.

Atenciosamente,

Prof. Thiago Marques Mandarinio
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Marques Mandarinio, Coordenador(a)**, em 21/02/2024, às 17:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1340598** e o código CRC **4F89E640**.



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Departamento de Educação Física
Coordenação do curso de Bacharelado em Educação Física

OFÍCIO Nº 4/2024/COORDEDFISICABACHARELADO/DEFI/FCBS

Diamantina, 26 de fevereiro de 2024.

Assunto: autoavaliação do Curso de Educação Física - Bacharelado

Prezada Ana Cristina,

Desejo que você se encontre bem, em Paz e com saúde.

Em relação aos procedimentos quanto ao Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE), esta coordenação do Curso de Educação Física - Bacharelado informa que ainda não convocou o Colegiado de Curso para fazer as devidas análises e seus desdobramentos devido ao fato do nosso semestre letivo iniciar apenas em 11 de março (por termos aderido ao Calendário de Regularização). Sendo assim, os meses de janeiro e fevereiro estão sendo utilizados pelos docentes do curso para gozarem suas férias.

Sendo assim, estou justificando o não envio das informações solicitadas até a data estabelecida, ao mesmo tempo, solicitando um prazo maior para o mesmo. Reforço que logo no início do semestre letivo o Colegiado será convocado para uma reunião extraordinária para tratar somente desta pauta e, logo após a reunião, insiro neste processo SEI as deliberações que forem definidas em coletivo.

Atenciosamente;

Danilo Fonseca Leonel



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Fonseca Leonel, Coordenador(a)**, em 26/02/2024, às 09:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1343740** e o código CRC **6A829B6B**.

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Departamento de Educação Física
Coordenação do curso de Licenciatura Educação Física

OFÍCIO Nº 4/2024/COORDDEFISICALICENCIATURA/DEFI/FCBS

Diamantina, 16 de fevereiro de 2024.

À senhora
Prof^ª. Dr^ª. Ana Cristina Pereira
Diretora de Ensino
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: autoavaliação do Curso de Educação Física - Licenciatura

Prezada Ana Cristina,

Desejo que você se encontre bem, em Paz e com saúde.

Em relação aos procedimentos quanto ao Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE), esta coordenação do Curso de Educação Física - Licenciatura informa que ainda não convocou o Colegiado de Curso para fazer as devidas análises e seus desdobramentos devido ao fato do nosso semestre letivo iniciar apenas em 11 de março (por termos aderido ao Calendário de Regularização). Sendo assim, os meses de janeiro e fevereiro estão sendo utilizados pelos docentes do curso para gozarem suas férias.

Sendo assim, estou justificando o não envio das informações solicitadas até o próximo dia 29 de fevereiro e, ao mesmo tempo, solicitando um prazo maior para o mesmo. Reforço que logo no início do semestre letivo o Colegiado será convocado para uma reunião extraordinária para tratar somente desta pauta e, logo após a reunião, insiro neste processo SEI as deliberações que forem definidas em coletivo.

Atenciosamente,

Leandro Ribeiro Palhares
Coordenador do Curso de Educação Física – Licenciatura (gestão 2023-2025)



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Ribeiro Palhares, Coordenador(a)**, em 16/02/2024, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0,
informando o código verificador **1336168** e o código CRC **2ED953BD**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023-61

SEI nº 1336168

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Instituto de Ciências Agrárias

Direção do ICA

Coordenação do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental do ICA

OFÍCIO Nº 4/2024/COORDEAA-ICA/DIRICA/ICA

Diamantina, 23 de fevereiro de 2024.

À Senhora

Profª. Drª. Ana Cristina Pereira

Diretora de Ensino

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EAA 2023.

Prezada Diretora,

O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental realiza periodicamente a autoavaliação do Curso por meio dos Instrumentos de Avaliação do Ensino - IAE. A partir da experiência e a opinião da Coordenação de Curso, do Núcleo Docente Estruturante NDE e do Colegiado do Curso, analisa de forma crítica e reflexiva as ações e atividades realizadas ao longo do ano, e relaciona as ações de melhorias previstas para o desenvolvimento e continuidade das atividades. Todos os resultados da autoavaliação do Curso no Ano Base 2023 foram discutidos em Sessões do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorridas ao longo do ano, tendo sido registrados em suas respectivas atas.

A partir desse trabalho foi gerado o **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EAA 2023 (1342561)**, o qual está devidamente inserido no processo 23086.013972/2023-61.

Me coloco à disposição para maiores esclarecimentos que eventualmente se façam necessários.

Atenciosamente,

DENIS LEOCÁDIO TEIXEIRA

Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental - ICA/Unai



Documento assinado eletronicamente por **Denis Leocadio Teixeira, Coordenador(a)**, em 23/02/2024, às 14:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1342567** e o código CRC **5A13A45B**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1342567

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL
ANO DE REFERÊNCIA - 2023

Coordenador: Denis Leocádio Teixeira

FEVEREIRO DE 2024
UNAÍ-MG

1. APRESENTAÇÃO E BREVE RELATO DO CURSO

Este documento constitui a autoavaliação diagnóstica do curso, tendo como base a experiência e a opinião da Coordenação de Curso, do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Colegiado do Curso, para analisar de forma crítica e reflexiva as ações e atividades realizadas em 2023, e relacionar as ações de melhorias previstas para o desenvolvimento e continuidade das atividades em 2024.

Os instrumentos utilizados como base para a presente autoavaliação foram os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino - IAE, referente aos semestres letivos 2022/1, 2022/2 e 2023/1, juntamente com os indicadores constantes no Instrumento de Avaliação do Curso do INEP.

Cabe destacar que o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental passou por processo de avaliação externa INEP-MEC, no ano de 2023, obtendo o conceito máximo (5) dos cursos de graduação. Ainda neste aspecto o curso foi avaliado pela equipe do Guia da Faculdade, fruto da parceria entre a Quero Educação e o jornal O Estado de S. Paulo, obtendo 4 de 5 estrelas.

2. AUTOAVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAE

Todos os resultados da autoavaliação do Curso no Ano Base 2023 foram discutidos em Sessões do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorridas ao longo do ano, tendo sido registrados em suas respectivas atas.

2.1. IAE 2022/1

Os resultados do IAE 2022/1 foram discutidos na 57^a Sessão do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorrida em 28/04/2023. Na Figura 1 estão apresentados os resultados do IAE, no que diz respeito à atuação da Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.



Figura 1. Resultados da avaliação da Coordenação do Curso no IAE.

Na Figura 2 estão apresentados os resultados do IAE referente a avaliação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

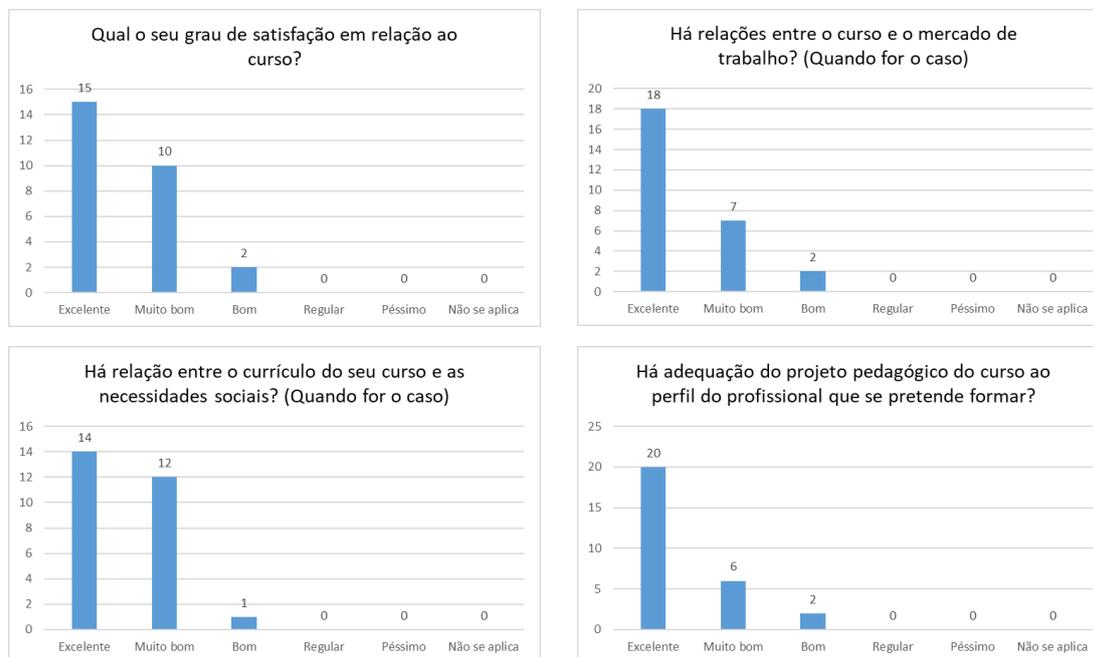


Figura 2. Resultados da avaliação do Curso no IAE.

O Colegiado de Curso considerou satisfatórias as avaliações da coordenação e do curso no semestre 2022/1, não sugerindo nenhuma ação corretiva, mas sim de manutenção das ações implementadas. Entretanto, apenas 32,5% dos discentes realizaram a avaliação no semestre em questão, percentual considerado baixo pelo colegiado. Neste sentido, foi deliberado pela realização de uma assembleia discente para apresentação dos resultados e, conseqüentemente incentivo para preenchimento dos próximos instrumentos de avaliação.

Em relação a avaliação dos docentes, o Colegiado do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental adota uma metodologia mais crítica que simplesmente considerar a nota 3 como satisfatória. A análise é realizada considerando a média das respostas de todos os docentes, menos dois desvios padrões, como critério de corte. Deste modo, considerando que as notas seguem uma distribuição normal, aproximadamente 5% das menores notas da população, serão consideradas insatisfatórias. Uma vez que determinado docente apresente resultados insatisfatório em várias perguntas do IAE, são avaliados o percentual de discentes que realizaram a avaliação e as respostas abertas dos

discentes para tomada de decisão. Na Figura 3 estão apresentados os resultados das avaliações docentes no semestre 2022/1.

AVALIAÇÃO DOCENTE - IAE 2022/1													
Professor	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	Média	% alunos que avaliaram
1	4,68	4,14	4,18	4,50	4,68	4,68	4,64	4,73	4,27	4,50	4,18	4,47	15,38
2	4,83	4,83	4,89	4,83	4,83	4,89	4,83	4,89	4,72	4,89	4,61	4,82	32,73
3	4,83	4,58	4,83	4,92	4,83	5,00	4,92	4,83	5,00	4,75	4,33	4,80	21,82
4	4,47	4,32	4,16	4,16	3,84	4,16	4,32	4,05	3,75	4,00	4,37	4,15	47,50
5	4,67	4,83	4,83	4,83	4,67	4,83	4,83	4,75	4,42	4,67	4,83	4,74	22,00
6	4,88	4,88	5,00	5,00	4,88	5,00	5,00	5,00	4,88	5,00	5,00	4,96	61,54
7	4,91	4,91	4,91	4,91	4,91	4,91	4,91	4,91	4,64	4,82	4,91	4,88	20,00
8	4,92	5,00	5,00	5,00	5,00	4,96	4,92	5,00	4,96	4,92	5,00	4,97	54,17
9	4,93	5,00	4,71	4,79	4,71	4,86	4,57	4,79	4,50	4,57	4,93	4,76	53,85
10	4,14	4,14	4,29	4,43	4,00	4,29	4,71	4,43	4,17	4,57	4,29	4,31	30,43
11	4,68	4,68	4,73	4,59	4,41	4,59	4,91	4,55	4,50	4,64	4,64	4,63	25,29
12	4,90	5,00	4,80	4,65	4,70	4,80	4,80	4,60	4,40	4,70	4,80	4,74	25,29
13	4,94	4,94	4,81	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,93	28,07
14	4,54	4,21	4,07	4,00	3,64	3,93	4,00	4,07	3,86	4,00	4,07	4,04	21,54
15	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,88	5,00	5,00	4,99	42,11
16	4,58	4,63	4,58	4,50	4,33	4,50	4,42	4,50	4,39	4,46	4,54	4,49	34,29
17	4,83	4,88	4,88	4,78	4,33	4,83	4,71	4,79	4,70	4,83	4,75	4,76	15,19
18	4,87	4,80	4,53	4,53	4,40	4,67	4,20	4,67	4,40	4,43	4,67	4,56	53,33
19	4,71	4,71	4,71	4,50	4,50	4,36	4,54	4,43	4,36	4,43	4,79	4,55	23,73
20	4,91	4,73	4,91	4,18	4,09	4,73	4,64	4,64	4,09	4,18	4,36	4,50	26,19
21	5,00	4,93	5,00	4,93	4,71	4,93	5,00	5,00	4,86	4,79	4,79	4,90	20,00
22	4,35	4,06	4,29	4,29	3,94	4,24	4,24	4,00	4,06	4,06	4,00	4,14	26,56
23	4,68	4,53	4,68	4,53	4,47	4,26	4,28	4,47	4,16	4,53	4,21	4,44	35,19
24	4,70	4,34	4,57	4,66	4,70	4,76	4,71	4,63	4,60	4,59	4,65	4,63	60,76
25	4,85	4,69	4,77	4,62	4,38	4,62	4,54	4,54	4,31	4,77	4,85	4,63	30,23
26	4,88	4,88	4,88	4,76	4,59	4,65	4,76	4,82	4,53	4,71	4,88	4,76	23,94
27	4,66	4,25	4,56	4,26	4,10	4,52	4,53	4,42	3,94	4,24	4,41	4,35	35,16
28	4,76	4,53	4,59	4,71	4,76	4,65	4,59	4,71	4,47	4,71	4,71	4,65	30,91
29	4,29	4,41	4,53	4,24	3,94	4,65	4,41	4,53	4,35	4,59	4,53	4,41	28,81
30	4,92	4,92	4,85	4,69	4,77	4,85	4,92	4,92	4,77	4,77	4,69	4,82	15,22
Média	4,7	4,7	4,7	4,6	4,5	4,7	4,7	4,7	4,5	4,6	4,6	4,6	32,0
DesvPad	0,21	0,30	0,27	0,28	0,37	0,28	0,27	0,28	0,34	0,28	0,29	0,26	
Critério <=	4,32	4,06	4,15	4,07	3,75	4,11	4,12	4,10	3,79	4,04	4,04	4,11	

Figura 3. Resultados das avaliações dos docentes do Curso no IAE.

De acordo com as avaliações, foi deliberado em colegiado que os três docentes que ficaram abaixo do critério de avaliação fossem chamados pela coordenação para uma conversar a respeito das questões que tiveram notas baixas, além disso, deliberou-se pela publicação dos resultados e envio de e-mail aos docentes enfatizando a questão 09 “O professor utilizou o resultado das avaliações da turma para discutir o andamento das atividades da disciplina?”.

2.2. IAE 2022/2 e 2023/1

Os resultados do IAE 2022/2 e 2023/1 foram discutidos em conjunto durante a 61ª Sessão do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorrida em 22/09/2023. Como o curso adotou o calendário de regularização os dois semestres foram realizados concomitantemente, por isso a avaliação conjunta.

Na Figura 4 estão apresentados os resultados do IAE da Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.



Figura 4. Resultados da avaliação da Coordenação do Curso no IAE.

Na Figura 5 estão apresentados os resultados do IAE referente a avaliação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

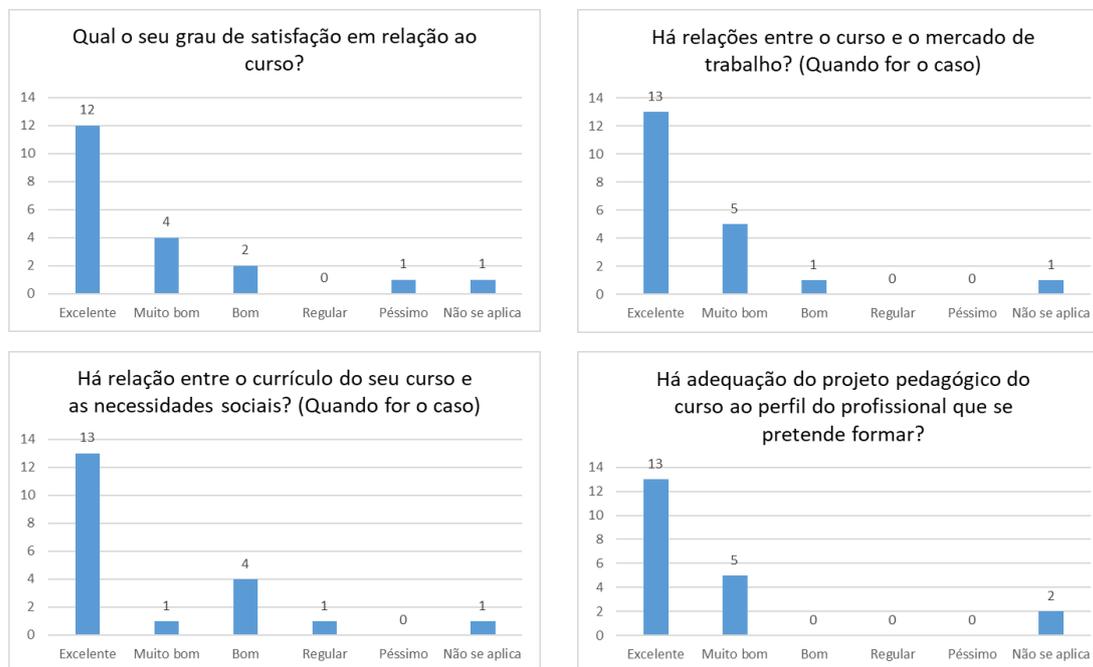


Figura 5. Resultados da avaliação do Curso no IAE.

De acordo com os resultados apresentados o Colegiado de Curso considerou satisfatórias as avaliações da coordenação e do curso nos semestres 2022/2 e 2023/1, não sugerindo nenhuma ação corretiva, mas sim de manutenção das ações implementadas.

Em relação a participação discente, apenas 31,8% dos discentes realizaram a avaliação no semestre em questão, percentual considerado baixo pelo colegiado, considerando a realização da assembleia discente realizada pela coordenação para apresentação dos resultados e o incentivo para preenchimento do instrumento de avaliação.

Na Figura 6 estão apresentados os resultados das avaliações docentes nos semestres 2022/2 e 2023/1.

AVALIAÇÃO DOCENTE - IAE 2022/2 e 2023/1													
Professor	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	Média	% alunos que avaliaram
1	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,94	4,94	4,99	78,26
2	4,36	4,45	4,64	4,73	4,36	4,64	4,64	4,36	4,36	4,36	4,64	4,50	28,95
3	4,65	4,61	4,48	4,35	4,43	4,48	4,52	4,57	4,52	4,43	4,57	4,51	57,89
4	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	25,00
5	4,72	4,83	4,33	4,44	4,61	4,67	4,61	4,44	4,44	4,39	4,72	4,56	32,14
6	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,97	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	66,67
7	4,22	3,33	4,78	4,33	3,89	4,22	4,78	4,00	4,22	4,56	4,22	4,23	21,95
8	4,00	3,86	3,57	3,86	3,71	3,96	4,14	3,86	3,67	3,86	3,71	3,84	33,33
9	4,83	4,87	4,78	4,74	4,74	4,73	4,82	4,87	4,67	4,70	4,78	4,78	35,38
10	5,00	5,00	5,00	5,00	4,93	4,93	4,93	4,93	4,93	5,00	5,00	4,97	62,50
11	4,58	4,47	4,63	4,63	4,68	4,68	4,68	4,63	4,58	4,68	4,58	4,62	51,35
12	4,76	4,52	4,76	4,62	4,52	4,67	4,67	4,57	4,57	4,52	4,71	4,63	24,14
13	4,71	4,71	4,71	4,67	4,52	4,67	4,67	4,67	4,43	4,57	4,71	4,64	19,63
14	4,71	4,71	4,71	4,50	4,50	4,36	4,54	4,43	4,36	4,43	4,79	4,55	23,73
15	4,81	4,75	4,88	4,56	4,25	4,88	4,88	4,81	4,25	4,67	4,75	4,68	45,71
16	5,00	4,75	4,75	4,88	4,63	4,71	4,86	4,63	4,38	4,57	4,75	4,72	15,38
17	4,68	4,41	4,36	4,59	4,18	4,38	4,38	4,64	4,36	4,55	4,59	4,47	23,16
18	3,55	3,09	3,55	3,64	3,82	3,82	3,73	3,82	3,64	3,64	3,73	3,64	32,35
19	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,95	5,00	5,00	5,00	37,93
20	4,33	4,33	4,67	3,33	3,33	4,33	4,00	2,67	2,67	2,67	3,00	3,58	9,09
21	4,61	4,39	4,50	4,50	4,39	4,56	4,33	4,33	3,94	4,50	4,39	4,40	25,35
22	4,13	3,50	4,19	3,69	3,60	3,94	4,00	3,79	3,57	4,14	3,50	3,82	21,05
23	4,92	4,86	4,86	4,92	4,92	4,97	4,94	5,00	4,81	4,86	4,94	4,94	41,86
24	3,96	3,19	3,85	3,64	3,32	3,56	3,76	3,92	3,32	3,68	3,85	3,64	38,81
Média	4,6	4,4	4,6	4,5	4,4	4,5	4,6	4,5	4,3	4,4	4,5	4,5	35,5
DesvPad	0,40	0,60	0,42	0,50	0,53	0,41	0,40	0,55	0,59	0,54	0,54	0,46	
Critério <=	3,81	3,24	3,74	3,49	3,33	3,73	3,79	3,35	3,13	3,37	3,40	3,56	

Figura 6. Resultados das avaliações dos docentes do Curso no IAE.

Durante a reunião foi deliberado em colegiado a manutenção do critério anterior que era o envio de e-mail aos docentes que obtiveram notas baixas, e se as notas foram



atreladas às reclamações nas respostas abertas, convocar o docente para uma reunião individual.

Nas respostas abertas houve muitas reclamações referentes a estrutura, como por exemplo, salas de aula, equipamentos, ar condicionado, limpeza, cantina e até mesmo o aparecimento de uma rã no freezer em que os estudantes armazenam suas marmitas. Todas essas reclamações foram encaminhadas para a diretoria de campus e direção acadêmica para as providências cabíveis.

Questões relacionadas a postura do docente em sala de aula, caracterizadas como mal comportamento, não observância do cumprimento da jornada de trabalho e até mesmo que poderiam caracterizar assédio, foram encaminhadas para a direção acadêmica solicitando ações de orientação e correção dos comportamentos relatados.

E por último, todas as respostas abertas foram encaminhadas para os docentes para que os mesmos tivessem conhecimento das reclamações, denúncias e elogios dos discentes, tudo de forma anônima e individual. Muitos ao receberem essas informações procuraram a coordenação para conversar a respeito de pontos de melhoria, aperfeiçoamento e correção das práticas de ensino-aprendizagem.

3. AVALIAÇÕES EXTERNAS

3.1. ENADE

Com relação ao Enade, seguindo o que tem sido realizado pela grande maioria dos cursos de Engenharia Agrícola, Agrícola e Ambiental e de Biosistemas do Brasil, foi justificado e solicitado o não enquadramento para o Enade, tendo em vista ainda não ser disponibilizada avaliação específica para os três cursos mencionados. Logo, por não existirem diretrizes específicas para provas do Enade, e sob o risco de se obter avaliações negativas ao realizar provas preparadas de acordo com diretrizes de outros cursos, optou-se por não realizar as últimas edições do Enade, sendo está uma tendência entre a maioria dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental do País.

3.2. AVALIAÇÃO DE RECONHECIMENTO INEP-MEC

O Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental recebeu entre os dias 10/05/2023 a 12/05/2023 a visita dos avaliadores do MEC para o procedimento de avaliação externa virtual in loco, e avaliação do protocolo de compromisso. O curso obteve o conceito 5,



considerado o conceito de cursos de excelência, devendo ser visto como referência pelos demais. Abaixo se encontra uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão transcrita do Relatório de Avaliação:

Dimensão 1 - Organização Didático Pedagógica

A UNIVERSIDADE DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM tem buscado realizar as atividades de ensino-aprendizagem respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demais normatizações relativas a IES e ao curso, seguindo as normas da BNC. Tem promovido ações no sentido de aprimorar sua atuação buscando a constante atualização em relação às demandas de trabalho e da área de atuação. Por meio de infraestrutura e quadro docente coerente, qualificado e consolidado, oferece estímulo ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e Empreendedorismo estejam sempre articuladas as atividades de ensino aprendizagem.

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial

O quadro docente todos com nível de Doutorado e dedicação Exclusiva, possui significativa experiência e qualificação na área de atuação do curso e buscam oferecer a relação teoria e prática em um processo constante e coerente na sua atuação docente. Além da atuação nos espaços das salas de aula, oportunizam atividades extras inseridas em projeto de ensino, pesquisa, extensão e Empreendedorismo com vistas a ampliação da formação discente e melhor adequação às demandas do mercado, principalmente com relação as aulas práticas que são exercidas em áreas experimentais – fazenda própria de 132 ha e bem estruturada na sede, ofertados por evidente qualidade.

Dimensão 3 - Infraestrutura

A estrutura da UFVJM, Campus de Unaí/MG, oferece boas e adequadas condições para o desenvolvimento das atividades docentes, atendendo plenamente as demandas para uma boa qualificação docente, técnica e administrativa. Os discentes têm um acesso a estrutura física, digital e de suporte adequada atendendo plenamente as exigências e demandas do curso. As boas condições de infraestrutura, no que se refere a qualidade, manutenção, limpeza, acessibilidade e disponibilidade, permitem a execução e ampliação das ações de ensino, pesquisa, extensão e Inovação, permitindo que o

Empreendedorismo e criação de produtos e serviço ofertados pelo curso e IES atendam as demandas de forma plena e consistente.

Apesar do conceito máximo obtido, a coordenação, colegiado e núcleo docente estruturante continuam desenvolvendo suas ações visando a melhoria de algumas ações e permanência de outras em níveis de excelência.

3.3. GUIA DA FACULDADE

Ainda no âmbito das avaliações externas, em 2023 o curso recebeu 04 estrelas na avaliação realizada pela Plataforma Quero, em parceria com o Jornal o Estadão, antigo Guia do Estudante (Figura 7).



Figura 1. Resultado (estrelas) da avaliação realizada pelo Guia da Faculdade para o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental – Ano Base: 2023.

4. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Pedagógico é considerada como ferramenta construtiva sendo realizada considerando-se os objetivos, habilidades e competências previstas a partir de um diagnóstico preliminar conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). No ano de 2023 a reestruturação do PPC da Engenharia Agrícola e Ambiental foi finalizada, tendo sido enviado para o conselho de graduação (CONGRAD) para aprovação e publicação.



Durante o processo de reestruturação foram empregadas as seguintes estratégias e ações para adequação do PPC:

- Análise de feedback dado pelos estudantes egressos e instituições para as quais trabalham;
- Reuniões com o colegiado de curso para avaliar as dificuldades enfrentadas pelos docentes em relação à estrutura e projeto do curso;
- Avaliação de possíveis necessidades de adequação do projeto às diretrizes legais, às políticas internas e às demandas apontadas pelo conselho profissional, comunidade e supervisores de estágio.

Com a execução das ações acima citadas, foram obtidos os seguintes resultados:

- Identificação de oportunidades de estágios e de trabalhos;
- Adoção de posturas de docentes orientadores e/ou facilitadores em prol do alcance do objetivo estabelecido em cada disciplina e pelo curso;
- Minimização das sobreposições dos conteúdos programáticos, quer em termos horizontais, quer verticais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2023 foi bastante intenso e produtivo para o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, muitas dificuldades e aprendizados foram obtidos ao longo do ano, principalmente em decorrência da avaliação externa do curso. Abaixo são apresentadas as principais ações realizadas em 2023 e algumas metas para o ano de 2024.

5.1. AÇÕES REALIZADAS EM 2023

- Recebimento do restante de equipamentos permanentes adquiridos em prol do Protocolo de Compromisso;
- Aquisição de materiais de consumo para manutenção do Curso;
- Finalização do processo de aquisição do acervo bibliográfico recomendado para o Curso (livros didáticos em atualização bibliográfica para a nova versão do PPC do Curso);
- Finalização da reestruturação do PPC;
- Implementação da creditação da extensão para a versão reestruturada do PPC;



- Reuniões do NDE e Colegiado para atualização do PPC, bem como autoavaliação do funcionamento do curso;
- Preparação e reunião de evidências para o processo de avaliação do curso pelo MEC;
- Recebimento da avaliação externa virtual in loco.

5.2. METAS PARA 2024

- Redução da retenção e evasão em 20%;
- Aumento da ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso no curso, em pelo menos 90%;
- Aquisição de materiais de consumo para manutenção das atividades práticas do Curso;
- Avaliar, em conjunto com o NDE e com a Direção do ICA, a adequação dos laboratórios e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades de aprendizagem;
- Fomentar eventos de extensão, como atividades complementares e relacionamento com a Comunidade;
- Promover a busca de parcerias com empresas e instituições para realização de estágios e trabalhos acadêmicos;
- Incentivar a realização de encontros de formação continuada – Cursos de Formação Pedagógica Continuada para a Docência – FORPED, principalmente, como ensinar habilidades, e não apenas conteúdo.



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - ICET
ICET - Direção do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia
ICET - Coordenação do Curso de Engenharia Civil

OFÍCIO Nº 7/2024/ICETCOORDENGCIVIL/DIRICET/ICET

Teófilo Otoni, 04 de março de 2024.

À Senhora

Profª. Drª. Ana Cristina Pereira

Diretora de Ensino

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Autoavaliação dos Cursos de Graduação

Prezada Senhora,

Após a Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil no dia 21/02/2024, e a 64ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Engenharia Civil, também no mesmo dia 21/02/2024, o Relatório do IAE do semestre 2023/2 (SEI! 1350853) foi aprovado por unanimidade; e, tendo em vista a baixa participação discente no IAE deste semestre e dos anteriores, como já mencionado na Ata da 64ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Engenharia Civil, ambos os órgãos colegiados supracitados aprovaram o encaminhamento de solicitar aos órgãos colegiados superiores a implementação da obrigatoriedade de preenchimento do IAE por parte dos discentes para que a funcionalidade do ajuste de matrícula seja liberada no sistema e-Campus, de forma a aumentar a participação discente e tornar a análise do Instrumento mais representativa.

Atenciosamente,

Prof. Daniel Moraes Santos
Coordenador do Curso de Engenharia Civil



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Moraes Santos, Coordenador(a)**, em 04/03/2024, às 19:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1351799** e o código CRC **640B0621**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1351799

Rua do Cruzeiro, nº 01 - Bairro Jardim São Paulo, Teófilo Otoni/MG - CEP 39803-371

Relatório IAE 2023/2

ENGENHARIA CIVIL

Teófilo Otoni, 04 de março de 2024

Breve histórico do curso

O curso de Engenharia Civil foi implantado na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em 2012, estando vinculado ao Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET), localizado no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni-MG. A oferta do curso de Engenharia Civil no Vale do Mucuri se deu pela necessidade de mão de obra qualificada na região, demandando profissionais qualificados para atuar nos aspectos Multidisciplinares que envolvem tecnologia atuais.

Neste sentido, o curso de Engenharia Civil tem por objetivo geral preparar profissionais de formação técnica, científica e humanística, compatível com a realidade global, regional e local, em seus aspectos econômicos, sociais e culturais, com capacidade para, em contínuo desenvolvimento profissional, tomar decisões, empreender com competência e atuar interdisciplinarmente na construção civil, e demais áreas de abrangência.

Divulgação do IAE para os discentes e docentes do ICET

A Coordenação do Curso de Engenharia Civil solicitou a Secretaria das Coordenações das Engenharias do ICET, por meio de e-mails que esta realizasse uma ampla divulgação sobre o período de preenchimento do IAE 2023/2 conforme previsto no Calendário Escolar de Regularização 2023, junto aos docentes e discentes do Curso.

Resultados

Os tópicos do IAE disponíveis no sistema e-Campus para análise da coordenação do curso são: Avaliação Coordenação; Avaliação Curso; Disciplina/Curso; Docente/Curso; Progressão Docente; e Respostas Abertas Discentes. Diante disso, a seguir são listados os resultados do IAE de cada tópico disponível no e-Campus, relativos ao semestre 2023/2.

Contudo, o quantitativo de discentes que responderam ao questionário foi muito pequeno, como pode se verificar abaixo.

- Avaliação Coordenação

A avaliação da coordenação é mostrada na Figura 1 - PrintScreen da página eletrônica do e-Campus referente a avaliação da coordenação no IAE.

Apenas 5 discentes responderam sobre esse assunto, correspondendo a 5,8% do total de alunos que são 86.

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
ECV	ENGENHARIA CIVIL	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	86	5	5.81	1	1	3	0	0	0
ECV	ENGENHARIA CIVIL	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	86	5	5.81	1	2	2	0	0	0
ECV	ENGENHARIA CIVIL	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	86	5	5.81	2	1	2	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 5.81%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema COORDENAÇÃO DE CURSO!

• Avaliação Curso

Houve apenas 4 (quatro) avaliações discente, referente ao tema Curso, de um total de 86 (oitenta e seis) possíveis, o que representa 4,65%. Dentre as alternativas de respostas do IAE para as perguntas deste tema (Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?; Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso); Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso); e Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?) as respostas podem ser visualizadas na Figura abaixo.

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
ECV	ENGENHARIA CIVIL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	86	4	4.65	1	0	2	1	0	0
ECV	ENGENHARIA CIVIL	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	86	4	4.65	1	1	2	0	0	0
ECV	ENGENHARIA CIVIL	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	86	4	4.65	1	1	1	1	0	0
ECV	ENGENHARIA CIVIL	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	86	4	4.65	1	1	2	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 4.65%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema CURSO!

• Disciplina/Curso

Dentre as 86 (oitenta e seis) unidades curriculares ofertadas, apenas 35 (trinta e cinco) foram avaliadas, o que representa 40,7%. Em relação às unidades

curriculares específicas do curso (Código ECV), apenas 5 (cinco) foram avaliadas, ECV157 Técnicas e Materiais de construção I (1 avaliação), ECV158 Resistência dos materiais II (1 avaliação), ECV163 Projeto geométrico e Terraplanagem (2 avaliações), ECV329 Engenharia de Transporte (3 avaliações), ECV339 Técnicas e Materiais de construção II (3 avaliações). Em relação às alternativas de respostas às perguntas do IAE para este tema (Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?; A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?; As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?; A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?; e Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?), em ampla maioria das perguntas a resposta foi “Excelente”, e em apenas uma (Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?) a resposta foi “Muito bom”.

- Respostas Abertas Discentes

Foram computadas 4 (quatro) respostas abertas, sendo 3 (três) relacionadas ao subtema “Componente Curricular” e 1 (uma) relacionada ao sub-tema “Curso”. Houve respostas diversificadas em todas elas.

Diante do cenário exposto, a coordenação do curso de Engenharia Civil apresenta as seguintes propostas:

- Continuar a estreitar a relação entre a coordenação, os docentes e os discentes do curso, de modo a potencializar o curso por meio do diálogo e atendimento às demandas factíveis e necessárias;
- Continuar e melhorar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas diretamente com o curso, inclusive por meio de redes sociais;
- Continuar a incentivar o preenchimento do IAE, tanto por parte dos discentes quanto pelos docentes, demonstrando a importância deste instrumento para o curso;
- Levantar e encaminhar demandas junto as unidades acadêmicas superiores para o provimento de recurso de suporte acadêmico pedagógico e recurso financeiro para potencializar o curso;
- Voltar a obrigatoriedade de preenchimento do IAE, para que posso ter dados suficientes para serem analisados e elaborados planos de ações a partir desses dados.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - ICT**



**Relatório - Autoavaliação do curso de graduação da ENGENHARIA DE
ALIMENTOS**

De acordo com o objetivo da autoavaliação que trata em produzir um “documento constando os resultados da avaliação de ensino no âmbito do respectivo curso e as propostas de intervenção”, que trata o art. 10 da resolução nº63 do CONSEPE de 23 de novembro de 2017, que aprovou alterações no Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE). Este relatório apresenta os resultados obtidos a partir das informações retiradas no e-campus - UFVJM.

Avaliação do curso

O primeiro ponto avaliado foi em relação ao curso de graduação. Em 2022/1 o total de discentes foi de 48, reduzindo para 11 em 2023/1 e crescendo para 59 em 2023/2.

Em relação a pergunta: Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso? as respostas em sua maioria nos últimos 3 semestres foram praticamente a mesma, variando entre “excelente”, “muito bom” e “bom”.

Em relação a pergunta: Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? as respostas em sua maioria nos últimos 3 semestres foram praticamente variou entre “excelente”, “muito bom” e “bom”.

Em relação a pergunta: Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? as respostas em sua maioria nos últimos 3 semestres foram praticamente variou entre “excelente”, “muito bom” e “bom”.

Em relação a pergunta: Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar? as respostas em sua maioria nos últimos 3 semestres foram praticamente variou entre “excelente”, “muito bom” e “bom”.

Pode-se inferir que o curso mantém um padrão em torno de muito bom.

Avaliação da Coordenação

Neste ponto as Informações:

- A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?
- A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?
- A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?

Em relação a “não se aplica” não foi citado em nenhum semestre. E a resposta de “excelente” foi apontada em todos os semestres para todas as perguntas, e na minoria, alguns avaliaram juntamente com “excelente” a resposta “muito bom”.

Avaliação do curso

Para este ponto, cujas perguntas foram:

- Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?
- Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)
- Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)
- Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?

Não houve nenhuma resposta em relação a “não se aplica”. E a resposta de “excelente” foi apontada em todas as respostas. Entretanto, alguns avaliaram juntamente com “excelente” a resposta “muito bom” ou “bom” na maioria das questões.

Avaliação das Unidades Curriculares

Informações, por disciplina:

- Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?
- A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?
- As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?
- A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?
- Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?

Após análise pontual de cada disciplina, nem todas disciplinas do curso foram avaliadas. Entretanto, as que foram avaliadas em cada ponto foi apontado como “muito bom” e “bom” na maioria das avaliações. Especificamente em relação as disciplinas que utilizam laboratório foram avaliadas em sua maioria como “muito bom”. Da mesma forma para as duas últimas perguntas.

Avaliação dos docentes

Após análise pontual de cada docente do curso chegou-se à seguinte conclusão:

PROF	DISCENTES	DOCENTES	DESEMPENHO DIDÁTICO
1	4,6	5	4,8
2	4,0	4,9	4,5
3	5	5	5
4	4,5	5	4,7
5	4,1	5	4,5
6	4,5	5	4,7
7	4,6	4,9	4,8
8	4,1	4,9	4,5
MÉDIA	4,4	4,9	4,7

Em geral a média da nota dos discentes e docentes e desempenho didático ficou da seguinte forma:

- DISCENTES: 4,4
- DOCENTES: 4,9
- DESEMPENHO DIDÁTICO: 4,7

CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

RESULTADO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO IAE

PROF

- 1 Alunos aptos a avaliar: 17
Alunos que avaliaram: 3
Percentual de alunos que avaliaram: 17.65%

Nota do Questionário 1.2 (Avaliação discente ao docente): 4.58
Nota do Questionário 2.1 (Auto-avaliação docente): 5
Desempenho Didático: 4.79

PROF

2 Alunos aptos a avaliar: 33
Alunos que avaliaram: 5
Percentual de alunos que avaliaram: 15.15%
Nota do Questionário 1.2 (Avaliação discente ao docente): 4.04
Nota do Questionário 2.1 (Auto-avaliação docente): 4.97
Desempenho Didático: 4.51

PROF

3 Alunos aptos a avaliar: 18
Alunos que avaliaram: 3
Percentual de alunos que avaliaram: 16.67%
Nota do Questionário 1.2 (Avaliação discente ao docente): 5
Nota do Questionário 2.1 (Auto-avaliação docente): 5
Desempenho Didático: 5

PROF

4 Alunos aptos a avaliar: 8
Alunos que avaliaram: 3
Percentual de alunos que avaliaram: 37.5%
Nota do Questionário 1.2 (Avaliação discente ao docente): 4.52
Nota do Questionário 2.1 (Auto-avaliação docente): 5
Desempenho Didático: 4.76

PROF

5 Alunos aptos a avaliar: 24
Alunos que avaliaram: 5
Percentual de alunos que avaliaram: 20.83%
Nota do Questionário 1.2 (Avaliação discente ao docente): 4.09
Nota do Questionário 2.1 (Auto-avaliação docente): 5
Desempenho Didático: 4.55

PROF

6 Alunos aptos a avaliar: 26
Alunos que avaliaram: 4
Percentual de alunos que avaliaram: 15.38%
Nota do Questionário 1.2 (Avaliação discente ao docente): 4.5
Nota do Questionário 2.1 (Auto-avaliação docente): 5
Desempenho Didático: 4.75

PROF

7 Alunos aptos a avaliar: 32
Alunos que avaliaram: 6
Percentual de alunos que avaliaram: 18.75%
Nota do Questionário 1.2 (Avaliação discente ao docente): 4.62
Nota do Questionário 2.1 (Auto-avaliação docente): 4.95
Desempenho Didático: 4.79

PROF

8 Alunos aptos a avaliar: 46
Alunos que avaliaram: 10
Percentual de alunos que avaliaram: 21.74%
Nota do Questionário 1.2 (Avaliação discente ao docente): 4.11
Nota do Questionário 2.1 (Auto-avaliação docente): 4.89
Desempenho Didático: 4.5

Avaliação das Respostas Abertas

Observação importante: A avaliação individual do docente não deverá ser exposta publicamente.

Para as disciplinas do curso de Engenharia de Alimentos, houve algumas respostas do tipo:

- A interação mais do professor com o aluno, principalmente nas aulas práticas em que o aluno tem maior dificuldade em achar as estruturas pedidas e etc;
- Deveria ter uma mudança na grande curricular dessa matéria, por exemplo, são muitas coisas ao mesmo tempo que o discente (calouros) tem de fazer para adquirir nota, como vídeo, resumos, apresentação de trabalho, sabendo que todas disciplinas pedem apresentação ficar muitas coisas para os calouros fazer, como é no primeiro semestre os calouros está começando ter contato com a matéria. Deveria diminuir o que se pede na introdução das engenharias para os calouros fazer;
- Melhorar a didática;
- O componente curricular abrange muitos tópicos para uma carga horária pequena;
- Acredito que associar a parte prática logo após a teórica seria melhor pra assimilação do conteúdo;
- Adicionar mais atividades avaliativas além das provas.

Portanto, as respostas são pontuais e apontando para melhoria do curso. Nada que venha comprometer o curso em questão.

Análise das avaliações externas

Relatórios de instituições de educação superior e de cursos: Os relatórios do Enade fornecem evidências para que as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das instituições de educação superior e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação reflitam sobre seus projetos pedagógicos e desenvolvam ações, visando melhorias.

No caso da Engenharia de Alimentos, a prova do ENADE foi feita no fim do ano de 2023. Portanto, não há relatório para análise.

Meta-avaliação

Em relação aos discentes, abaixo pode-se verificar a evolução em relação aos ingressantes e diplomados e o decréscimo em relação a evasão.

Período	Ingressantes	Diplomação	Evasão
2022/1	13	1 - 7.6%	2 - 15.3%
2022/2	15	0 - 0.0%	5 - 33.3%
2023/1	16	6 - 37,5%	2 - 12.5%

Após verificar todos os itens avaliados, pode-se inferir que o curso de Engenharia de Alimentos da UFVJM, está caminhando de forma a atender os planos de ensino, colocando o curso em direção ao que o mercado profissional. Outro ponto importante a ser considerado é a total cooperação e empenho dos docentes no curso.

Os ajustes necessários, basicamente, dependem do orçamento destinado aos laboratórios, a visitas técnicas a empresas ligadas a Engenharia de Alimentos, bem como a congressos e seminários.

Documento assinado digitalmente
 MARCELINO SERRETTI LEONEL
Data: 05/02/2024 15:17:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenador: Prof. Dr. Marcelino Serretti Leonel

Documento assinado digitalmente
 ULISSES BARROS DE ABREU MAIA
Data: 05/02/2024 15:54:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Ulisses Barros de Abreu Maia



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT
Coordenação Engenharia de Minas

OFÍCIO Nº 8/2024/EMIN-COORDENACAO/IECT

Janaúba, 29 de fevereiro de 2024.

À Senhora
Profª. Drª. Ana Cristina Pereira
Diretora de Ensino
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Autoavaliação dos Cursos de Graduação

Prezada Senhora

Em resposta ao OFÍCIO Nº 42/2023/CPA (1199618), a Coordenação de Curso da Engenharia de Minas encaminha o relatório de autoavaliação (documento 1348563) dos resultados do IAE dos semestres letivos em 2023. Ao término de cada semestre a Coordenação de Curso promove a análise e discussão dos resultados do IAE, visando provocar reflexões a cerca do curso e avaliar as demandas da comunidade estudantil. Entretanto, a participação estudantil no preenchido do IAE tem diminuído ao longo dos semestres, dificultando uma análise mais precisa dos dados. Nesse sentido, a PROGRAD deve criar mecanismo para que os alunos preencham o IAE a fim de aumentar a participação dos discentes e tornar a análise do Instrumento mais representativa.

Atenciosamente,

ALEX JOAQUIM CHOUPINA ANDRADE SILVA
Coordenador da Engenharia de Minas



Documento assinado eletronicamente por **Alex Joaquim Choupina Andrade Silva, Coordenador(a)**, em 29/02/2024, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1348454** e o código CRC **6BFA9A9E**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS**



Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808
www.ufvjm.edu.br

Relatório de Autoavaliação do Curso de Engenharia de Minas

Em resposta ao OFÍCIO Nº 42/2023/CPA (1199618), a Coordenação de Curso fez análise dos dados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) referente ao calendário 2023, semestres letivos 2022/1, 2022/2 - 2023/1 e 2023/2. Ademais, segue alguns destaques para melhor entendimento do presente relatório.

- O Curso de Engenharia de Minas integralizou os semestres 2022/2 e 2023/1 para fins de regularização do calendário acadêmico, assim será apresentado dados do semestre 2022/2.
- Todo semestre a Coordenação do Curso informa aos discentes da Engenharia de Minas sobre o período de preenchimento do IAE, conforme previsto no Calendário Acadêmico. Após o preenchimento do IAE os dados são discutidos no Colegiado de Curso e posteriormente divulgado aos alunos do curso, a fim de promover maior transparência junto à comunidade estudantil (ver anexos). A análise dos dados do IAE 2023/02 será discutida na próxima reunião do Colegiado de Curso, prevista para 08/03/2024.
- Os dados Avaliação da Coordenação e Avaliação do Curso são apresentados em tabela e representados por meio de gráficos para melhor visualização.
- Dados do IAE Disciplina/Curso são descritos abaixo e as informações tabeladas estão no link <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1zKO6Si4QuA3y30OWMc02FP-U-moNaoZXnKevCv34YAw/edit?usp=sharing>
- Dados insuficiente do IAE Docente/Curso não permite avaliação adequada.

Resultados

1. Avaliação da Coordenação

O semestre letivo 2022/1 teve 42 alunos aptos a responder o IAE, mas somente 13 alunos fizeram avaliações para os questionamentos - *A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?* e *A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?* A questão - *A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?* Obteve 12 respostas, representando 28,57% das avaliações. Os dados estão expostos da na tabela 1.

Tabela 1 – Dados do IAE para semestre letivo 2022/1.

Pergunta	Total	Avaliações	% Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	42	13	30,95	9	4	0	0	0	0



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS**

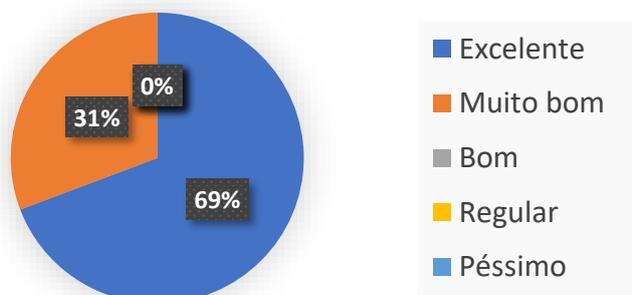


Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808

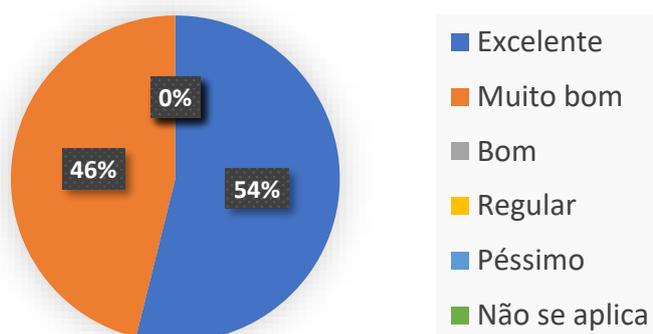
www.ufvjm.edu.br

A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	42	13	30,95	7	6	0	0	0	0
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	42	12	28,57	7	4	0	1	0	0

A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?



A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?

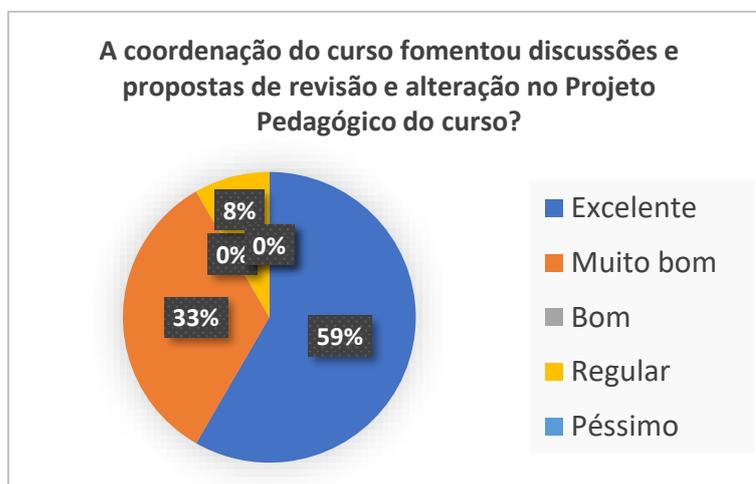




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS**



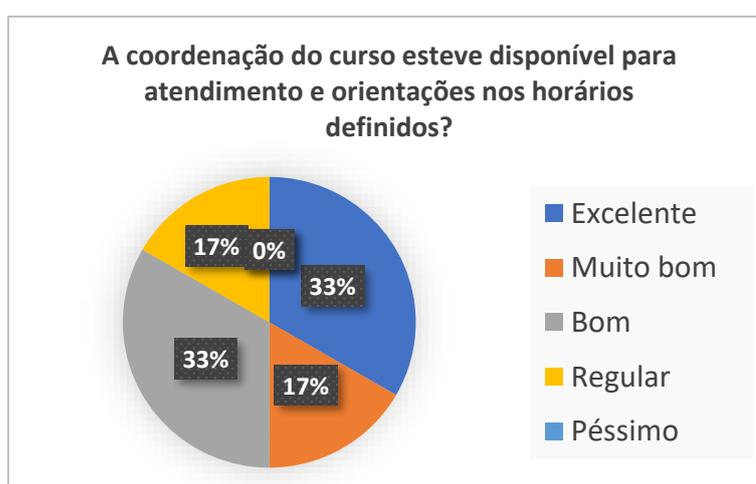
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808
www.ufvjm.edu.br



Os semestres letivos 2022/2 e 2023/1 (junção dos dois semestres letivos) tiveram 44 alunos aptos a responder o IAE, mas somente 6 alunos fizeram avaliação. Isso equivale 13,64% dos alunos do curso (Tabela 2).

Tabela 2 – Dados do IAE para semestres letivos 2022/2 e 2023/1.

Pergunta	Total	Avaliações	% Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	44	6	13,64	2	1	2	1	0	0
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	44	6	13,64	2	2	1	1	0	0
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	44	6	13,64	2	2	0	2	0	0

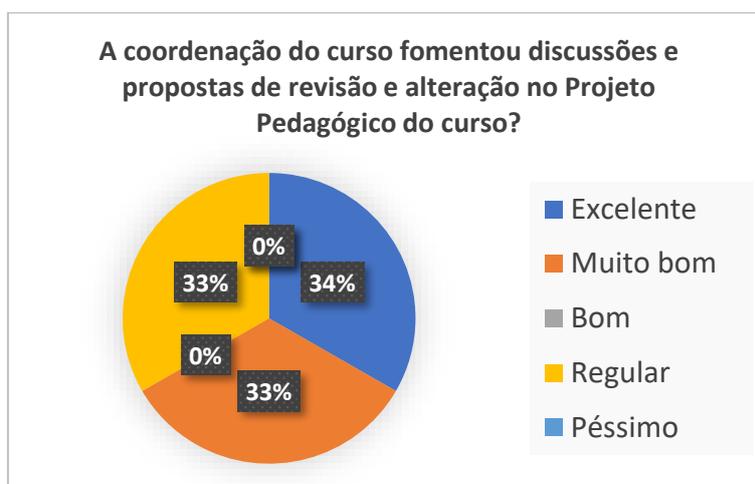
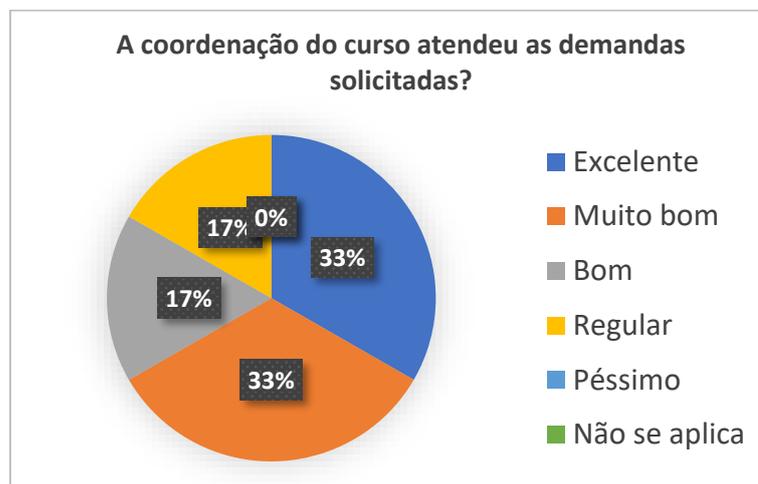




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS**



Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808
www.ufvjm.edu.br



O semestre letivo 2023/2 teve 61 alunos aptos a responder o IAE, mas somente 4 alunos fizeram avaliação. Isso equivale 6,56 % dos alunos do curso (Tabela 3).

Tabela 3 – Dados do IAE para semestre letivo 2023/2.

Pergunta	Total	Avaliações	% Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	61	4	6,56	1	2	1	0	0	0
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	61	4	6,56	1	1	2	0	0	0
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	61	4	6,56	1	1	2	0	0	0



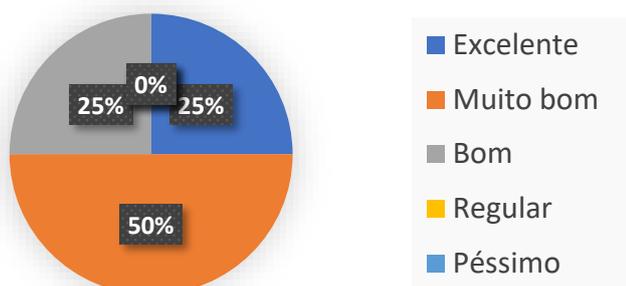
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS**



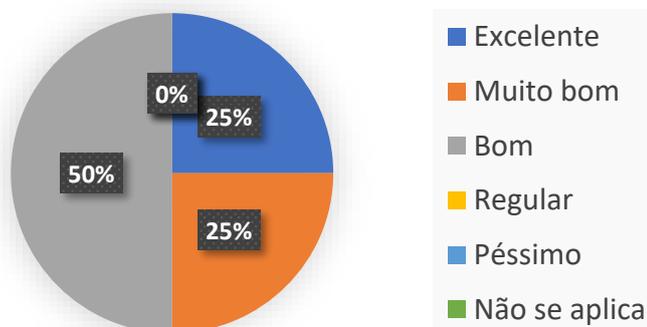
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808

www.ufvjm.edu.br

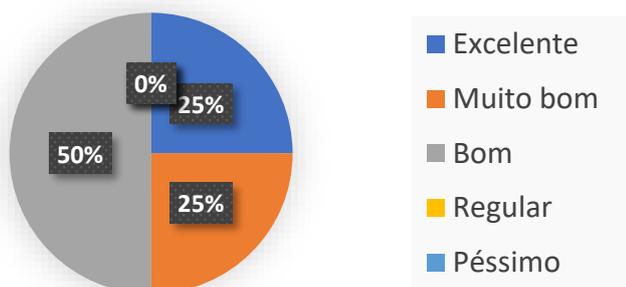
**A coordenação do curso esteve disponível
para atendimento e orientações nos
horários definidos?**



**A coordenação do curso atendeu as
demandas solicitadas?**



**A coordenação do curso fomentou
discussões e propostas de revisão e
alteração no Projeto Pedagógico do curso?**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS



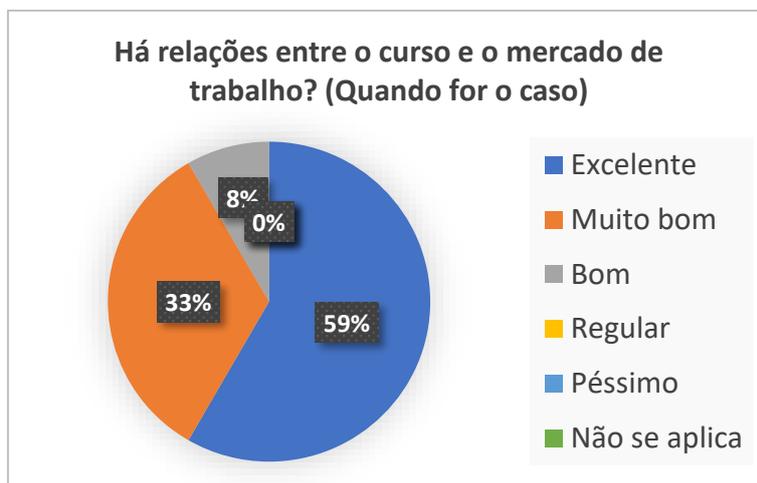
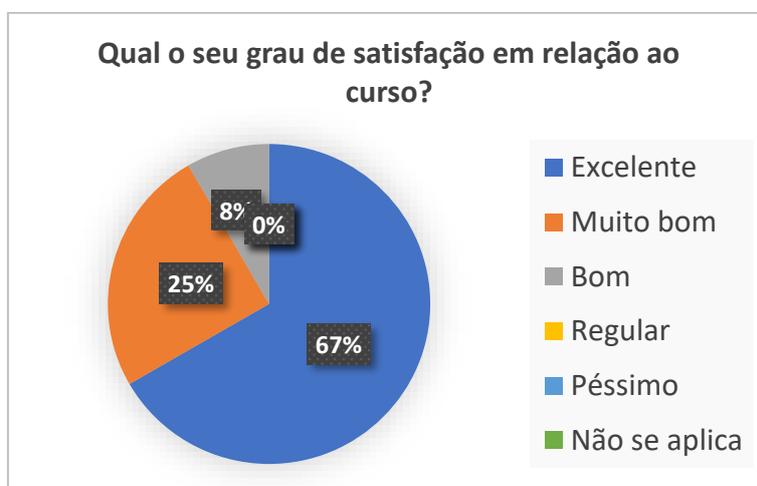
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808
www.ufvjm.edu.br

2. Avaliação do Curso

Dos 42 alunos aptos a responder o IAE do semestre 2022/1, apenas 12 responderam. Isso equivale 28,57% dos alunos do curso (tabela 4).

Tabela 4 – Dados do IAE para semestre letivo 2022/1.

Pergunta	Total	Avaliações	% Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	42	12	28,57	8	3	1	0	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	42	12	28,57	7	4	1	0	0	0
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	42	12	28,57	7	4	1	0	0	0
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	42	12	28,57	8	3	1	0	0	0

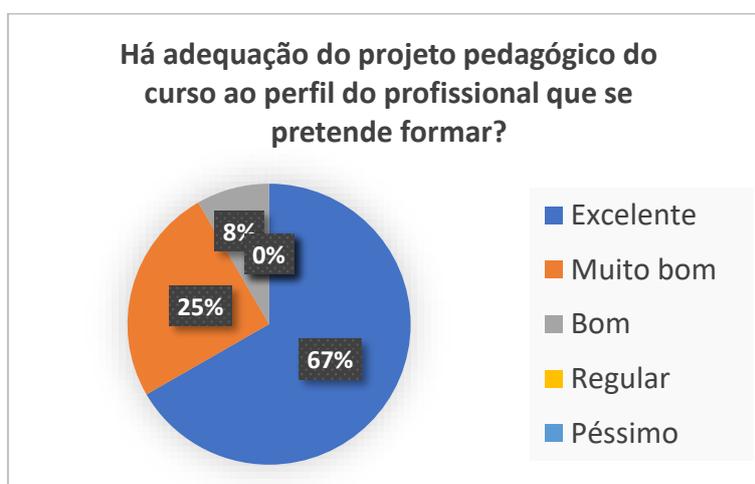




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS



Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808
www.ufvjm.edu.br



Dos 44 alunos aptos a responder o IAE do semestre 2022/2, apenas 5 responderam. Isso equivale 11,36% dos alunos do curso (tabela 5).

Tabela 5– Dados do IAE para semestre letivo 2022/2.

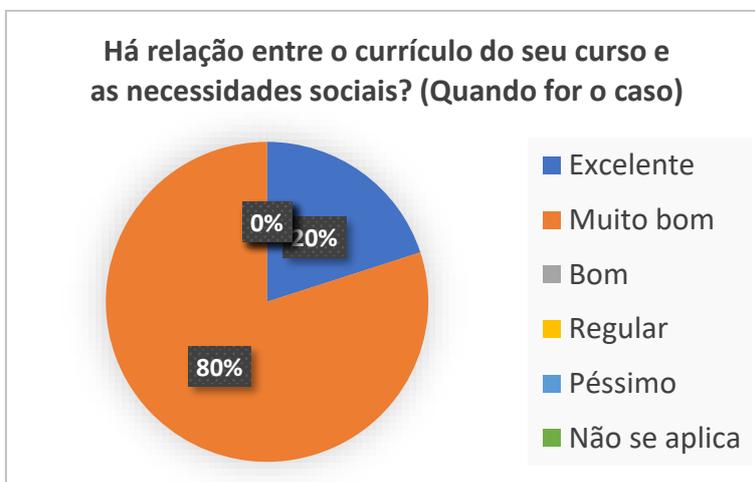
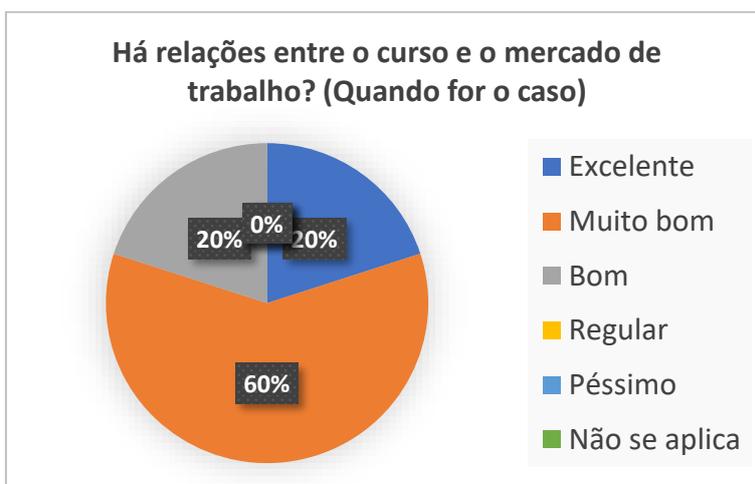
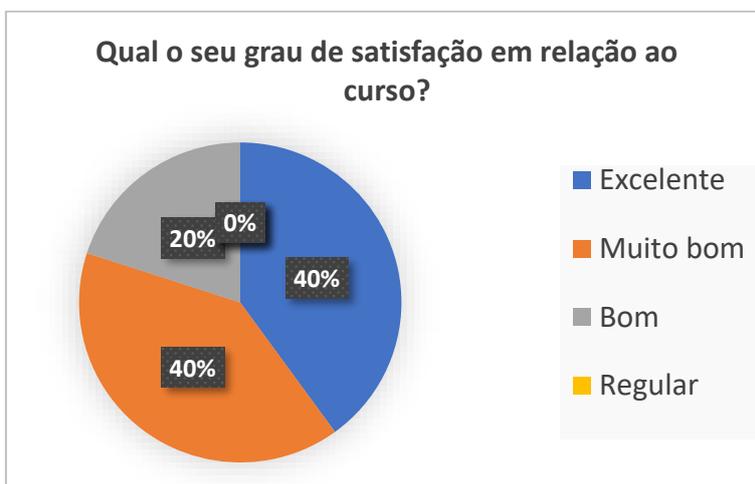
Pergunta	Total	Avaliações	% Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	44	5	11,36	2	2	1	0	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	44	5	11,36	1	3	1	0	0	0
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	44	5	11,36	1	4	0	0	0	0
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	44	5	11,36	1	4	0	0	0	0



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS**



Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808
www.ufvjm.edu.br



Dos 61 alunos aptos a responder o IAE do semestre 2023/2, apenas 5 responderam à questão - Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso? correspondendo 8,2% dos alunos e somente 4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS

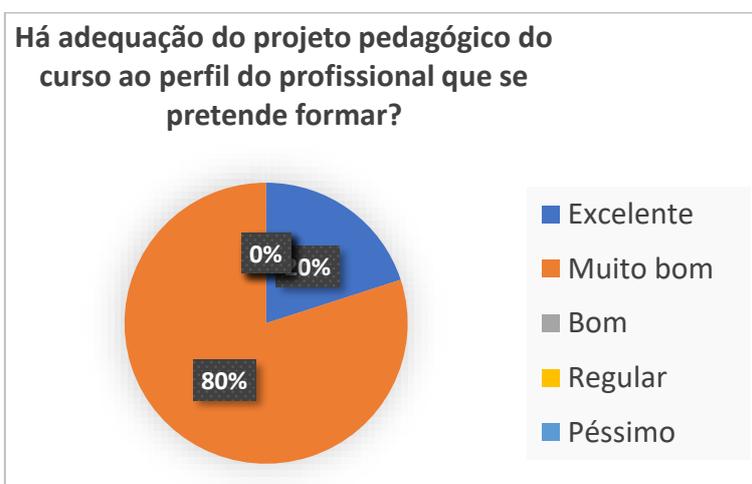


Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808
www.ufvjm.edu.br

alunos responderam as questões - *Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso) Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso) Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?*. Isso equivale 6,56% dos alunos do curso (tabela 6).

Pergunta	Total	Avaliações	% Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	61	5	8,2	2	3	0	0	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	61	4	6,56	2	1	0	0	0	1
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	61	4	6,56	1	1	1	0	0	1
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	61	4	6,56	2	2	0	0	0	0

Tabela 5– Dados do IAE para semestre letivo 2023/2.





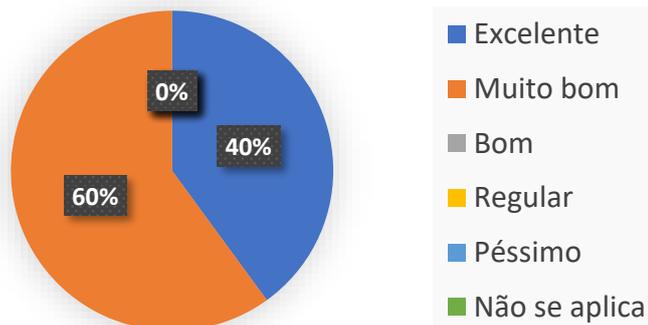
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS**



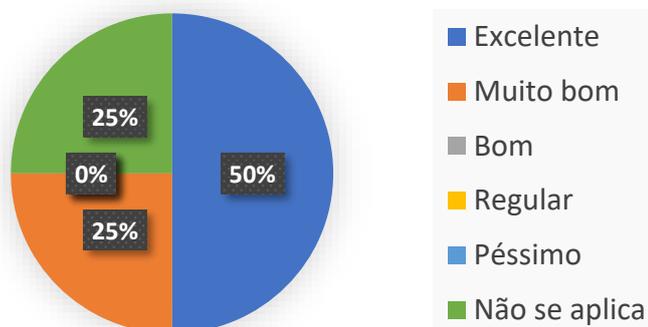
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808

www.ufvjm.edu.br

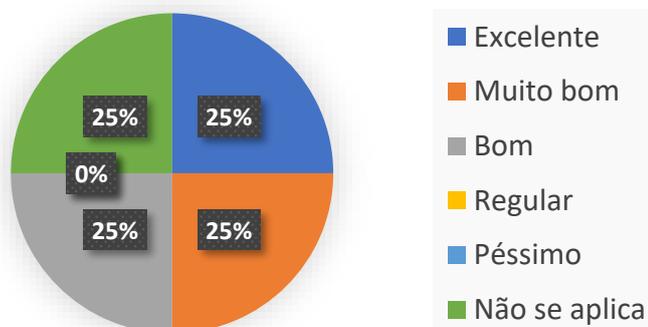
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?



Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)



Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)



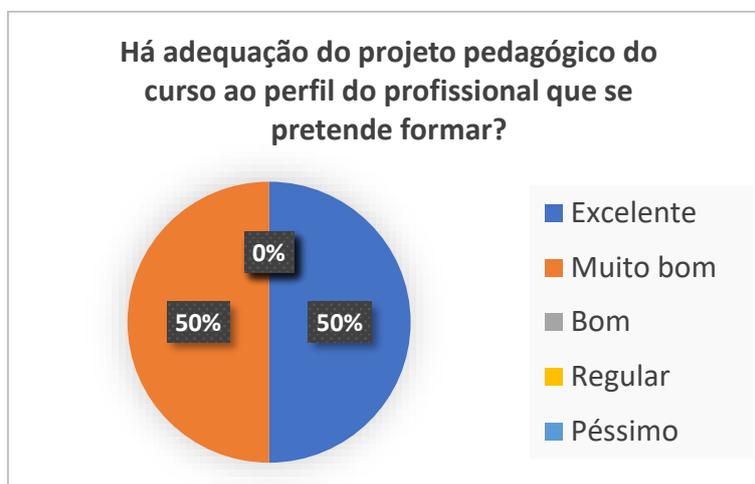


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS**



Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808

www.ufvjm.edu.br



3. Avaliação - Disciplina/Curso

Os dados do IAE Disciplina /Curso referente aos semestres letivos 2022/1, 2022/2 e 2023/2 estão no link

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1zKO6Si4QuA3y30OWMc02FP-U-moNaoZXnKeyCv34YAw/edit?usp=sharing>

O IAE contém as seguintes questões:

- Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?
- A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?
 - As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?
 - A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?
 - Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?

Dente as 60 unidades curriculares (UCs) ofertadas pelo curso no semestre 2022/1, 56 foram avaliadas, correspondendo a 93%.

Cerca de 92% da UCs obtiveram respostas Excelente, Muito bom e Bom, em geral, para as todas a questões. Apenas as UCs Físico-Química, Introdução a Geoestatística e Lavra de Mina Subterrânea tiveram para algumas respostas com conceitos Regular e Péssimo. A questão - A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina? Foi a mais frequente para as três disciplinas.

Para o semestre 2022/2 foram avaliadas 45 UCs, correspondendo a 75% do total das UCs ofertadas pelo curso. 40 UCs foram avaliadas como Excelente, Muito Bom e Bom em todas as questões. Apenas 5 UCs obtiveram, pelo menos, uma avaliação com conceito Regular e Péssimo.

Para o semestre 2023/2 foram avaliadas 31 UCs, correspondendo a 51% do total das UCs ofertadas pelo curso. Em geral, todas as UCs obtiveram maior número de avaliações



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS**



Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808
www.ufvjm.edu.br

para Excelente, Muito Bom e Bom. 5 UCs obtiveram para algumas questões conceitos Regular e Péssimo.

4. Avaliação - Docente/Curso

Os dados Docente/Curso para os semestres letivos 2022/1, 2022/2 e 2023/2 são insuficientes para uma análise adequada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS



Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808

www.ufvjm.edu.br

ANEXOS

19/02/2024, 16:18

E-mail de Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - RESULTADO - Instrumento de Avaliação de Ensino (...)



Coordenação Engenharia de Minas <coord.minas@ufvjm.edu.br>

RESULTADO - Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) - Coordenação 2022/1

1 mensagem

Coordenação Engenharia de Minas <coord.minas@ufvjm.edu.br>

6 de maio de 2023 às 17:14

Cco:

[Redacted content]

Olá Pessoal, tudo bem?

O Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) é um método que permite avaliar o desempenho dos professores e a coordenação do curso de Engenharia de Minas. Ressalto a importância dos alunos do curso preencherem o formulário para melhor avaliação e análise de desempenho da coordenação. Segue anexo o IAE do semestre 2022/1 para ciência e transparência de informação no curso. Estou disponível para esclarecimento e dúvidas.

Atenciosamente

Alex Choupina
Coordenador da Engenharia de Minas
IECT | UFVJM - Campus Janaúba



IAE_Respostas_Coordenacao-EMIN 2022_1.pdf
217K



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS



Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808

www.ufvjm.edu.br



Coordenação Engenharia de Minas <coord.minas@ufvjm.edu.br>

Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) - Coordenação e Curso da Engenharia de Minas

1 mensagem

Coordenação Engenharia de Minas <coord.minas@ufvjm.edu.br>

19 de outubro de 2023 às 12:21

Cco:

Olá Pessoal, tudo bem?

O Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) é um método que permite avaliar o desempenho dos professores, o curso e a Coordenação da Engenharia de Minas. Ressalto a importância dos alunos do curso preencherem o formulário semestralmente para melhor avaliação e análise de desempenho. Segue anexo o IAE da Coordenação e do Curso de Engenharia de Minas, referente ao semestre 2022/2 para ciência e transparência da informação. Estou disponível para esclarecimento e dúvidas.

Atenciosamente

--
Alex Choupina

Coordenador da Engenharia de Minas
IECT | UFVJM - Campus Janaúba





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS



Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808
www.ufvjm.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DE REUNIÃO

Aos 29 dias do mês de novembro do ano de 2023, às 10 horas e 10 minutos, utilizando-se da plataforma <https://conferenciaweb.mnp.br/>, realizou-se a 56ª (quinquagésima sexta) sessão, 23ª (vigésima terceira) em caráter ordinário do Colegiado do curso de Engenharia de Minas do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, sob a presidência do Prof. Alex Joaquim Choupina Andrade Silva, coordenador do curso. Participaram dessa sessão os representantes docentes: Gerson Ferreira da Silva, Jônatas Franco Campos da Mata, Leonardo Azevedo Sá Alkmin, Luana Alves de Lima, e os representantes discentes, Bianca dos Santos Vales e Luís Gustavo Cunha Nogueira. A Prof.ª Jacqueline Andrade Nogueira, o Prof. Ricardo Alves da Silva e sua suplente, Prof.ª Thais de Fátima Araújo Silva, tiveram ausência justificada. O presidente iniciou os trabalhos e, verificada a existência de quórum, a sessão ocorreu conforme segue: I. EXPEDIENTE – **1. Aprovação da ata anterior.** Aprovada, por unanimidade, a ata da 55ª sessão do Colegiado do curso de Engenharia de Minas (SEI - Processo nº 23086.010842/2020-24). **2. Referendar.** Referendados em bloco, com aprovação unânime, os seguintes assuntos: **2.1** – Lavratura de portaria para a Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor substituto, Edital nº 80, de 19 de setembro de 2023. Área de conhecimento: Mecânica dos Solos, Mecânica das Rochas, Geometria Descritiva, Topografia. SEI – Processo nº 23086.002353/2022-61 (1211944). **2.2** – Lavratura de portaria para a comissão julgadora do Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor substituto, Edital nº 94, de 02 de outubro de 2023. Área de conhecimento: Engenharias/Tratamento de Minérios, Caracterização Tecnológica de Minérios, Mineralogia, Engenharia Ambiental. SEI – Processo nº 23086.015280/2023-58 (1223935). **2.3** – Parecer sobre a oferta de vagas no Processo Seletivo de Vagas Remanescentes para ingresso no 2024/1. SEI – Processo nº 23086.015549/2023-04 (1232566). Na sequência, após aprovação unânime da pauta, foram discutidos e deliberados os assuntos, conforme segue: II. PAUTA – **1. Indicação de coordenador e vice-coordenador de estágio do curso de Engenharia de Minas.** Encaminhamento: Aprovar a indicação dos professores Jônatas Franco Campos da Mata e Gerson Ferreira da Silva, para coordenador e vice-coordenador de estágio, respectivamente, com mandato de dois anos, conforme o Art. 5º, § 1º, da Resolução nº 01, de 14 de maio de 2020 – Colegiado do curso de Engenharia de Minas. Aprovado por unanimidade. **2. Discussão sobre abertura do concurso para professor do curso de Engenharia de Minas.** Área de Atuação/Área de Conhecimento: Engenharia de Minas. Requisitos/Titulação: Graduação em Engenharia de Minas com Mestrado em Engenharia de Minas ou Engenharia Mineral. Encaminhamento: Retirar o ponto de pauta e convocar reunião extraordinária, com a participação de todos os docentes do curso de Engenharia de Minas, para debate do assunto. Aprovado por unanimidade. **3. Relatório - Instrumento de Avaliação de Ensino do Curso de Engenharia de Minas, referente ao período 2022/02.** Não houve encaminhamento acerca deste assunto. **4. Consulta para participar da comissão de criação do Projeto Político-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Mineração no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Araçuaí.** Encaminhamento: Não houve manifestação de interesse entre os membros do Colegiado para participação na referida comissão. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada esta sessão às 12 horas e 08 minutos, da qual, para constar, eu, Marta Nêris de Almeida, assistente em administração, lavrei e assino a presente ata, que, lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelo presidente.



Documento assinado eletronicamente por **Marta Nêris de Almeida, Servidor (a)**, em 15/02/2024, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Prof. Alex Joaquim Choupina Andrade Silva
Coordenador do Curso de Engenharia de Minas
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT/UFVJM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
INSTITUTO DE CIÊNCIA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA



RELATÓRIO - AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Coordenador:

Prof. Everton Costa Santos

Vice-Coordenadora:

Profa. Raquel de Souza Pompermayer

Março/2024



1 - CONTEXTUALIZAÇÃO

O curso de Engenharia de produção da UFVJM, documentado na Resolução no 20 - CONSEPE de 21 de agosto de 2008, desenvolver profissionais capazes de projetar, implantar, operar, melhorar e dar manutenção em sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo homens, materiais, tecnologia, informação e energia. Compete ainda especificar, prever e avaliar os resultados obtidos desses sistemas para a sociedade e o meio ambiente, recorrendo a conhecimentos especializados do cálculo, física, ciências humanas e sociais, conjuntamente com os princípios e métodos de análise e projetos de engenharia.

Com o intuito de compreender os indicadores do curso, é de suma importância a manifestação dos principais stakeholders (discentes) sobre parâmetros críticos, os quais levarão ao registro das deficiências do curso, proporcionando o avanço dos gestores rumo à resolução dos problemas. Abaixo estão relacionadas as respostas sobre a coordenação e o curso, retiradas do E-Campus, nos períodos 2021/2, 2022/1 e 2022/2=2023/1

2 – AVALIAÇÕES

2.1 - AVALIAÇÃO DE ENSINO – 2021/2

- Legenda:

R0 – Não se aplica

R1 - Péssimo

R2 - Regular

R3 - Bom

R4 – Muito Bom

R5 – Excelente

- Avaliação Coordenação



Pergunta	Total de alunos	Avaliaco es	% Avaliações	R5	R4	R3	R2	R1	R0
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	68	4	5,88	3	1	0	0	0	0
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	68	4	5,88	3	1	0	0	0	0
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	68	4	5,88	3	1	0	0	0	0

- Avaliação Curso

Pergunta	Total de alunos	Avaliaco es	% Avaliações	R5	R4	R3	R2	R1	R0
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	68	4	5,88	1	3	0	0	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	68	4	5,88	3	1	0	0	0	0
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	68	4	5,88	2	2	0	0	0	0
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	68	4	5,88	2	2	0	0	0	0

- Respostas Abertas Discentes



Tema	Subtema	Pergunta	Resposta
Estrutura	Biblioteca	Outras considerações:	Geralmente os computadores que ficam disponíveis para os alunos usarem não estão funcionando. Algumas portas das salas de estudo em grupo não estão fechando e os em algumas salas os ventiladores fazem muito barulho, o que atrapalha os estudos.
Estrutura	Salas de aulas	Outras considerações:	Algumas cadeiras possuem dimensões estranhas que parece que o sentar correto é praticamente ficar deitado. Alguns ventiladores fazem muito barulho, o que atrapalha a aula e o som que sai do projetor é muito baixo e/ou o professor não sabe manusear direito.
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	Acho que algumas disciplinas específicas do curso poderiam estar em períodos anteriores, pois demoramos muito a ter contato com o que realmente é a aplicação da Engenharia de Produção.
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	Acredito que seria essencial visitas técnicas em processos produtivos para que possamos ver na prática os conteúdos da disciplina.
Estrutura	Cantina / Restaurante	Outras considerações:	Os alimentos possuem um preço relativamente caro em comparação ao centro da cidade, o que não atende o real público que são os alunos.

2.2 - AVALIAÇÃO DE ENSINO – 2022/1

- Avaliação Coordenação



Pergunta	Total de alunos	Avaliaco es	% Avalia ções	R5	R4	R3	R2	R1	R0
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	59	7	11,86	5	1	1	0	0	0
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	59	7	11,86	5	1	1	0	0	0
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	59	7	11,86	4	2	1	0	0	0

- Avaliação Curso

Pergunta	Total de alunos	Avaliaco es	% Avalia ções	R5	R4	R3	R2	R1	R0
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	59	7	11,86	1	2	4	0	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	59	7	11,86	3	1	1	2	0	0
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	59	7	11,86	2	3	1	1	0	0
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	59	7	11,86	1	3	2	0	1	0

- Respostas Abertas Discentes



Tema	Subtema	Pergunta	Resposta
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	Professor excelente, consegue mostrar na prática e assimilar o teórico tudo dentro da sala de aula.
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	O professor passa muita atividade e avalia em poucos pontos confunde a mente do estudante Ou seja mais de 30 trabalho, pontinhos em pontinhos e no final n ajuda os outros
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	Aumentar a carga horária da disciplina, pois a mesma é de suma importância para o curso de engenharia de produção.
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	xxx deveria ser pré-requisito da disciplina yyy, porque no decorrer do curso o professor precisa lecionar quase toda a disciplina para os demais que não fizeram xxx e yyy muitas vezes acaba não sendo lecionado.
Autoavaliação e avaliação docente	O curso	Outras considerações:	O curso está com uma grande deficiência no corpo docente, alguns não lecionam com clareza (lê muito slide, possuem dificuldade com a disciplina que estão lecionando).

2.3 - AVALIAÇÃO DE ENSINO – 2023/1 = 2022/2

- Avaliação Coordenação



Pergunta	Total de alunos	Avaliaco es	% Avaliações	R5	R4	R3	R2	R1	R0
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	61	4	6,56	2	1	0	0	0	1
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	61	4	6,56	1	2	0	0	0	1
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	61	4	6,56	1	0	1	1	0	1

- Avaliação Curso

Pergunta	Total de alunos	Avaliaco es	% Avaliações	R5	R4	R3	R2	R1	R0
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	61	3	4,92	1	0	2	0	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	61	3	4,92	0	2	1	0	0	0
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	61	3	4,92	0	2	1	0	0	0
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	61	3	4,92	0	2	1	0	0	0

- Respostas Abertas Discentes



Tema	Subtema	Pergunta	Resposta
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	As visitas técnicas ofertadas no plano de ensino são de grande valia para o aprendizado e aplicação do que é visto em sala de aula. Sugiro a potencialização dessas visitas no tocante ao aprendizado e troca de conhecimento.
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	AS VISITAS PROPORCIONADAS NA DISCIPLINA FOI DE MUITA AJUDA E CRESCIMENTO PROFISSIONAL E ACADÊMICO. ACREDITO QUE TODAS AS DISCIPLINAS DEVERIAM SEGUIR ESTE MODELO DE AULAS MAIS PRATICAS E INCLUSÃO NO MERCADO.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, claramente, que o percentual do número de pessoas que responderam às perguntas não foi significativo, logo, a coordenação tomará medidas para influenciar a participação de mais pessoas nas próximas pesquisas. Informações que promovem oportunidades diretas de melhorias, podem ser visualizadas nas questões livres, onde são manifestadas insatisfações a respeito da dinâmica das aulas, formas de avaliação, estrutura curricular, dentre outras, as quais já foram discutidas em colegiado e o corpo docente está buscando atuar de forma a mitigar estes problemas manifestados.



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT
Coordenação Engenharia Física

OFÍCIO Nº 4/2024/COORDENF-JAN/IECT

Janaúba, 20 de fevereiro de 2024.

À Senhora

Profª. Drª. Ana Cristina Pereira

Diretora de Ensino

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Autoavaliação dos Cursos de Graduação

Prezada Senhora,

Os Relatórios referentes ao Instrumento de Avaliação Institucional (IAE) para os anos de 2022 e 2023 foram analisados na 67ª Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Física, ocorrida no dia 06/11/2023.

Na ocasião foi constatado que o baixo número de discentes respondentes dificulta que a coordenação de curso e seu respectivo NDE possam tomar decisões direcionadas em prol da melhoria do curso do ponto de vista de seu corpo discente. Sendo assim, a referida reunião teve como objetivo listar possíveis ações de conscientização a serem desenvolvidas no Campus Janaúba para ressaltar entre os estudantes a importância do preenchimento do IAE ao final de cada semestre.

Os números específicos do IAE durante o ano de 2023 ressaltam o que foi exposto neste ofício:

-- 2023/1 - 16,67% de estudantes respondentes. 100% dos respondentes consideram o trabalho da coordenação e o curso excelentes. Não houveram observações no campo de Respostas Abertas.

-- 2023/2 - 0% de estudantes respondentes. Não houveram observações no campo de Respostas Abertas.

Fico à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

Atenciosamente,

Prof. Carlos gabriel Pankiewicz
Vice Coordenador do Curso de Engenharia Física
IECT/Janaúba



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Gabriel Pankiewicz, Vice-Coordenador(a)**, em 20/02/2024, às 17:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao_documento_conferir&id_orgao_acesso_externo_0, informando o código verificador **1339220** e o código CRC **D8EB6CBC**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023-61

SEI nº 1339220

Avenida Um, nº 4.050 - Bairro Cidade Universitária, Janaúba/MG - CEP 39447-790



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Agrárias
Diretoria da Faculdade de Ciências Agrárias
Coordenação do curso de Engenharia Florestal

OFÍCIO Nº 7/2024/COORDFLO/DIRFCA/FCA

Diamantina, 23 de fevereiro de 2024.

À Senhora
Profª. Drª. Ana Cristina Pereira
Diretora de Ensino
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Auto avaliação do curso de engenharia Florestal.

Prezada senhora,

Em relação aos procedimentos quanto ao Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE), esta Coordenação informa que ainda não convocou o Colegiado de Curso para fazer as devidas análises e seus desdobramentos devido ao fato do nosso semestre letivo iniciar apenas em 11 de março (por termos aderido ao Calendário de Regularização).

No entanto a Coordenação realizou um documento diagnóstico com base nos relatório do IAE referente aos semestres 2023/2, 2023/1, 2022/2, 2022/1 e 2021/2, o qual foi enviado para cada docente e será oportunamente apreciado pelo Colegiado do Curso. Optou-se por avaliar individualmente cada resposta e descrevendo de forma conjunta, a fim de resguardar a integridade, assim como seguir a recomendação que "*a avaliação individual do docente não deverá ser exposta publicamente*".

Participação dos discentes:

Nota-se uma baixa adesão dos discentes ao IAE. Para algumas disciplinas ou órgãos a participação chega a ser inexistente número de avaliações da parte dos alunos pelo e-campus. Desta forma é necessário cautela na utilização deste instrumento para tomada de decisão estratégica. Instrumento de avaliação para os discentes deveria ser mais sucinto e específico para a relação discente docente coordenação. Esse necessita ser revisto, contribui pouco e por ser muito extenso com assuntos que não tem relação direta com os discentes eles não participam e quando o fazem pulam etapas.

A Coordenação fez um esforço para estimular o preenchimento deste instrumento por meio de e-mail, grupos de conversa (WhatsApp) e chamamento em rede social (Instagram - @eng.florestal_ufvjm). Entretanto, estas foram incapazes de aumentar o engajamento. Isso demonstra o baixo interesse dos discentes em participar. Desta forma gostaríamos de sugerir, (1) que o questionário fosse simplificado e (2) estratificado, ou seja, com questões direcionadas para cada público (discente, técnico e docente). Visto que parte dos discentes relatam que não preenchem o IAE em virtude de ser longo, com questões (ao ver deles confusas) e em alguns casos não relacionadas, como por exemplo, qual a relação do discente com a PROAD?.

Biblioteca

Houve questionamento acerca do uso das salas de estudo coletivo, a saber:

“As salas de estudo em grupo, em boa parte ficam vazias e não se consegue a chave se não estiver em grupo, qual a necessidade disso? Restrição por restrição? Tem um andar inteiro desativado, reativem urgentemente.”

Tal questionamento foi enviado ao setor competente.

Avaliação da Coordenação

Nos questionamentos acerca da coordenação do curso, a maioria das respostas (84%) indicam que o trabalho desempenhado pela coordenação é “excelente” e “muito bom”. Consideraram “bom” 8%, “regular” ou “péssimo” 6% e 2% julgaram que não se aplicaria. Esta Coordenação está trabalhando no sentido de gerar maior visibilidade e transparência nas ações, bem como busca uma gestão ainda mais participativa com todos os membros de nossa comunidade acadêmica.

Avaliação do curso

Nos questionamentos acerca da qualidade do curso, a maioria das respostas (81%) consideram o curso “excelente” e “muito bom”. Consideraram “bom” 15%, “regular” ou “péssimo” 3% e 1% julgaram que não se aplicaria. Este resultado demonstra o reconhecimento dos discentes pelo trabalho de nossos servidores (docentes e técnicos) para a formação de profissionais capacitados e aptos para os desafios do mercado de trabalho.

Avaliação das Unidades Curriculares

Após análise pontual de cada disciplina, nem todas as disciplinas do curso foram avaliadas. Entretanto, as que foram avaliadas em cada ponto foram apontadas como “excelente”, “muito bom” e “bom” na maioria das avaliações.

Avaliação das Respostas Abertas

A avaliação por disciplina compete ao docente em virtude do caráter sensível das informações e pelo direito de cátedra. Entendemos que toda avaliação deve ser incluyente e autorreflexiva. As contribuições dos discentes específicas ao docente inserem-se na autoavaliação do docente. Observação importante: A avaliação individual do docente não deverá ser exposta publicamente.

Para as disciplinas do curso de Engenharia Florestal as respostas foram aqui agrupadas por categorias de apontamentos, a saber:

- (i) Elogios quanto alguns docentes,
- (ii) Solicitação de melhoria na didática para outros docentes,
- (iii) Solicitação novas abordagens metodológicas,
- (iv) Solicitação de adequações em conteúdos, e
- (v) Solicitação de mais aulas práticas.

Análise das avaliações externas

No caso da Engenharia Florestal, a prova do ENADE foi feita no fim do ano de 2023. Portanto, não há relatório para análise.

Atenciosamente,

Prof. Evandro Luiz Mendonça Machado

Prof. Reynaldo Campos Santana

Coordenação do Curso de Engenharia Florestal/UFVJM

Portaria nº 1274 de 3 de Julho de 2023



Documento assinado eletronicamente por **Evandro Luiz Mendonça Machado, Coordenador(a)**, em 23/02/2024, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1342580** e o código CRC **685B798C**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1342580

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.018073/2023-55

Interessado: Pró-Reitoria de Graduação

O PRESIDENTE, EM EXERCÍCIO, DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA GEOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, vem informar que, o Colegiado do Curso em sua 7ª Sessão Ordinária de 2023, avaliou os dados relativos à avaliação do curso que constam nos Instrumentos de Avaliação de Ensino (IAE) dos semestres 2021/1, 2021/2, 2022/1, 2022/2 e 2023/2.

Da análise, fica demonstrado que a adesão dos discentes ao IAE é muito baixa (em média 4,6%, no período em questão) e, portanto, os dados são insuficientes para uma avaliação mais robusta do curso. Entretanto, ressalta-se que, das poucas avaliações feitas, a grande maioria se concentra nos estratos “Excelente” a “Bom” do IAE, sugerindo uma avaliação geral positiva do curso.

Atenciosamente,

MATHEUS HENRIQUE KUCHENBECKER DO AMARAL

Presidente, em exercício, do Colegiado



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Henrique Kuchenbecker do Amaral, Vice-Coordenador(a)**, em 19/12/2023, às 18:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1285994** e o código CRC **1CB19FDA**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES
DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ENGENHARIA HÍDRICA

CAMPUS DO MUCURI



Relatório IAE 2023/2

Breve histórico do curso

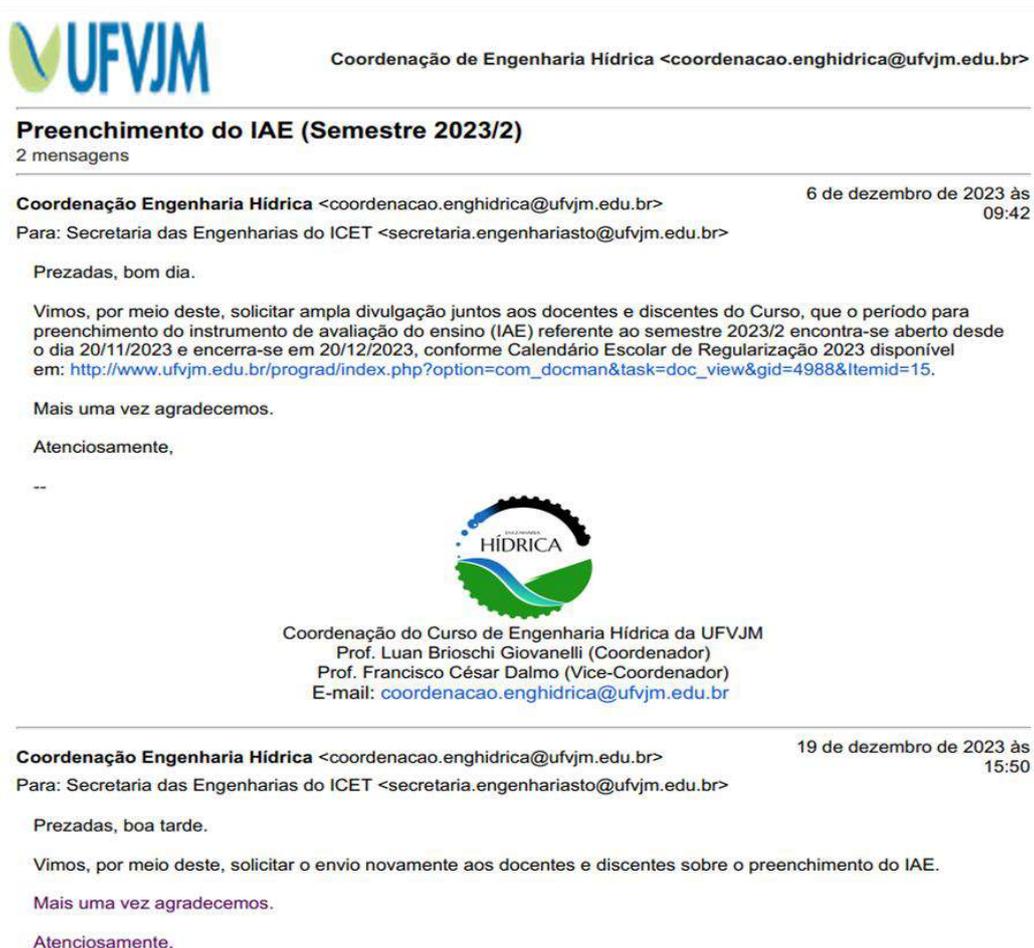
O curso de Engenharia Hídrica foi implantado na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com turmas a partir do primeiro semestre letivo de 2012, estando vinculado ao Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET), localizado no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni-MG. A oferta do curso de Engenharia Hídrica no Vale do Mucuri se deu pela escassez hídrica da região, demandando profissionais qualificados para atuar nos aspectos multidisciplinares que envolvem os recursos hídricos de maneira geral.

Neste sentido, o curso de Engenharia Hídrica tem por objetivo geral preparar profissionais de formação técnica, científica e humanística, compatível com a realidade global, regional e local, em seus aspectos econômicos, sociais e culturais, com capacidade para, em contínuo desenvolvimento profissional, tomar decisões, empreender com competência e atuar interdisciplinarmente no uso, monitoramento, diagnóstico e gestão do recurso hídrico (água). Atualmente, 24 (vinte e quatro) discentes estão vinculados ao curso.

Divulgação do IAE para os discentes e docentes do ICET

A Coordenação do Curso de Engenharia Hídrica solicitou a Secretaria das Coordenações das Engenharias do ICET, por meio de dois e-mails, datados de 06/12/2023 e 19/12/2023, que esta realizasse uma ampla divulgação sobre o período de preenchimento do IAE 2023/2 conforme previsto no Calendário Escolar de Regularização 2023, junto aos docentes e discentes do Curso, conforme identificado na Figura 1.

Figura 1 – Comprovante de envio de e-mail à Secretaria das Coordenações



Resultados

Os tópicos do IAE disponíveis no sistema e-Campus para análise da coordenação do curso são: Avaliação Coordenação; Avaliação Curso; Disciplina/Curso; Docente/Curso; Progressão Docente; e Respostas Abertas Discentes. Diante disso, a seguir são listados os resultados do IAE de cada tópico disponível no e-Campus, relativos ao semestre 2023/2.

- Avaliação Coordenação

Não houve avaliações referentes ao tema COORDENAÇÃO DE CURSO, conforme observado na Figura 2.

Figura 2. PrintScreen da página eletrônica do e-Campus referente a avaliação da coordenação no IAE



- Avaliação Curso

Houve apenas 1 (uma) avaliação discente, referente ao tema Curso, de um total de 24 (vinte e quatro) possíveis, o que representa 4,17%.

Dentre as alternativas de respostas do IAE para as perguntas deste tema (Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?; Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso); Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso); e Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?) a alternativa “Excelente” foi utilizada em todas as perguntas.

- Disciplina/Curso

Dentre as 83 (oitenta e três) unidades curriculares ofertadas, apenas 32 (trinta e duas) foram avaliadas, o que representa 38,5%. Em relação às unidades curriculares específicas do curso (Código EHD), apenas 2 (duas) foram avaliadas, EHD313 Ecotoxicologia (1 avaliação) e EHD318 Monitoramento Ambiental (6 avaliações).

Em relação às alternativas de respostas às perguntas do IAE para este tema (Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?; A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?; As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?; A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?; e Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?), em ampla maioria das perguntas a resposta foi “Excelente”, e em apenas uma (Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?) a resposta foi “Muito bom”.

- Docente/Curso

Dentre as 148 (cento e quarenta e oito) turmas ofertadas por docentes do ICET, apenas 51 (cinquenta e uma) foram avaliadas no que se refere o tema “Docente/Curso”, o que representa aproximadamente 34,5%.

Em relação aos docentes que lecionam unidades curriculares específicas do curso (Código EHD), apenas docentes que lecionaram, no semestre 2023/2, as 4 (quatro) unidades listadas a seguir, foram avaliados, a saber: EHD 190 Prospecção de Águas Subterrâneas (1 avaliação); EHD313 Ecotoxicologia (1 avaliação); EHD318 Monitoramento Ambiental (2 avaliações); e EHD502 Trabalho de Conclusão de Curso (1 avaliação).

Dos 4 (quatro) docentes responsáveis pelas unidades curriculares supracitadas, 2 (dois) não preencheram a auto avaliação docente, logo, a coordenação de curso não tem acesso aos dados das avaliações discentes referentes a estes docentes. Já em relação aos 2 (dois) docentes que preencheram a auto avaliação, as notas da avaliação discente foram 4,86 e 2,36 pontos, de um total de 5 pontos.

- Respostas Abertas Discentes

Foram computadas 3 (três) respostas abertas, sendo 2 (duas) relacionadas ao sub-tema “Componente Curricular” e 1 (uma) relacionada ao sub-tema “Curso”. Em todas as respostas, o assunto central foi a ampliação de atividades práticas em complemento à teoria como, por exemplo, visitas técnicas.

Diante do cenário exposto, a coordenação do curso de Engenharia Hídrica apresenta as seguintes propostas:

- Continuar a estreitar a relação entre a coordenação, os docentes e os discentes do curso, de modo a potencializar o curso por meio do diálogo e atendimento às demandas factíveis e necessárias;
- Continuar e melhorar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas diretamente com o curso, inclusive por meio de redes sociais;
- Continuar a incentivar o preenchimento do IAE, tanto por parte dos discentes quanto pelos docentes, demonstrando a importância deste instrumento para o curso; e
- Levantar e encaminhar demandas junto as unidades acadêmicas superiores para o provimento de recurso de suporte acadêmico pedagógico e recurso financeiro para potencializar o curso.



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - ICET
ICET - Direção do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia
ICET - Coordenação do Curso de Engenharia Hídrica

OFÍCIO Nº 5/2024/ICETCOORDENGHIDR/DIRICET/ICET

Teófilo Otoni, 16 de fevereiro de 2024.

À Senhora

Profª. Drª. Ana Cristina Pereira

Diretora de Ensino

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Autoavaliação dos Cursos de Graduação

Prezada Senhora,

Após a 19ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Hídrica, e a 52ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Engenharia Hídrica, ambas ocorridas no dia 16/02/2024, o Relatório do IAE do semestre 2023/2 (SEI! 1335157) foi aprovado por unanimidade; e, tendo em vista a baixa participação discente no IAE deste semestre e dos anteriores, como já mencionado na Ata da 46ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Engenharia Hídrica (SEI! 1063666), ambos os órgãos colegiados supracitados aprovaram o encaminhamento de solicitar aos órgãos colegiados superiores a implementação da obrigatoriedade de preenchimento do IAE por parte dos discentes para que a funcionalidade do ajuste de matrícula seja liberada no sistema e-Campus, de forma a aumentar a participação discente e tornar a análise do Instrumento mais representativa.

Atenciosamente,

Prof. Luan Brioschi Giovanelli

Coordenador do Curso de Engenharia Hídrica

Portaria nº 2.300 (0843686) de 13/09/2022 - Boletim de Serviço Eletrônico em 14/09/2022 DOU de 14/09/2022, Seção 2, Página 32

Prof. Francisco César Dalmo

Vice-Coordenador do Curso de Engenharia Hídrica

Portaria nº 2.301 (0843715) de 13/09/2022 - Boletim de Serviço Eletrônico em 14/09/2022



Documento assinado eletronicamente por **Luan Brioschi Giovanelli, Coordenador(a)**, em 16/02/2024, às 11:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco César Dalmo, Vice-Coordenador(a)**, em 16/02/2024, às 13:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1335175** e o código CRC **B2B5ADB3**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1335175

Rua do Cruzeiro, nº 01 - Bairro Jardim São Paulo, Teófilo Otoni/MG - CEP 39803-371



**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - ICT**



**Relatório - Autoavaliação do curso de graduação da Engenharia
Mecânica**

Com base no propósito da autoavaliação, que visa elaborar um "documento que registre os resultados da avaliação do ensino dentro do contexto do curso respectivo e as sugestões de intervenção", conforme estipulado pelo artigo 10 da resolução nº 63 do CONSEPE, datada de 23 de novembro de 2017, que aprovou modificações no Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), este relatório expõe os resultados derivados das informações obtidas no e-campus – UFVJM para o curso de Engenharia Mecânica.

Avaliação do curso

No semestre 2022/1, o número total de alunos foi de 15, reduzindo para 11 em 2022/2, 1 avaliação em 2023/1 e crescendo para 12 em 2023/2. O percentual de respostas se mantém assim sempre muito baixo, da ordem de 10% dos alunos por semestre. Quando questionados sobre o grau de satisfação em relação ao curso, a maioria das respostas nos últimos três semestres foram consistentemente positivas, variando entre "excelente", "muito bom" e "bom", tendo raras exceções que inserem o resultado "péssimo". Da mesma forma, em relação à pergunta sobre as relações entre o curso e o mercado de trabalho, as respostas predominaram nos últimos três semestres, variando entre "excelente", "muito bom" e "bom". As respostas em relação à adequação do currículo do curso às necessidades sociais e ao perfil do profissional que se pretende formar também seguiram uma tendência similar nos últimos três semestres, variando entre "excelente", "muito bom" e "bom", tendo novamente raras exceções que inserem o resultado "péssimo". Com base nesses dados, e na maior consistência de respostas, pode-se inferir que o curso mantém consistentemente um padrão de desempenho considerado, em geral, como "muito bom".

Avaliação da Coordenação

Neste ponto as Informações:

- A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?
- A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?
- A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?

As respostas em relação seguiram uma tendência similar nos últimos três semestres, variando entre "excelente" (maioria), "muito bom" e "bom", tendo novamente raras excessões que inserem o resultado "péssimo". Com base nesses dados, e na maior consistência de respostas, pode-se inferir que o mantém consistentemente um padrão de desempenho considerado, em geral, como "muito bom".

Avaliação do curso

Para este ponto, cujas perguntas foram:

- Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?
- Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)
- Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)
- Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?

Não houve nenhuma resposta em relação a "não se aplica". E a resposta de "excelente" foi apontada em todas as respostas. Entretanto, alguns avaliaram juntamente com "excelente" a resposta "muito bom" ou "bom" na maioria das questões.

Avaliação das Unidades Curriculares

Informações, por disciplina:

- Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?
- A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?
- As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?
- A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?
- Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?

Após análise pontual de cada disciplina, foi apontado como “muito bom” e “bom” na maioria das avaliações. Dada a carência de laboratórios sofrida pelo nosso curso, pode-se uma baixa avaliação de pontos relativos à necessidade de laboratórios e equipamentos.

Avaliação dos docentes

Após análise pontual de cada docente do curso pode-se concluir que os docentes do curso recebem boas avaliações em todos os quesitos, quando avaliados. Na esmagadora maioria dos casos, porém, o número de avaliações é inferior ao mínimo previsto pelo artigo copiado abaixo:

Art. 13. § 1º. Caso o docente não seja avaliado pelo percentual mínimo de 15% dos discentes aptos a participarem da avaliação, o mesmo receberá nota mínima de aprovação (nota 3).

Avaliação das Respostas Abertas

Observação importante: A avaliação individual do docente não deverá ser exposta publicamente.

A maioria das respostas recebidas trata de considerações ou sugestões de melhorias que são avaliadas e discutidas pelo colegiado. Frequentemente se observa um sentimento de falta de laboratórios, o que espera-se suprir com a finalização dos predios de laboratório, e a sua adequação para uso, que ainda demandará compra de equipamentos. Apesar de em sua maioria se tratarem de respostas pontuais e apontando para melhoria do curso, em um único caso se observou um comentário preocupante que trazia uma acusação de conduta de docente que, por não se tratar de assunto estritamente acadêmico, foi encaminhado à chefia imediata para averiguação (processo SEI 23086.002082/2024-13). Observa-se que não é possível identificar o professor dado que existe mais de uma turma da disciplina em questão e tampouco parece ser possível averiguar os fatos dado que o questionário é anônimo.

Análise das avaliações externas

Relatórios de instituições de educação superior e de cursos: Os relatórios do Enade fornecem evidências para que as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das instituições de educação superior e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação reflitam sobre seus projetos pedagógicos e desenvolvam ações, visando melhorias.

No caso da Engenharia Mecânica, a prova do ENADE foi feita no fim do ano de 2023. Portanto, não há relatório para análise.

Conclusões

Após avaliar todos os aspectos analisados, é possível concluir que o curso de Engenharia Mecânica da UFVJM está progredindo de forma a alinhar-se com os objetivos educacionais, direcionando-se para atender às demandas do mercado profissional. Além disso, é crucial destacar a cooperação integral e o comprometimento dos docentes com o curso.

Os ajustes necessários, em sua essência, estão vinculados ao orçamento designado para a conclusão das instalações do prédio de laboratórios, bem como para a aquisição dos equipamentos essenciais para seu pleno funcionamento. Investimentos adicionais são igualmente fundamentais para viabilizar visitas técnicas a empresas, bem como participações em congressos e seminários.



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Departamento de Farmácia
Coordenação do curso de Farmácia

OFÍCIO Nº 26/2024/COORDFARMACIA/DFAR/FCBS

Diamantina, 04 de março de 2024.

À Senhora
Profª. Drª. Ana Cristina Pereira
Diretora de Ensino
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Análise dos resultados do IAE do Curso de Farmácia

Prezada Diretora de Ensino,

Em resposta à solicitação de envio à Prograd de documento constando os resultados da análise do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) referente ao semestre letivo 2023-2, informamos que o curso de Farmácia, em função dos atrasos ocorridos no período de pandemia, possui uma oferta de semestre letivos diferente da maior parte dos cursos da UFVJM. Assim, o IAE finalizado em dezembro de 2023 foi referente ao semestre letivo 2023/1 e, portanto, ainda não temos dados do IAE 2023/2 para apresentar a esta Diretoria até a presente data.

A análise dos resultados do IAE Curso de Farmácia para os semestres 2022/2 e 2023/1 foi realizada na 2ª Reunião Extraordinária do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante, ocorrida em 01 de dezembro de 2023. Para todas as categorias (Coordenação do Curso, Curso de Farmácia, Unidades Curriculares e Docentes), detectou-se uma baixa frequência de avaliação pelos discentes. Dessa forma, foi orientado que os representantes discentes, bem como os docentes, estimulassem os alunos para que realizassem a autoavaliação do curso nos próximos semestres letivos e que ressaltassem a importância desse instrumento de avaliação. As avaliações de cada docente foram, posteriormente, enviadas a cada um por e-mail pela Coordenação de curso. Foram discutidas as avaliações dos discentes relativas à estrutura da Universidade, incluindo algumas observações: uso de insumos vencidos em aulas práticas; ausência de ambulatório para atendimento de alunos que necessitam de primeiros socorros; poucos livros de Farmacotécnica, Tecnologia Farmacêutica e Fitoterapia na biblioteca; baixa acessibilidade para alunos com dificuldades de mobilidade; cadeiras não confortáveis em salas de aula; falta de infraestrutura dos laboratórios; interrupções frequentes do acesso à internet; e reclamações frente ao restaurante do Campus JK. No entanto, pontuou-se que esses assuntos fogem à alçada do Colegiado. Também discutiu-se sobre a dificuldade de alguns discentes em conseguir estágios, e sobre o número limitado de empresas concedentes no município de Diamantina, porém, é importante ressaltar que apesar dos esforços da Coordenação de Curso e dos professores coordenadores de estágio, algumas concedentes locais se recusam a ofertar vagas para estagiários.

Atenciosamente,

Prof. Valéria Gomes de Almeida
Coordenadora do Curso de Farmácia

Prof. Kelly Cristina Kato
Vice-Coordenadora do Curso de Farmácia



Documento assinado eletronicamente por **Valéria Gomes De Almeida, Coordenador(a)**, em 04/03/2024, às 20:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Cristina Kato, Servidor (a)**, em 05/03/2024, às 06:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1351557** e o código CRC **C38E547D**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1351557

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

Relatório da autoavaliação do Curso de Fisioterapia

Referente aos semestres

2022/2 e 2023/1

Coordenadora:

Professora Débora Fernandes de Melo Vitorino

Vice-Coordenadora:

Professora Thais Peixoto Gaiad Machado

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MG
CURSO DE FISIOTERAPIA

O relatório da autoavaliação foi realizado a partir da análise dos resultados do IAE disponibilizado pelo eCampus ao final do semestre letivo de 2022-02 e 2023-01.

O curso de Fisioterapia, assim como os cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Odontologia, estão se orientando pelo calendário Acadêmico de regularização, onde serão realizados 3 semestres em 1 ano. Sendo assim, a avaliação de 2023/1 foi realizada por apenas 5 pessoas, pois quando o sistema e-campus ficou disponível para as avaliações, o semestre ainda estava em andamento.

Ao analisarmos os dados junto à equipe do Núcleo Docente Estruturante (NDE), evidenciamos que o número de respondentes do IAE impede a realização de análises fidedignas e robustas, uma vez que casos isolados (respondentes/discentes matriculados) podem não ser representativo da realidade. Em 2022-2, dos 264 discentes matriculados, apenas 16 responderam o IAE; e em 2023/1 (o semestre ainda estava em andamento quando a avaliação foi disponibilizada), apenas 5 discentes responderam de 280 matriculados.

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	296	16	5,41	11	4	1	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	296	16	5,41	10	5	1	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	296	16	5,41	10	3	2	1	0	0

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	280	5	1,79	5	0	0	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	280	5	1,79	5	0	0	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	280	5	1,79	5	0	0	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 1,79% 

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MG
CURSO DE FISIOTERAPIA

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FIT	FISIOTERAPIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	296	17	5.74	13	3	1	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	296	17	5.74	11	3	1	0	0	2
FIT	FISIOTERAPIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	296	16	5.41	9	3	2	0	0	2
FIT	FISIOTERAPIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	296	17	5.74	12	3	2	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 5.66% 

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema CURSO!

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FIT	FISIOTERAPIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	296	17	5.74	13	3	1	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	296	17	5.74	11	3	1	0	0	2
FIT	FISIOTERAPIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	296	16	5.41	9	3	2	0	0	2
FIT	FISIOTERAPIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	296	17	5.74	12	3	2	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 5.66% 

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema CURSO!

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FIT	FISIOTERAPIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	280	9	3.21	8	1	0	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	280	9	3.21	6	2	1	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	280	9	3.21	8	1	0	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	280	9	3.21	8	1	0	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 3.21% 

Quanto à avaliação dos discentes relativo aos docentes, não tivemos nenhuma resposta.

Diante da atual realidade, os membros do NDE se reuniram com a equipe de Apoio Pedagógico/NapMed- FAMED/UFVJM para uma troca de experiências com relação à mobilização dos estudantes para participarem ativamente das avaliações relativas ao curso de fisioterapia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MG
CURSO DE FISIOTERAPIA

Após a reunião com a equipe do NapMed, o NDE se reuniu novamente e foram propostas as seguintes estratégias:

1- Inicialmente se reunir com os representantes dos diversos períodos da fisioterapia e sensibilizá-los para a importância do preenchimento das avaliações. Na sequência solicitar a eles que todo semestre, os colegas sejam lembrados do preenchimento.

2- Propor um outro instrumento de avaliação mais objetivo e prático para o preenchimento, uma vez que o instrumento Institucional que hoje é utilizado é muito criticado por todos por ser pouco objetivo e muito extenso.

3- Elaboração de um instrumento para avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, uma vez que se formou a 1ª turma pelo currículo novo.

4- Buscar junto com a PROGRAD formas de alcançar mais respondentes.



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades
Coordenação do Curso de Geografia

OFÍCIO Nº 6/2024/COORDGEO/DIRFIH/FIH

Diamantina, 04 de março de 2024

À Senhora
Profª. Drª. Ana Cristina Pereira
DIRETORA DE ENSINO
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100 000 Diamantina/MG

Assunto: Auto avaliação do curso de Licenciatura em Geografia.

Prezada senhora,

Em resposta à solicitação de que trata o presente processo, em relação aos procedimentos quanto ao Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE), esta Coordenação informa que convocou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) nas datas de 29 de fevereiro e 04 de março de 2024. A reunião de 04 de março foi exclusivamente para tratar sobre o IAE, a partir das análises dos dados e proposição de estratégias para melhorias internas. As reuniões ocorreram em atraso à demanda da Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD) uma vez que muitos docentes se encontravam em gozo de férias em períodos variados desde o final de dezembro de 2023 e nos meses de janeiro e fevereiro de 2024.

Como Coordenação de Curso, realizamos um diagnóstico com base nos relatórios do IAE referentes aos semestres 2023/2, 2023/1, 2022/2, 2022/1 e 2021/2 disponibilizadas no e campus. A tabela abaixo apresenta a baixa adesão dos discentes da Geografia, com decréscimo no percentual de participação com o passar dos semestres para o momento atual. Foi identificado em 2023/2 a menor adesão (em torno de 5% dos discentes). Assim, torna se inviável uma análise confiável acerca dos parâmetros pesquisados.

Semestre	Total alunos	N. avaliações (%)	% de respostas
2021/2	106	12	11,3%
2022/1	111	17	15,3%
2022/2	102	9	8,8%
2023/1	10	1	10%
2023/2	96	5	5,2%

Neste sentido, uma estratégia deverá vincular se a esforço para estimular o preenchimento deste instrumento por meio de e mail, rede social do curso e pedido de apoio aos docentes como lembretes ao final dos semestres. A coordenação atual já iniciou esta estratégia, por meio de mensagem da coordenação aos alunos pelo e campus (figura abaixo), sem que tivéssemos sucesso. Isso demonstra o baixo interesse dos discentes em participar.

Curso	Nome	Msg Ativa
GEO	GEOGRAFIA	SIM

Mensagens Gravadas

Página: 1 2 3

« [1..20] de 54 » ▶▶

Curso	Atual	Mensagem	Data da Criação
GEO	SIM	Caríssimos estudantes do curso de Geografia, Bom dia! Estamos escrevendo para lembrá-los que está aberto no sistema e-campus o IAE - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO para que vocês possam responder sobre qualidade de aulas e de espaços de aulas deste semestre que está encerrando. Normalmente temos poucas respostas do IAE por parte dos estudantes, e se o percentual de respostas aumenta, é bom para o curso, afinal, o IAE é um termômetro que pode ajudar a coordenação a melhorar as condições gerais da Geografia. O IAE mantém o anonimato daqueles que o preenchem. Neste sentido, peço àqueles que tiverem oportunidade e disponibilidade, que respondam o IAE. No mais, eu, Dani, e o prof. Marcelo, novos coordenadores do curso de Geografia, desejamos a todos boas festas e um próspero Ano Novo. Que 2024 seja um ano de gratas surpresas e muita prosperidade para todos nós! Um grande abraço Danielle	22/12/2023

Uma análise de perguntas do IAE a discentes foi alvo da reunião do dia 04 de março de 2024. O NDE entende que uma parte significativa das perguntas não é passível de respostas por parte dos discentes. Entende que é difícil que os discentes compreendam, criticamente, o sentido de pontuar as referências bibliográficas de uma unidade curricular, por exemplo. Nota-se que há um grande volume de repostas de “não se aplica”. Outro ponto de questão é a pontuação sobre pró-reitorias, órgãos complementares (fazendas, p.e) os quais muitos docentes ou discentes não têm contato e que acabam por “inflar” o IAE.

Outra indagação dos docentes do NDE refere-se ao prazo para respostas ao IAE. Pergunta-se à PROGRAD o porquê de o IAE ficar disponível para respostas por tão curto prazo? Qual a necessidade desse prazo em momento de finalização de semestre por parte do discente e docente?

Entendemos, como NDE que diante da baixa resposta por parte dos discentes deste e de demais cursos da UFVJM, há que se pensar em estratégias de **melhoria do IAE** bem como de **prazos maiores para as respostas**, tanto por parte de discentes como de docentes ou mesmo a condicionante de matrículas vinculadas às respostas do instrumento.

Seguimos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Danielle Piuzana Mucida

Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Piuzana Mucida, Coordenador(a)**, em 04/03/2024, às 20:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao_documento_conferir&id_orgao_acesso_externo_0, informando o código verificador **1351811** e o código CRC **3C6BF59C**



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades
Coordenação do Curso de História

OFÍCIO Nº 10/2024/COORDHIST/DIRFIH/FIH

Diamantina, 27 de fevereiro de 2024

À Senhora
Profª. Drª. Ana Cristina Pereira
DIRETORA DE ENSINO
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100 000 Diamantina/MG

Assunto: Auto avaliação do curso de Licenciatura em História.

Prezada senhora,

Em relação aos procedimentos referentes ao **Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE)**, gostaria de registrar que a Coordenação ainda não fez a convocação do Colegiado de Curso ou do Núcleo Docente Estruturante para realizar as análises necessárias e os desdobramentos pertinentes, pela sobrecarga de trabalho e também por boa parte do prazo ter sido nos meses de recesso, no qual os colegas docentes entram de férias. Isto posto, a Coordenação de curso confeccionou este documento a partir das análises feitas dos relatórios do IAE dos semestres 2022/2, 2023/1 e 2023/2, o qual será discutido nas próximas reuniões de Colegiado e de NDE.

Optou se por descrever conjuntamente as avaliações, levando em consideração os parâmetros enviados em tutorial por correio eletrônico.

Evolução do Número de Respondentes:

Em todos os semestres nota se uma adesão baixíssima dos discentes ao IAE, indo de uma participação inexistente até 3 alunos respondentes em turmas de até 9 matriculados aptos para responder. Alguns relatórios sequer existem no sistema e campus por esta baixa participação, como a maioria das turmas de discentes que entraram em 2023/1. Acreditamos que, por esta razão, os dados devem ser utilizados com cautela, assim como se deve repensar o modelo de avaliação, que possa ser menos extenso e mais atrativo à comunidade universitária.

Avaliação da Coordenação

Para o semestre 2022/2, apenas 7 pessoas responderam o questionário, de 118 aptas, variando as respostas entre regular e excelente. Para o semestre 2023/2, apenas 4 responderam de um total de 155 aptas, variando as respostas entre excelente e muito bom em todas as questões apresentadas.

Avaliação do curso

Para os semestres 2022/2 e 2023/2 (nenhum discente de 2023/1 respondeu), os dados são os seguintes:

2022/2	Aptos	Respondentes	%	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Péssimo	NSA
Qua o seu grau de satisfação em relação ao curso?	118	7	5.93	3	3	0	0	1	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	118	7	5.93	2	4	0	0	0	1
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	118	7	5.93	3	3	0	1	0	0
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	118	7	5.93	3	2	2	0	0	0
2023/2									
Qua o seu grau de satisfação em relação ao curso?	115	6	5.22	2	2	2	0	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	115	6	5.22	2	3	1	0	0	0
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	115	6	5.22	4	1	1	0	0	0
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	115	6	5.22	3	2	1	0	0	0

Apesar de se levar em consideração os números quase inexistentes, a maior parte das respostas parece ser positiva em relação ao curso. Como o IAE apenas demonstra, de forma anônima, estes números, não é possível saber, por exemplo, quais as razões de alguém ter marcado "péssimo" para a questão a respeito do grau de satisfação em relação ao curso. Novamente, ressaltamos os limites deste instrumento de avaliação, porque acreditamos que parte também da experiência pessoal do discente no curso tal tipo de resposta.

Avaliação das Unidades Curriculares

Após análise de cada disciplina, nem todas as disciplinas do curso foram avaliadas, confirmando a pouca adesão discente ao IAE. As unidades curriculares que foram avaliadas em cada ponto foram apontados como "excelente", "muito bom" e "bom" na maioria das avaliações.

Avaliação das Respostas Abertas

Para 2022/2, apenas 6 respostas foram computadas, se dividindo 50% na avaliação docente (elogios a uma docente, críticas à metodologias de outros 2 docentes) e o restante a respeito da estrutura da universidade (1 elogio à coordenação de curso e 2 críticas às lanchonetes da UFVJM).

Para 2023/2, foram computadas 8 respostas, sendo 5 na avaliação docente e 3 a respeito da estrutura. Na avaliação docente, foi solicitado "Distribuição dos horários em mais dias da semana e não unicamente em um dia". Ressalto que um estudo neste sentido já foi feito pelo curso de História há alguns anos, o que nos resultaria em dificuldades para montarmos os planos de ofertas e também de acompanhamento dos discentes às disciplinas, pelo curso ser noturno. Outras avaliações consideraram a estrutura da biblioteca, a inexistência de um restaurante universitário e elogios à coordenação de curso.

Análise das avaliações externas

A última prova do ENADE feito pelo curso de Licenciatura em História foi em 2021, no qual adquiriu conceito 4. No entanto, o relatório não foi avaliado pelo curso.

Atenciosamente,

LUCIANA LOPES DOS SANTOS
Coordenação do Curso de Licenciatura em História



Documento assinado e etronicamente por **Luciana Lopes dos Santos, Coordenador(a)**, em 27/02/2024, às 8:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 5º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao_documento_conferir&id_orgao_acesso_externo_0, informando o código verificador **1346124** e o código CRC **9362C640**



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades
Coordenação do Curso de Letras

OFÍCIO Nº 23/2024/COORDLETRAS/DIRFIH/FIH

Diamantina, 25 de março de 2024.

À Senhora
ANA CRISTINA PEREIRA
Diretora de Ensino
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Relatório de Autoavaliação do curso de Letras

Prezada senhora,

Para analisar o Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), a coordenação do curso de Letras retirou os relatórios referentes aos semestres 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2, compilou as informações e realizou uma descrição dos dados, que segue neste ofício.

Uma análise mais aprofundada dos dados, bem como um levantamento de propostas de intervenção serão feitas coletivamente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado, em breve, quando nos for possível chamar reuniões exclusivamente para este fim.

**AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS E SEUS DOIS
PERCURSOS FORMATIVOS: LETRAS PORTUGUÊS/ESPAÑHOL E LETRAS -
PORTUGUÊS/INGLÊS**

Evolução do Número de Respondentes

Vejamos a tabela abaixo:

Período	LETPI			LETPE		
	Respondentes	Total de alunos	% de respostas	Respondentes	Total de alunos	% de respostas

2022/1	20	103	19%	16	49	33%
2022/2	25	108	23%	16	48	33%
2023/1	1	5	20%	2	4	50%
2023/2	10	103	10%	10	45	22%

Observa-se que, nos períodos de 2022, a participação dos discentes no IAE foi moderada, tanto para Letras - Português/Espanhol, quanto para Letras - Português/Inglês. Em 2023/2, essa participação diminuiu em ambos os percursos formativos, embora tenha se mantido maior que 20% entre os discentes do Espanhol.

A partir desse resultado, é importante entendermos o seguinte:

- Qual(is) estímulo(s) os discentes do curso receberam e recebem por parte da coordenação e dos professores, bem como da PROGRAD, para o preenchimento do IAE? Além do lembrete no e-Campus, há alguma divulgação entre os discentes da necessidade e da importância do IAE?
- Será que os discentes compreendem todas as perguntas feitas a eles pelo IAE? Como avaliar e melhorar (se for o caso) essa compreensão?

Avaliação da Coordenação

Considerando os dados obtidos pelos relatórios do IAE, observamos que, em geral, a maioria das respostas dos discentes em todas as perguntas da avaliação da coordenação do curso foi "Excelente" e "Muito Bom" em todos os períodos considerados.

A partir desse resultado, é importante entendermos o seguinte:

- O que a coordenação tem feito e o que pode ser melhorado no sentido de atender as demandas dos discentes do curso de forma mais eficaz?
- O que a coordenação tem feito e o que pode ser melhorado no sentido de fomentar entre os discentes as discussões sobre o PPC o curso?

Avaliação do Curso

Considerando os dados de avaliação do curso obtidos pelos relatórios do IAE, no e-Campus, observamos que, em geral, a maioria das respostas dos discentes para as perguntas feitas foi "Excelente" e "Muito Bom" em todos os períodos considerados. Destacamos, porém, o período 2022/2 para o percurso formativo Letras - Português/Espanhol: nesse semestre, observa-se um indício de certa insatisfação com o curso e com a adequação do Projeto Pedagógico ao perfil profissional, já que apareceu um maior número de respostas "Bom, Regular e Péssimo".

A partir desse resultado, é importante entendermos o seguinte:

- Como o curso de Letras pode intervir quanto aos resultados dessa avaliação?

Avaliação das Unidades Curriculares

Em geral, a maioria das respostas dos discentes em todas as perguntas sobre a avaliação das unidades curriculares foi "Excelente" e "Muito Bom" em todos os períodos considerados.

A partir desse resultado, é importante entendermos o seguinte:

- O que pode ser feito para que o Projeto Pedagógico possa ser lido e compreendido por mais discentes do curso?
- Como promover entre os discentes e docentes uma avaliação constante e eficaz do Projeto Pedagógico vigente, no sentido de entendermos melhor a adequação da bibliografia, do conteúdo e da carga horária das disciplinas?

Avaliação Docente

Conforme relatório disponível no e-Campus, foram poucos os discentes que realizaram a avaliação dos docentes responsáveis pelas disciplinas cursadas nos semestres 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2. Em geral, a maioria das respostas a essa avaliação levaram a um resultado acima de 3,0 pontos, sendo uma grande parte dos professores do curso com nota da avaliação discente acima de 4,0 pontos.

A partir desse resultado, é importante entendermos o seguinte:

- Como cada docente avalia seus resultados? Que análise pode ser feita da pontuação recebida em cada quesito do questionário aplicado aos discentes?
- Que propostas de intervenção (se for o caso) cada docente pode apresentar diante dos resultados obtidos na avaliação discente?

Avaliação das Respostas Abertas

Nos relatórios disponíveis no e-Campus, há diversas manifestações discentes em respostas abertas nos períodos aqui considerados. Contamos 71 respostas, sendo 27 com elogios ao curso, a professores e ao conteúdo de disciplinas e 44 com algum tipo de reclamação. Se considerarmos o número total de alunos do curso, 71 respostas não são, de fato, uma quantidade tão expressiva, mas o pouco que se fala já é suficiente para ouvirmos, refletirmos e repensarmos nossas práticas e nosso projeto.

Vejamos abaixo alguns exemplos de reclamações feitas:

- Sobre a reposição de aulas aos sábados.
- Sobre a didática do(a) professor(a) e/ou método de avaliação.
- Sobre a carga horária de disciplinas que, segundo avaliações feitas, têm muito conteúdo para poucas horas de aula.
- Sobre a irrelevância de certas disciplinas do currículo.
- Sobre a exigência de pré-requisito em certas disciplinas do curso.
- Sobre os estágios supervisionados obrigatórios (funcionamento, carga horária etc).
- Sobre a duração de 5 anos do curso.
- Sobre o horário de funcionamento da biblioteca.
- Sobre o pouco (ou nenhum) uso dos laboratórios do curso.

A partir desse resultado, é importante entendermos o seguinte:

- Como essas respostas podem ser consideradas na construção do novo Projeto Pedagógico do curso de Letras?
- Como cada docente avalia os comentários feitos em relação ao seu trabalho em determinada disciplina?
- O que pode ser feito para que os espaços do curso sejam melhor aproveitados?

Análise das Avaliações Externas

O último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) realizado pelo curso de Letras foi em 2021. A prova foi feita por 2 concluintes de Letras - Português/Espanhol e por 6 concluintes de Letras - Português/Inglês.

A prova é dividida em dois componentes: Formação Geral e Conhecimento Específico. Os resultados para cada um dos percursos formativos do nosso curso de Letras foi o seguinte:

Letras - Português/Espanhol:

No Componente de Formação Geral, a nota média dos concluintes do curso foi 23,4. A média em Minas Gerais foi 39,4 e, no Brasil, foi 35,8. No Componente de Conhecimento Específico, a nota média dos concluintes do curso foi 52,3. A média em Minas Gerais foi 46,4 e, no Brasil, foi 42,0.

Letras - Português/Inglês:

No Componente de Formação Geral, a nota média dos concluintes do curso foi 37,5. A média em Minas Gerais foi 40,3 e, no Brasil, foi 39,5. No Componente de Conhecimento Específico, a nota média dos concluintes do curso foi 56,9. A média em Minas Gerais foi 42,7 e, no Brasil, foi 41,3.

Esses números demonstram bom desempenho dos nossos estudantes no que diz respeito ao conhecimento específico do curso de Letras, já que a média obtida foi maior que a média do estado e do país. No entanto, quanto à formação geral, o desempenho dos nossos concluintes ficou abaixo da média.

A partir desse resultado, é importante entendermos o seguinte:

- Como o desempenho dos nossos alunos no ENADE pode contribuir para o aprimoramento do curso? Como considerar esses resultados na construção do novo PPC?

Meta-avaliação

Em geral, o que temos é uma perspectiva positiva do curso, da coordenação, dos docentes e das unidades curriculares, mas são poucas as respostas ao IAE, por isso não podemos afirmar que essa avaliação é representativa da realidade.

As respostas abertas parecem ser um recurso muito interessante, pois permitem, com os devidos filtros, que façamos uma boa avaliação do curso, do projeto pedagógico e das práticas docentes.

A avaliação externa (ENADE) nos permite comparar o desempenho dos nossos discentes com outros do estado e do país. Trata-se de um indicador importante para avaliação do curso e para a (re)construção dos nossos projetos.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,

Pâmella Alves Pereira
vice-coordenadora do Curso de Letras



Documento assinado eletronicamente por **Pamella Alves Pereira, Vice-Coordenador(a)**, em 25/03/2024, às 08:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1374592** e o código CRC **84FE0890**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1374592

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades
Coordenação Educação do Campo

OFÍCIO Nº 16/2024/COORDLEC/DIRFIH/FIH

Diamantina, 06 de fevereiro de 2024.

À Senhora
Ana Cristina Pereira Lage
DIRETORIA DE ENSINO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Autoavaliação da Licenciatura em Educação do Campo

Em resposta ao e-mail enviado em 01 de dezembro de 2023, solicitando o envio da autoavaliação de curso até a primeira quinzena de fevereiro de 2024 (1327768) o Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, em sua 99ª Reunião Ordinária, realizada no dia 16 de janeiro de 2024, solicitou a esta coordenação o envio do seguinte parecer:

“A baixa participação dos estudantes da LEC no IAE dos semestres 2022/2 e 2023/1, bem como o descompasso entre o período de avaliação do instrumento e o semestre letivo do curso impossibilitam a realização de uma autoavaliação com qualidade. O curso realiza, semestralmente, avaliação do Tempo Universidade, via formulário (nos últimos semestres), como forma de atender minimamente à necessidade de autoavaliação. Assim, não é possível mobilizar os estudantes para obter mais respostas no IAE, justamente pelo descompasso entre a abertura do formulário e a realização da avaliação”.

No que concerne à participação dos estudantes nos dois últimos IAEs, esclareço que no IAE do período letivo de 2022-2, houve a participação de somente cerca de 7% do total de estudantes (1327773) e, no IAE do período letivo 2023-1, de somente cerca de 4% do total de estudantes (1327777).

No que se refere ao descompasso entre a disponibilização do IAE para preenchimento e o período letivo do curso, foram enviados a essa diretoria dois e-mails, solicitando orientações e providências: um da docente da LEC Profa. Ivana Lovo, enviado no dia 06 de dezembro de 2023 (1327764), e outro desta coordenação, enviado no dia 01 de dezembro de 2023 (1327766). Neste último, foi informado que havia sido disponibilizado para a LEC no E-campus o IAE referente ao período letivo 2023-2, sendo que o período 2023-2 da LEC iniciou somente em janeiro de 2024, o que impossibilitou seu preenchimento pelos estudantes.

Atenciosamente,

Luiz Otávio Costa Marques
Coordenador da Licenciatura em Educação do Campo



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Otavio Costa Marques, Coordenador(a)**, em 06/02/2024, às 17:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1327759** e o código CRC **C5669234**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.001869/2024-50

SEI nº 1327759

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) se reuniu no dia 13/12/2023 para analisar Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE), após esta etapa o Colegiado do curso de Matemática na 95ª Reunião Ordinária no dia 14/12/2023, se reuniu para discutir e finalizar a autoavaliação do curso.

Após análise dos dados obtidos através do Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE), relativos ao segundo semestre letivo de 2022, percebe-se uma baixa participação discente, apenas 12,34% o que pode interferir de forma negativa para uma análise quantitativa confiável. É provável que essa baixa participação possa ter sido influenciada por vários fatores, dentre os quais podemos inferir: readequação dos discentes ao cenário de retorno às aulas presenciais pós a pandemia da Covid 19, o que pode ter afetado vários trâmites que estavam de alguma forma já consolidados em momento anterior a esse período conturbado.

Aliado a esse fator, tem a questão de um calendário de reposição que pode ter influenciado significativamente nesse processo de desmantelamento dos ritos estabelecidos; E por fim, e não menos importante, o processo de divulgação dos períodos de preenchimento do IAE e incentivo à participação dos discentes nesse processo. E quanto a esse último tópico, o curso de Matemática irá priorizar a divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para a participação nos processos de autoavaliação subsequentes.

Embora, quantitativamente a análise fica prejudicada devido ao percentual reduzido de participação discente, nota-se do ponto de vista qualitativo que a satisfação geral dos alunos com o curso nas várias dimensões tratadas no IAE é, em sua grande maioria, excelente e muito bom. E essa mesma satisfação é percebida em relação ao trabalho da coordenação de curso.

Na parte qualitativa do instrumento IAE, referente às questões abertas, percebe-se também pouca participação dos discentes. E as mesmas são pontuais em algumas unidades curriculares específicas e com feedback positivo dos discentes tanto em relação ao corpo docente quanto à adequação da unidade curricular aos objetivos do curso. No entanto, aparece reclamações quanto a bibliografia indisponível na biblioteca ou com quantitativo reduzido o dificulta o acesso por parte do discente. Quanto a esse problema, o NDE pretende fazer um estudo de adequação de referências bibliográficas e encaminhar à Biblioteca e aos órgãos competentes para aquisição de livros.

De forma pontual e isolada, aparece uma reclamação referente ao docente de uma unidade curricular específica. Nesse ponto, o NDE sugere à coordenação que avalie a possibilidade de uma conversa com o docente em questão. Aparece também nessa parte do relatório do IAE uma reclamação referente ao preço da refeição servida no restaurante universitário do Campus do Mucuri. Embora, este último ponto não esteja ligado diretamente ao curso, entendemos que isso possa interferir significativamente na permanência do estudante na Universidade o que pode afetar diretamente o curso de Matemática, pois o mesmo já sofre com o problema da evasão/abandono escolar. Ainda, em relação à infraestrutura, houve um questionamento quanto a não utilização do laboratório de ensino de matemática em uma disciplina de caráter prático. Cabe ressaltar que no período letivo em avaliação, o laboratório de ensino estava desabilitado devido a falta de energia no prédio em questão por um longo período (mais de dois anos), ocasionado pela queima de um transformador que fornecia energia elétrica ao espaço do laboratório.

Vale destacar a observação dos discentes sobre a baixa participação no preenchimento do IAE. Eles comentaram que o questionário poderia ser mais objetivo e prático, com menos perguntas a serem respondidas, já que o modelo usado atualmente pela Universidade demanda muito. Pois eles precisam responder as perguntas para cada disciplina que estão matriculados.

Atenciosamente,

Clodoaldo Teodosio Santana da Silva (Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática)



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Medicina do Mucuri
Coordenação do Curso de Medicina FAMMUC

OFÍCIO Nº 14/2024/COORDMEDICINA-TO/FAMMUC

Teófilo Otoni, 22 de março de 2024.

À Senhora

Profª. Drª. Ana Cristina Pereira

Diretora de Ensino

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: resposta ao despacho sei! 1332428

Prezada Diretora,

O assunto "Autoavaliação do Curso de Medicina da FAMMUC" foi tratado na 74ª Reunião Ordinária do Colegiado no dia 21 de março de 2024, que deliberou por realizar a autoavaliação com base no Teste de Progresso da ABEM, do qual os alunos da FAMMUC participaram em outubro de 2023, e com base no relatório de avaliação do MEC do ano de 2022. Entretanto, uma vez que os mandatos de todos os membros discentes expiraram e o processo eleitoral para escolha dos novos membros está em andamento, os Conselheiros optaram por aguardar a plena constituição do Colegiado, dada a importância da participação dos alunos nesta temática.

O Colegiado reitera a solicitação feita pela Coordenadora do Curso OFÍCIO Nº 8/2024/COORDMEDICINA-TO/FAMMUC (sei!1336345), uma vez que o Curso de Medicina da FAMMUC não dispõe de IAE que esteja cronologicamente alinhado com o calendário o que prejudica não somente a autoavaliação, mas todos os professores, pois estão sem relatórios de IAE para apresentar em suas progressões. O problema foi apresentado ainda no segundo semestre de 2023, mas a Unidade Acadêmica permanece sem resposta.

Atenciosamente,

Profa. Christiane Corrêa Rodrigues Cimini
Presidente do Colegiado do Curso de Medicina
FAMMUC/UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Christiane Corrêa Rodrigues Cimini, Coordenador(a)**, em 22/03/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1373684** e o código CRC **522588DA**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1373684

Rua do Cruzeiro, nº 01 - Bairro Jardim São Paulo, Teófilo Otoni/MG - CEP 39803-371



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Medicina do Mucuri
Coordenação do Curso de Medicina FAMMUC

OFÍCIO Nº 8/2024/COORDMEDICINA-TO/FAMMUC

Teófilo Otoni, 18 de fevereiro de 2024.

À Senhora

Profª. Drª. Ana Cristina Pereira

Diretora de Ensino

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: resposta ao despacho sei! 1332428

Prezada Professora,

Em atenção à solicitação de autoavaliação, informo que houve um descompasso referente à disponibilização do IAE no sistema e-campus em relação ao calendário da FAMMUC. Para 2023.1, nosso semestre teve início em **21/08/2023** e, para o calendário de regularização, a data prevista para o IAE foi de 20/11 a 20/12 de 2023, mas referente ao semestre 2023/2.

O Instrumento foi fechado para o semestre 2023/1 considerando apenas o calendário geral de regularização, o que acarretou prejuízos para a avaliação da comunidade acadêmica, docentes e alunos, bem como para o acompanhamento da coordenação e do NDE. Outrossim, a geração de relatório para os professores fica impossibilitada, o que nos prejudica para os processos de progressão funcional.

Fomos orientados a abrir uma chamada GLPI, pelo entendimento que se tratava de um problema relacionado ao sistema, e assim o fizemos (chamado t61176). Em 25 de setembro a Diretoria de Ensino manifestou ciência do problema mas até o presente momento não tivemos retorno.

Isso posto, não dispomos de IAE que esteja cronologicamente alinhado com nosso calendário e nossos professores estão prejudicados em relação à progressão porque estão sem relatórios de IAE para apresentar em suas progressões, obtendo nota mínima por esta razão, o que é minimamente lamentável.

Diante dessas questões, a Coordenação do Curso permanece aguardando resolução pois não dispõe de elementos de IAE para auto-avaliação. Em relação às demais sugestões contidas no Ofício no 45/2023/CPA, para o período 2023.1 dispomos dos resultados do teste de progresso da ABEM feito pelos nossos estudantes que poderá ser utilizado pelo Colegiado. No entanto, isso não resolve o grave problema relacionado ao IAE.

Atenciosamente,

Profa.Christiane Corrêa Rodrigues Cimini
Coordenadora do Curso de Medicina da FAMMUC



Documento assinado eletronicamente por **Christiane Corrêa Rodrigues Cimini, Coordenador(a)**, em 18/02/2024, às 08:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336345** e o código CRC **3C6B8BCE**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023-61

SEI nº 1336345

Rua do Cruzeiro, nº 01 - Bairro Jardim São Paulo, Teófilo Otoni/MG - CEP 39803-371



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Medicina
Direção Faculdade de Medicina
Coordenação do Curso de Medicina FAMED

OFÍCIO Nº 3/2024/COORDMEDICINA/DIRFAMED/FAMED

Diamantina, 16 de fevereiro de 2024.

À Senhora
Prof^ª. Dr^ª. Ana Cristina Pereira
Diretora de Ensino
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Autoavaliação dos Cursos de Graduação ref. 2023

@vocativo_destinatario@,

Em resposta à solicitação de envio à Prograd de documento constando os resultados da avaliação de ensino, informamos que o curso de medicina da FAMED – Campus JK, possui uma oferta de semestre letivos diferente do restante da Universidade, ainda em função dos atrasos ocorridos no período de pandemia. Por este motivo, em dezembro de 2023, o curso finalizou no E-Campus, o semestre letivo 2023/1.

Ao ser aberto o IAE, este tratava do semestre letivo 2023/2. Em função deste cenário, conforme esclarecimento da Superintendência de Tecnologia da Informação e Diretoria de Registro e Controle Acadêmico da UFVJM, o instrumento não pode ser disponibilizado ao curso de medicina para o semestre 2023/1, por limitações do sistema utilizado para a coleta dos dados de semestres letivos diferentes.

Por este motivo, o curso não terá dados e encaminhamentos referentes ao IAE 2023/2 para apresentar a este conselho. Porém, informamos que nosso Colegiado aprovou recentemente um Procedimento Operacional Padrão para tratamento de dados dos instrumentos de avaliação do curso, sendo estes o IAE e um instrumento interno, recentemente criado.

Ainda, para que não sejam perdidas informações referentes ao semestre finalizado em 2023/1, esta coordenação criou e iniciou a aplicação de um formulário interno próprio, de avaliação, até que possa voltar a utilizar o IAE. Estamos terminando de fazer as análises e anexaremos a este processo na próxima semana.

Sendo estas as considerações, nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos que eventualmente se façam necessários.

Atenciosamente,

Daniela Barreto de Moraes
Coordenadora do curso de medicina



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Barreto de Moraes, Coordenador(a)**, em 16/02/2024, às 11:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1334963** e o código CRC **D90D89A9**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023-61

SEI nº 1334963

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Instituto de Ciências Agrárias

Direção do ICA

Coordenação do Curso de Medicina Veterinária do ICA

OFÍCIO Nº 11/2024/COORDVET-ICA/DIRICA/ICA

Unai, 26 de março de 2024.

Prof. Angelo Danilo Faceto
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 – Diamanti na/MG

Assunto: Atendimento aos ofícios 42 e 45

Prezado Prof. Ângelo, ao cumprimentar vossa senhoria, descrevo abaixo as informações solicitadas, conforme os itens discriminados:

A análise dos resultados das Avaliações Externas (ENADE e Avaliação de Reconhecimento), caso essas tenham sido realizadas no ano de 2023.

O curso de Medicina Veterinária foi submetido a processo de reconhecimento de curso no período de 16/10/2023 a 18/10/2023, protocolo no MEC 202208251 e avaliação de código 182048. A referida avaliação obteve nota 4, dividida em 03 (três eixos), sendo o primeiro eixo ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA o qual obteve nota 3,93, tendo como pontos a serem melhorados a estrutura curricular em especial a oferta de disciplina de libras que sabemos não é ofertada na rotina no campus Unai por ausência de docente efetivo da área no campus, apoio discente que necessita de mais incentivo as ações relacionadas a intercâmbios internacionais e nacionais, perfil do egresso e conteúdos curriculares, pontos estes que estão em processo de revisão e implementação já que o processo de mudança para o novo PPC em atendimento a Resolução Nº 03 de 15/08/2019 ainda não foi implementado efetivamente.

O curso passou pelo ciclo de avaliação do Enade em 2023 tendo 40 discentes habilitados a realização da prova, no entanto o resultado ainda não foi publicado.

A análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino, dos semestres letivos concluídos em 2023, caso tenha sido realizada.

Informo que foi realizada a análise do semestre finalizado 2023/1 e 2023/2, tendo como resultados do IAE do curso extraídos do sistema e-campus uma baixa adesão dos discentes sendo um percentual de abaixo do recomendado (mínimo de 15%), o que inviabiliza uma análise mais profunda e detalhada dos indicadores

Considerando as ações/metasp previstas para 2023 (ver processo 23086.002542/2023-14), a descrição do que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas. Informar também quais são as ações/metasp previstas para 2023.

Ações e Metasp Previstas em 2023

- *Aprovação e Publicação da Atualização do PPC vigente, meta cumprida.*
- *Aprovação do PPC de acordo com novas diretrizes do MEC - novo currículo: após diversas discussões em NDE e Colegiado do Curso, o novo PPC foi submetido via processo SEI, tendo sido aprovado pela PROGRAD, aguardando aprovação dos novos PPCs dos demais cursos do campus Unai para que o PPC possa começar a ser implementado.*
- *Criação de Atividades de Extensão, as atividades foram criadas, mas serão necessárias adequações para atender as legislações vigentes.*
- *Criação do Manual das atividades de Extensão, manual discutido, no entanto ainda não implementado.*
- *Criação do manual de Estágio Obrigatório interno do nono período; manual criado, mas não implementado pois o novo PPC ainda não está em execução.*
- *Apresentar um bom desempenho na Renovação de Reconhecimento MEC, a nota da Renovação do Reconhecimento foi de 3 (três) para 4 (quatro). Demonstrando melhorias substanciais no indicador.*
- *Apresentar um bom desempenho na Avaliação do ENADE. A nota do ENADE ainda não foi liberada pelo INEP.*
- *Fortalecer as demandas administrativas em relação às melhorias de infraestrutura do curso. Demanda em andamento, os laboratórios receberam novos equipamentos que impactaram na melhoria da nota obtida junto ao MEC.*
- *Estabelecer demanda de laboratórios das áreas específicas do curso. Demanda em andamento, com criação de comissão para conseguir novos aportes financeiros.*
- *Apoio aos discentes para criação do Centro Acadêmico, incentivo dado e pautado em reunião do colegiado. Meta não alcançada. Dificuldade: Sensibilização dos discentes quanto à importância de tal estrutura.*

Plano de metas para 2024

- *Encontrar alternativas para melhorar as condições de uso do setor de Patologia e necrópsia.*
- *Retomar as discussões e andamento da criação e aprovação do Regimento do Hospital Veterinário, assim como buscar alternativas para a construção dele.*
- *Encontrar alternativas para resolver a questão de vacinação e titulação antirrábica para todos os discentes do curso, com realização de sorologia.*
- *Implementação do novo PPC do curso, já aprovado nas instâncias superiores;*
- *Criação do Manual das atividades de Extensão*
- *Apresentar um bom desempenho na Avaliação do ENADE*
- *Fortalecer as demandas administrativas em relação às melhorias de infraestrutura do curso*
- *Estabelecer demanda de laboratórios das áreas específicas do curso.*
- *Melhoria do percentual de discentes respondentes no IAE.*

Atenciosamente,

Soraia de Araújo Diniz
Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Soraia de Araújo Diniz, Coordenador(a)**, em 26/03/2024, às 09:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1376051** e o código CRC **B234749F**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1376051

Avenida Universitária, 1000 - Bairro Universitário, Unaí/MG - CEP 38610-971

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Coordenação de Nutrição <nutricao@ufvjm.edu.br>

9 de fevereiro de 2024 às 16:51

Para: Secretaria do Departamento de Nutrição <secretaria.nutricao@ufvjm.edu.br>

Luiz boa tarde!

Venho por meio desta que a aprovação desta ata foi realizada ad referendum a ser homologada na proxima reuniao de colegiado.Abc, obg!

[Texto das mensagens anteriores oculto]



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 153ª SESSÃO DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI- UFVJM, REALIZADA EM 25/10/2023.

Às quatorze horas e oito minutos do dia 25 de outubro de 2023, em reunião virtual realizada em sala de web conferência, verificado quórum, teve início a 153ª sessão da reunião do Colegiado do Curso de Nutrição, realizada em caráter ordinário, sob a presidência da professora Ivy Scorzi Cazelli Pires, presidente do Colegiado deste curso e secretariada por mim, Luiz Egídio Silva Tibães. Estavam presentes os seguintes membros: Ivy Scorzi Cazelli Pires (docente e Coordenadora do Curso de Nutrição), os(as) docentes: Maria de Fátima Gomes da Silva, Lucilene Soares Miranda, Paulo Messias de Oliveira Filho, bem como os (as) representantes discentes: Raphael Junio de Oliveira Silva, Roberta Costa Sena e Isabela Matos Silva da Rocha. Ausentes justificadamente, os(as) docentes: Angelina do Carmo Lessa, Fábio Tadeu Lourenço Guimarães, Daniele Ferreira da Silva e Edson da Silva. Presentes ainda, na qualidade de ouvintes, a docente Dora Neumann e as discentes: Milena Clícia da Silva Ramos e Jaine Maria da Cruz. Ausentes sem justificativa, até o presente momento, os(as) docentes: Nísia Andrade Villela Dessimoni Pinto, Harriman Aley Moraes e Janaína de Oliveira Melo. A reunião teve os seguintes pontos de pauta: **1- Aprovação da ata da 152ª sessão da reunião do colegiado do curso de Nutrição (reunião realizada em 13/09/2023).** **2- Informe: novos representantes discentes no colegiado do curso de Nutrição.** **3- Assuntos da pauta: 3.1- Solicitações da discente Regina Eloina dos Santos Pereira: a) Possibilidade do extraordinário aproveitamento de estudos para a discente Regina Eloina dos Santos Pereira. b) Antecipação da realização do estágio em Nutrição Social 2 devido à inscrição da referida discente em programa de mestrado. c) Realização de estágio extemporâneo (Estágio em Unidades de Alimentação e Nutrição 2 e Estágio em Nutrição Clínica 2). d) Colação de grau antecipada. 3.2- Discussão dos dados das duas últimas edições (2022/2 e 2023/1) do Instrumento de Avaliação de Ensino do Curso de Nutrição. 3.2- Comissão avaliadora de atividades complementares do curso de Nutrição. 3.3- Comissão de organização e planejamento das disciplinas do PPC de 2023 do curso de Nutrição. Abertura:** Aberta a reunião pela Presidente do Colegiado, a mesma cumprimentou os membros presentes e deu sequência à reunião. Em continuidade, foi colocada em apreciação a pauta da presente reunião, com os ajustes realizados na mesma em decorrência da inversão da pauta, o que foi aprovado de forma unânime pelo colegiado nesta reunião. **1- Aprovação da ata da 152ª sessão da reunião do colegiado do curso de Nutrição (reunião realizada em 13/09/2023):** aprovada pelos membros do colegiado tendo 4 (quatro) abstenções. **2- Informe: novos representantes discentes no colegiado do curso de Nutrição:** A professora Ivy apresentou ao plenário os novos representantes discentes no colegiado do curso de Nutrição para o mandato de 03/10/2023 a 02/10/2024, conforme exposto abaixo: Raphael Junio de Oliveira Silva (representante discente titular) e Maria Eliza Nunes de Moura e Silva (representante discente suplente); Roberta Costa Sena (representante discente titular) e Milena Clícia da Silva Ramos (representante discente suplente); Isabela Matos Silva da Rocha (representante discente titular) e Jaine Maria da Cruz (representante discente suplente). **3- Assuntos da pauta: 3.1- Solicitações da discente Regina Eloina dos Santos Pereira:** A professora Ivy informou que a discente Regina Eloina dos Santos Pereira pretende se candidatar a um processo seletivo de um programa de mestrado, mas para isso, precisa antecipar a conclusão do seu curso de graduação em Nutrição. Ressaltou também que, pelo fato da estudante Regina ter coeficiente de rendimento acumulado de 82.7 no oitavo período do curso de Nutrição e pelo fato de que, devido à pandemia o calendário da graduação está muito atrasado em relação ao da pós-graduação, ela se enquadra na Resolução CONSEPE nº 41/2014 relatada pela Divisão de Apoio Pedagógico (DAP) no Processo SEI nº 23086.014666/2023-42 e por este motivo poderá concluir suas matérias ao atingir 75 por cento de carga horária e finalizar o seu oitavo período, para poder iniciar o seu período extemporâneo cursando os três estágios 2 (dois) do curso. Após esse esclarecimento, e tendo em vista as solicitações da discente, o colegiado do curso de Nutrição passou a analisar algumas

possibilidades para que a referida discente possa concluir o curso de graduação em Nutrição em tempo hábil, conforme exposto abaixo: **a) Possibilidade do extraordinário aproveitamento de estudos para a discente Regina Eloina dos Santos Pereira:** o colegiado entendeu que o extraordinário aproveitamento de estudos para a discente Regina não se aplica, tendo em vista que a referida discente já está matriculada nas disciplinas que encontra-se cursando em 2023/1. **b) Antecipação da realização do estágio em Nutrição Social 2 devido à inscrição da referida discente em programa de mestrado. c) Realização de estágio extemporâneo (Estágio em Unidades de Alimentação e Nutrição 2 e Estágio em Nutrição Clínica 2):** Após ampla discussão, o colegiado do curso de Nutrição aprovou de forma unânime a realização dos estágios 2 (dois) extemporâneos (NUT026 - Estágio em Nutrição Social II, NUT027- Estágio em Nutrição Clínica II e NUT028- Estágio em Unidades de Alimentação e Nutrição II), mediante parecer favorável dos professores das disciplinas que estão sendo cursadas no semestre de 2023/1 (Antropologia da Alimentação, Tecnologia de Alimentos, Patologia da Nutrição e Dietoterapia III), cumprindo o mínimo de 75% de carga horária e conteúdo, nota mínima de 60 pontos e verificação junto aos coordenadores de estágio da possibilidade de novo cronograma. **d) Colação de grau antecipada:** Após ampla discussão, o colegiado do curso de Nutrição aprovou de forma unânime a retirada deste item da pauta, referente à colação de grau antecipada. A aluna poderá fazer esta solicitação diretamente na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), após cumprir os requisitos de carga horária. **3.2- Discussão dos dados das duas últimas edições (2022/2 e 2023/1) do Instrumento de Avaliação de Ensino do Curso de Nutrição:** A professora Ivy informou que os avaliadores do INEP estão avaliando o credenciamento da universidade. Destacou que, na sua ótica, as avaliações dos alunos do curso de Nutrição sobre o Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) dos dois últimos semestres transitaram entre notas consideradas como "muito bom e excelente" (lembrando também que o semestre de 2023/1 ainda está em curso). Sobre a avaliação do IAE de 2023-1 e 2022-2, o colegiado do curso de Nutrição tem a expectativa de que as notas sobre a adequação do PPC em relação ao perfil profissional atinjam mais notas consideradas como "muito bom e excelente" após início do PPC 2023. Em relação à avaliação docente, o colegiado do curso de Nutrição aprovou de forma unânime a proposta de cada professor avaliar o IAE do semestre anterior e dar um retorno à coordenação do curso de Nutrição. **3.2- Comissão avaliadora de atividades complementares do curso de Nutrição:** A professora Ivy informou que as atividades complementares consistem em um componente curricular obrigatório do curso de Nutrição. Desta forma, destacou a necessidade de constituição de uma comissão específica de docentes deste curso para a realização dos procedimentos referentes às atividades complementares e que este trabalho pode ser contemplado nos encargos docentes dos professores que irão compor esta comissão. Após ampla discussão, o colegiado do curso de Nutrição aprovou de forma unânime que a Comissão avaliadora de atividades complementares do curso de Nutrição seja composta por 3 (três) membros, sendo integrada pelos seguintes docentes: professora Angelina do Carmo Lessa (que já havia manifestado anteriormente o seu interesse em integrar esta comissão), pela nova docente efetiva do Departamento de Nutrição (referente ao concurso público para professor do magistério superior regido pelo edital nº 25/2023) e por mais um professor do departamento de Nutrição a ser designado. Esta referida comissão terá o seu mandato até o dia 26/05/2025, conforme decidido por este órgão colegiado. **3.3- Comissão de organização e planejamento das disciplinas do PPC de 2023 do curso de Nutrição:** Após ampla discussão, o colegiado do curso de Nutrição aprovou de forma unânime que a Comissão de organização do plano de oferta de disciplinas do PPC de 2008, PPC de 2023 e plano de adesão ao novo calendário da UFVJM será composta por 3 (três) membros, ou seja: uma docente representante da coordenação (que no caso será a professora Ivy), pela professora Lucilene e pela nova docente efetiva do Departamento de Nutrição (referente ao concurso público para professor do magistério superior regido pelo edital nº 25/2023), caso a mesma tenha interesse e disponibilidade ou por um outro docente do departamento de Nutrição a ser designado. Esta referida comissão também terá o seu mandato até o dia 26/05/2025, conforme decidido por este órgão colegiado. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a presidente agradece a todos(as) e encerra a presente reunião, da qual lavrei a presente ata que, após lida e conferida, será aprovada pelos membros do colegiado e então devidamente assinada por mim e pela presidente do Colegiado do Curso de Nutrição da UFVJM. Diamantina, 25 de outubro de 2023.

Profª. Ivy Scorzi Cazelli Pires
Presidente do Colegiado

Luiz Egídio Silva Tibães
Secretário



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Egídio Silva Tibães, Secretário(a)**, em 14/11/2023, às 15:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ivy Scorzi Cazelli Pires, Coordenador(a)**, em 16/11/2023, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1251948** e o código CRC **DC6DBE70**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ANÁLISE IAE 2023-2 CURSO DE NUTRIÇÃO

Diamantina, 16 de fevereiro de 2024.

À Senhora
Prof^ª. Dr^ª. Ana Cristina Pereira
Diretora de Ensino
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Autoavaliação dos Cursos de Graduação 2023-2

Prezados bom dia!

Em resposta à solicitação de envio à Prograd de documento constando os resultados da avaliação de ensino 2023-2, informamos que o curso de Nutrição da FCBS – Campus JK, possui uma oferta de semestre letivos diferente do restante da Universidade, ainda em função dos atrasos ocorridos no período de pandemia. Por este motivo, em dezembro de 2023, o curso finalizou no E-Campus, o semestre letivo 2023/1. Por este motivo, o curso de Nutrição ainda não tem dados e encaminhamentos referentes ao IAE 2023/2 para apresentar a este conselho. O que podemos apresentar é a Ata da reunião de colegiado constando os resultados de avaliação da coordenação do IAE 2023-1 e os procedimentos definidos nesta mesma reunião de como será a conduta do departamento quanto à avaliação das disciplinas definidos em 18-11-2023.

Gostaria de fazer uma consulta à PROGRAD se posso anexar a este processo a Ata da 153 Reunião de colegiado de 18-11-2023, aprovada na reunião de colegiado do dia 15-02-2024, constando os resultados de avaliação da coordenação do IAE 2023-1 e os procedimentos definidos nesta mesma reunião de como será a conduta do departamento quanto à avaliação das disciplinas.

Agradecendo a atenção de sempre me despeço. Nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos que eventualmente se façam necessários.

Ivy Scorzi Cazelli Pires
Coordenadora do curso de Nutrição - FCBS



Documento assinado eletronicamente por **Ivy Scorzi Cazelli Pires, Coordenador(a)**, em 19/02/2024, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1336903** e o código CRC **5E2BB261**.



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Departamento de Odontologia
Coordenação do curso de Odontologia

OFÍCIO Nº 2/2024/COORDODONTO/DODONTO/FCBS

Diamantina, 21 de fevereiro de 2024.

À Senhora
Profª. Drª. Ana Cristina Pereira
Diretora de Ensino
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Avaliação IAE Curso de Odontologia/FCBS.

Prezada Diretora de Ensino

O Curso de Odontologia/FCBS, como ocorre com outros cursos, encontra-se em processo ainda de recuperar os prejuízos provenientes da pandemia da COVID-19. Sendo assim, nosso semestre letivo teve início em 13/12/2023 (2022/1) e, para o calendário de regularização, a data prevista para o IAE foi de 20/11 a 20/12 de 2023, referente ao semestre 2023/2.

Assim, o IAE considerou o semestre 2023/1, acompanhando o calendário geral, não observando as particularidades que alguns cursos têm e que resultou em um calendário diferente do geral. Esse fato, de não ter instrumento que esteja cronologicamente alinhado com nosso calendário, trouxe e traz problemas para a avaliação e para o acompanhamento da coordenação.

Diante dessas questões, a Coordenação do Curso não dispõe de elementos de IAE para auto-avaliação. Em relação às demais sugestões, estamos em processo de composição de NDE onde as mesmas serão discutidas.

Atenciosamente,

Profa.Dra Simone Oliveira
Coordenadora do Curso de Odontologia/FCBS



Documento assinado eletronicamente por **Simone Gomes Dias de Oliveira, Coordenador(a)**, em 21/02/2024, às 11:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1339990** e o código CRC **D68BD05A**.



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Diretoria de Educação Aberta
Coordenação do Curso de Pedagogia EAD

OFÍCIO Nº 5/2024/CCPEDEAD/DEAD

Diamantina, 04 de março de 2024.

À Senhora
Profª. Drª. Ana Cristina Pereira
DIRETORA DE ENSINO
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Autoavaliação (IAE) do Curso de Licenciatura em Pedagogia - EAD

Prezada Ana Cristina,

Em relação ao Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) do Curso de Licenciatura em Pedagogia - EAD, esta coordenação do Curso informa que ainda não convocou o Colegiado de Curso para fazer as devidas análises e seus desdobramentos devido ao fato do nosso semestre letivo iniciar-se hoje, 04 de março. Sendo assim, os meses de janeiro e fevereiro foram utilizados pelos docentes efetivos do curso para gozarem suas férias. A previsão da reunião do Colegiado Único das Licenciaturas da DEAD está previsto para 19.03.2024, quando faremos a apresentação dos resultados.

Nesse contexto, jufifico o não envio das informações solicitadas até a data estabelecida e, ao mesmo tempo, solicito-lhe um prazo maior para o mesmo. Após a reunião, insirirei neste processo SEI as deliberações que forem definidas em coletivo.

Atenciosamente;

Simone Grace de Paula
Coordenadora do Curso de Licenciatura em EAD/DEAD/UFVJM
Portaria 21/DEAD/2024



Documento assinado eletronicamente por **Simone Grace De Paula, Servidor (a)**, em 04/03/2024, às 08:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1350508** e o código CRC **8DE243ED**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1350508

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades
Coordenação do Curso de Pedagogia

OFÍCIO Nº 6/2024/COORDPDG/DIRFIH/FIH

Diamantina, 29 de fevereiro de 2024.

À Senhora
Profª. Drª. Ana Cristina Pereira
Diretora de Ensino
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Auto avaliação Licenciatura em Pedagogia

Prezada Senhora,

O Colegiado do Curso de Pedagogia, na sua 40ª. Reunião Ordinária, realizada no dia 04 de dezembro de 2023, pautou a auto-avaliação do curso, a partir do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) (SEI 23086.017397/2023-76). O curso apreciou os dados dos semestres 2023/1, 2022/2, 2022/1 e 2021/2.

Evolução do Número de Respondentes

Observa-se que o número de respostas ao IAE do curso não é satisfatório/significativo: em 2023/1, 26% dos discentes aptos responderam o IAE; em 2022/2 foi apenas 1,7%; em 2022/1 foram 10,7% e em 2021/2 foram 6,7% dos discentes.

Ressalta-se que o curso (coordenação, secretaria e docentes) faz um trabalho de divulgação aos discentes todo semestre, sobre o período de avaliação e sua importância para o curso.

“Avaliação da Coordenação”, “do Curso” e “das Unidades Curriculares”

Nos quesitos “Avaliação da Coordenação”, “Avaliação do Curso” e “Avaliação das Unidades Curriculares, em todos os semestres avaliados, 100% ou a grande maioria das respostas nos subitens foi “Excelente” e “Muito bom”.

Respostas Abertas:

Grande parte das respostas abertas tratavam de avaliações positivas do curso, coordenação e docentes.

Algumas respostas abertas apresentaram sugestões, como por exemplo, horário de abertura da biblioteca que contemple os cursos noturnos e diminuição do preço da alimentação no campus. Essas sugestões serão encaminhadas aos setores responsáveis.

Também apareceu sugestão de aumento na divulgação do curso, o que está sendo trabalhado, como por exemplo, na atualização da página digital do curso e na divulgações em redes sociais.

Avaliações Externas

O último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) realizado pelo curso de Pedagogia/FIH/UFVJM foi em 2021 e a prova foi resolvida por 47 estudantes concluintes.

O Relatório SINAES INEP/MEC ENADE 2021 demonstra o desempenho geral dos estudantes do curso. No Componente de Formação Geral e Específico, a média do Resultado Geral do curso (37,1) foi acima da média brasileira (36,3). A média da Formação Geral (32,9) também ficou acima da média nacional (29). Apenas o Componente específico ficou 0,3 abaixo da média nacional (curso 38,5 e Brasil 38,8).

Esses números demonstram bom desempenho dos nossos discentes neste importante instrumento de avaliação.

Meta-avaliação

Apesar do quantitativo de respostas no IAE, em todos os semestres avaliados, não ser estatisticamente representativo, os dados sugerem uma avaliação positiva do curso. O Colegiado do curso reforça a importância da divulgação do IAE para o aumento de participação dos discentes.

Os dados ENADE demonstram bom desempenho dos discentes. Ainda assim, o Colegiado ressalta a importância de se trabalhar para melhorar tal desempenho, principalmente nos Componentes Específicos.

Ressalta-se que o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do curso utilizam esses dados para buscar melhorias no curso e na formação do pedagogo.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,

Elayne de Moura Braga
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia.



Documento assinado eletronicamente por **Elayne de Moura Braga, Coordenador(a)**, em 29/02/2024, às 22:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1349018** e o código CRC **6ECD0BF8**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1349018

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



RELATÓRIO - AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

O presente relatório apresenta a autoavaliação realizada pelo Colegiado do Curso de Química, a cerca dos resultados obtidos do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE).

Dentro do prazo para a participação do IAE, a Coordenação do Curso buscou conscientizar os discentes sobre a importância do preenchimento do instrumento, via mensagens no grupo de WhatsApp, pelo site do curso e por e-mails. Foi solicitada a contribuição das representantes discentes do colegiado, que contribuíram para a divulgação do IAE e para o estímulo à participação. Ainda assim, o número de respondentes mostrou-se muito pequeno, o que pode ter afetado os resultados, não permitindo um retrato justo da avaliação que se pretende com o IAE.

Neste contexto, o colegiado do Curso se reuniu no dia 21 de dezembro de 2023, para discussão dos resultados das avaliações realizadas para as ofertas 2022/2 e 2023/1, considerando que na data os relatórios referentes ao semestre letivo 2023/2 não estavam disponíveis no sistema e-campus. No entanto, dada a pequena adesão ao IAE, o espaço foi utilizado para refletir não só os resultados do instrumento, mas a eficácia e o alcance da ferramenta para a avaliação dos cursos, como apresentado a seguir.

1. RELATÓRIOS AVALIADOS

1.1 Coordenação de curso

Referente a semestre letivo 2022/2, estavam aptos a responder a avaliação 44 discentes, sendo que apenas 5 (cinco) responderam ao questionário (TABELA 1). Para a oferta 2023/1, 10 discentes estavam aptos a responder, entretanto, apenas 2(dois) finalizaram o questionário (TABELA 2).

TABELA 1 - Relatório IAE referente a oferta 2022/2

PERGUNTA	Nº A	%	E	MB	B	R	P	NA
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	5	11,4	4	1	—	—	—	—
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	5	11,4	4	1	—	—	—	—
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	5	11,4	4	1	—	—	—	—

Nº A: Número de avaliações; E: Excelente; MB: Muito Bom; B: Bom; R: Regular; P: Péssimo; NA: Não se aplica



TABELA 1 - TABELA 1 - Relatório IAE referente a oferta 2023/1

PERGUNTA	Nº A	%	E	MB	B	R	P	NA
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	2	20,0	1	—	—	—	—	1
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	2	20,0	—	—	1	—	—	1
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	2	20,0	—	—	1	—	—	1

A Coordenação do Curso vem buscando difundir o acesso às informações do curso, buscando manter atualizado o site (<http://site.ufvjm.edu.br/dequi/>), o **Manual de calouros e veteranos** (<https://heyzine.com/flip-book/44da233871.html>) e **Manual de estágio Supervisionado**

(<https://drive.google.com/file/d/16SWEaREUrsjExLa3ihp-dedVER03pXge/view>) , além de disponibilizar canais de atendimento. Mas ainda assim, as dúvidas relacionadas ao funcionamento do curso se mostram frequentes.

Desta forma, apesar da avaliação positiva, foi indicada a necessidade de ampliar o diálogo com os discentes sobre o Projeto Pedagógico do curso.

1.2 Avaliação do Curso

Dos 44 discentes, apenas 4 (quatro) responderam ao questionário (TABELA 3). Para a oferta 2023/1, dos 10 discentes aptos a responder, apenas 3(três) finalizaram o questionário (TABELA 4).

TABELA 3 - Relatório IAE referente a oferta 2022/2

PERGUNTA	Nº A	%	E	MB	B	R	P	NA
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	4	9,1	2	2	—	—	—	—
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	4	9,1	4	1	—	—	—	—
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	4	9,1	4	—	—	—	—	—
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	4	9,1	4	—	—	—	—	—

Nº A: Número de avaliações; E: Excelente; MB: Muito Bom; B: Bom; R: Regular; P: Péssimo; NA: Não se aplica

TABELA 4 - Relatório IAE referente a oferta 2023/1

PERGUNTA	Nº A	%	E	MB	B	R	P	NA
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	3	30,0	2	1	—	—	—	—
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	3	30,0	2	1	—	—	—	—



Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	3	30,0	2	—	—	—	—	—
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	3	30,0	1	—	2	—	—	—

Nº A: Número de avaliações; E: Excelente; MB: Muito Bom; B: Bom; R: Regular; P: Péssimo; NA: Não se aplica

No que se refere ao item sobre a **satisfação do curso** (currículo, relação com o mercado e etc), a avaliação foi positiva (excelente e muito bom). Apesar da baixa amostragem, durante a reunião, a representante discente do colegiado se manifestou reforçando a percepção positiva em relação ao curso.

1.3 Disciplina/Curso

O números de participantes da avaliação por disciplina é apresentado nas Tabelas 5 e 6 a seguir:

TABELA 5 - Relatório IAE referente a oferta 2023/1

DISCIPLINA	TA	APT	Nº A	%	P*	CONCEITO ATRIBUÍDO					
						E	MB	B	R	P	NA
METODOLOGIA DO TRABALHO E DA PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (QUI025)	10	8	4	50,0	1	3	—	1	—	—	—
					2	3	—	1	—	—	—
					3	3	—	0	1	—	—
					4	3	—	1	—	—	—
					5	3	—	1	—	—	—
QUÍMICA GERAL I (QUI032)	10	8	4	37,5	1	2	—	1	—	—	—
					2	2	—	1	—	—	—
					3	3	—	—	—	—	—
					4	3	—	—	—	—	—
					5	3	—	—	—	—	—
QUÍMICA: CIÊNCIA E TECNOLOGIAS (QUI068)	10	8	3	37,5	1	2	—	1	—	—	—
					2	2	—	1	—	—	—
					3	—	1	—	—	—	—
					4	—	1	—	—	—	—
					5	—	—	1	—	—	—

TA: Total de alunos; APT: Aptos a avaliar; Nº A: Número de avaliações; P: Pergunta; E: Excelente; MB: Muito Bom; B: Bom; R: Regular; P: Péssimo; NA: Não se aplica

TABELA 6 - Relatório IAE referente a oferta 2022/2

DISCIPLINA	TA	APT	Nº A	%	P*	CONCEITO ATRIBUÍDO					
						E	MB	B	R	P	NA
BIOQUÍMICA (QUI022)	6	6	1	16,7	1	—	—	—	—	—	1
					2	1	—	—	—	—	—
					3	1	—	—	—	—	—
					4	1	—	—	—	—	—



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



					5	1	—	—	—	—	—	—
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ESPECIAL (QUI067)	17	16	2	12,5	1	2	—	—	—	—	—	—
					2	1	1	—	—	—	—	
					3	1	—	—	—	—	1	
					4	1	1	—	—	—	—	
					5	2	—	—	—	—	—	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (QUI021)	6	6	2	33,3	1	1	—	—	—	—	—	—
					2	2	—	—	—	—	—	
					3	1	1	—	—	—	—	
					4	1	1	—	—	—	—	
					5	1	1	—	—	—	—	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (QUI024)	4	4	1	25,0	1	1	—	—	—	—	—	—
					2	1	—	—	—	—	—	
					3	1	—	—	—	—	—	
					4	1	—	—	—	—	—	
					5	1	—	—	—	—	—	
FÍSICA I (QUI003)	9	9	1	11,1	1	—	—	—	1	—	—	—
					2	—	—	—	—	1	—	
					3	—	—	1	—	—	—	
					4	—	—	—	1	—	—	
					5	—	—	—	1	—	—	
GESTÃO EDUCACIONAL (QUI080)	15	13	1	7,7	1	1	—	—	—	—	—	—
					2	1	—	—	—	—	—	
					3	1	—	—	—	—	—	
					4	1	—	—	—	—	—	
					5	1	—	—	—	—	—	
LINGUAGENS E INTERAÇÕES DISCURSIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS (QUI066)	36	30	1	3,3	1	1	—	—	—	—	—	—
					2	1	—	—	—	—	—	
					3	1	—	—	—	—	—	
					4	1	—	—	—	—	—	
					5	1	—	—	—	—	—	
MÉTODOS INSTRUMENTAIS DE ANÁLISE ORGÂNICA	3	3	1	33,3	1	—	—	—	—	—	—	1
					2	1	—	—	—	—	—	
					3	1	—	—	—	—	—	
					4	1	—	—	—	—	—	
					5	1	—	—	—	—	—	
QUÍMICA ANALÍTICA INSTRUMENTAL (QUI079)	5	3	1	33,3	1	1	—	—	—	—	—	—
					2	1	—	—	—	—	—	
					3	1	—	—	—	—	—	
					4	1	—	—	—	—	—	
					5	1	—	—	—	—	—	
QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA (QUI004)	7	5	1	20,0	1	1	—	—	—	—	—	—
					2	1	—	—	—	—	—	
					3	1	—	—	—	—	—	
					4	1	—	—	—	—	—	
					5	1	—	—	—	—	—	
PRÁTICA DE ENSINO EM	5	4	1	25,0	1	—	—	—	—	—	1	
					2	1	—	—	—	—	—	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



QUÍMICA (QUI078)					3	---	---	---	---	---	---	1
					4	1	---	---	---	---	---	---
					5	1	---	---	---	---	---	---
					5	1	---	---	---	---	---	---
QUÍMICA INORGÂNICA I (QUI015)	8	5	1	20,0	1	1	---	---	---	---	---	---
					2	1	---	---	---	---	---	---
					3	1	---	---	---	---	---	---
					4	1	---	---	---	---	---	---
					5	1	---	---	---	---	---	---
QUÍMICA INORGÂNICA I (QUI015)	8	5	1	20,0	1	1	---	---	---	---	---	---
					2	1	---	---	---	---	---	---
					3	1	---	---	---	---	---	---
					4	1	---	---	---	---	---	---
					5	1	---	---	---	---	---	---
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO (QUI086)	5	5	1	20,0	1	---	---	---	---	---	---	1
					2	1	---	---	---	---	---	---
					3	1	---	---	---	---	---	---
					4	1	---	---	---	---	---	---
					5	1	---	---	---	---	---	---
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO (QUI086)	5	5	1	20,0	1	---	---	---	---	---	---	1
					2	1	---	---	---	---	---	---
					3	1	---	---	---	---	---	---
					4	1	---	---	---	---	---	---
					5	1	---	---	---	---	---	---

TA: Total de alunos; APT: Aptos a avaliar; N° A: Número de avaliações; P: Pergunta; E: Excelente; MB: Muito Bom; B: Bom; R: Regular; P: Péssimo; NA: Não se aplica

No que se refere à **avaliação das disciplinas**, poucas foram avaliadas (13), mas, de forma geral tiveram avaliações excelentes ou muito boas. Apesar a UC Física I teve uma avaliação ruim em relação à adequação da carga horária com a ementa da disciplina. Em relação a avaliação por disciplina, são feitos os apontamentos que seguem:

- A dificuldade de interpretação dos resultados, frente a pequena amostragem é reforçada, pela frequência de respostas satisfatórias na questão 3, para disciplinas que não apresentam carga horária prática. O que sugere uma leitura não atenta a questão ou a interpretação equivocada da opção de resposta “não se aplica (NA)”;
- Para a primeira questão proposta, quanto ao conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso, foi indicada de forma frequente, a resposta não se aplica (NA). Essa manifestação, após discussão realizada, foi considerada de difícil interpretação dentro do contexto da unidade acadêmica, uma vez que, a resposta pode estar vinculada a não compreensão do que estava sendo avaliado. A pergunta pertinente talvez fosse “você conhece o Plano de ensino da disciplina?”, se a perspectiva é avaliar o conhecimento da ementa e objetivos. E a questão que trata do conhecimento do PPC, poderia ser proposta no questionário que avalia o curso.
- Para QUI003, a avaliação em alguma medida, reflete o grau de dificuldade que os discentes demonstram no curso da disciplina. A dificuldade tem como base a fragilidade



de conceitos prévios necessários ao acompanhamento do conteúdo. No entanto, o colegiado assinala a necessidade de um acompanhamento e avaliação da disciplina (ementa, objetivos, carga horária) pelo NDE;

- d. Para disciplinas Cálculo Diferencial e Integral I (MAT003); Geometria Analítica (MAT002), Fundamentos de Química (MAT001), Filosofia da Educação (BIO100); Políticas Educacionais (BIO111), Língua Brasileira de Sinais (LIBR001), Psicologia da Educação (TUR053) não foi possível conduzir qualquer tipo de discussão, uma vez que, são ofertadas para diferentes cursos. O que torna ainda menos plausível a avaliação das respostas fornecidas para a questão 1, que trata do conhecimento dos PPCs;

Após o debate, foi um encaminhamento do colegiado de forma unânime o melhor acompanhamento por parte da coordenação (proposição de criação de questionário interno do curso) para ampliar a compreensão da resposta visando buscar soluções.

O IAE também apresenta da avaliação docente, porém, também o número de docentes que responderam foi muito pequeno.

1.4 Avaliação Docente/Curso

Especificamente sobre a avaliação sobre o docente, o colegiado iniciou a discussão buscando entender como lidar com as questões específicas da avaliação docente. Após debate, foi decidido de forma unânime que o presente relatório não trataria de especificidades desta avaliação, mas, que seriam elementos considerados pela coordenação e que poderiam indicar necessidade pontual de diálogo individualizado considerando a recorrência de avaliações insatisfatórias, visando o aprimoramento da prática e reflexão por parte dos docentes. Ainda que, como estímulo a essa reflexão, com o incentivo ao acesso ao relatório individual, o presente relatório será compartilhado dentre o corpo docente.

1.5 Respostas abertas discentes

O último item está relacionado às perguntas abertas. Como eram poucas, foram lidas individualmente e discutidas pensando nas particularidades e encaminhamentos para futuro questionário interno e também dinâmica de acionamento/incentivo aos professores para acessarem seu IAE e indicarem proposições ao colegiado. Questões relacionadas ao horário da biblioteca, cantinas e espaços para aquecer alimentação também foram pontuados e, sendo questões mais amplas, foi encaminhado pelo colegiado que essas fossem incluídas de forma integral no relatório de auto-avaliação, como seguem:

TABELA 7 - Relatório IAE - Respostas abertas fornecidas pelos discentes

TEMA	SUB-TEMA	PERGUNTA	RESPOSTA
Estrutura	Biblioteca	Outras considerações:	Acredito que a biblioteca deveria ficar aberta até as 22 horas para atender os estudantes do noturno e quem não mora em diamantina
Estrutura	Biblioteca	Outras considerações:	Os horários do atendimento na biblioteca esta bom mas poderia melhorar mais e se estender ate as 23:00 ja que os alunos de curso noturno têm aula até esse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



			horário.
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	Ele é excelente BIO100 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	Ele é top MAT001 - FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	Passar trabalhos avaliativos, não só provas como distribuição de pontos. explicar melhor o conteúdo. MAT003 - CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	Nada. Está perfeito para mim QUI032 - QUÍMICA GERAL I
Estrutura	Laboratórios de aulas práticas	Outras considerações:	A qualidade dos laboratórios e a qualidade de seus equipamentos receberam avaliação mais baixa pois acaba deixando a desejar um pouco, os equipamentos não são todos que estão funcionando certo em cada bancada, e tem alguns laboratórios que são de menor espaço e isso impede que o local seja mais arejado, por exemplo em situações de circuitos e outros.
Estrutura	Cantina / Restaurante	Outras considerações:	Qualidade dos alimentos vendidos nas lanchonetes não são de alta qualidade, são salgados feitos com gorduras que estão ali já a um tempo, excesso de gordura, inclusive vários alunos passam mal quando comem desses alimentos, dentre esses alunos estou eu. sem contar que a qualidade não tá sendo boa e o preço dos alimentos não percebíveis está bem alto quando comparado ao mesmo alimento que é vendido na cidade. Portanto seria de extrema importância que houvesse uma pessoa responsável para estar analisando esses a qualidade dos alimentos vendidos e também um nutricionista para analisar em questão da saúde dos alunos, isso tudo através de algum protocolo que provavelmente já deva existir para frisar a qualidade dos alimentos vendidos nas faculdades para os alunos, e se não existir, que ele fosse criado para tal. Agora, em questão dos alunos que estão no turno noturno, está em falta um restaurante que abra a noite, para os alunos jantarem de forma saudável, já não basta ter lanchonetes com lanches duvidosos quanto a qualidade, e ainda não tem nenhum refúgio para a janta, então seria sim de extrema importância a criação de um restaurante que fique aberto noturno.



Estrutura	Cantina / Restaurante	Outras considerações:	Espero que em breve tenha o RU
-----------	--------------------------	--------------------------	--------------------------------

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados e discussões apresentadas, a coordenação do curso de Química apresenta os seguintes encaminhamentos:

- i. Continuar a estreitar a relação entre a coordenação, os docentes e os discentes do curso, de modo a potencializar o curso por meio do diálogo e atendimento às demandas factíveis e necessárias;
- ii. Continuar e melhorar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas diretamente com o curso, inclusive por meio de redes sociais;
- iii. Continuar a incentivar o preenchimento do IAE, tanto por parte dos discentes quanto pelos docentes, demonstrando a importância deste instrumento para o curso; e
- iv. Levantar e encaminhar demandas para o provimento de recurso de suporte acadêmico pedagógico e recurso financeiro para otimizar as ações do curso.

29 de fevereiro de 2024



Assinado digitalmente por
Patricia Machado de Oliveira
CPF: ***877696**
05/03/2024 17:45:12



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas

Direção da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas - FACSAB

Coordenação do curso de Serviço Social

OFÍCIO Nº 5/2024/COORDSS/DIRFACSAB/FACSAB

Teófilo Otoni, 25 de março de 2024.

À

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DIRETORIA DE ENSINO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 Diamantina/MG

Assunto: Auto Avaliação do curso de Serviço Social.

Em resposta à solicitação de que trata o presente processo, informo que, em 31 de outubro de 2023 o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Serviço Social se reuniu para tratar do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE). Foi identificado que, tal qual em períodos anteriores, a despeito do empenho do curso na divulgação do IAE e nas mensagens realçando aos discentes a importância de que respondessem ao questionário, a adesão foi extremamente baixa (uma média de 13% dos discentes). Assim, não foi possível realizar uma análise confiável acerca dos parâmetros pesquisados.

O NDE se propôs a pensar e buscar, nas próximas reuniões, meios, estratégias e alternativas para que se amplie a participação dos discentes no IAE, tais como: o envio de mensagem/e-mail pela coordenação de curso, tanto aos discentes quanto aos docentes, sobre o período do IAE a partir de 2023-2; reserva de laboratórios no campus Mucuri para realização do IAE a partir a partir de 2023-2, em busca de maior adesão dos discentes ao IAE UFVJM.

Outra estratégia pensada, é a de que os docentes façam a divulgação do período da avaliação durante as aulas, conforme previsto no calendário acadêmico da UFVJM, com o intuito de estimular uma maior participação dos discentes, no preenchimento do IAE, a partir de 2023-2.

Foi sugerido pelo NDE, que o questionário seja revisado pelo órgão responsável, no sentido de tratar mais especificamente de questões avaliativas com foco pedagógico, tendo em vista que avaliações acerca dos diversos setores/espacos da UFVJM, se constituem em algo mais distante da realidade dos estudantes.

Percebe-se que os mesmos tem maior interesse, sobre questões que envolvam o curso, os professores do curso, as dificuldades que estes encontram para acessar os serviços de assistência estudantil, dificuldades com transportes públicos para chegarem na UFVJM, acesso ao RU, acesso à moradia estudantil, ou seja, todas as questões mencionadas, envolvem o cotidiano da vida universitária dos discentes na UFVJM, e neste sentido, os mesmos tem maior interesse em avaliar.

Foi percebido também, que a participação no IAE pelos discentes do curso, caiu ainda mais no período pós-pandemia, seja por conta do calendário de reposição, seja pela retomada dos discentes às atividades presenciais.

Atenciosamente,

Professora Raquel Cristina Lucas Mota
Coordenação do Curso de Serviço Social



Documento assinado eletronicamente por **Raquel Cristina Lucas Mota, Coordenador(a)**, em 27/03/2024, às 13:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1374346** e o código CRC **6A35CA29**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1374346

Rua do Cruzeiro, nº 01 - Bairro Jardim São Paulo, Teófilo Otoni/MG - CEP 39803-371



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Exatas
Diretoria da FACET
Departamento de Computação
Coordenação do curso de Sistemas de Informação

OFÍCIO Nº 3/2024/COORDSI/DECOM/DIRFACET/FACET

Diamantina, 01 de março de 2024.

A
À Senhora
Profa. Dra. Ana Cristina Pereira
DIRETORA DE ENSINO
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, n. 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 Diamantina /MG

Assunto: Auto avaliação do curso de sistemas de informação.

Prezada senhora,

Em relação aos procedimentos de auto avaliação do curso de Sistemas de Informação, esta Coordenação informa que ainda não convocou o Colegiado para fazer as devidas análises e seus desdobramentos pois nosso semestre letivo se inicia apenas em 11 de março, por termos aderido ao Calendário de Regularização. Não obstante, a Coordenação realizou um documento diagnóstico com base nos relatórios do IAE referente aos semestres 2023/2, 2023/1, 2022/2, 2022/1 e 2021/2, o qual será enviado para cada docente e será oportunamente apreciado pelo Colegiado do Curso.

Evolução do Número de Respondentes

O curso de Sistemas de Informação (sua coordenação, secretaria e docentes) faz um trabalho de divulgação aos discentes todo semestre, sobre o período de avaliação e sua importância para o curso. Todavia, o número de respostas ao IAE do curso não é alto: em 2023/2 foram apenas 8,93%, em 2023/1 foi 16%, em 2022/2 foi de 14,23%, em 2022/1 foram 17% e em 2021/2 foram 18% dos discentes.

Quesitos “Avaliação da Coordenação”, “do Curso” e “das Unidades Curriculares”

No quesito “Avaliação da Coordenação de Curso”, em todos os semestres avaliados, as respostas foram bem positivas, 100% excelente ou a grande maioria das respostas nos subitens foi respectivamente “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, mas com baixa participação estudantil (a participação média dos alunos na avaliação foi 2023-2: 3,57%; 2023-1: 4%; 2022-2: 5,53%; 2022-1: 8,73%; 2021-2: 6,25%). No quesito “Avaliação do Curso” em todos os semestres avaliados as respostas foram bem positivas, a grande maioria das respostas nos subitens foi respectivamente “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, mas com baixa participação estudantil (a participação média dos alunos na avaliação foi 2023-2: 4,64%; 2023-1: 4%; 2022-2: 4,74%; 2022-1: 7,14%; 2021-2: 6,67%). No quesito “Avaliação das Unidades Curriculares” em todos os semestres avaliados as respostas foram bem positivas, também a grande maioria das respostas nos subitens foi respectivamente “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, mas com baixa participação estudantil.

Respostas abertas

Parte das respostas abertas trataram de avaliações positivas do curso e dos docentes, outras sugeriram melhorias como levar disciplinas para períodos mais avançados, levar outras disciplinas para os primeiros

períodos do curso, também transformar uma disciplina descrita como muito difícil em duas ou ainda melhorar a distribuição dos pontos ou avaliações. Outras respostas sugeriram melhorias dos equipamentos dos laboratórios, horário de abertura da biblioteca que contemple melhor os cursos noturnos, melhoria do acervo para a área de computação, melhoria de cortinas das salas de aula e melhoria da qualidade da alimentação no campus 1 e campus JK.

Avaliações Externas

O último ENADE que o curso de Sistemas de Informação, FACET/UFVJM participou foi o de 2021. A prova foi resolvida por 21 estudantes. O conceito obtido foi 4. Média geral do curso de SI/UFVJM: 44 (média nacional: 38,3). Média formação geral curso de SI/UFVJM: 41,8 (média nacional: 34,9). Média comp. específico do curso de SI/UFVJM: 44,8 (média nacional: 39,4).

Meta-avaliação

Apesar do baixo número de respostas no IAE, o que dificulta a confiabilidade no processo de extração de conhecimento sobre os dados, estes sugerem uma perspectiva positiva do curso. O Colegiado do curso reforça a importância da divulgação do IAE para o aumento de participação dos discentes. Os dados ENADE demonstram bom desempenho dos discentes. Ressalta-se que o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do curso utilizam esses dados para buscar melhorias no curso.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,

Leonardo Lana de Carvalho
Vice-coordenador do curso de Sistemas de Informação, FACET / UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Lana de Carvalho, Vice-Coordenador(a)**, em 01/03/2024, às 19:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1349769** e o código CRC **2CED06E2**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023 61

SEI nº 1349769

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Curso de Turismo

Relatório da autoavaliação do Curso de Turismo

Diamantina
Janeiro / 2024



FICHA TÉCNICA

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Reitor: Professor Heron Laiber Bonadiman

Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

Diretora: Professora Teresa Cristina Vale

Curso de Turismo

Coordenadores: Professor Hugo Rodrigues de Araujo / Professora Raquel Faria Scalco

Realização: Núcleo Docente Estruturante

Professor Hugo Rodrigues de Araujo - Coordenador

Professora Ana Flávia Andrade de Figueiredo - membro

Professora Fernanda de Alencar Machado Albuquerque - membro

Professor Guilherme Fortes Drummond Chicarino Varajão - membro

Professor Hebert Canela Salgado - membro - membro

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	1
2. Análise das avaliações internas	2
2.1 Análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) 2023-02	2
2.1.1 Evolução do número de respondentes.....	2
2.2.2 Avaliação da Coordenação	3
2.2.3 Avaliação do Curso	4
2.2.4 Avaliação das Unidades Curriculares.....	5
2.2.5 Avaliação Docente	10
2.2.6 Avaliação das Respostas Abertas.....	10
3. Análise das avaliações externas	11
3.1 Análise dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) realizado em 2022.	11
4. Propostas de metas e ações	26
5. Considerações finais.....	27
6. Referências	29
Anexos	30
Anexo 1. Percepção dos discentes sobre o conhecimento do projeto pedagógico do seu curso	30
Anexo 2. Percepção dos discentes se a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular	32
Anexo 3. Percepção dos discentes se as atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina.....	33
Anexo 4. Percepção dos discentes se a carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina	35
Anexo 5. Percepção dos discentes se os discentes se a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular	37

1. Apresentação

Um processo de autoavaliação de um curso superior é fundamental para garantir a qualidade contínua do programa educacional. Esse processo envolve a análise crítica e reflexiva dos diversos aspectos do curso, identificando pontos fortes, áreas de melhoria e implementando ações corretivas quando necessário (GAMA; SANTOS, 2020).

A autoavaliação do Curso de Turismo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) foi realizada pelo seu Núcleo Docente Estruturante (NDE) e tem o objetivo de produzir um “documento constando os resultados da avaliação de ensino no âmbito do respectivo curso e as propostas de intervenção”, que trata o art. 10 da resolução nº63 do CONSEPE de 23 de novembro de 2017, que aprovou alterações no Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE).

A autoavaliação foi realizada a partir da análise dos resultados do IAE aplicado ao final do semestre letivo de 2023-02 e do Relatório do Curso de Turismo da UFVJM que trata dos resultados do Enade/2022, realizado no dia 27 de novembro de 2022.

O relatório da autoavaliação foi elaborado pelo NDE e, posteriormente, encaminhado para apreciação do Colegiado do Curso de Turismo. Após reflexões do corpo docente, foram propostas metas e ações para promover melhorias na qualidade do ensino ofertado no âmbito do curso.

2. Análise das avaliações internas

2.1 Análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) 2023-02

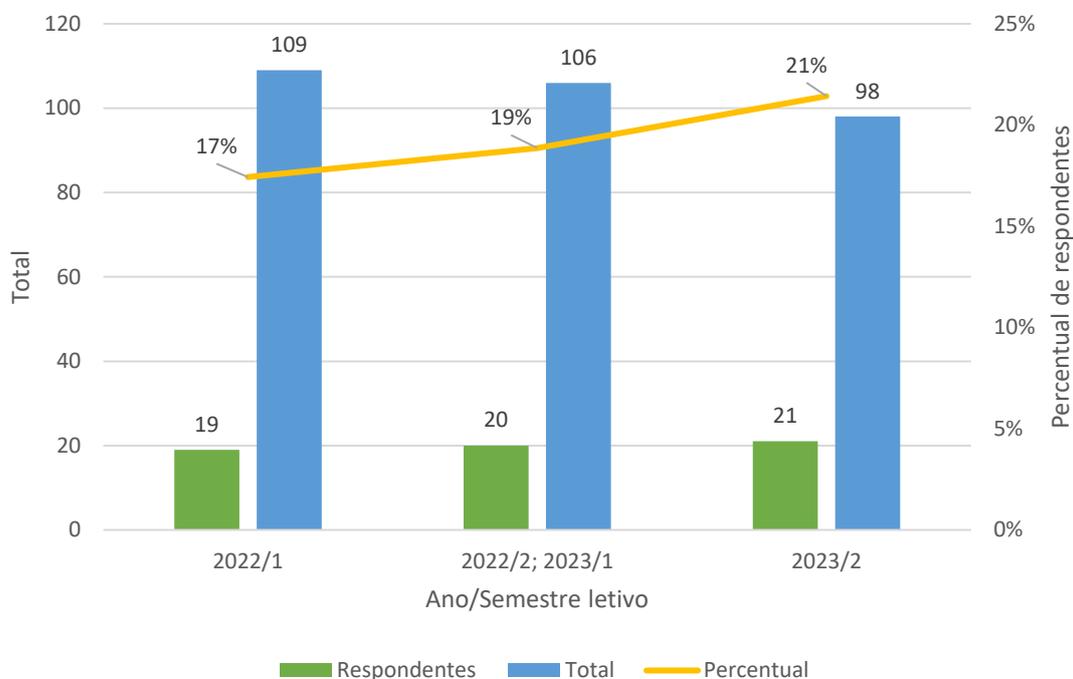
2.1.1 Evolução do número de respondentes

No semestre 2023/2 o percentual de respondentes no curso de Turismo apresenta um número maior em comparação com os últimos 3 semestres letivos (Gráfico 1). É importante destacar que os semestres letivos 2022/2 e 2023/1 foram oferecidos em conjunto, com intuito de ajustar o calendário acadêmico que estava atraso devido a suspensão das aulas durante o período da pandemia da COVID-19.

Contudo, ainda não se pode afirmar que o percentual de respondentes do curso é satisfatório. Apesar dos esforços empreendidos pela coordenação e docentes do curso com intuito de incentivar os discentes a participarem da pesquisa, o número de avaliações registradas pode ser considerado pequeno em relação ao total.

Por conseguinte, o NDE considera que o número reduzido de respondentes do IAE impede a realização de análises generalizadas dos resultados. Afinal, casos isolados podem não condizer com a realidade. Portanto, o NDE analisou os resultados do IAE com muita cautela para evitar incoerências.

Gráfico 1. Evolução do número de respondentes



Fonte: Elaboração própria a partir do e-Campus (2024).

2.2.2 Avaliação da Coordenação

É sabido que a atuação da coordenação de curso envolve diversos aspectos que impactam diretamente na qualidade do ensino, no desenvolvimento acadêmico dos estudantes e no funcionamento geral do curso. Com base na análise das avaliações registradas observa-se que a maioria dos respondentes considera os trabalhos desempenhados pela coordenação do Curso de Turismo “Excelente e Muito bom” (Quadro 1).

Quadro 1. Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso

Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	98	11	11.22	3	5	2	1	0	0
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	98	11	11.22	2	4	4	1	0	0
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	98	11	11.22	2	5	2	2	0	0

Fonte: e-Campus (2024)

2.2.3 Avaliação do Curso

Em relação ao próprio Curso de Turismo, a maioria dos respondentes também considera os aspectos avaliados como “Excelente e Muito bom” (Quadro 2). O NDE considera que corpo docente tem se esforçado para manter o currículo do curso atualizado e alinhado com as necessidades do mercado de trabalho. Além disso, mesmo com as dificuldades que as universidades públicas vêm enfrentando nos últimos anos, pode-se afirmar que o curso oferece uma infraestrutura minimamente adequada para os estudantes, o que inclui além das salas de aulas, laboratório e núcleo de pesquisa.

Quadro 2. Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

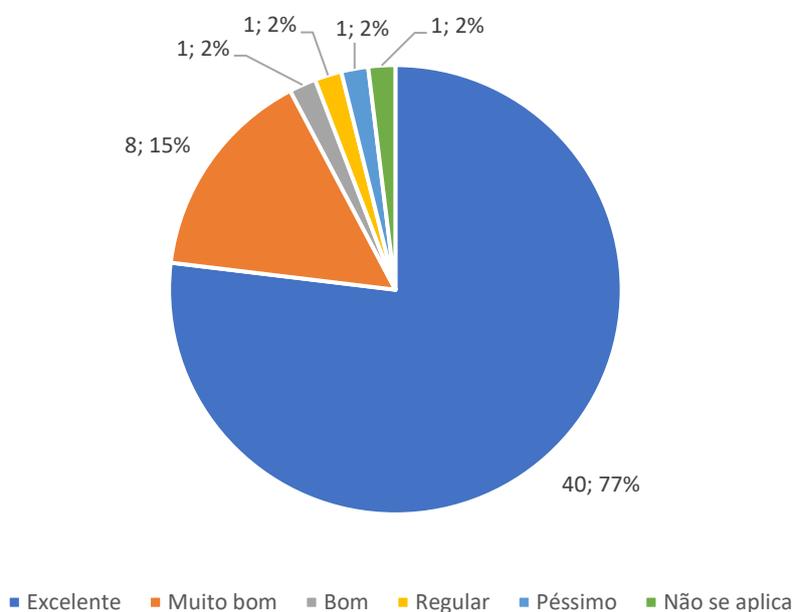
Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	98	13	13.27	5	5	3	0	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	98	13	13.27	3	4	3	1	0	2
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	98	13	13.27	5	4	3	0	0	1
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	98	13	13.27	5	4	1	0	2	1

Fonte: e-Campus (2024)

2.2.4 Avaliação das Unidades Curriculares

No total, foram registradas 48 avaliações das unidades curriculares (UCs) do curso de Turismo. O primeiro aspecto avaliado foi o conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso, sendo que 77% das avaliações consideraram “Excelente” e 15% “Muito bom” (Gráfico 2 / Anexo 1).

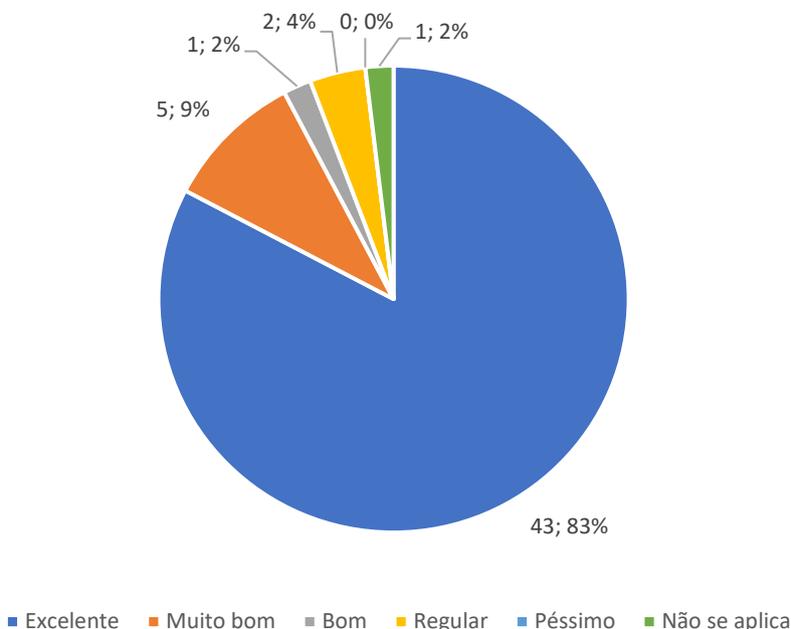
Gráfico 2. Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?



Fonte: Elaboração própria a partir do e-Campus (2024).

O segundo aspecto avaliado foi se a bibliografia do Plano de Ensino contemplava os objetivos propostos na disciplina. Das 48 avaliações registradas, 43 consideraram “Excelente, o que corresponde a 83% (Gráfico 3 / Anexo 2).

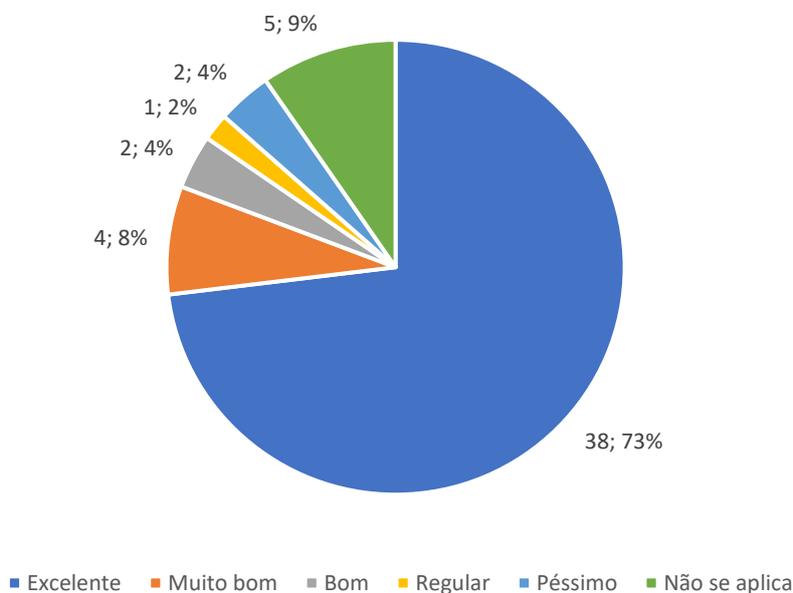
Gráfico 3. A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?



Fonte: Elaboração própria a partir do e-Campus (2024).

Quanto as atividades práticas e experimentais, 38 avaliações (73%) consideraram que atendiam aos objetivos propostos na disciplina (Gráfico 4 / Anexo 3). Importante ressaltar que no curso de Turismo há oferta de diversas atividades extracurriculares, como eventos acadêmicos que enriquecem a experiência dos estudantes e que contribuem para o desenvolvimento de habilidades, além do aspecto acadêmico.

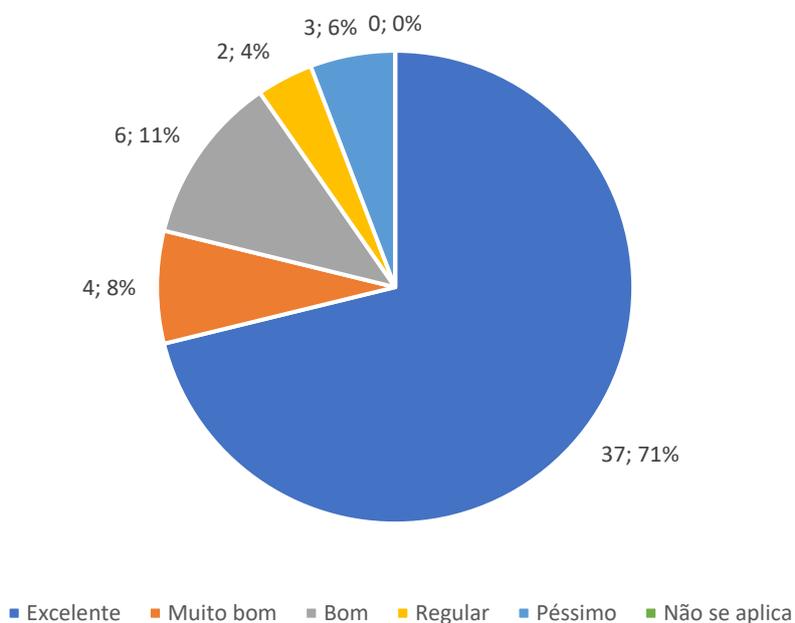
Gráfico 4. As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?



Fonte: Elaboração própria a partir do e-Campus (2024).

Já em relação a carga horária, 37 avaliações (71%) consideraram adequada ao conteúdo da disciplina (Gráfico 5). Todavia, este aspecto foi o que registrou maior número de avaliações “Bom; Ruim; Péssimo”. Portanto, merece atenção especial do NDE e do Colegiado do curso para a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), se necessário.

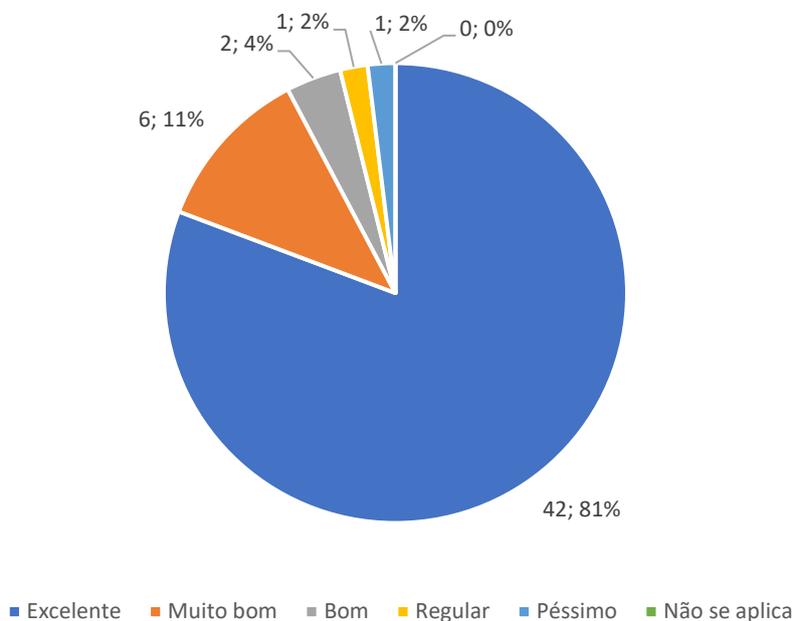
Gráfico 5. A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?



Fonte: Elaboração própria a partir do e-Campus (2024).

Com relação a localização da disciplina na matriz curricular, 42 consideraram “Excelente” (81%) (Gráfico 6). Nesse caso, o NDE considera que a matriz curricular está alinhada com os objetivos educacionais e profissionais do curso, preparando os estudantes adequadamente para os desafios e demandas da área de atuação.

Gráfico 6. Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?



Fonte: Elaboração própria a partir do e-Campus (2024).

2.2.5 Avaliação Docente

Quanto a avaliação dos docentes, o NDE solicitou que cada docente fizesse uma autoavaliação dos resultados obtidos e apresentasse propostas de intervenção, quando for o caso. Como critério de avaliação, sugeriu-se que os docentes se atentassem caso o número de respostas “Não se Aplica” seja maior que a de outras respostas, ou se o número de respostas “Bom, Regular, Péssimo” seja maior que o número de respostas “Excelente e Muito bom”.

2.2.6 Avaliação das Respostas Abertas

A análise das respostas abertas teve por objetivo perceber as principais considerações dos discentes a respeito das disciplinas, dos docentes e do próprio curso. De forma geral, os discentes solicitaram que não haja atraso nas contratações de docentes substitutos para não prejudicar o conteúdo

programático das disciplinas. Além disso, solicitaram que os docentes estejam mais disponíveis para atender as demandas dos discentes e que utilizem previamente os canais oficiais de comunicação entre si. Os discentes também solicitaram que os docentes ponderem sobre o uso excessivo de slides durante as aulas. Por fim, pediram que os discentes recebam diárias para poderem participar das visitas técnicas previstas nas disciplinas.

3. Análise das avaliações externas

3.1 Análise dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) realizado em 2022.

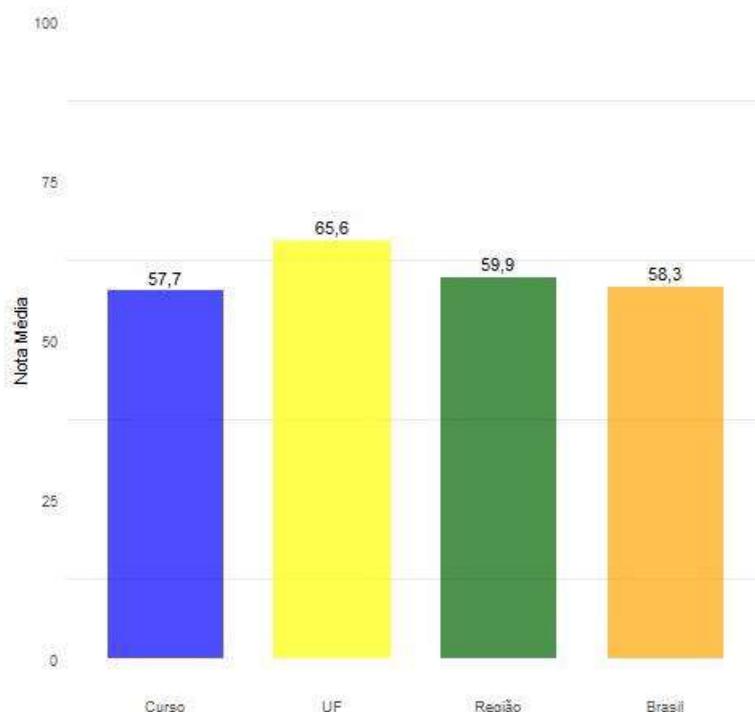
O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). As informações constantes no Relatório do Curso de Turismo da UFVJM traduzem os resultados obtidos, a partir da análise dos dados dos estudantes deste curso (BRASIL, 2023).

A prova foi resolvida por 19 estudantes concluintes. Todos os resultados do curso foram obtidos com base nas análises que consideraram o total de estudantes convocados e presentes ao exame, podendo, portanto, ser estendidos ao total de estudantes concluintes da IES, se não tiver existido um viés de presença (BRASIL, 2023).

A prova do Enade/2022 apresentou um componente de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um Componente Específico de cada Área.

A seguir, encontra-se o Gráfico 7 no qual se compara as notas médias dos estudantes do Curso de Turismo da UFVJM (concluintes) no Componente de Formação Geral na prova com a totalidade de estudantes da Área, na UF, na Grande Região em que estão incluídas e no Brasil.

Gráfico 7. Notas médias dos estudantes do Curso de Turismo da UFVM (concluintes) no Componente de Formação Geral na prova

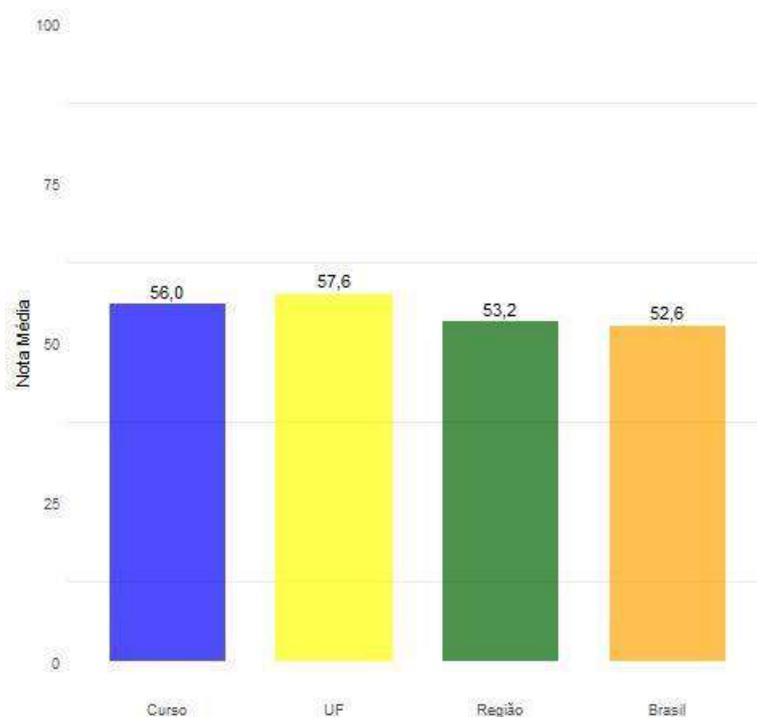


Fonte: (Brasil, 2022)

Pode-se observar pelo Gráfico 7 que, no Componente de Formação Geral, a nota média dos concluintes no curso foi 57,7, na UF, 65,6, na Grande Região, 59,9, e no Brasil, 58,3. Esta nota ligeiramente abaixo da média pode ser considerada aceitável ou razoável, especialmente diante das circunstâncias atenuantes a serem consideradas dos discentes da UFVJM, de vulnerabilidade socioeconômica. De todo modo, requer a atenção dos docentes para encontrar formas de melhorar esse resultado.

O Gráfico 8 apresenta as notas médias obtidas no Componente de Conhecimento Específico para o Curso de Turismo da UFVJM, para UF, para Grande Região e para o Brasil como um todo.

Gráfico 8. Notas médias dos estudantes (concluintes) no Componente de Conhecimento Específico na prova



Fonte: Brasil, 2022.

Pode-se observar pelo Gráfico 8 que, no Componente de Conhecimento Específico, a nota média dos concluintes no curso foi 56,0, na UF, 57,6, na Grande Região 53,2 e no Brasil, 52,6. A nota média acima da média do país obtidas pelos estudantes do Curso de Turismo da UFVJM no Componente de Conhecimento Específico pode considerada boa e indicativa de um bom desempenho. Todavia, é sempre bom se esforçar para melhorar continuamente, independentemente do desempenho atual, visto que a nota está abaixo da média da UF.

No dia da aplicação da prova, foi solicitado aos estudantes que respondessem a um questionário intitulado “Percepção da prova”. Os resultados desse questionário fornecem dados que podem enriquecer a análise da prova e demais instrumentos de avaliação pelos coordenadores de curso.

No Quadro 3, mostrado a seguir, encontram-se os percentuais de respostas emitidas pelos estudantes do Curso de Turismo da UFVJM, da UF, da Grande Região, da Categoria Administrativa, da Organização Acadêmica a que pertencem e, por fim, os percentuais do Brasil às questões relativas à percepção sobre a prova.

Quadro 3.1 - Percentual de respostas dos concluintes às questões relativas à percepção sobre a prova por Curso, UF, Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil

Questão	Resposta	Curso	UF	Região	Categoria Administrativa	Organização Acadêmica	Brasil
Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?	Muito fácil.	5,3	4,1	2,0	2,3	2,2	2,0
	Fácil.	5,3	18,6	15,6	14,8	14,0	13,8
	Médio.	73,7	68,0	69,5	67,0	68,1	68,0
	Difícil.	10,5	8,7	12,0	14,9	14,4	14,9
	Muito difícil.	5,3	0,6	1,0	1,1	1,3	1,3
Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?	Muito fácil.	0,0	1,7	0,9	1,5	1,4	1,3
	Fácil.	5,3	16,9	12,0	9,9	10,1	9,8
	Médio.	78,9	65,1	69,8	70,0	70,4	70,2
	Difícil.	15,8	16,3	16,5	17,4	16,8	17,3
	Muito difícil.	0,0	0,0	0,8	1,1	1,2	1,4
Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi?	Muito longa.	5,3	17,4	14,2	16,7	16,5	16,8
	Longa.	31,6	22,7	24,2	21,4	22,3	22,5
	Adequada	52,6	54,7	56,2	53,9	53,7	53,3
	Curta.	5,3	4,1	4,4	5,4	5,3	5,2
	Muito curta.	5,3	1,2	1,1	2,7	2,3	2,2
Os enunciados das Questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?	Sim, todos.	68,4	36,6	33,4	31,7	31,7	31,0
	Sim, a maioria.	31,6	52,3	50,9	51,1	50,5	50,7
	Apenas cerca da metade.	0,0	8,7	10,7	11,0	11,3	11,4
	Poucos.	0,0	2,3	4,5	5,4	5,8	6,1
	Não, nenhum.	0,0	0,0	0,5	0,8	0,7	0,8
Os enunciados das Questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?	Sim, todos.	57,9	33,7	26,6	26,1	25,4	25,2
	Sim, a maioria.	36,8	52,3	55,8	55,9	56,0	56,1
	Apenas cerca da metade.	0,0	9,3	11,9	12,2	12,3	12,3
	Poucos.	0,0	4,1	5,1	5,4	5,7	5,8
	Não, nenhum.	5,3	0,6	0,6	0,5	0,6	0,6

Questão	Resposta	Curso	UF	Região	Categoria Administrativa	Organização Acadêmica	Brasil
As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?	Sim, até excessivas.	10,5	9,9	8,3	10,5	10,1	9,9
	Sim, em todas elas.	47,4	41,9	40,2	35,5	36,8	36,3
	Apenas cerca da metade.	42,1	38,4	41,7	43,4	42,5	42,9
	Poucos.	0,0	8,7	9,2	9,9	10,0	10,2
	Não, nenhum.	0,0	1,2	0,6	0,8	0,6	0,7
Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?	Desconhecimento do conteúdo.	10,5	11,0	10,3	10,8	10,9	10,8
	Forma diferente de abordagem do conteúdo.	31,6	40,7	33,3	35,6	34,9	35,8
	Espaço insuficiente para responder às questões.	0,0	4,7	5,6	6,8	6,7	6,5
	Falta de motivação para fazer a prova.	15,8	19,2	22,9	20,0	19,9	19,2
	Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	42,1	24,4	27,9	26,8	27,6	27,6
Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que	Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	0,0	2,3	1,9	2,2	2,3	2,4
	Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	5,3	6,4	6,9	7,2	7,6	7,7
	Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	0,0	5,8	10,1	9,8	10,4	10,7
	Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	84,2	73,8	68,6	68,7	67,8	67,7
	Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	10,5	11,6	12,5	12,0	11,9	11,5

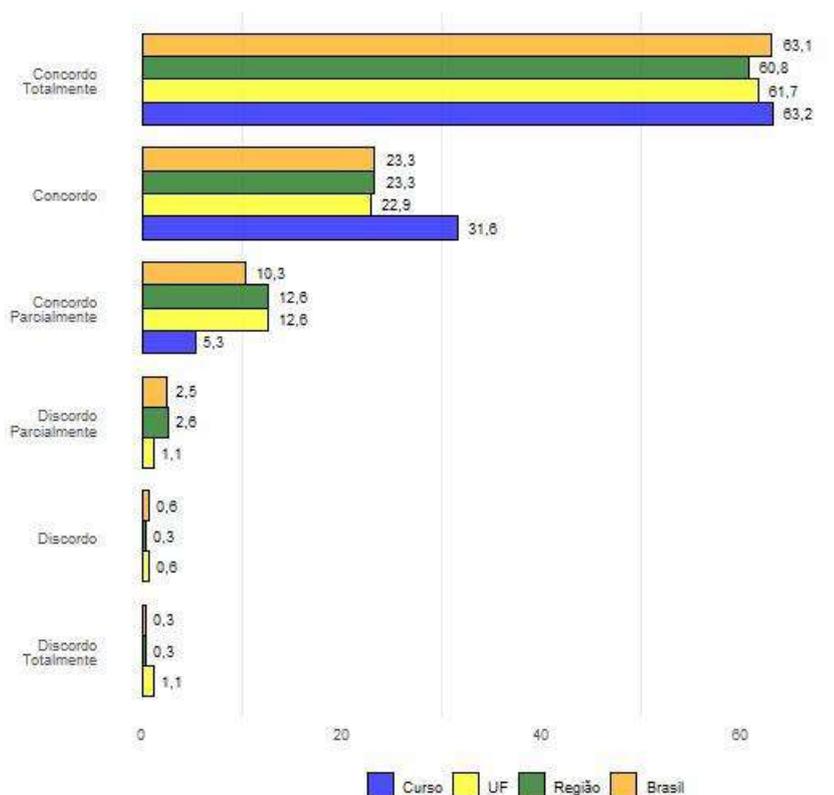
Fonte: Brasil, 2022.

Os dados relativos às percepções dos estudantes sobre a prova apresentados no Quadro 3 podem apoiar significativamente os coordenadores e os docentes na compreensão não somente do resultado do curso no Enade 2022, mas também do impacto da formação nos concluintes. Além disso, contribuem para um trabalho apreciativo/interpretativo a respeito de como o curso se posiciona em relação à Unidade da Federação, à Grande Região e ao Brasil como um todo, considerando-se também a categoria administrativa e a organização acadêmica (BRASIL, 2023).

Observa-se que a grande maioria dos estudantes do curso de Turismo da UFVJM consideraram o grau médio de dificuldade, tanto da prova de formação geral quanto de componente específico. Além disso, é importante destacar que uma parte considerável dos estudantes tiveram dificuldades ao responder à prova, devido a forma diferente de abordagem do conteúdo.

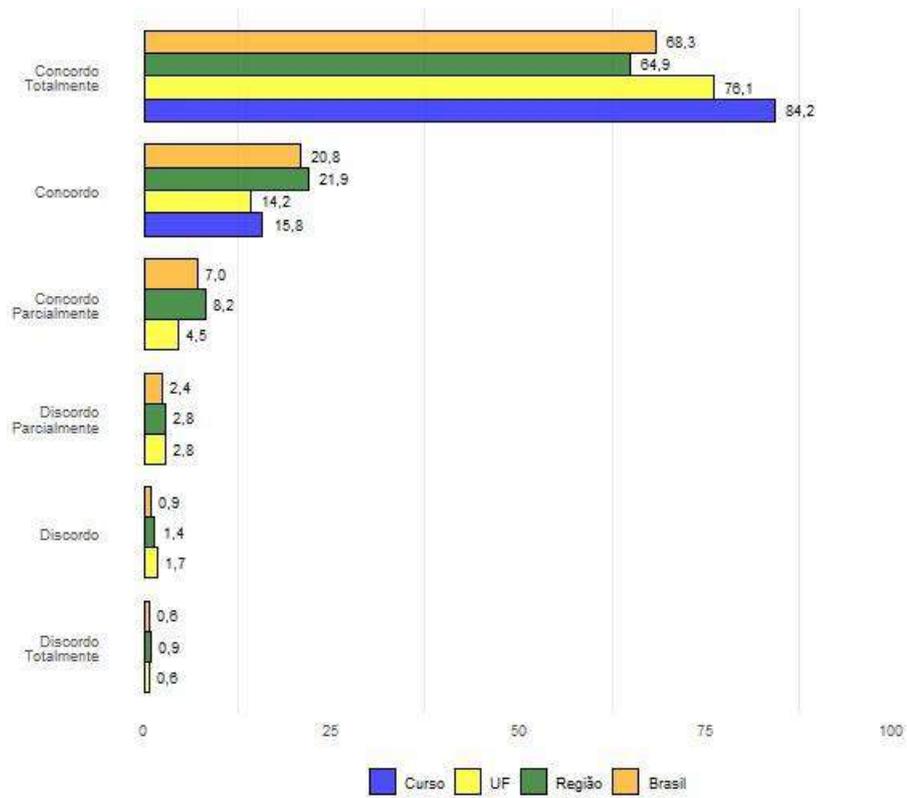
Os gráficos apresentados a seguir abordam temas relacionados às opiniões dos estudantes sobre os recursos físicos e pedagógicos do curso e à qualidade da educação ofertados pela IES. Os estudantes deveriam assinalar o grau de concordância com cada uma das assertivas, variando de 6 (Concordo Totalmente) a 1 (Discordo Totalmente).

Gráfico 10. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.



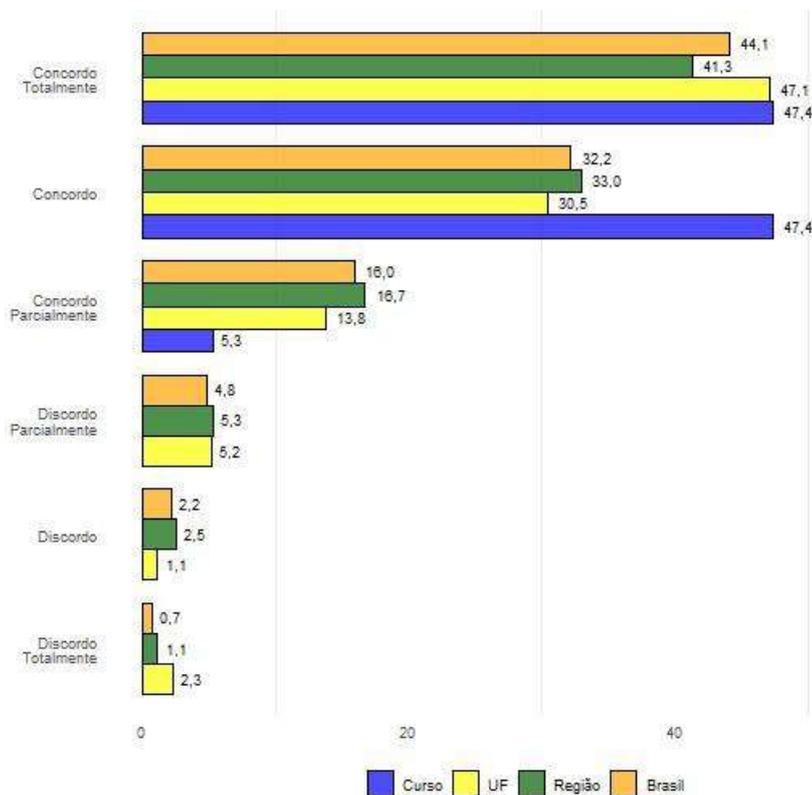
Fonte: Brasil, 2023.

Gráfico 11. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



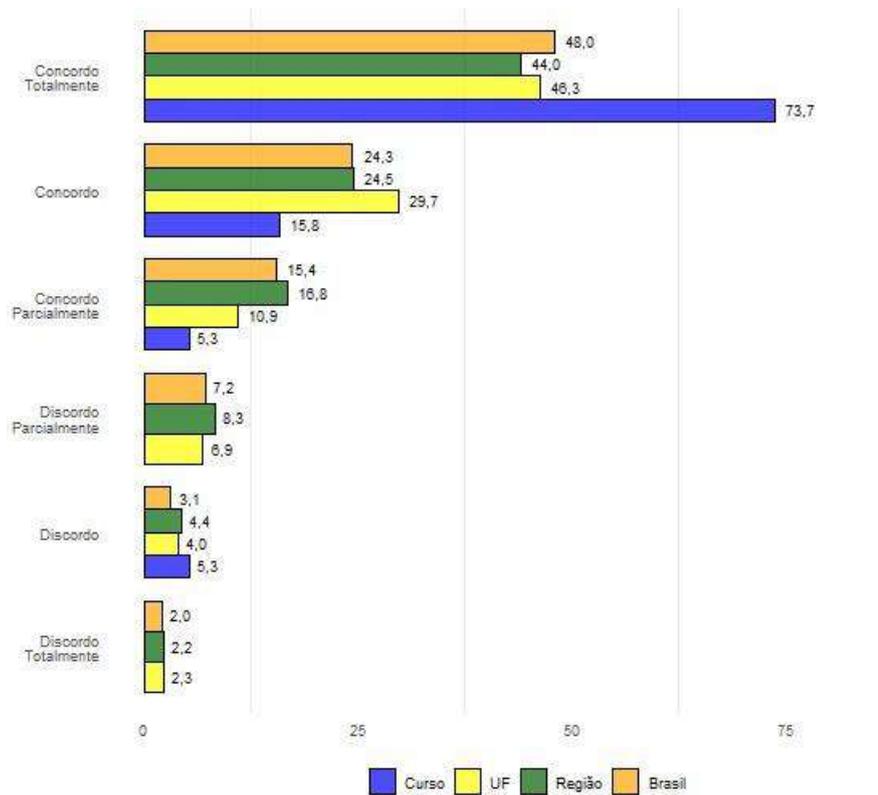
Fonte: Brasil, 2023.

Gráfico 12. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



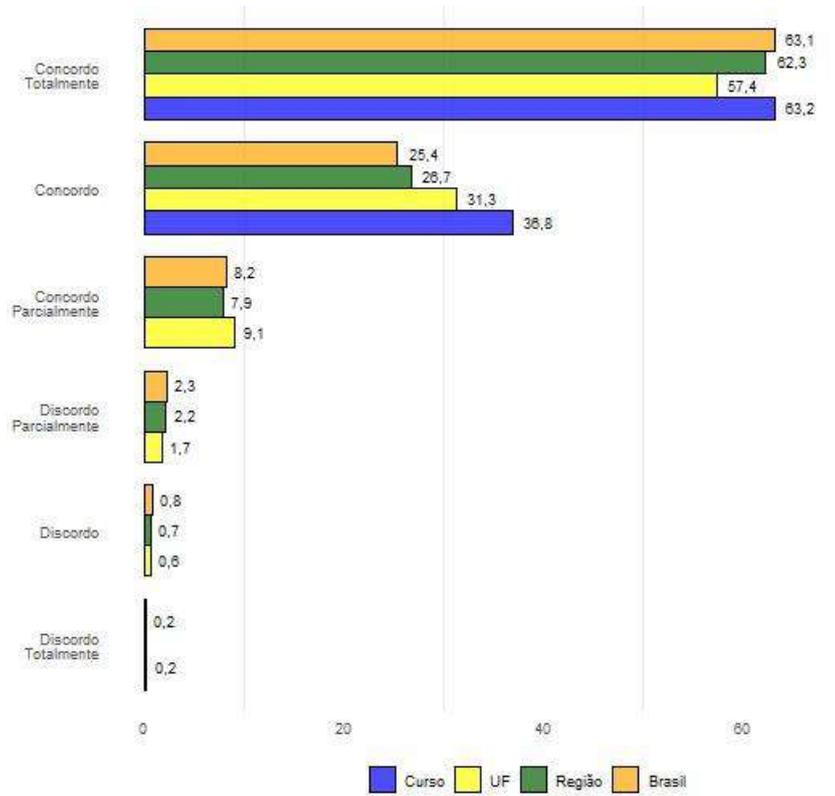
Fonte: Brasil, 2023.

Gráfico 13. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas



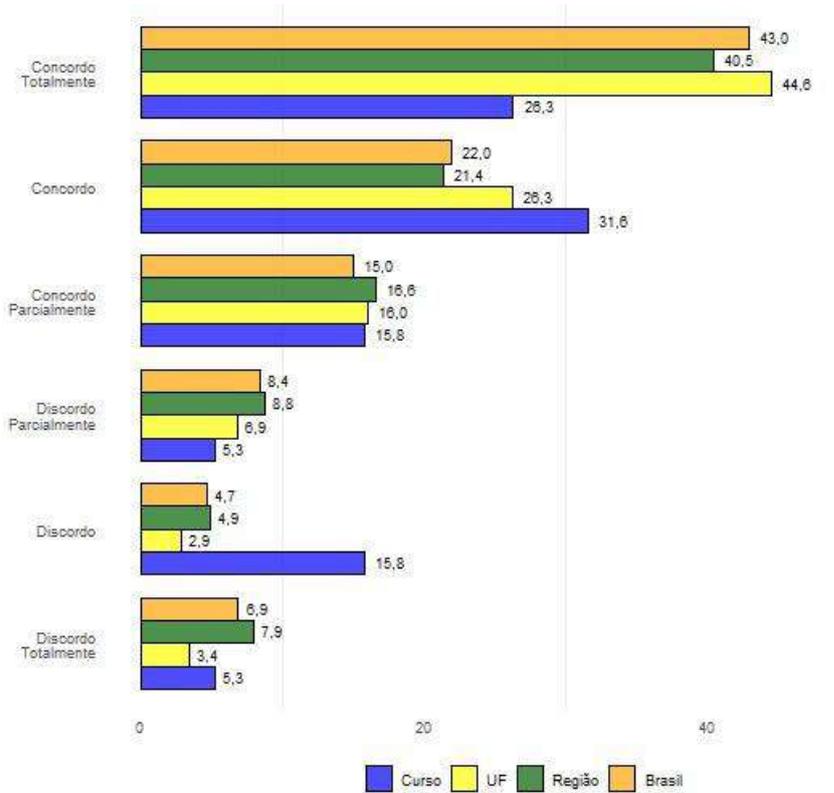
Fonte: Brasil, 2023.

Gráfico 14. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas



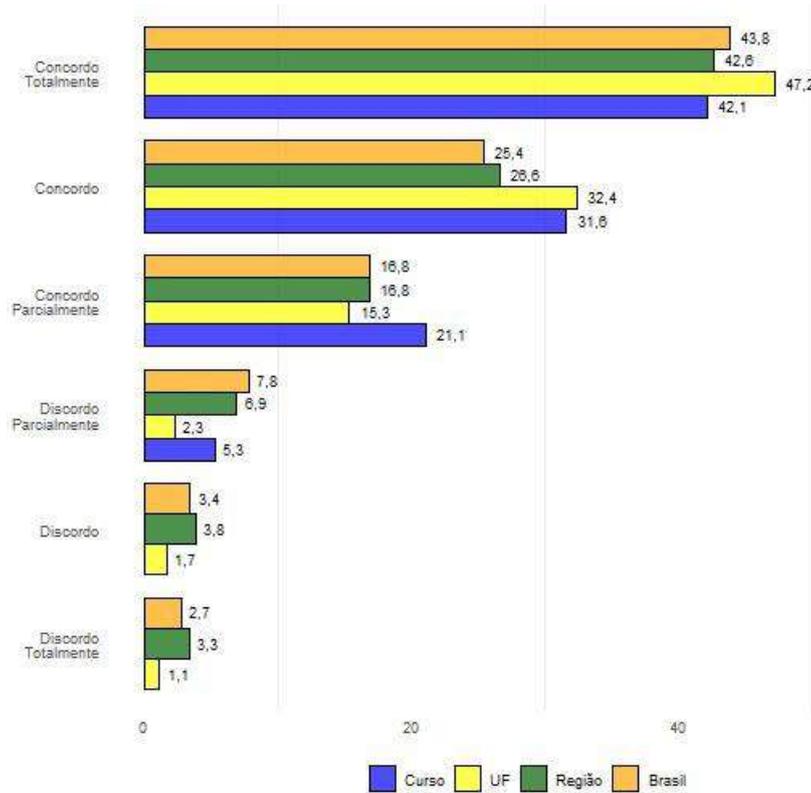
Fonte: Brasil, 2023.

Gráfico 15. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes



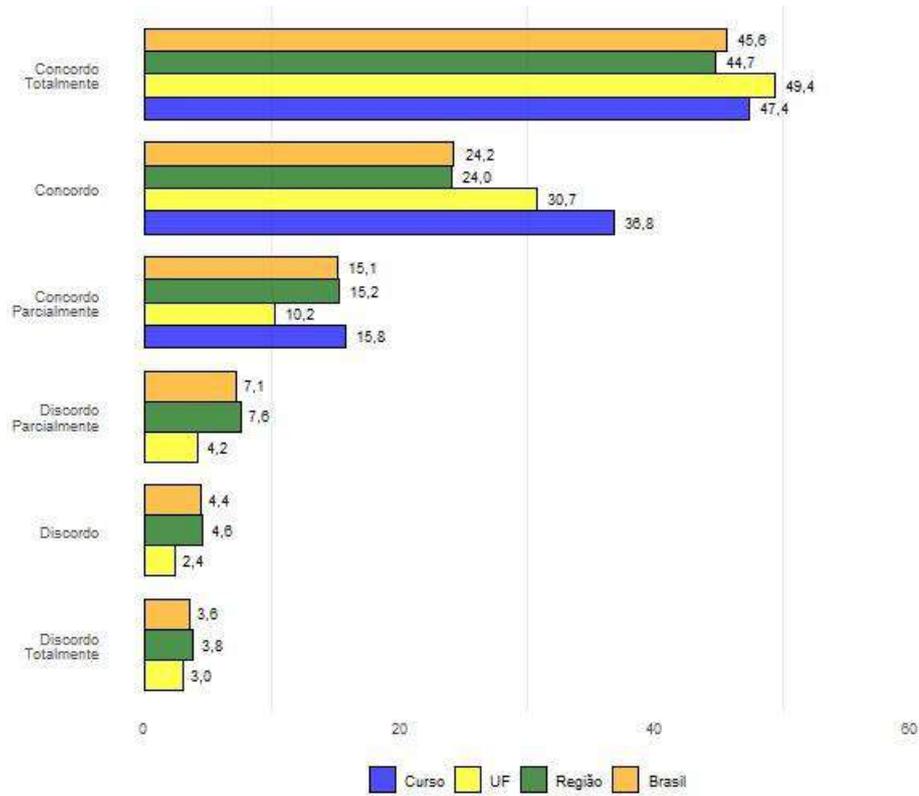
Fonte: Brasil, 2023.

Gráfico 16. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas



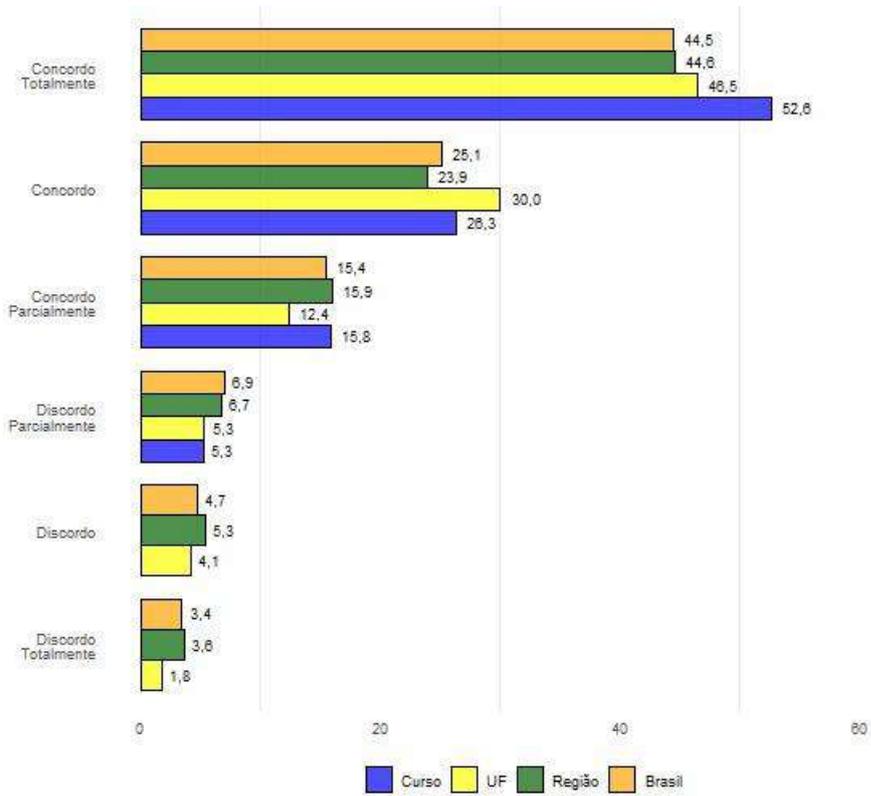
Fonte: Brasil, 2023.

Gráfico 17. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequadas para a quantidade de estudantes



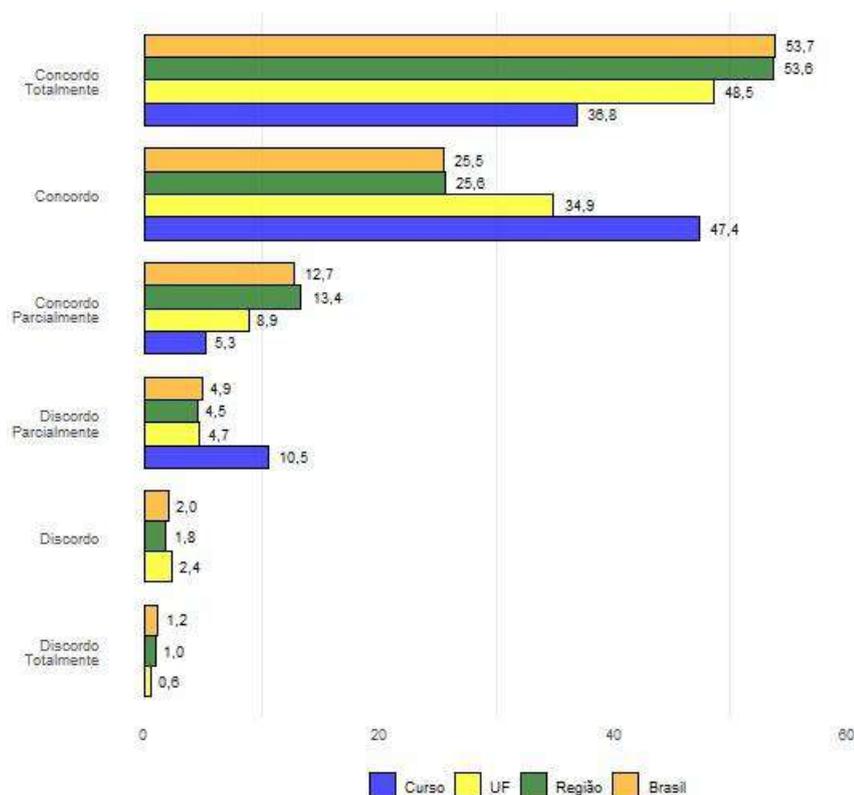
Fonte: Brasil, 2023.

Gráfico 18. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequadas ao curso



Fonte: Brasil, 2023.

Gráfico 19. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram



Fonte: Brasil, 2023.

Em geral, os resultados permitem ter uma ideia de como os estudantes estão percebendo o trabalho pedagógico que vem sendo desenvolvido e indicam evidências importantes a respeito da qualidade da formação ofertada.

Observa-se que nenhum estudante do curso de Turismo da UFVJM discorda que as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional (Gráfico 10), bem como, que o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional (Gráfico 11). Da mesma forma, nenhum estudante discorda que os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos (Gráfico 12), e que os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (Gráfico 14).

Por outro lado, alguns estudantes discordaram que o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (Gráfico 13). Um número relativamente alto de estudantes, também, discordou que o curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes (Gráfico 15). Quanto a biblioteca, alguns estudantes discordaram que a mesma dispôs das referências bibliográficas necessárias (Gráfico 19). Sobre este último item de avaliação, vale ressaltar que devido aos cortes de orçamento das universidades públicas, há vários anos o acervo da biblioteca não é atualizado mesmo diante das solicitações dos docentes do curso.

4. Propostas de metas e ações

Com base na análise das avaliações internas e externas do Curso de Turismo da UFVJM, o NDE propõe as seguintes metas e ações para o ano de 2024, que se traduzem em um compromisso contínuo com a qualidade e relevância do ensino ofertado:

Metas	Ações
Organizar e implementar um processo anual de autoavaliação do curso.	<ul style="list-style-type: none"> • O NDE realizará a análise dos resultados do IAE a cada dois semestres letivos e, em seguida, encaminhará um relatório para apreciação do Colegiado; • Após a apreciação do relatório o Colegiado definirá novas metas e ações para o ano vigente.
Aumentar em 50% o número atual de respondentes do IAE;	<ul style="list-style-type: none"> • A coordenação do curso enviará um comunicado oficial aos discentes informando sobre a disponibilização do IAE para resposta no e-Campus; • Os docentes sensibilizarão os discentes de suas disciplinas sobre a importância de responderem ao IAE.
Igualar a nota média dos estudantes do Curso de Turismo da UFVJM a nota média do ENADE da UF.	<ul style="list-style-type: none"> • O Colegiado do curso montará uma comissão para identificar os discentes que irão participar do próximo ENADE e desenvolver ações de capacitação para o exame.

5. Considerações finais

A autoavaliação de um curso superior é essencial para a qualidade do ensino e o aprimoramento contínuo do programa acadêmico. Essa prática ajuda as instituições a identificar áreas de sucesso e aquelas que necessitam de melhorias.

A análise dos resultados do IAE referentes ao semestre 2023/2 permitiram identificar áreas em que é possível propor intervenções com o intuito de melhorar o aprendizado. Todavia, o número de estudantes que participaram desta pesquisa foi muito reduzido, o que impede a realização de conclusões generalizadas com base nos resultados.

Como forma de aperfeiçoar o IAE, o NDE propõe a simplificação do formulário e a separação da avaliação pedagógica dos cursos e da infraestrutura da universidade. O NDE acredita que estas avaliações poderiam ser feitas em dois momentos distintos. Além disso, incluir a no IAE questões que ponderem sobre a inclusão e acolhimento de discentes da educação especial. Incluir também no IAE questões que avaliem as ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), de maneira a aferir se as demandas de apoio dos discentes estão sendo atendidas ou não.

Quanto ao ENADE/2022 as notas médias obtidas pelos estudantes concluintes do Curso de Turismo da UFVJM podem ser consideradas satisfatórias comparado com o desempenho médio regional, estadual e nacional. Da mesma forma, a avaliação que os estudantes fazem dos recursos físicos e pedagógicos do curso e à qualidade da educação ofertados pela IES sugere que atendeu as expectativas e que proporcionou uma boa formação acadêmica.

Contudo, a busca pela melhoria contínua precisa ser alvo do Curso de Turismo da UVJM, principalmente, considerando a diminuição sucessiva do número de estudantes ingressos e egressos do curso. O NDE considera que é necessário adaptar as mudanças nas formas de compartilhar o conhecimento, integrando as novas descobertas e tecnologias para o curso conseguir



permanecer relevante ao longo do tempo. Assim, espera-se garantir que os estudantes adquiram as habilidades e conhecimentos mais recentes, tornando-os mais preparados para os desafios do mundo profissional.



6. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2022**. Inep/MEC: 2023.

GAMA, Maria Eliza Rosa; SANTOS, João Timóteo de los. Gestão na educação superior e as avaliações de suas práticas. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 25, p. 458-476, 2020.

Anexos

Anexo 1. Percepção dos discentes sobre o conhecimento do projeto pedagógico do seu curso

Disciplina	Nome	Total	Aptos	Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
TUR001	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	17	10	1	2	0	0	0	0	0
TUR004	GEOGRAFIA DO TURISMO	14	13	1	1	0	0	0	0	0
TUR036	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	10	8	1	0	1	0	0	0	0
TUR040	POLÍTICAS PÚBLICAS E TURISMO	7	5	1	0	0	0	1	0	0
TUR072	FUNDAMENTOS DO TURISMO	15	11	3	2	1	0	0	0	0
TUR073	MEIO AMBIENTE E TURISMO	15	11	1	1	0	0	0	0	0
TUR076	FUNDAMENTOS DA HOSPITALIDADE	17	15	1	1	0	0	0	0	0
TUR081	ANTROPOLOGIA E TURISMO	9	7	1	1	0	0	0	0	0
TUR084	HISTÓRIA, CULTURA E IDENTIDADE NACIONAL	8	8	3	3	0	0	0	0	0
TUR092	FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	20	14	3	3	0	0	0	0	0
TUR098	PROJETOS TURÍSTICOS	2	2	1	0	1	0	0	0	0
TUR100	LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO	11	10	2	1	1	0	0	0	0
TUR104	ECONOMIA DO TURISMO	24	17	2	2	0	0	0	0	0
TUR105	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	15	9	1	1	0	0	0	0	0
TUR106	FUNDAMENTOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	16	14	1	1	0	0	0	0	0

TUR107	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	12	9	1	1	0	0	0	0	0
TUR108	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	27	21	4	2	1	1	0	0	0
TUR111	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	17	8	1	2	0	0	0	0	0
TUR115	MARKETING APLICADO AO TURISMO	23	21	4	1	1	0	0	1	1
TUR116	TRANSPORTES TURÍSTICOS	12	10	2	1	1	0	0	0	0
TUR119	PROMOÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM TURISMO	5	5	1	1	0	0	0	0	0
TUR120	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	15	8	1	1	0	0	0	0	0
TUR122	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	17	17	1	1	0	0	0	0	0
TUR127	GASTRONOMIA	19	16	2	2	0	0	0	0	0
TUR129	GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS	18	13	3	3	0	0	0	0	0
TUR130	GESTÃO DE SERVIÇOS	5	5	1	0	1	0	0	0	0
TUR131	INOVAÇÃO EM TURISMO	10	9	1	1	0	0	0	0	0
TUR133	MUSEOLOGIA E ARTE	19	0	0	2	0	0	0	0	0
TUR134	PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO URBANO	10	9	2	2	0	0	0	0	0
TUR141	TURISMO INTERNACIONAL	6	4	1	1	0	0	0	0	0
	TOTAL			48	40	8	1	1	1	1

Fonte: e-Campus (2024).

Anexo 2. Percepção dos discentes se a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular

Disciplina	Nome	Total	Aptos	Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
TUR001	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	17	10	1	2	0	0	0	0	0
TUR004	GEOGRAFIA DO TURISMO	14	13	1	1	0	0	0	0	0
TUR036	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	10	8	1	0	0	0	1	0	0
TUR040	POLÍTICAS PÚBLICAS E TURISMO	7	5	1	1	0	0	0	0	0
TUR072	FUNDAMENTOS DO TURISMO	15	11	3	3	0	0	0	0	0
TUR073	MEIO AMBIENTE E TURISMO	15	11	1	1	0	0	0	0	0
TUR076	FUNDAMENTOS DA HOSPITALIDADE	17	15	1	1	0	0	0	0	0
TUR081	ANTROPOLOGIA E TURISMO	9	7	1	1	0	0	0	0	0
TUR084	HISTÓRIA, CULTURA E IDENTIDADE NACIONAL	8	8	3	3	0	0	0	0	0
TUR092	FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	20	14	3	3	0	0	0	0	0
TUR098	PROJETOS TURÍSTICOS	2	2	1	1	0	0	0	0	0
TUR100	LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO	11	10	2	2	0	0	0	0	0
TUR104	ECONOMIA DO TURISMO	24	17	2	2	0	0	0	0	0
TUR105	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	15	9	1	1	0	0	0	0	0
TUR106	FUNDAMENTOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	16	14	1	1	0	0	0	0	0
TUR107	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	12	9	1	1	0	0	0	0	0
TUR108	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	27	21	4	2	1	1	0	0	0
TUR111	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	17	8	1	2	0	0	0	0	0
TUR115	MARKETING APLICADO AO TURISMO	23	21	4	1	2	0	1	0	0

TUR116	TRANSPORTES TURÍSTICOS	12	10	2	1	1	0	0	0	0
TUR119	PROMOÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM TURISMO	5	5	1	1	0	0	0	0	0
TUR120	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	15	8	1	0	0	0	0	0	1
TUR122	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	17	17	1	1	0	0	0	0	0
TUR127	GASTRONOMIA	19	16	2	2	0	0	0	0	0
TUR129	GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS	18	13	3	3	0	0	0	0	0
TUR130	GESTÃO DE SERVIÇOS	5	5	1	0	1	0	0	0	0
TUR131	INOVAÇÃO EM TURISMO	10	9	1	1	0	0	0	0	0
TUR133	MUSEOLOGIA E ARTE	19	0	0	2	0	0	0	0	0
TUR134	PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO URBANO	10	9	2	2	0	0	0	0	0
TUR141	TURISMO INTERNACIONAL	6	4	1	1	0	0	0	0	0
	TOTAL			48	43	5	1	2	0	1

Fonte: e-Campus (2024).

Anexo 3. Percepção dos discentes se as atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina

Disciplina	Nome	Total	Aptos	Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
TUR001	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	17	10	1	2	0	0	0	0	0
TUR004	GEOGRAFIA DO TURISMO	14	13	1	1	0	0	0	0	0

TUR036	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	10	8	1	0	0	0	0	0	0	1
TUR040	POLÍTICAS PÚBLICAS E TURISMO	7	5	1	1	0	0	0	0	0	0
TUR072	FUNDAMENTOS DO TURISMO	15	11	3	3	0	0	0	0	0	0
TUR073	MEIO AMBIENTE E TURISMO	15	11	1	1	0	0	0	0	0	0
TUR076	FUNDAMENTOS DA HOSPITALIDADE	17	15	1	1	0	0	0	0	0	0
TUR081	ANTROPOLOGIA E TURISMO	9	7	1	1	0	0	0	0	0	0
TUR084	HISTÓRIA, CULTURA E IDENTIDADE NACIONAL	8	8	3	3	0	0	0	0	0	0
TUR092	FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	20	14	3	3	0	0	0	0	0	0
TUR098	PROJETOS TURÍSTICOS	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0
TUR100	LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO	11	10	2	0	0	0	0	0	0	2
TUR104	ECONOMIA DO TURISMO	24	17	2	2	0	0	0	0	0	0
TUR105	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	15	9	1	1	0	0	0	0	0	0
TUR106	FUNDAMENTOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	16	14	1	1	0	0	0	0	0	0
TUR107	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	12	9	1	1	0	0	0	0	0	0
TUR108	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	27	21	4	1	1	2	0	0	0	0
TUR111	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	17	8	1	1	0	0	0	0	1	0
TUR115	MARKETING APLICADO AO TURISMO	23	21	4	0	2	0	1	1	0	0
TUR116	TRANSPORTES TURÍSTICOS	12	10	2	2	0	0	0	0	0	0
TUR119	PROMOÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM TURISMO	5	5	1	1	0	0	0	0	0	0
TUR120	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	15	8	1	0	0	0	0	0	0	1
TUR122	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	17	17	1	1	0	0	0	0	0	0
TUR127	GASTRONOMIA	19	16	2	2	0	0	0	0	0	0
TUR129	GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS	18	13	3	3	0	0	0	0	0	0
TUR130	GESTÃO DE SERVIÇOS	5	5	1	0	1	0	0	0	0	0
TUR131	INOVAÇÃO EM TURISMO	10	9	1	1	0	0	0	0	0	0

TUR133	MUSEOLOGIA E ARTE	19	0	0	2	0	0	0	0	0
TUR134	PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO URBANO	10	9	2	2	0	0	0	0	0
TUR141	TURISMO INTERNACIONAL	6	4	1	0	0	0	0	0	1
	TOTAL			48	38	4	2	1	2	5

Fonte: e-Campus (2024).

Anexo 4. Percepção dos discentes se a carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina

Disciplina	Nome	Total	Aptos	Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
TUR001	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	17	10	1	2	0	0	0	0	0
TUR004	GEOGRAFIA DO TURISMO	14	13	1	1	0	0	0	0	0
TUR036	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	10	8	1	0	0	0	0	1	0
TUR040	POLÍTICAS PÚBLICAS E TURISMO	7	5	1	1	0	0	0	0	0
TUR072	FUNDAMENTOS DO TURISMO	15	11	3	3	0	0	0	0	0
TUR073	MEIO AMBIENTE E TURISMO	15	11	1	1	0	0	0	0	0
TUR076	FUNDAMENTOS DA HOSPITALIDADE	17	15	1	0	0	0	1	0	0
TUR081	ANTROPOLOGIA E TURISMO	9	7	1	1	0	0	0	0	0
TUR084	HISTÓRIA, CULTURA E IDENTIDADE NACIONAL	8	8	3	3	0	0	0	0	0
TUR092	FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	20	14	3	2	0	1	0	0	0
TUR098	PROJETOS TURÍSTICOS	2	2	1	1	0	0	0	0	0

TUR100	LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO	11	10	2	2	0	0	0	0	0
TUR104	ECONOMIA DO TURISMO	24	17	2	1	0	0	0	1	0
TUR105	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	15	9	1	1	0	0	0	0	0
TUR106	FUNDAMENTOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	16	14	1	1	0	0	0	0	0
TUR107	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	12	9	1	1	0	0	0	0	0
TUR108	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	27	21	4	2	2	0	0	0	0
TUR111	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	17	8	1	1	0	1	0	0	0
TUR115	MARKETING APLICADO AO TURISMO	23	21	4	1	1	1	1	0	0
TUR116	TRANSPORTES TURÍSTICOS	12	10	2	2	0	0	0	0	0
TUR119	PROMOÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM TURISMO	5	5	1	1	0	0	0	0	0
TUR120	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	15	8	1	0	0	1	0	0	0
TUR122	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	17	17	1	1	0	0	0	0	0
TUR127	GASTRONOMIA	19	16	2	1	0	1	0	0	0
TUR129	GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS	18	13	3	2	1	0	0	0	0
TUR130	GESTÃO DE SERVIÇOS	5	5	1	1	0	0	0	0	0
TUR131	INOVAÇÃO EM TURISMO	10	9	1	1	0	0	0	0	0
TUR133	MUSEOLOGIA E ARTE	19	0	0	2	0	0	0	0	0
TUR134	PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO URBANO	10	9	2	0	0	1	0	1	0
TUR141	TURISMO INTERNACIONAL	6	4	1	1	0	0	0	0	0
	TOTAL			48	37	4	6	2	3	0

Fonte: e-Campus (2024).

Anexo 5. Percepção dos discentes se os discentes se a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular

Disciplina	Nome	Total	Aptos	Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
TUR001	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	17	10	1	2	0	0	0	0	0
TUR004	GEOGRAFIA DO TURISMO	14	13	1	1	0	0	0	0	0
TUR036	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	10	8	1	0	1	0	0	0	0
TUR040	POLÍTICAS PÚBLICAS E TURISMO	7	5	1	1	0	0	0	0	0
TUR072	FUNDAMENTOS DO TURISMO	15	11	3	3	0	0	0	0	0
TUR073	MEIO AMBIENTE E TURISMO	15	11	1	1	0	0	0	0	0
TUR076	FUNDAMENTOS DA HOSPITALIDADE	17	15	1	1	0	0	0	0	0
TUR081	ANTROPOLOGIA E TURISMO	9	7	1	1	0	0	0	0	0
TUR084	HISTÓRIA, CULTURA E IDENTIDADE NACIONAL	8	8	3	3	0	0	0	0	0
TUR092	FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	20	14	3	3	0	0	0	0	0
TUR098	PROJETOS TURÍSTICOS	2	2	1	1	0	0	0	0	0
TUR100	LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO	11	10	2	2	0	0	0	0	0
TUR104	ECONOMIA DO TURISMO	24	17	2	2	0	0	0	0	0
TUR105	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	15	9	1	1	0	0	0	0	0
TUR106	FUNDAMENTOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	16	14	1	1	0	0	0	0	0
TUR107	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	12	9	1	1	0	0	0	0	0
TUR108	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	27	21	4	1	3	0	0	0	0
TUR111	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	17	8	1	1	0	0	0	1	0

TUR115	MARKETING APLICADO AO TURISMO	23	21	4	1	2	0	1	0	0
TUR116	TRANSPORTES TURÍSTICOS	12	10	2	2	0	0	0	0	0
TUR119	PROMOÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM TURISMO	5	5	1	1	0	0	0	0	0
TUR120	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	15	8	1	1	0	0	0	0	0
TUR122	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	17	17	1	1	0	0	0	0	0
TUR127	GASTRONOMIA	19	16	2	2	0	0	0	0	0
TUR129	GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS	18	13	3	3	0	0	0	0	0
TUR130	GESTÃO DE SERVIÇOS	5	5	1	1	0	0	0	0	0
TUR131	INOVAÇÃO EM TURISMO	10	9	1	0	0	1	0	0	0
TUR133	MUSEOLOGIA E ARTE	19	0	0	2	0	0	0	0	0
TUR134	PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO URBANO	10	9	2	2	0	0	0	0	0
TUR141	TURISMO INTERNACIONAL	6	4	1	0	0	1	0	0	0
	TOTAL			48	42	6	2	1	1	0

Fonte: e-Campus (2024).



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Agrárias
Diretoria da Faculdade de Ciências Agrárias
Coordenação do curso de Zootecnia

OFÍCIO Nº 7/2024/COORDZOO/DIRFCA/FCA

Diamantina, 22 de fevereiro de 2024.

À Senhora
Profa. Dra. Ana Cristina Pereira
Diretora de Ensino
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
Rodovia MGT 367 - km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Autoavaliação do Curso de Zootecnia, Campus JK - 2022.2 e 2023.1.

Prezada Senhora,

Na 97ª Reunião ordinária do Colegiado do Curso de Zootecnia foi discutido sobre o Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) dos períodos 2022.2 e 2023.1 (entrada apenas para calouros) e ficou decidido enviar as respostas em aberto do IAE na íntegra para o Professor responsável solicitando sua manifestação, e quando necessário, o professor deverá apresentar uma proposta de intervenção ao colegiado. As repostas em aberto foram enviadas para cada professor individualmente e foi colocado um prazo para enviar respostas com sugestões de intervenções. A grande maioria dos docentes retornou ao e-mail enviado pela coordenação com explicações sobre as respostas em aberto e com intervenção (quando possível).

Porém, observa-se ainda uma baixa participação dos alunos, e neste número reduzido de respostas haviam respostas abertas com elogios e respostas positivas, porém também estava presentes respostas negativas.

A Coordenação de Curso busca incentivar e mostrar a importância do IAE para os alunos de modo a aumentar o número de avaliações. Mas os alunos relatam, de forma não oficial, que o questionário é longo e cansativo e que o preenchimento do questionário coincide com o final do período e que sempre estão muito apertados com as tarefas acadêmicas.

Seguimos à disposição.

Atenciosamente,

Marcela Azevedo Magalhães
Coordenadora do Curso de Zootecnia
FCA - Campus JK - UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Marcela Azevedo Magalhaes, Coordenador(a)**, em 22/02/2024, às 14:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0,
informando o código verificador **1341072** e o código CRC **A628D55D**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.013972/2023-61

SEI nº 1341072

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000